

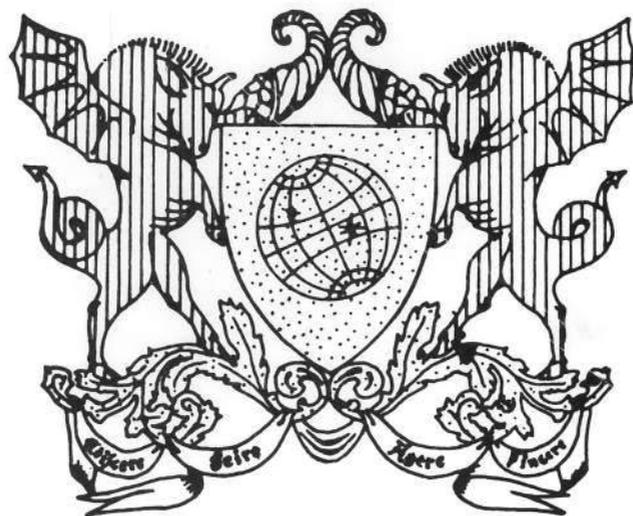
**Universidade Federal de Viçosa**

**ÁLBUM DE FORMATURA**

**JULHO DE 1988**

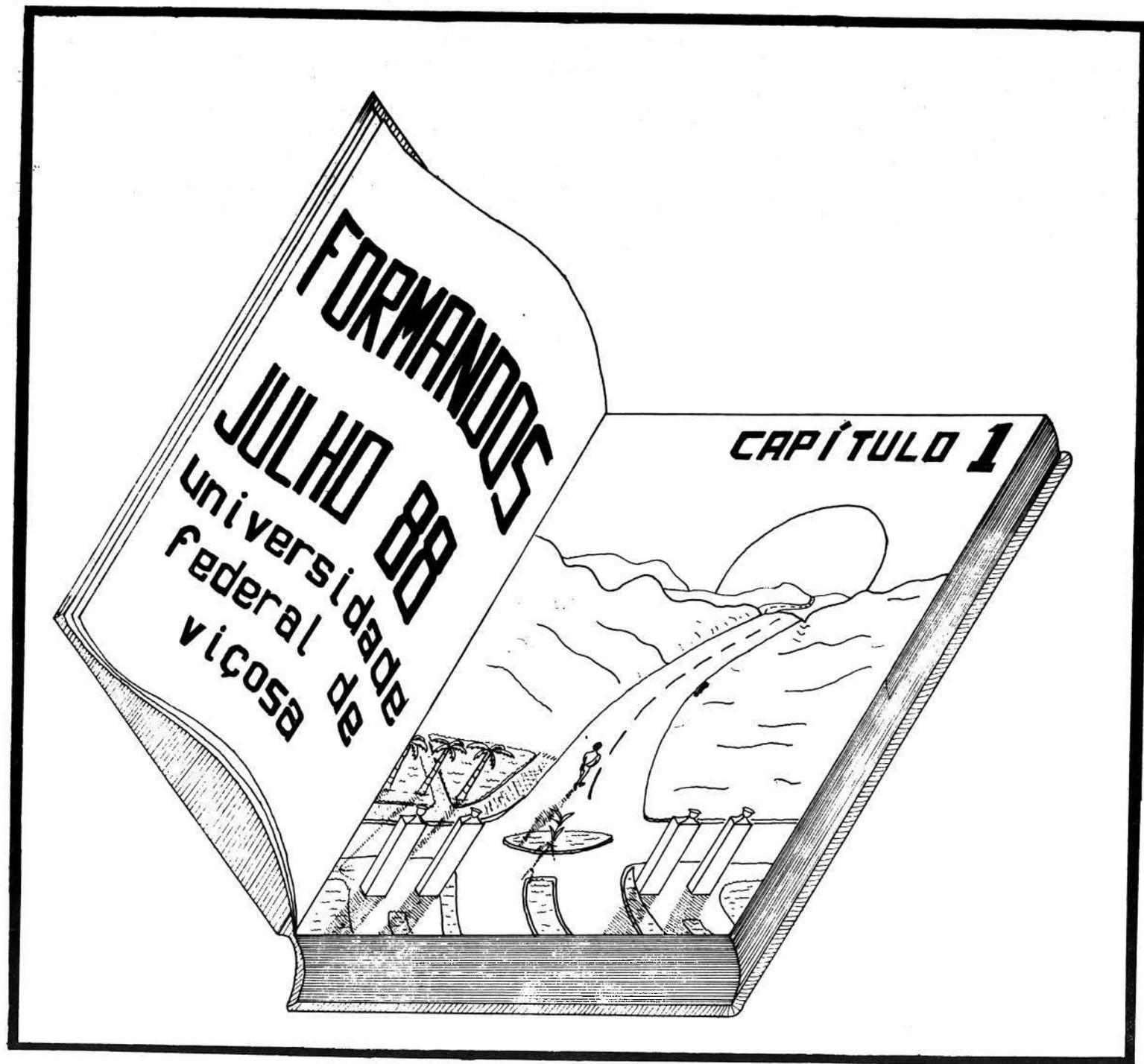
**Viçosa - MG - Brasil**

# UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

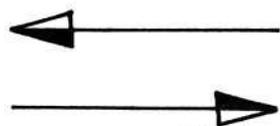


UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE VIÇOSA

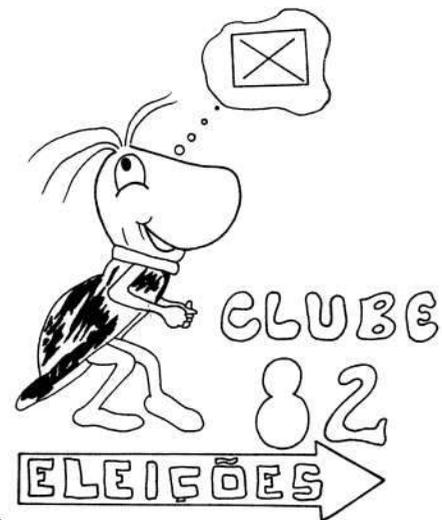




Main body of handwritten text, consisting of several lines of cursive script. The text is mostly illegible due to fading and blurring.



**DIZ-UNIÃO 83**



**DIRETÃO-84**



**UFV**



# APRESENTAÇÃO

Este é um trabalho que tenta guardar momentos vividos em Viçosa e na U.F.V., que certamente trarão recordações.

Certos de que iremos ter saudades desta época e que, de uma forma ou de outra, gostaríamos de reviver o tempo aqui passado, fizemos, então, um álbum de biografias dos formandos de julho/88, em que recordar é viver!

Nossos caminhos vão divergir, mas nossas recordações... alegrias e tristezas vão estar unidas neste álbum, pois embora o pensamento voe com o vento, não destruirá as nossas lembranças.

Viçosa, julho/88.  
A Comissão.



# AGRADECIMENTOS

Aos nossos pais e àquelas pessoas que, mesmo com toda dificuldade, de alguma maneira contribuíram para que chegássemos à formatura.

Aos nossos amigos e colegas, que dividiram conosco esta luta e tantas vezes diluíram nossos momentos difíceis.

À cidade de Viçosa, que tantas vezes nos alimentou.

Ao Brasil, que tem resistido a tanta corrupção e deposita confiança em nossa geração.

Aos funcionários da Pró-Reitoria, pela atenção.

À Imprensa Universitária, pela cooperação e confecção deste álbum.

F 2

100

# AOS PAIS

Uma vez, alguém disse: — «O que é dos pais é dos filhos, mas o que é dos filhos não é dos pais.» Pais, nós um dia também seremos pais, passaremos por isto também, mas temos a certeza de que, assim como vocês, faremos tudo por nossos filhos.

Pais, sua missão é nobre, cansativa, porém hoje honrosa, por estarem vendo seus filhos se formarem.

Nós seremos sempre seus meninos...

Vocês serão sempre nossos heróis...



# **AOS COLEGAS**

**«Velhos amigos  
Recordando fatos dos mesmos anos  
Em silêncio, dividindo os mesmos receios.»**

**(Paul Simon)**

**«Nada a temer, senão o correr da luta  
Nada a fazer, senão esquecer o medo.»  
(Milton Nascimento)**

**«A tua saudade corta como aço de 'navaia'  
O coração, aflito, bate uma a outra 'faia'  
e os 'óio' se enche d'água  
Que até a vista se 'atrapaia'.»  
(Milton Nascimento)**



Nós, formandos, bem sabemos que a vida que aqui levamos foi bastante diferente da beleza que os olhos apreciam ao passearem pelos lindos jardins da U.F.V.



## **ADEUS U.F.V.**

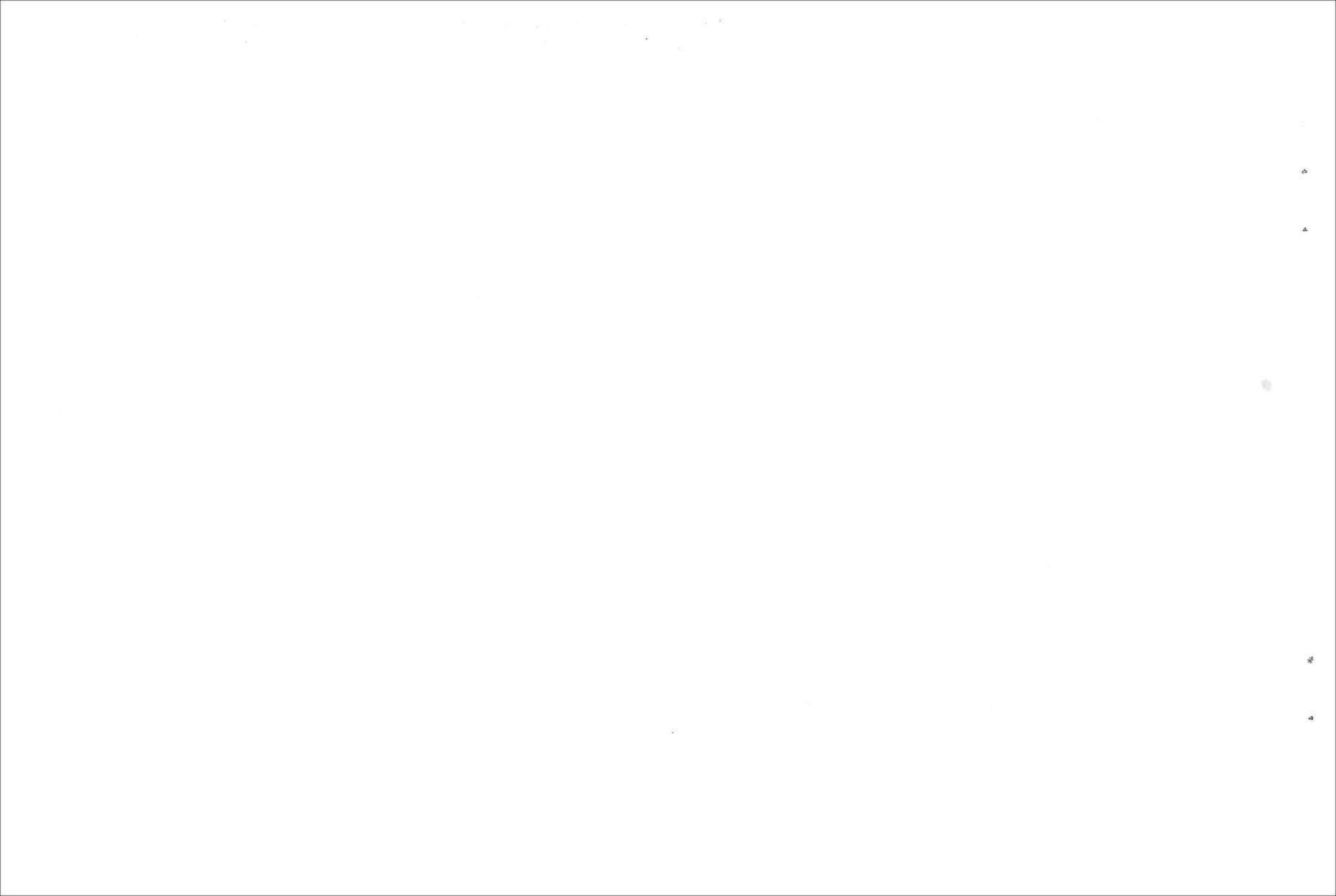
Hoje partimos, já saudosos de tudo que aqui vivemos e de todos que aqui conhecemos...

Partimos.

De agora em diante, os caminhos se ramificam cada vez mais, como artérias que, saindo do coração, vão se dividindo em veias, capilares... A U.F.V. é o coração. Os vasos, nossos destinos. Nós somos o sangue, sangue a circular por todo o Brasil, dando-lhe forças para crescer cada vez mais.

Fica aqui, em cada sala de aula, em cada gramado, em cada alojamento, em cada recanto da escola, um pedaço de nós. Fica aqui uma lembrança inesquecível.

Porém, onde quer que estejamos, estaremos sempre ligados uns aos outros pelo valor mais importante que daqui levamos: A AMIZADE.



# ATÉ UM DIA, VIÇOSA!



Há alguns anos, quando chegamos em Viçosa, pensávamos que o importante para nós seria a Universidade e que a cidade não nos ofereceria quase nada. Aos poucos, porém, fomos aprendendo a conviver com este lugar e dele gostar. Aqui aprendemos muito, ensinamos algo, fizemos amizades inesquecíveis, tivemos satisfações, dificuldades, sonhos e ilusões. Foram tantas as alegrias nas noites dos fins-de-semana, nos «botecos da vida».

Ficarão guardadas em nossas mentes as características exclusivas desta cidade que nos acolheu: as quatro estações do ano ocorrendo em um só dia; e seus habitantes ressabiados nas ruas e janelas, quando passávamos em passeatas, paralisações e marchas «Nico Lopes».

Viçosa, agradecemos-lhe pela oportunidade de vida que aqui tivemos. Agora, quando partimos para um novo tipo de vida, queremos deixar aqui nossas despedidas. Levaremos conosco sorrisos, esperanças, alegrias, amizades e amores que aprendemos a cultivar neste pedaço de chão.

**Até a próxima, Viçosa!**

1950-1951

# **NOSSAS DESPEDIDAS**

«Não fiquem tristes nas despedidas.

Uma despedida é necessária antes de vocês poderem se encontrar outra vez.

E se encontrar de novo, depois de momentos ou de vidas, é certo para os que são amigos.»

(Richard Bach)



**As próximas páginas certamente lhe trarão recordações, às vezes alegres, tristes, pitorescas, ou até mesmo comprometedoras, dos seus tempos de Ufevianos.**

**Ou, então, elas lhe ajudarão a manter na memória as delícias de ter passado boa fase de sua vida em Viçosa.**

4.

4.

4.

4.

# — QUEM É QUE NÃO PASSOU POR ISTO? —



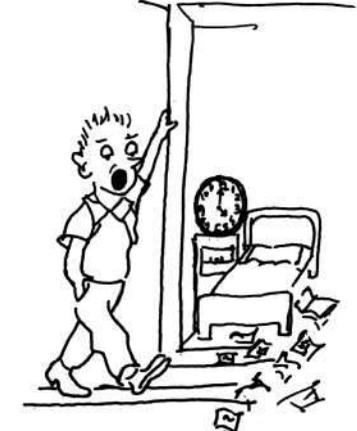
*A demanda da mitocôndria é calculada psicologicamente ...toim ... oin...*



*O quê?!*



*... Meu negócio é sexo, droga e rock and roll!!!*



*Pô... amanhã aula às sete!*



*Onde?!... quando?!... quem?!...*



*Puxa, quanta correria!*



*... Começar de novo!!!...*

# CENAS DO DIA-A-DIA

COLUNI 83



O que será...

EQUIPE 83



Que será...



... Suando no vestibular



Sorria, meu bem... sorria!!!



... E, passo a passo,  
vai seguindo a profecia



... ? ? ? ? ? ? ? ? ...



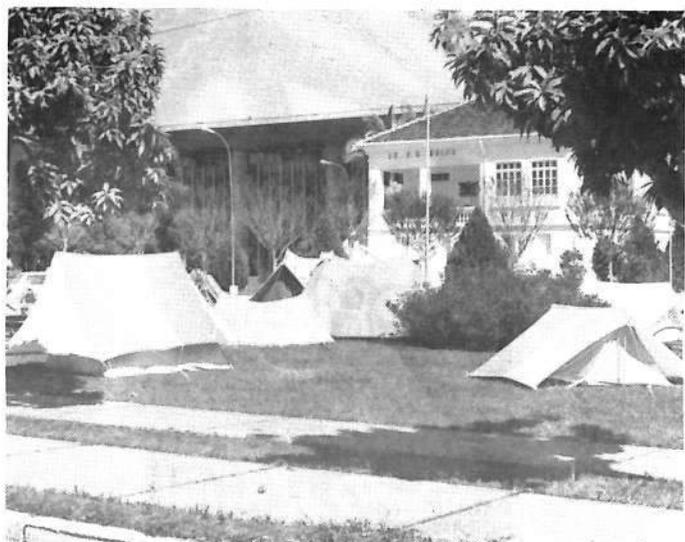
...Luta pela sobrevivência...



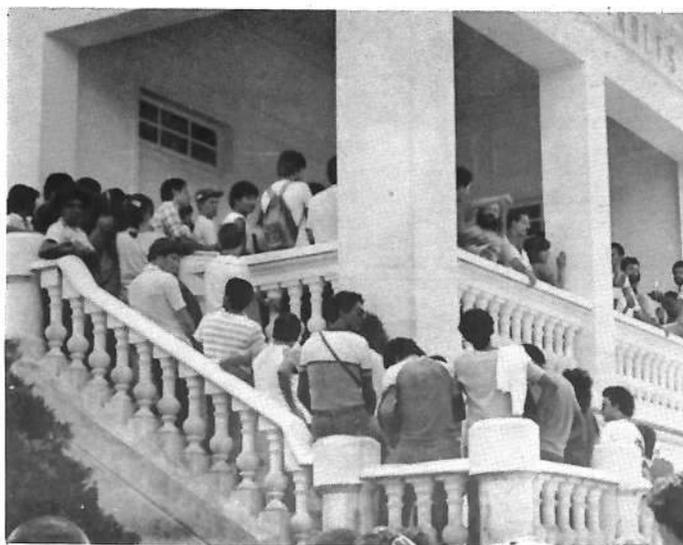
Que alívio!!!  
Estão servidos???



O DCE já não é mais aquele!!!



Quantá esperança!



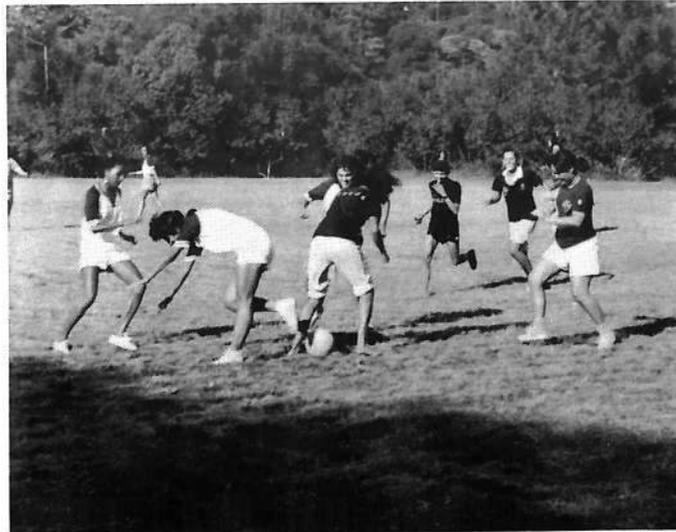
...Hora do chá!...



UFevianos e UFevianas...



As seitas da branquinha...



Quando a thurma da pesada entra em campo...



Dá luxo, charme e beleza...



Volúpia!!!...



Mefistotélica!!!...



«Ah!!!, nós aí traveiz!!!...

# MARUSKA E SONINHA



Esta é uma historinha sem fim, recheada de festas. Eram duas moreninhas, Maruskete e Soninha, que, passeando pelos caminhos da vida, encontraram um recanto bagunçado mas aconchegante e resolveram recostar-se a uma sombra e desenvolver algumas travessuras. Brincaram muito: deram cambalhotas, pularam corda e até na roda resolveram entrar; mas veio um dragão e raptou-as por invejar sua alegria...

Isto também aconteceu com muitos outros, mas uma coisa é certa: doeu a perda; no entanto, seu riso, sua voz e seu cheiro nunca sairão daquele bagunçado recanto.

Nós nos veremos!...

Mascote da  
Comissão





**COMISSÃO DE FORMATURA**



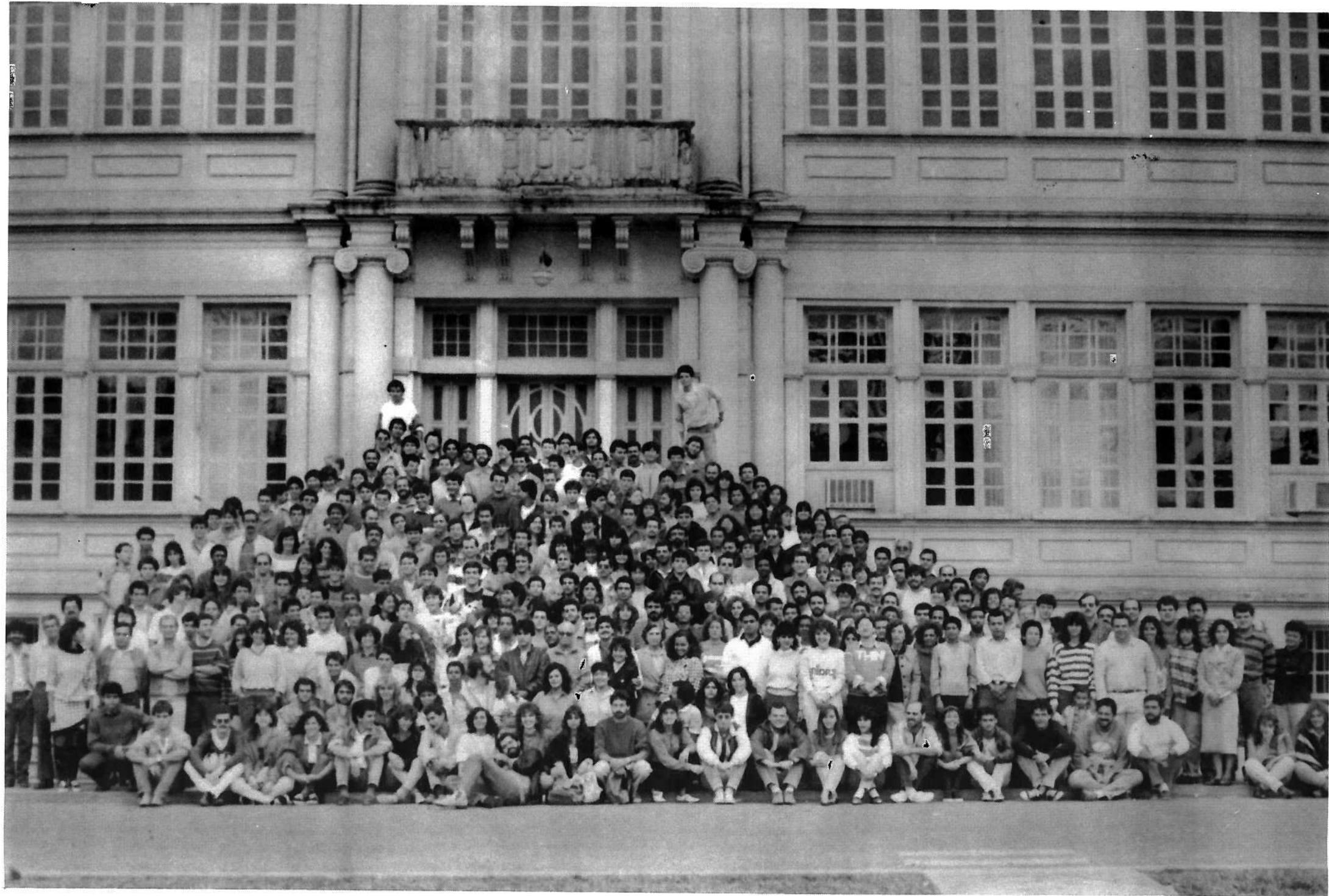






**COMISSÃO DO ÁLBUM DE FORMATURA**





**FORMANDOS DE JULHO DE 1988**





**BACHARÉIS EM ADMINISTRAÇÃO**





**EDNA MARIA MARANGON**

EDNA MARANGON, uma garota calma, tranqüila, nativa...  
Ingressou na U.F.V. em 84; desde o começo muito responsável com os estudos, nunca topou matar aulas, mas é boa amiga. Nunca negou autógrafos em seus trabalhos. E olha que já ajudou muita gente a fazer provas! Mas um dia esqueceu de toda sua seriedade - foi na última "NICO LO PES" e encheu a cara. Edna que tanto havia se preparado para sair na marcha, nem mesmo a viu passar; mas essas coisas acontecem, o fato é que Edna está nos deixando, vamos sentir sua falta, mas quem vai sentir mesmo, é o João Bosco. Não terá namoro nos intervalos de aulas, nem companhia de volta pra ra a cidade...

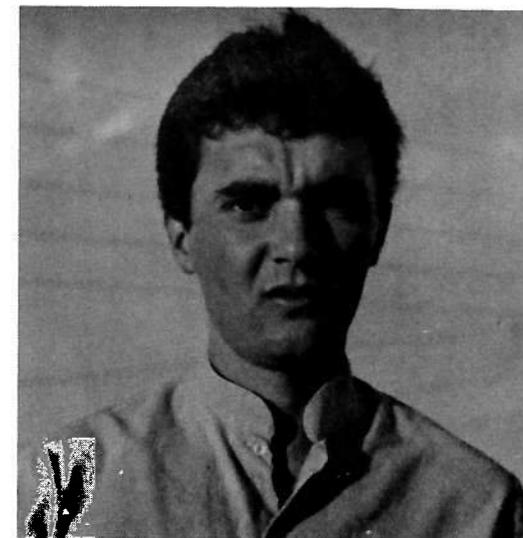
ENDEREÇO: Rua da Conceição, 720  
36570 - Viçosa - MG



**EDSON EVARISTO RIBEIRO**  
(Moreno, Cabanista, Marajá)

Numa distante quinta-feira (196...), sob o astral de Gêmeos e Mercúrio presente, no céu cheio de estrelinhas surge uma Maior! É vida! E da terra do milho, um dia chega à "Perereca", de mochila amarela nas costas e um desafio no horizonte, o calouro que, acreditem se quiser, se perdeu no meio de tantas folhas gigantes (árvores que existiam na praça da Igreja). Nos primeiros semestres, nas salas quase não se ouvia sua voz surda: às vezes se ouvia até o som do silêncio quando ele falava... pode?! Freqüentador de bares e lanchonetes, ele já se tornou até um cabanista - influência das "pererecas" e... Raras vezes perde um bom filme e, à lua, curte os eternos campeonatos de halterocopismo das "estupidamente geladas". Conhecido também como Marajá, alusão à vida dura que leva no quarto ufeviano estudando de "sol a sol" com músicas na cama (chamada de "ninho" ou "chocadeira"), de luminária sempre ligada e um despertador silencioso. Por sinal, só sente a vida voltar ao seu corpo depois de longas horas... na cama, da qual é um campeão... Nas férias, as "Pombinhas" voam e... Profissionalmente é um cara exemplar! Uma noite ele disse: "A dança é a expressão maior de liberdade"; e como negar?! Quando chegou, trouxe apenas bagagens, agora se tornou o "calouro" de muitas famílias, amigos, companheiros e colegas de serviço, além das ... Cara, a saudade já está batendo!...

ENDEREÇO: Rua Tiradentes, 250  
Patos de Minas - MG



**GERALDO VICENTE DE ASSIS**  
"Pardal"

Natural de São Paulo, esse paulista, aos 16 anos, deixa a terra natal e, juntamente com a família, em 1982 aportou na pequena cidade de Paula Cândido, onde concluiu o 2º grau. Prestou vestibular para administração na U.F.V. em 1984 e, para surpresa de todos, o computador esqueceu de relacionar seu nome. Veio a 2ª chamada e só então foi lembrado. Como estudante prova que nem sempre os primeiros são os melhores, pois tornou-se um dos bons alunos do curso. Dormiu em cozinha de República até conseguir alojamento no 1.123 (Velho), onde permaneceu durante todo o tempo em que aqui esteve. Devido ao andar cansado e cabisbaixo, ganha, entre seus colegas de quarto, o apelido de "pardal". Conheceu Maria, iniciando um romance que já dura tempos... Pessoa reservada e inteligente, sempre agiu conforme a situação exigia e talvez por isso nunca desentendeu-se com seus colegas. Ao completar 18 anos, alistou-se no exército, prestando o serviço militar 2 anos depois, como refratário. No TG passou bons momentos! Teve de se desdobrar para conciliar os horários: TG, trabalho e estudos. 1988 - Deixa em parte a U.F.V., pois ainda continuará trabalhando no AGROS. Deixará saudades e temos certeza de que será um excelente profissional.

ENDEREÇO: Rua José de Oliveira Duarte, 54  
Paula Cândido - MG



LUIZ EUSTÁQUIO GOMES  
(Takin, Ostákyo, Kakinho)

Puxa vida, Sr. José e D. Aparecida, que trabalhadeira para criar este moleque! Desde o seu nascimento Cajuri nunca mais foi a mesma, agora imaginem o que nós, colegas dele, passamos. Além de muita brincadeira e gozações, Takin tinha o seu lado bom: amante da arte de ingerir tudo que fosse destilado, ele possuía a melhor biblioteca da U.F.V. composta de Conan, bolsilivros etc. Amante do futebol, teve sempre como mistério suas frutíferas fugidas noturnas.

Nós do 44 vamos sentir muito a falta deste dorminhoco e falador de bobagens nato. Hoje trabalhador, Takin está casado. E para consertá-lo foram necessárias duas representantes do sexo oposto, Aparecida e Renata (esposa e filha). Atualmente presidente do 44, Eustáquio parte deixando saudades.

Avante TAKIN.

ENDEREÇO: Rua José Daibes, 255  
36560 - Cajuri - MG



SÍLVIA MARIA EVANGELISTA  
(Vinha, Silvinha e Leitoazinha)

84, 85, 86, 87, 87 e 1/2 88... lá vai ela!  
1 e 1/2 responsável, 1/2 irreverente.

Quem nasce em Sete Lagoas é o que? Sapó.  
Procurou República, mas só encontrou à moda brasileira. Dividiu quarto com os tipos mais estranhos. Uma não tomava banho, outra só dormia no chão e a terceira raramente dormia em casa, até que não deu mais e exigiu quarto de empregada, só cabia ela.  
Rock em Viçosa? Só com gato, alto, loiro, olhos verdes - estes eram os pré-requisitos para domar o coração da menina, mas um capixaba da Economia também teve a sua vez.  
As vezes ela acordava com serenata às 7 horas da manhã pelas companhias de república que varavam a noite na maior cervejada, porém, sob protesto, calava-se pois era minoria.  
Escola, créditos, MAT 144, tudo isso deu enredo: dançando na chuva, depois de um resultado positivo de prova final.  
E lá vai ela de banqueira e com 12 quilos a menos. Mudou, cresceu, amou e partiu, deixando para trás um pouco de sua história, suas convicções (algumas ficaram mesmo para trás) e seu ideal, repartindo com todos os seus amigos seu sorriso e "Seu Encanto".  
Beijinho, beijinho, tchau, tchau.

ENDEREÇO: Rua Santa Catarina, 554  
Sete Lagoas - MG



TELMA LÚCIA VARELA DOURADO  
(Telminha)

Foi em julho de 83 que Viçosa acolheu mais uma vestibulanda - Telma. Com o propósito de se tornar uma grande executiva, trouxe consigo o marido e o filho; o marido, também com o propósito de se tornar um grande executivo, foi o seu maior concorrente, mas com um final feliz não houve vencedor, os dois passaram no vestibular. Como sempre gostou de esporte, logo aderiu ao vôlei, sua maior paixão depois do marido e do filhinho Bruno.  
O fato de ser mãe não tirou sua animação pois, apesar de nunca ter tomado bebidas alcoólicas, sempre foi uma frequentadora assídua das "boites"; foi em todos os bailes e "shows" na U.F.V. Sua vida acadêmica foi das mais certinhas, só se sentava na frente. Os trabalhos em grupo ela sempre fez sozinha, e como uma boa colega, deixava os trabalhos à disposição para receber autógrafos. Sentiremos saudades da amiga Telma, mas para nosso consolo ela nos convidou antecipadamente para passarmos férias em sua casa, em Brasília.

ENDEREÇO: SQS 206 - Bloco I - Apto. 206  
70252 - Brasília - DF



**BACHARÉIS EM BIOLOGIA**





CARLOS ROBERTO TOMAZ SILVA  
(Negão, Nenén, Hiena, Chocolate e Mestre)

No ano de 83 surge em terra viçosense aquele que mais tarde seria conhecido por Negão, Hiena etc. Amante de um bom porre era sempre carregado pelo "Fuscão" e por toda a galera do Aptº "21 barra". O digníssimo personagem também foi amante do "strep-tease", sempre acompanhado por José Miguel, o albino, correndo pelado pelo "campus" universitário, perseguido pelos guardinhas da U.F.V.

Grande estudioso e profundo conhecedor da natureza (feminina), como biólogo que é, sempre fazia incursões a Ponte Nova, Congonhas, BH e Leopoldina, à cata de suas presas, visto que em Viçosa nunca pegou fera alguma.

Como todo "Chocolate" que se preza, é tarado por uma loirinha, que tanto pode ser uma "mina" ou uma cervejinha, suas maiores perdições.

Fica a saudade do bom amigo que vai e leva a certeza de que nós lhe desejamos toda a sorte deste mundo e toda felicidade que merece.

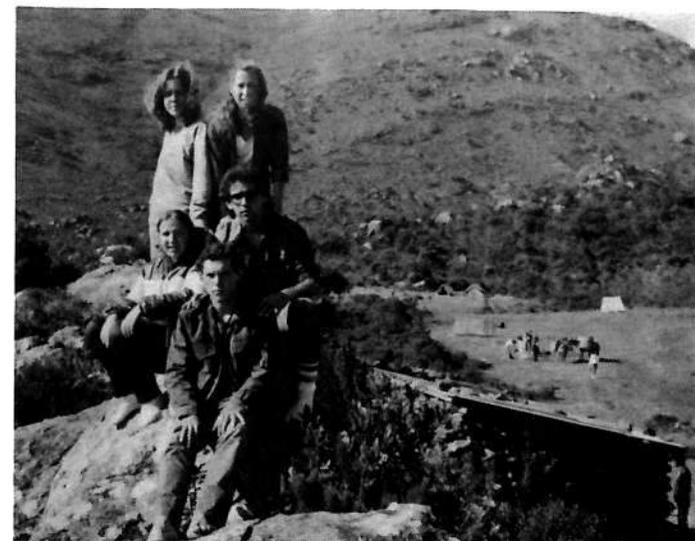
ENDEREÇO: Rua das Flores, 91  
36700 - Leopoldina - MG



CRISTINA LÚCIA SANT'ANA COSTA  
(Tina, Tininha, Ferrugem, Tina Peper),

R:Animal, F:Chordata, C:Mamalia, O:Primata, F:Homnidae, G:Ti na, Espécie: Tina Tuner. Desculpa aí Tininha, mas como biólogos não poderíamos deixar de colocar sua classificação zoológica, principalmente de você, que é chegada na Biologia Animal. Originada pela união de 2 gametas, eis que uma linda primata veio povoar, em 1966, a terra calcária de Viçosa. Com o rosto cheio de concentrações localizadas de carotenóides, conquistou a todos os colegas morando na porção mediana do órgão vital (coração) de todos nós, e de uma pessoa muito conhecida que ganhou o coração da Tina Peper: Ricardinho (festa do PE, lembra, Tininha?). E isso fez com que a Tina levasse o curso de Inglês a sério (treinando "I Love You"). Nas Grutas em BH, foi considerada a mais eficiente escaladora e eleita Cleópatra das Grutas. Garota eficiente, inteligente, cheia de habilidades que jamais esqueceremos (pão de queijo) e também de propriedades que muito nos proporcionaram alegria e descanso (carros, sítio). Tina, temos certeza que você vai nos representar muito bem como bióloga. Esperamos que você sirva sempre à pesquisa e à humanidade. Com Carinho, seus Biólogos.

ENDEREÇO: Av. Santa Rita, 290 - Tel. 891-1983  
36570 - Viçosa - MG



DIMAS MONTEIRO DA ROCHA

Finalmente, depois de anos e anos de experiência viçosense, eis que um dos últimos remanescentes do início dos anos oitenta irá formar-se.

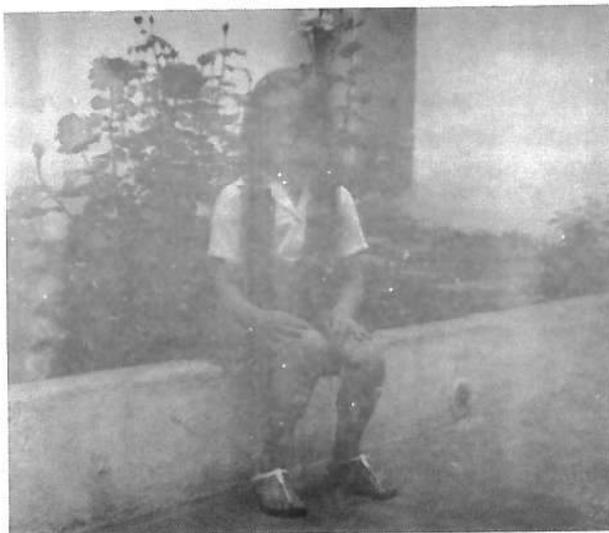
Porém a família 41 sentirá profundo pesar com a sua formatura, pois perderemos a maior fonte de informação jamais vista na região de Viçosa e imediações. Nem o próprio S.N.I. possui tantas informações quanto a cabeça do nosso amigo Dimas. Dimas vê tudo, ouve tudo e principalmente fala tudo. Se fosse colocado um contagiro em sua língua, veríamos que ela trabalha em torno de 10.000r.p.m.

Dimas formando, não teremos mais a resenha das 12h, tampouco a resenha das 20h, quando ele invadia os quartos do apartamento e só parava depois das 24h. É, será grande perda para nós, afinal como ficaremos sabendo tudo sobre Viçosa e São Geraldo, sua terra natal?

Apesar da perda inestimável que teremos, nós da família 41 desejamos ao nosso "rádio-jornal" ambulante todas as felicidades do mundo.

Uma aviso às gerações futuras que porventura venham a se encontrar: CUIDADO, não dê nenhum fora perto dele, porque se você não quer que o fato apareça, não deixe que o Dimas veja.

ENDEREÇO: Praça Raul Soares, 47  
36530 - São Geraldo - MG



LUIZ ALBERTO WESTIN DE LEONE  
(Bebeto)

Da distante serra de Itapecirica, nos arredores de "Sampa", chegou ele à famosa Viçosa. Se em Viçosa não existissem bares, sinucas e botecos seria certo que ele já estaria formado. Dona Neuza já o havia entregue para as mãos de Santa Rita de Cássia, protetora das causas perdidas, mas ele insistia em aprimorar suas habilidades de "goleiro" e "sinuqueiro". As preces continuaram. A noiva e a sogra entraram na dança, e aí sim, Deus ficou compadecido e iluminou sua cabeça com a luz (bem pequenininha) da responsabilidade. Até na Biofísica ele passou. Daí para frente, acho que ele se empolgou. E, dizem as más línguas, até casamento marcado ele já tem. Ele se vai, mas muitas lembranças vai deixar nos bares da pe rereca.

ENDEREÇO: Av. XV de Novembro, 408  
06850 - Itapecirica da Serra - SP

MARA LÚCIA ALBUQUERQUE  
(Cocota, Marinha)

No dia 12/11/65, para fazer um rapaz feliz, nasce MARINHA. É nativa, e o seu jeitinho não nega: filha de um simpático casal - Seu Holokx e Dona Maria. É a 8ª filha entre 10 irmãos. De amarga e triste não tem nada, muito pelo contrário, é doce e meiga. Tem carinha de desprotegida e como suspira quando fala. Quem pode esquecer da MARA contando "piada" (para as amigas mais íntimas) dentro do ônibus, a caminho de BH? Apesar de estudante de Biologia, costumava passar suas "janelas" na monitoria de Cálculo II. Quase nos desertou, mas tudo bem nós ganhamos Zoardinho! Excelente amiga e "professora" (eta SOL 116!). E como profissional temos certeza que vai representar muito bem os biólogos. Mara, você vai deixar saudades! Principalmente nessa famosa "reta" a caminho da escola. Ah, não podemos esquecer, o sítio também deixará boas lembranças. Desejamos que, como bióloga, você sempre sirva à pesquisa e defenda a natureza. Com carinho, seus "biólogos"

ENDEREÇO: Rua dos Passos, 99 - Tel. 891-1324  
36570 - Viçosa - MG

OSWALDO PINTO RIBEIRO FILHO  
(Fungão, Tição, Floeg, e outros mais...)

Em meados dos anos de 19... e tal, chega em Viçosa uma figura um tanto exótica, para integrar um curso que se extinguiu logo depois. Tal foi sua decepção, que aderiu à BIOLOGIA de imediato.

Encroou no meio viçosense até fazer parte da chamada "Sociedade Nativa". Com seu jeito alegre e extrovertido, conquistou muitos amigos no decorrer da sua vida "apressada" pela universidade.

Tido como fã incondicional do Rei ROBERTO CARLOS, adquiriu inúmeros adeptos. Também era grande divulgador dos mais variados dialetos capixabas (palavras como: mendingo, deiz, ar roiz, discostas e ircs mais).

Estudar, nunca! Criar sapos, isso sim, valia a pena... Dono de um "AP" na cidade, aprendeu, como todos que acabam nativando, a lavar cuecas e meias, comer enlatados e fungar o tempo todo quando se via obrigado a proporcionar encontros "amorosos" em sua casa para os amigos...

Por falar em amores, não podemos divulgar aqui os que teve, mas ressalta-se que amou Marias e Bernadetes...

Agora ele está formando e vai batalhar a vida. Não sabemos exatamente o que irá fazer. Supomos que fará "mestrado" em Fóz do Iguaqu ou então continuará criando sapos, cobras e outros bichos. Mas temos a certeza de que o que fizer será bem feito. E nós estaremos torcendo sempre por você. Vai firme AMIGO!!!

Abraços desde já, cheios de saudades.

ENDEREÇO: Rua Francisco de Almeida Ramos, 41 - Km 90  
29300 - Cachoeiro de Itapemirim - ES



ROSEMARY GOMES SANTANA  
(Rô, Rose, Mary, Rosinha)

Natural de Ponte Nova-MG, moreninha de olhos claros, com um jeito gostoso de ser, às vezes calma, às vezes agressiva, mas sempre possessiva, Rose é a pessoa que se pode qualificar de "amante da Biologia". Durante sua vida acadêmica, iniciada em 1983, procurou ocupar o máximo do seu tempo, desenvolvendo uma maratona de atividades. Foi e é a professora mais jovem e paqueradora do Colégio Estadual. Realizou um rápido curso de violão e outro de "catilografia". No momento, paralelamente ao seu estágio faz também um cursinho de inglês. É apaixonada pela Paleontologia e pretende fazer pós-graduação no Sul. Embora sendo uma caipira, quando chegou em Viçosa não deixou de conquistar vários corações, principalmente o dos nativos que sentirão muito sua partida. Adora uma farrinha em que possa se divertir com os amigos. Tem uma enorme paixão pela dança, embora continue a cismar que não possui gingado para determinadas músicas. Apesar disso não resiste a um deboche, ainda mais se vier acompanhado de um trio elétrico. Mesmo atarefada, sempre arruma um tempinho para os amigos. Por eles faz tudo, não exigindo, no entanto, um comportamento semelhante, apesar de que, cativante do jeito que é, sempre consegue o que quer. A Rose é assim: divertida e preocupada, responsável e precipitada, meiga e amiga. Uma fofura! Seus amigos sentirão muito a falta daquela que os encantou com sua alegria e simplicidade.





**BACHARÊIS EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS**





ANDRÉ MOURTHÉ DE OLIVEIRA  
(André Teoria)

Centro Acadêmico, CEPE, Estatuante, André. Nasceu entre Santos Dumont e Barbacena (Bicha louca ou de Ressaquinha?). Casado com todos os movimentos reivindicatórios, principalmente depois de ter passado das Ciências Agrárias às Humanas. Este é o André Teoria.

Sai das quatro pilastras. Continua o mesmo pensador, preocupado agora também com o movimento nos botecos, particularmente o movimento do seu braço a despejar cachaça na sua goela. De boteco, lembrança muito carinhosa do Bola Preta, onde um dia descobriu sua cinderela (sem sapato, sem cabelo, sem dentes, sem nada). Este é o André Prático.

O cientista André, vez por outra, aprontava das suas. Uma vez causou ciúmes em muitas pessoas ao dançar "ballet" com uma professora. De outra feita, virou a noite tomando cachaça, na rua, de cuecas.

Baseado em secretas informações, fuma bastante. Se diminuir o ritmo conseguirá, provavelmente, ver a chegada do ano 2000 d.c.

André, vermelho, pelegão, cacique, DEZpota esclarecido. Como pessoa não existe, como economista é fundamental.

ENDEREÇO: Rua Vinícios de Moraes, 90 Tel.: 891-2280  
Viçosa - MG

EDMA APARECIDA DUARTE  
(“Mil”, “Col”, “Mil-mil”, “Soneca”, “Mamãozinha”)

No dia 17 de abril de mil novecentos e antigamente, surgiu Edmil, no longínquo São João (onde Judas perdeu as botas e esqueceu de buscar), na “Cidade das Ervas”, onde passou a infância e a adolescência. Por pouco não teria a chance de chegar ao estrelato na U.F.V., devido a um terrível engano do Sr. Mamão que, numa noite de sono lhe deu querosene em vez de água. Mas sobreviveu...

Chegou em Viçosa em 1984, para fazer Economia e com uma pequena pretensão: chegar a Ministra da Fazenda. (Para salvação dos brasileiros, pretende lançar uma nova moeda: o CRUZEMIL.)

Uma de suas características marcantes: acesso de sono. Quando pega seus livros para estudar na cama, resolve tirar um cochilo e acorda no dia seguinte.

Dentre seus grandes investimentos, o maior e que está em alta no seu mercado de ações é o famoso Golpe do Baú. Sem distinção de raça, idade, religião, o que importa é o “\$” (fazendo jus ao seu curso). Mas acreditamos que com o passar dos anos ela abrirá mão do “\$” por um grande amor. Nesta sua busca percorreu Viçosa de bares a festas, de “shows” a churrascos, deixando amores e amigos que sentirão saudades! Mil, acreditamos na sua garra e que você chegará lá!

ENDEREÇO: Rua José Albino Feres, s/n  
36555 - Ervália - MG

EXPEDITO AFONSO VELOSO

No dia 02/08/64 o boi berrou e o galo cantou; acho que foi de susto, pois na casa do Sr. Raimundo e D. Divina estava acontecendo algo esquisito: buá, buá, buá...

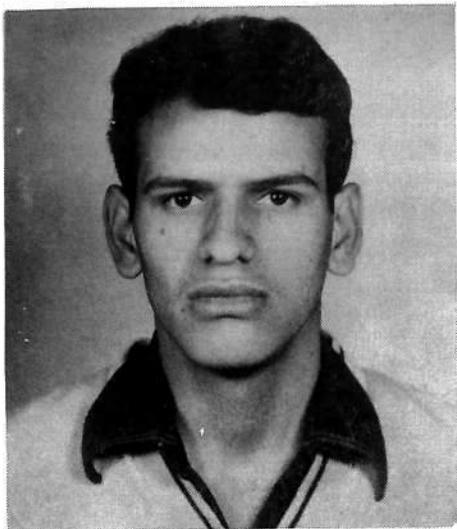
Expedito foi um dos poucos a sair com vida de “20 Alqueires”, fato que o destaca entre os demais daquela região rica em chumbo. Após um estágio em Porto Firme, veio finalmente para Viçosa, onde, desde o início, descobriu os bailes da Liga Operária, aperfeiçoando-se nas brigas de rua e no enxugamento de ampolas de cachaça. Nesse período, entre brigas e amizades, o que predominou foram as amizades — D. Fiinha e Wilsinho são exemplos.

Depois que ficou careca — dizem as más línguas que as graças de suas piadas sumiram c/ o cabelo —, se ele ainda fosse brigão até arrancaria sorrisos amarelos, mas c/ sua vida séria, o máximo que consegue é um “até breve”. Ele sempre se encheu de um espelho do tamanho da parede, não se conformando jamais em colocar tanta beleza em um tão pequeno que tinha na sua mesa p/ o qual olhava e proferia: Eu sou lindo!!

Outras características do Ditim são seu grande esforço, dedicação e determinação no que faz. Foi daqueles que chegou e gritou: “Vini, vide, vinci”. Venceu e tem vencido, com muita luta conquistou tudo que almejou, sempre com muita garra. Pagou a dividir o tempo entre trabalho e estudo, não se esquecendo de sua participação política nos rumos de seu curso, e sua atuação na diretoria da COOPASUL, onde junto a outros colegas dedicados, sempre fazia reuniões aos sábados às 7 horas da manhã.

Sem cabelo, sem piadas engraçadas, deixando longe os tempos de briga de rua e namoro na praça, ainda não se despede, pois gosta desta terra até que provem contrário.

ENDEREÇO: Rua Dom Silvério, 141  
Nova Era  
36570 - Viçosa - MG



GERMANO DE PAULA  
(Jiló, Aurélio II)

Em fevereiro de 1900 e antigamente nasceu, na Vila D. Chiquinha, o último filho do casal José de Paula e Francisca Dias Ferreira. Possuidor de um raro discernimento adquirido com o gosto pela leitura e "X" anos vividos nos bancos do Grupo Effie Rolfs, Escola Estadual, Coluni e Colégio de Viçosa, Jiló destacou-se: como um verdadeiro líder de honra na Vila D. Chiquinha; nas rodinhas de truco, um exímio jogador; defendendo a meta nas peladas, um tremendo frangeiro; admirador incondicional de músicas sertanejas.

Eis que, em 1983, resolve riscar os cartões do vestibular da famigerada U.F.V. e, não é que deu certo? Aprovado em Economia, começa uma árdua batalha no PVA, Biblioteca e Alojamentos.

Sua vida acadêmica foi marcada pela simplicidade, objetividade e pelo vocabulário requintado, que cotidianamente se enriquecia com a leitura dos clássicos, neoclássicos e demais textos em Economia. Como todo seguimento de classe tem os seus "matutos", a U.F.V. são seria exceção. Seu palavreado causava polêmica, tanto que passaram a chamar-lhe: "Pai do Aurélio" ou "Aurélio II". Tais empecilhos, no entanto, não o intimidaram, "Aurélio II" está formando. A U.F.V. e o Curso de Economia perdem uma grande figura. O Brasil, quiçá o mundo, ganham um BRILHANTE ECONOMISTA.

ENDEREÇO: U.F.V. - VILA D. CHIQUINHA, S/N  
36570 - VIÇOSA - MG



IRAN DÉLCIO SANT'ANNA JUNIOR  
(Ira)

Chegou em Viçosa com seu jeito desconfiado e com ar de inteligente; na cabeça um único objetivo: ficar rico, porém, charmoso como ele só, não tinha sossego para cumprir seu objetivo pois as suas "Tietes" não o deixavam em paz, ligando pra ele e seguindo-o por toda parte. Ele é o "Irá Descarado".

Caiu de cabeça nos estudos e teve um leve estresse; para superar isto ele se viciou em flipperama, o qual quase o levou à miséria. Mas deu a volta por cima e foi em frente. Estudando "muito", colava pouco, só uma vez é que ficou pregado na cadeira devido ao excesso de cola. Enfim, ia bem nos estudos e no trabalho mais ainda.

Andava perdido nas noites frias de Viçosa em busca de um cobertor de orelha, mas nada conseguia, apenas aquelas "Tietes" das quais ele já se cansara. Até que um dia apareceu em sua vida uma deusa, não a do "Tony Carrado", mas sim a do "Irá Descarado". A deusa balançou e enfeitiçou seu coração com seu olhar 43 - assim meio de lado, já chegando. Foi tão forte que o deixou muito doido. Apesar de tudo, ele é meu Irá.

Adriany

ENDEREÇO: Av. República, 1750 - Interlagos  
29900 - Linhares - ES



JOÃO BATISTA MEDEIROS FILHO  
("Mulambo", "Jereba", "Gangorra", "Camundongo")

Sua vida acadêmica foi levada a galope como um corcel a correr errante por aí. Quantas visitas não terá feito ao Departamento de Administração e Economia (Juju que o diga). O corredor do DAE mais parecia um bastidor de novela; dentre as personas mui gratas que por lá transitavam, o João também se fazia presente, à procura do "A" do "B" e, porque não, do "C" em algumas ADE's.

Como nessa vida, nem tudo são flores, internou-se no "RU" para defender o seu. Encontrou por lá muitos companheiros de batalha que certamente dele não se esquecerão.

Andou por algum tempo de "Asas" pro lado do alojamento feminino, à procura de algumas "Gambiarrras" que pudessem amenizar o seu instinto de sócia do Barba Azul (preto e depois da tuberculose, naturalmente). Não perdia os "Forrós" no DCE, onde também aprontava das suas (sempre saía acompanhado da Gambiarra mais desprezível do Forró).

Fã incondicional do samba, sempre encontrava alguém para acompanhá-lo nas batucadas.

Lembranças e saudades, certamente deixará naqueles que tiveram "o privilégio" de conhecê-lo, e que dele não se esquecerão. Felicidade na sua vida profissional, afinal você merece.

ENDEREÇO: Rua Joseli Aguiar Neves, 61



WILER PASSOS  
(Wili Kitty)

Falar do amigo Wiler é contar histórias de longas datas. Nas cido na pequena cidade de Santos Dumont, resolve conhecer ca minhos que lhe permitissem coisas novas. Depois das tentativas de estudos em J.F. e São João Del Rey, chegou em Viçosa em 84. Fugindo às normas para calouro, não raspou a cabeça e não sofreu trote. Como "bom" estudante UFeViano fez de tudo um pouco: frequentou festas, D.C.E., bandejão, barzinhos, morou em república e no alojamento. Estudou muito, ora ciências econômicas, ora anatomia, onde nunca economizava. Conhecedor das festas e malandragens das noites viçosenses nunca era companhia, depois de um tempo sumia como num passe de mágica. Houvesse chuva ou sol, sua presença na piscina era marcante. Era veterano em beber Coca-Cola, mas quando resolvia... haja Nico-Lopes!

Perdia o rumo e dormia o dia todo.

Estudioso, mas não resistia a um bom papo. Na biblioteca, não faltava um para induzi-lo a caminhos que não fossem os cadernos. Desejamos que seu sonho de ser um bom economista se realize com sucesso. Deixará saudades. Esperamos que volte para rever os amigos. Felicidades!!!

ENDEREÇO: Rua Manoel de Paula, 43  
36240 - Santos Dumont - MG



WILSON DE LUCES FORTES MACHADO  
(Baianinho, Wilsinho)

Natural de Santos, contudo Corinthiano, Wilsinho peregrinou pelo Triângulo Mineiro e Nordeste Brasileiro antes de chegar em Viçosa para fazer o COLUNI. Depois de fazer o vestibular, entrou para o time da U.F.V., pelo curso de Zootecnia, onde conseguiu uma grande proeza: Ter conceito "B" em uma disciplina (Zoo) sem ter feito as provas e sem assistir às aulas. Por isto achou o curso muito fácil e mudou para Economia.

Até meados de 1983 foi militante da LIBELU, apesar de ter estudado em uma escola militar e de seu pai ser também um militar; colecionou neste período uma grande quantidade de "R" e bebeu sua cota de cachaça de toda a sua vida.

Mas em 1983 aconteceu o inevitável: Wilson trocar o que estava lhe matando por alguém que lhe deu "vida e vida em abundância": Cristo. Deste dia em diante nasceu um novo Wilson, que trocou a cachaçinha pelo chimarrão, os "R" por "A" e "B", mas o que fez diferença mesmo foi a certeza de que seu nome está escrito no livro da vida.

Depois de perder as chaves e dançar 1.155 vezes as músicas do "Marechal" da Banda com a Espanhola, mudou de idéia; quer agora correr o mundo não mais como um "Gaiato no Navio", mas como um missionário do Centro Evangélico de Missões.

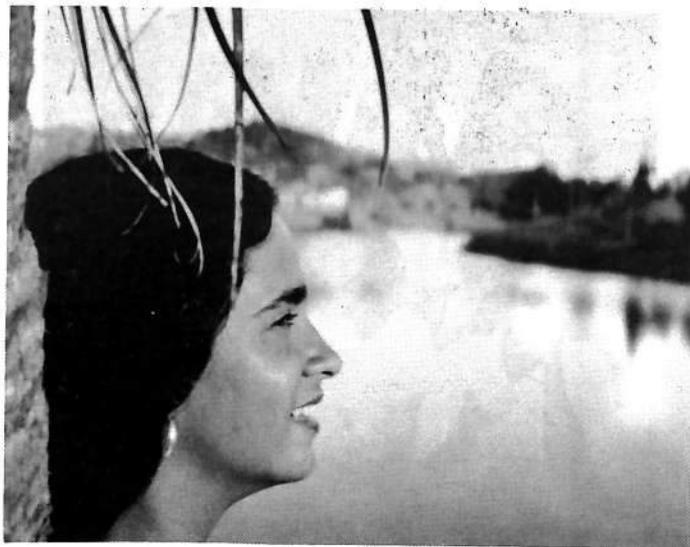
ENDEREÇO: Rua Uberlândia, 323 - Carlos Prates  
Belo Horizonte - MG





**BACHARÉIS E LICENCIADOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA**





#### ANA CRISTINA REZENDE FONTES

Conheci Cristina no outono de 1985, e fiquei impressionado pela beleza límpida de seu sorriso, pelos seus olhos castanhos cor de mel e pelas madeixas negras que caíam sobre seus ombros, iguais às cachoeiras belas de sua terra, Ervália. Ela nasceu em plena entrada da primavera, aos 23 dias do mês de setembro de 1965.

Cristina transmite às pessoas em sua volta uma sensação de luz, pela sua sensibilidade ao que é puro de coração, às coisas da Natureza, ao simples da vida. A Arte e a Beleza estão no seu sangue, herança materna; e a honestidade e teimosia, herança paterna. Todos os seus amigos lhe prendam sorrisos, pela sua força de viver e servir.

Como profissional, jamais vi tanta dedicação e capacidade de adaptação; a Educação Física, a natação e a ginástica ganharam uma competente colaboradora.

Seu carisma indomável e seu amor nos farão sempre cativos dela.

ENDEREÇO: Rua Andrades Irmãos, 91  
36555 - Ervália - MG

#### A'TILA LÚCIO DE OLIVEIRA (Preta, Teteka, Cigana)

Figura lunática, portadora de um "largo" sorriso, uma paz interior enorme, e um excelente dom para cativar amizades, assim é A'tila, natural de Virginópolis; todos teimavam em dizer que ela é virgem, mas ela contradizia, dizendo - sou capricorniana, dia 1º de janeiro.

Viveu aqui em Viçosa da forma mais intensa, curtiu cachoeiras, acampamentos, bailes em Cajuri, festinhas nas casas de amigos, noitadas em bares, gatinhos, sítios, noites de luas e altas "viagens" no pôr-do-sol.

Hoje se sente como que desligando de algo que a acompanhou durante 5 anos e meio; ela está feliz, promete voltar, pois os "Rockand Rolls" de Viçosa lhe fazem muito bem.

FORÇA A'TILA!

Seus irmãos de república.

ENDEREÇO: Rua Padre Felix, 278  
Virginópolis - MG  
Tel.: (033) 416-1164

#### CARLOS EDUARDO SPERANCINI (Busina, Bu, Lindo)

Vindo da industrial cidade de Acesita, ou seja, Timóteo, com seu jeito maroto, boné de lado, mochila nas costas e violão nos braços, logo conquistou a todos. Perito em falar besteiras, desorientou a calourada e contagiou todo o departamento de EFI. Coitadas das ingênuas!

Na sua forte vida boêmia conquistou corações, agitou a moçada e até furou os olhos dos amigos. O menino tinha um defeito (ou qualidade) não sabia distinguir floreios de namoro. Beijo na boca num dia, namoro no outro e daí a pouco até noivado ou... Nessa brincadeira até uma pasteleira foi privilegiada: "rachou ela no meio".

Não podemos esquecer da mansão no Silvestre, a República dos JACARÉS (57, 58, 59 e 60). Foi uma das mais agitadas que Viçosa conheceu; as festas eram badaladíssimas, sem contar dos arrastões e consequentes vergonheiras.

A partir de uma certa viagem a São Pedro dos Ferros, tudo mudou em sua vida, surpreendeu os amigos, deixou esquecido o violão e integrou-se à vida acadêmica. "Quem te viu e quem de vê".

Participante ativo nos Campeonatos de Pelada; Campeão pelo "Es pimóteo" e Vice pelo "Fumabem" (lembra daquele penalte!?!...), é hoje titular pelo "Fumabem"; isso se não perder a posição para o Chevrolet.

Buzina, com seu jeito de menino alegre e carinhoso deixará muitas saudades entre amigos.

Sucesso, hoje e sempre Bu! Turma do Mal

ENDEREÇO: Praça João Costa Dias, 115/102  
Clélia Bernardes  
36570 - Viçosa - MG



ELISABETH FERNANDES DE OLIVEIRA  
(Beth, Betinha, Beth Balanço)

Ainda novinha, talvez ingênua, saiu de Senador Firmino e partiu para Juiz de Fora. Parece-nos que não foi muito feliz por lá e então veio para Viçosa cursar Educação Física. Ambientou-se rapidamente e desorientou com a galera (o 1º semestre que o diga).

Sedenta de novidades, foi logo experimentando produtos estrangeiros. Não sabemos qual foi a receptividade, só sabemos que retornou para o produto nacional; o caso foi sério e duradouro, até uma certa formatura. Depois disso os floreios foram intensos.

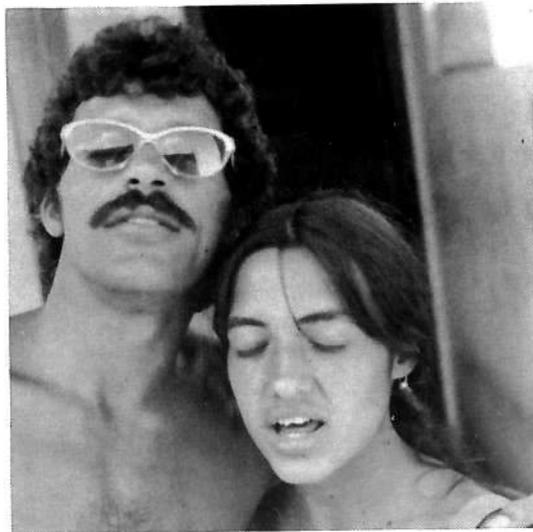
Sua afinidade com o departamento de Educação Física foi revelada pela simpatia que sentia pelos professores. Temos a impressão de que a natação foi uma das disciplinas que mais a cativou, não podia molhar o cabelo, se assim o fizesse virava capeta.

Fã das noites e dos arrastões, muitas histórias ela traz consigo.

Depois de um estágio, virou "malandra" e defendeu o nome com toda garra, tanto que as meninas apostaram 4 nela. Temos certeza que ela vencerá. Estamos torcendo para que ela seja uma competente profissional pois nós a adoramos e jamais a esqueceremos.

Felicidades.  
Turma do mal.

ENDEREÇO: Rua Padre Jacinto, 51  
36540 - Senador Firmino - MG



JOVINIANO FIGUEIREDO NETO  
(Jô)

Seu nome Jô, seu apelido Joviniano, para os íntimos Jovi. Esse moço, um tanto "engraçado", tem sua origem em São Francisco. Chegou em Viçosa e já no vestibular marcou sua presença. Quando calouro não escapou do trote, raspou a cabeça mas deixou um charmoso rabinho e também o bigode (esse, nunca se separou dele, serão fator apitarino?).

Ele muitas vezes foi grande atração; um sucesso representando nomes famosos da música como Sidney Magal, Roberto Carlos, Simone, Belchior e outros.

O auxílio que recebeu de amigos foi um tanto encorajador, seu guarda-roupa era variadíssimo, assim como sua moradia.

Ele não gosta de revelar-se, não se sabe bem o porquê. Mas sabemos que, por trás desse seu jeito gozador, engraçado e de centro de atenções esconde um lado sério e muito sensível.

Hoje em dia ele mudou um pouco, juntou os trapos com uma garota, deixou de ser flutuante, arrumou seu ninho e parece-nos que vai aproveitar a formatura para outras comemorações.

Jô, seja feliz, adoramos você.  
Um abraço carinhoso da turma do mal.

ENDEREÇO: Av. Mem de Sá, 700/603  
Santa Efigênia  
Belo Horizonte - MG



MARIA GRAZIELA DE OLIVEIRA FIGUEIREDO  
(Li, Lili, Biela)

Iniciada no curso de Pedagogia em 83, não resistiu à tentação e foi contagiada pela nossa tão amada EFI em 84.

Sempre como menina bem comportada, de pouca fala e muita elegância, especialmente no transporte de tão amiga bola de basquete pelas retas Ufevianas, despedaçou corações e conquistou admiradores (secretos).

Farras??? Quase nada tem para se contar, pois em 4,5 anos apenas deixou o "quartel general" por duas vezes, respectivamente nos dias: de Nossa Senhora de Fátima e Santa Rita.

Tamanho é o seu instinto maternal e domínio, que conseguiu trazer de sua terra natal-Virginópolis, vulgo "Cabaçópolis" - as duas irmãs mais novas e para que esta união fosse ainda mais completa conseguiu que elas optassem pelo curso de EFI.

Se não sabem, Graziela é sinônimo de esquecimento, sempre esquecia tudo: maiôs, toucas, chaves, trabalhos, aulas, as contas e os empréstimos; chegou a entrar em quarto errado no alojamento feminino e ainda perguntar à dona do quarto o que ela estava fazendo ali.

Só esperamos que no próximo semestre ela não venha fazer matrícula.

Graziela não perdeu nada, ao contrário, ganhou e por isso volta para sua terra: "Virginópolis".

Felicidades... e aqui fica o nosso desejo de presenciarmos seu triunfo...

Suas amigas

ENDEREÇO: Rua Nossa Senhora de Fátima, 365  
Virginópolis - MG



ROSA MARIA REIS  
(Gralha, Tuoda, Patativa)

Chegou em 84 arrasando, principalmente com os ouvidos dos colegas de EFI; e seus gritos fizeram-na conquistar o apelido de Gralha (dado pelo colega de curso Julinho "magrelo").

Muito infantil e meio marota, teve uma vida bastante "agitada" em seu 1º semestre de U.F.V. mas, já no 2º, achou um bai ano no D.C.E.-piscina que a tirou da tão famosa "vida agitada", virou-lhe a cabeça e botou-lhe as rédeas.

Muito descontraída, dava "shows" à Magal nos vestiários e no pavilhão de ginástica, fazendo a calourada/84 vibrar, juntamente com professores e funcionários.

O agudo de seus gritos era quebrado pela rouquidão dos de sua companheira inseparável: Paty Rolim.

Tamanha era sua descontração que, ao servir de cobaia em uma aula de Ginástica Olímpica, liberou "um vento" bem na carada japonesa.

Encontram-se em seu currículo atividades como: coralista, pesquisadora do CNPQ, professora de aeróbica, cantora dos "shows" da EFI, cantora e compositora do 312 em parceria com Luce Mary e CIA. e, como não poderíamos esquecer, "chefe do handebol feminino".

Rosa vai levar daqui muitas coisas na memória, mas, entre todas, esta frase foi a que mais lhe marcou:

- "Rosa, se eu estiver te atrapalhando, me fala que eu paro a aula, tá"? (Chefe do DES)

Rosa vai, mas deixando perfume... foi bom estar com você.

Suas amigas...

ENDEREÇO: Rua São Paulo, 31/03  
Campo Belo - MG



SILVANIA APARECIDA GOMES FERNANDES  
(Sil, Tricas, Silvanete)

De Ponte Nova, ex-glamour-girl daquela cidade, eis que chega em Viçosa uma menina bonita de saia curta e pernas morenas e grossas.

Demorou pouco para que esta menina descobrisse os encantos da noite Viçosense, pois parte dela ainda estava em Ponte Nova. Mas logo depois desta fase, ela passou a sair, sair .... aqui em Viçosa, deixando de lado a "New Bridge".

Cabecinha de vento, desatenta, mas muito carismática, conquistou com sua alegria muitas pessoas, dentre elas um acesitano, em quem despertou vários hábitos novos; ela passou a ser naturalista e fonzoca de um violão, quis até ser cantora, só que de "karaoke".

Preservadora e cultivadora do bom corpo, ela sai por aí colocando em perigo os pedestres com a sua bicicleta, de casa para a escola, da escola para o "Shopping", onde é professora de ginástica aeróbica e faz bater mais forte os corações de seus alunos, com seus movimentos precisos.

Fica conosco a certeza de seu sucesso como excelente profissional que será na área de Educação Física.

Felicidades Tricas!

Sucesso hoje e sempre!

MALAMADAS E TURMA DO MAL.

ENDEREÇO: Rua Dr. Otávio Soares, 336  
Ponte Nova - MG





**BACHARÉIS EM FÍSICA**





MAGNO CARVALHO FERREIRA  
(Gnum, Lê Magnê, Gama)

E o 34 forma mais um. Desta vez é o Gnum, um dos maiores colecionadores de bolsas-prêmio que a U.F.V. já teve.

Quem não o conhece, acha que estamos falando de um tremendo c.d.f. e na verdade estamos mesmo. Porém isso não diz nada. Magno é daquele tipo de ferrador que não resiste às molecagens e quando se trata de fazer trapaça, não admite ficar por baixo.

Em suas andanças pelo mundo, conheceu a Serra da Canastra, o Pico da Bandeira, Santa Cruz de la Sierra, Cochabamba e outras. Quase tudo de caronã. Curtiu avião e até passou fome em cima do trem da morte (a foto comprova!). Mas o seu transporte preferido é mesmo o "RolitoVELOZ".

Entretanto, as aventuras não param por aí.

Como esquecer o dia em que fomos presos no pomar, levados pela patrulhinha e obrigados a ouvir aquele sermão idiota? Como esquecer as guerras de água, as bombas no corredor, as festas em plena segunda-feira e o harmonioso coral da rádio 34 que todas as manhãs arrepiava os cabelos do querido Camilo? E a glória de entrar no R.U. usando roupa estampada? Foi realmente emocionante a recepção que tivemos. A galera gritava sem parar: Bichas... Bichas... Bichas!

Deixando a modéstia de lado, GNUM sente-se orgulhoso. No amor teve várias paqueras e uma grande "PAIXÃO". Foi até perseguido por uma "boneca" que costumava andar de bicicleta em volta da lagoa...

Tudo isso são momentos que às vezes nem percebemos e que de repente se tornam importantes. E daqui há uns tempos, quando sentarmos num "boteco" para tomar umas cervejas, serão sempre lembrados com saudades. Saudades de uma época sofrida, mas valorizada, sobretudo pela alegria de tê-la vivida... juntos.

Um abraço de todos do 34.

ENDEREÇO: Rua João Rodrigues de Oliveira, 280  
Bairro Esplanada  
35500 - Divinópolis - MG



PETER WILLIAN OLIVEIRA  
(Sacristão)

Nos idos anos de 1962, na bela e próspera cidade (será cidade?) de Nova Era, teve início a vida de Peter Willian Oliveira.

Vindo para nossa fria, úmida e feia "perereca", entrou brilhantemente para o valioso curso de Física, depois de acirrada concorrência (2 vagas para cada aluno). Primeiramente morou numa luxuosa pensão, onde, do local, não tomava nem água (receios pueris). Depois mudou para o alojamento, onde morou em vários apartamentos (21,22,23,... etc etc), sendo carinhosamente chamado de "Sacristão" devido a suas longas hibernações, recomendadas por sua religião (metodista).

No curso, com seu antigo jeito tímido, conquistou o carinho dos colegas, e com sua dedicação despertou logo a amizade dos professores.

Numa visita a UNICAMP, abandonando um pouco os rígidos padrões de sua religião, deu mostras da sua vocação física, apaixonando-se por uma "moreninha" carinhosamente apelidada de "buraco-negro".

Depois do desencanto de Campinas, voltou transformado para Viçosa, arrasando o coração de inúmeras nativas.

Recentemente resolveu alçar vãos mais altos, realizando o lançamento de alguns balões "estratosféricos" e também saiu do "mausoléu dos aflitos" (alojamento), indo morar na cidade, no prédio do navio, onde passa os dias vagabundando pelo convés, sob a insígnia de formando e cantando a conhecida melodia: Yo soy formando, yo soy formando... Atualmente encontra-se amarrado nos braços de uma peruana, de onde só sai morto.

Ele vai, deixando nos companheiros saudades das visitas ao pomar, das raras cervejas nos bares, e das longas noites de estudo.

ENDEREÇO: Rua Capitão José Maria, 112/5 - Centro  
36570 - Viçosa - MG





**BACHARÉIS EM QUÍMICA**





JOSÉ ALEXANDRINO ROCHA  
(Zé Teorino, Careca)

Nasceu em Cajuri, foi criado na roça, e só ficou até terminar o Ginásio. Pelo cipó das 12h "apiou" na metrópole regional, Viçosa, cursando o 2º grau no extinto Colégio Raul de Leoni. Prestou Vestibular na U.F.V., não logrando êxito e, sem ter o que fazer, foi para Ouro Preto cursar metalurgia. Voltou para Viçosa em 1981, quando conseguiu sua tão sonhada vaga no ex-curso de Ciências.

Com isso aumentaram seus amigos, quando ainda não optara pelo curso de Química, já tinha feito análise "sensorial" em todas as cachaças de Viçosa e Cajuri. Sua grande eficiência neste ramo, deve-se, principalmente, a seus amigos Gorila e Pedro, além, é claro, das "gatinhas" do curso.

Quando decidiu-se pela Química, desligou-se dos laços familiares, vindo morar no alojamento, época em que foi agraciado com o apelido de "Zé Teorino", que aliás lhe caiu muito bem, segundo as "boas" línguas.

Mas como na vida tudo passa e algumas coisas rápidas até demais, Zé Teorino começou a ficar calvo. Muito preocupado, fez várias simpatias, mas não adiantou, porque cabelo quando começa a cair só pára na nuca. Zé Teorino é um careca conformado e com outra preocupação séria, é que com o substancioso bandeirão, as dormidinhas e a falta de exercícios, começou a perder a barriga (para fora das calças).

Mas Zé Teorino só pensa agora em pegar seu canudo e contrariar, digo contrair matri...

ENDEREÇO: Rua José Daibes, 228  
36560 - Cajuri - MG



LANAMAR DE ALMEIDA CARLOS  
(Lanamares, Lanamaresia, Lanete)

Mineira da gema do ovo, veio diretamente de São João Del Rei, trazendo "as malas e as cuias". Chegou para arrasar e arrasou. Primeiramente fez o curso de laticínios e logo após passou para química; mudança essa que só ela sabe o porquê. Além de ótima aluna, ela também é ótima de farra: Nico Lopes e o "show" da Elba Ramalho que o digam. Vocês sabem o que te ve de interessante no show da Elba? Torneiras dançantes, difíceis de se pegar.

Passou por duas repúblicas antes de morar na toca das corujas, onde tem, de estimação, um coelhinho mijão-GRRRR! Como não poderia deixar de ser, antes de se desgarrar desta vida UFeViana, foi flechada pelo cupido e encontrou o seu grande amor, que aliás vive em sua própria terra natal (a felicidade mora ao lado).

Lana, você é ótima, jamais a esqueceremos, pois nós a temos como uma amiga simples, sincera e carinhosa. Você está deixando muitas saudades!

ENDEREÇO: Av. Nossa Senhora do Pilar, 285/101  
São João Del Rei - MG

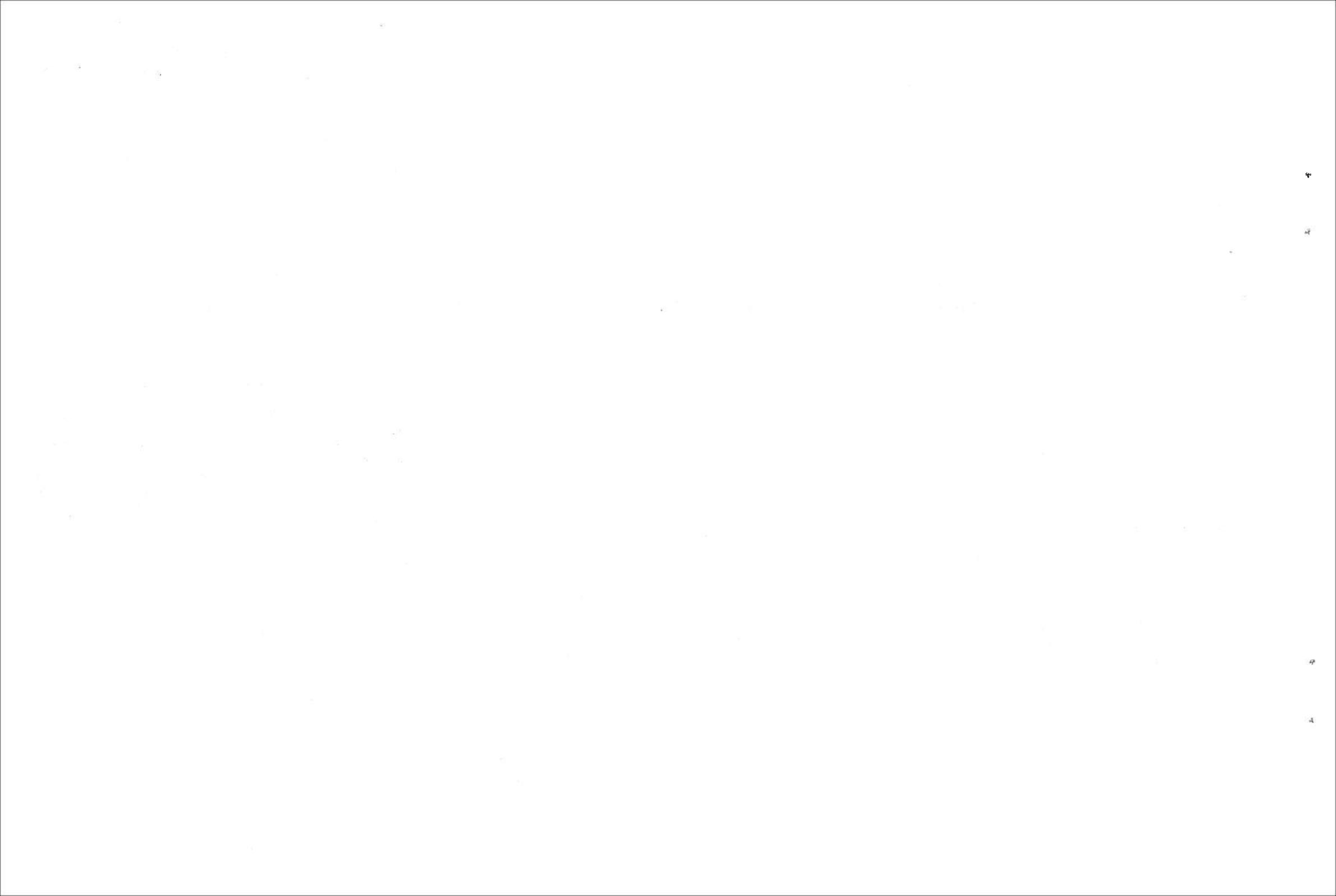


XISTO VICENTE BARBOSA  
(Bocão, Rufião, Betuminoso)

"Sabismuto", que é um íon atrapalhado que chegou sódio em Viçosa, vindo da cidade dos loucos (BARBACENA), onde pacatamente nasceu, cresceu e fez troca-troca (de figurinhas), descobriu o sexo, comeu xórens (velhas ridículas e desfrutáveis), tocou órgão e passou no vestibular para o curso de "ciências ocultas e letras apagadas", decepcionou-se, e ingressou no curso de Química em 1983. Uma vez aqui, conheceu os prazeres libidinosos e os pecados da carne: comia de tudo. E assim, tornou-se conhecidíssimo no "campus" como bocão e rufião, pelas meninas de nutrição, alimentos, economia doméstica, letras, as da zona norte e as da zona sul, e do extinto Munzungu, hoje Alcântara, como o estudante mais duro (vale qualquer acepção). Além de devassidade, monitorava química geral; sendo para as gatinhas, qualquer disciplina da química, pois aproveitava para dar suas rufiadas durante o atendimento no "campus", na biblioteca, no R.U. e até mesmo no alojamento. E entre transcos e barrancos conquistava magros A(s), B(s), C(s) e gordos R(s), e alguns títulos durante sua vida acadêmica: - Marajazinho do DEQ, devido ao "alto" salário de monitor. ; Enigma: Bundinha ralada (de fora, durante o VI ENEQUI), no Rio de Janeiro. Esquema de prova: "Marreta". Título-atividade: "derramamento de sêmen" obtendo primeiro lugar. Título de moradia: "homem beia do quinze". E agora é cério: Xisto, de antimônio espectro que você, com o oxigênio que tem, consiga neste mundo entrópico, a luz de alumínio."

FELICIDADES MIL!!!

ENDEREÇO: Rua Olegário da Fonseca, 125 - São Pedro  
36200 - Barbacena - MG  
Tel.: (032) 331-4140





**BACHARELAS EM ECONOMIA DOMÉSTICA**





AMDRÉA PAOLUCCI DE PAIVA  
(Andrews, Dedéia, Baixinha)

Com seu 1.48 m, chega em Viçosa a internacionalíssima "Andrews", vinda da cidade das rosas, à procura de desenvolver seus talentos. Dentre eles sobressaía-se um oculto: beber, beber... aprendendo direitinho, deixando registros inesquecíveis, como dormir em cima de uma caixa de som em pleno "Rock and Roll". Famosa pelos seus desenhos, decorou festas que ficaram na lembrança de muitos.

Mestra em perder oportunidades, hoje não deixa nenhuma para trás, participando de "todos" os "eventos".

Ceguinha como que, vivia "supichateada" porque ninguém a cumprimentava, quando na verdade o problema fatal foi o sumiço de sua lente de contato. Inteligente como é, estudar mesmo é raro, gostando de tirar um cochilo antes de começar a estudar, só acordando na hora da prova. — Ai meu Deus, perdi a hora! Pontualidade não existe no seu dicionário. Sua marca registrada, de longe se reconhece: sua roncação e falação à noite, assustando as amigas da república. Paquerinhas sempre foram seu forte, despedaçando corações até em Paula Cândido. Carinhosa como ela só, "mentirinha" ficará para sempre em nossos corações.

BOA SORTE!!

ENDEREÇO: Rua Dr. Geraldo N. da Silva, 44  
B. Campo  
Barbacena - MG



BERENICE DE QUEIROZ ANDRADE  
(Beré, Berê, Bereca)

Foi em 1983 que ela, muito alegre e sorridente chegou em Viçosa, trazendo muita vontade de crescer. Sempre decidida, investiu em tudo para realizar seu sonho: ser Economista Doméstica. Foi pasteleira, vendedora de quibe, docinhos e tudo mais que podia engordar a curta mesada. Houve época em que sua polivalência refinou-se, conseguindo excelente aproveitamento acadêmico, questionando e aprofundando-se naquilo que aprendia. Admiradora da arte e de novos conhecimentos, participou de palestras, "shows" musicais, exposições, teatro etc. Mostrou também que tinha raça na política, presidindo assembleias para conquistar a liberação de visitas aos alojamentos e outras reivindicações estudantis. Beré traz em si muito romantismo e o impulso de sempre amar com profundidade. Foi assim que se apaixonou por alguém muito especial, ou melhor "deixou-se seduzir", certa de que seu amor era plenamente correspondido. Jesus, seu grande amor, a fez compreender todo o sentido da existência humana, fazendo-a mais bonita e fiel. Sentiremos, de fato, a falta desta amiga, com quem se pode sorrir e chorar e com quem se pode contar sempre. Estaremos sempre unidos a ela e desejamos que outros participem da gratificante experiência que é viver ao lado de alguém tão especial. Aqui não cabe um adeus, mas um até breve. Você não sairá dos nossos corações, com certeza. Até breve. Com amor... os amigos.

ENDEREÇO: Rua Gustavo da Silveira, 1256  
Instituto Agrônomico - BH  
Tel.: 461-8841



CÁSSIA CONCEIÇÃO DA SILVA  
(Cassinha)

Diretas, Diretas, Diretas, Diretas, Diretas, Diretas, Direta  
Questionamento Político, Questionamento Político, Questionam  
Jamis Joplim, Martin Lutter King, Elis, Henfil, Jamis Joplim  
Vibrar, vibrar, vibrar, vibrar, vibrar, Horário, horário, hor  
Sorrir, sorrir, sorrir, sorrir, sorri, Verde, verde, verde, v  
Sexo, sexo, sexo, sexo, sexo, sexo, Álcool, álcool, álcool, á  
Amar, amar, amar, amar, amar, amar, Censura, censura, censur  
Lutar, lutar, lutar, lutar, lutar, lutar, Amigos, amigos, amigos, am  
Cinema, cinema, cinema, cinema, cinema, Solidariedade, solida  
Pt. Saudações, Pt. saudações, Pt. saudações, Axé, axé, axé, axé  
Liberdade, Liberdade, liberdade, liberdade, Saber, saber, sa  
Música, música, música, música, música, música, música, músi  
Preconceito, preconceito, preconceito, preconceito, preconce  
É também proibido proibir:  
O direito de sentir e viver, e acima de tudo;  
é proibido proibir o direito de ser!

ENDEREÇO: Rua João do Vale, 28 - Boa Vista  
35700 - Sete Lagoas - MG



#### ERIKA KRAKAUER CARLI

Conheci já em serviço - Trabalhávamos numa peça no T.U. "CIA ARCADIA", '6 Personae à Procura Dum Autor' - Desde aí sua presença tornou-se constante. Mora num lugar "STRATÉGICO" - antes em cima, agora de baixo de um casarão Rosa, de frente pra Feira-Livre. Mas a coloração mais intensa definiu-se em sua cor predileta: LILÁS. Assim, mística, polarizando energias, vem desenvolvendo seu potencial com marcas pessoais. Concilia seu mundo novo com pitadas nostálgicas de serenatas, passeios e vanguardas artísticas na paz da roça. E "U RANCHO"? Quem a conhece, fica fascinado por ter conhecido "U Rancho" ou nutre a vontade de conhecer. Ela pode te surpreender, fantasiada de velhinha corcunda e mendiga num sábado à noite, enquanto os brotinhos saem às ruas e aos bares, ou mesmo de BRUXA, quando se está sozinho na roça. Tudo é possível pra essa FADA dos nossos tempos; num ritual peculiar aplica poetas desconhecidos... Veio "Du RANCHO". Vai Voltar?

ENDEREÇO: Rua Carvalho, 1.130  
37900 - Passos - MG

#### HELOISA HELENA PEREIRA (Helô, Lolô, Lô)

De Barbacena, chega em Viçosa uma lourinha, ou ruiva para os daltônicos, PHD em Ciências Culinárias, pois sempre vivia na cozinha com seus experimentos de dar água na boca. Nunca se separou da mania extrema de limpeza, causa de muita agitação em sua república. Era pouco adepta das noitadas viçosenses, mas quando saia!!! haja garrafa e pista de dança, onde se concentrava e se "espivitava" com a "dança do robô". Seu estudo era de alta concentração à osmose sonífera ou vitória aos paqueras, mas sempre vinha depois uma boa reserva de "manteiga derretida" com o resultado das provas. Helô se desdobrava pelos amigos com quem simpatizava, mas não podia faltar um retorninho como "ajudas" nos trabalhos. Suas piadinhas de "bubiça" são ótimas, pena que no meio do caminho parava devido ao esquecimento, e vinha ela com IH... IH... aquela coisa!!!, isto porque seu vocabulário é muito "Rico". Deixará uma grande saudade, mesmo àqueles que por distração não percebiam sua presença. Por sua meiguice e pelos belos olhos verdes que arrasou muitos corações, vá à luta.

ENDEREÇO: Rua Eduardo Prenassi, 34  
Bairro Campo  
Barbacena - MG

#### IRACI LANA DA SILVA (Ira, Irinha)

Por livre e espontânea vontade de seus pais, nove meses após a brincadeira nasceu IRACI, ou seja: IRA, IRINHA, IRA PIRA, como lhe chamavam os amigos. Quando veio para Viçosa só dava IRA no copo e na "Boite" Scotch. Com o tempo a "Boite" fechou, triste, IRACI bebia em casa e apagava, depois percebeu que vida de U.F.V. não era à base de pinga, era à base de estudo; e levou isso tão a sério que no final do curso sua cadeira estava cheia de varizes. Tomando o seu cafezinho e fumando seu cigarro, IRA virava noites estudando. IRACI é formanda de ECONOMIA DOMÉSTICA, e é fácil reconhecê-la pelo jeitinho sério e sorriso amigo. O estudo sempre foi sua meta prioritária, mas não poderia faltar às noitadas no Lanches Lu, onde IRINHA, tomando biritas, arrasava o coração dos coroas presentes, o mesmo acontecendo nos churrascos e na Nico Lopes. Seu "HOBBY": jogar paciência; seu DESCANSO: ler Sabrina; sua mania: Limpeza; seu PRAZER: beber; sua FELICIDADE: sair da U.F.V.; seu PLANO: trabalhar. De Rio Branco para o mundo, via Viçosa... Lá vai IRA. MIRA IRA PIRA...

ENDEREÇO: Rua Santo Antônio, 128  
Visconde do Rio Branco - MG



MARIA DO CARMO REIS RAPOSO  
(Kal, Dunga)

Num dia 15 de julho, surgindo da neblina, chegou para esquentar o frio de Viçosa uma garotinha meiga, que ficou aos cuidados do casal José Raposo e Leda.

É a quarta de seis irmãos; cresceu cercada de uma avalanche de carinho e dengo. Daí, surgiu a Dunga. Deu muito trabalho, com alergias, cataporas, hepatites, nefrites, amigdalites e ETCites.

Gatinha exemplar, de extensa imaginação e habilidade, perfeito senso de bom comportamento, responsável, meiga, dengosa, muito tranqüila... Desesperar jamais!...

Viçosense por destino, viçosense por opção. Frequentou a Escola Normal desde o pré-primário, tornando-se uma eficiente professora. Sempre teve forte personalidade, é franca demais e teimosa. Mas é leal às suas amigas e tem um coraçãozinho de ouro, aliás é um tesouro.

Ganhar beliscão é a coisa que mais a chateia. Chega até mesmo a chorar, de raiva. Assim é Kal: amiga, boa aluna, linda, enfim... ELA! Gata de cabeça feita, pés no chão e domínio fascinante.

Vá em frente, bichinho raro, você é de parar o trânsito!!! Vá, nativa cheia de vida! Você tem muito chão pela frente e tem o direito de conquistar todas as coisas que deseja. Você merece!

O seu jeitinho meigo, dengoso e amigo de ser, jamais será esquecido!

ENDEREÇO: Rua Gomes Barbosa, 628 Tel.: (031) 891-1545  
Viçosa - MG



MÔNICA SILVEIRA DINIZ  
(Pretinha, Moniquita, Mona)

Eis que no ano de 1984 alguma coisa muda em Viçosa. O quê??? É Mônica, matuta, mulher e pessoa que chega de mala e cuia, decidida a ser bacharel em E.D. E esta garota, um tanto rebelde, aos poucos vai construindo seu palco, onde sua personalidade forte se apresenta para quem quiser ver. E para os ousados, Mônica é sinal de firmeza e coerência. Ela é mesmo "uma sujeita" diferente! No quarto, ficou bem marcado o seu repúdio a perfume, tendo as amigas que abrir mão das essências para não contrariá-la. Dormir é a única coisa que não gosta de fazer... pouco! Tem nela um traço de criança, pois faz questão de que todos saibam que ela é a "piquitotinha", a menorzinha, a mais frágil de todas. Soube ser assídua em suas compromissos com o Criador: participou ativamente do grupo Fermento e fez um trabalho de catequese e conscientização no Morro do Rebenta Rabicho, onde conquistou muitos amigos. Tudo isto nos leva a crer que Mônica é uma flor do jardim de Jesus a exalar perfume para os irmãos. Diríamos, ainda, que falta algo nela. Mas não, pois até de seu coração cuidou. Na busca de sua alma gêmea encontrou um jovem conterrâneo para florir sua vida. Desta amiga nos resta mais que saudade. Regta-nos a certeza e o exemplo de vida intensa, repartida e compartilhada!

Amamos você, Mônica!

ENDEREÇO: Fazenda Jardim  
35663 - Florestal - MG



REGINA MARIA SANTANA CASTRO DO VALE

Não sei se por acaso, destino ou planejamento, sou a quinta filha de Corjesu de Castro Silva e Maria Imaculada Santana Castro, depois de um longo período de cinco anos sem filhos, dando origem à segunda remessa (mais três).

Nasci, cresci e estudei na terra de Bernardes, cursando as quatro primeiras séries do 1º grau na Escola Estadual Cel. Antônio da Silva Bernardes, as quatro segundas e as duas primeiras do 2º grau no Colégio de Viçosa, e, a terceira, no Colégio Normal Nossa Senhora do Carmo.

Sagitariana (nasci em 21/12/64), em 1984 vim, de arco e setas - no pensamento apenas -, prestar vestibular na U.F.V., para o curso de Economia Doméstica. E, graças a Deus, fui aprovada. O curso veio ampliar principalmente os meus conhecimentos sobre culinária e vestuário, de que sempre gostei muito. Aliás, o que nunca gostei foi de "picar couve".

Nessa época, namorava, nem me lembro desde quando, Ailton Teixeira do Vale, que não é de Teixeira, mas muito vale. Com ele me casei em dezembro de 1987, na condição de eu continuar morando aqui, para terminar meu curso, e ele em Brasília, onde leciona na UnB.

Agora que me formei, vou acompanhá-lo e tentar por em prática as boas lições de culinária. Nas horas de folga, porém, quero cantar e tocar meu violão, se é que ainda sei tocar, já que o curso não permitiu que fizesse isso sempre. Saudades dos colegas e amigos, de quem me despeço com um abraço, esperando-os em minha residência para um futuro bate-papo.

ENDEREÇO: SQN 407, Bloco L, Aptº 306  
Brasília - DF



ROSANGELA BECALLI BINDA  
(Rodrax, Lemôa, Coelha)

Diretamente de Itaguaçu (Centro da moda Capixaba), a Colúmbia Pictures anuncia: "Robrega do Chic". Além da sua elegância, tem várias aptidões, dentre elas a obsessiva mania de limpeza e os grandes dotes culinários (acredita que se ganha um homem pelo estômago), além de ser boa de cama (como dorme!) mesa e banho.

Entende-se, portanto, a sua escolha pelo curso de Economia Doméstica, que tem estreita relação com sua personalidade. Quanto a sua vida acadêmica, houve certas matérias das quais gostou tanto que decidiu repetir várias vezes, no mínimo 4, para melhor aperfeiçoamento... Dedicada perde!!! Depois de 2 anos de "enjaulamento" a "lemôa" chegou no PARAÍSO e aí é que foi semidomesticada, "debutando" na noite Viçosense. Desde então assumiu sua verdadeira identidade: CASSILDINHA.

Dona de um refinado gosto musical, não deixando portanto de ser ouvinte e participante (1242) assídua da rádio Mococa, conhecendo assim todos os sucessos da parada: Wanderléia, Adriana, Sidney Magal, Sueli Pingo de Ouro (tem até autógrafa). Sua vida sentimental foi muito "caliente", dos mais variados gostos.

Participação especial "eclesiástica". Mas a sua última chance, em Viçosa, de agarrar um marido será na valsa dos namorados (na formatura), aproveitando a presença da família. Vá fundo amiga! Depois de sair de Viçosa, seu plano é cursar mesurado, e quem sabe, até doutorado na "UNIVERSIDADE OKISFORDI". Enfim, temos a certeza de que tanto o PARAÍSO, como a Pereca sentirão a sua falta e estarão com você para o que der e vier. E agora um segredinho do Paraíso só para ti: - "Tú és especial, sentiremos muitas saudades e te desejamos muitas felicidades".

ENDEREÇO: Av. 17 de Fevereiro, 374  
Itaguaçu - ES



SANDRA HELENA SÁLLES BERTOLIN  
(SANDREWS, HELEN, MANINHA)

Ibertioguenense, naturalizada barbacenense após uma passagem a nalfabeticamente romântica pela Agrotécnica, uma vez que não conseguiu aprender outra letra senão o A. Chegou à UFV. para se especializar na arte de picar couve. O que realmente não faltou em sua bagagem foi muito sono e saudades de casa. Seus feriados sempre iniciavam 3 dias antes e terminavam 5 dias depois. Era frequentadora assídua do D.C.E., forrós e churrascos. Sempre retornava VAGAMENTE para a rua dos Passos, onde residia, e às vezes tropeçava em um cão que sempre a assustava com seu CAIM! CAIM! Deve-se ressaltar que havia deixado para trás um Piedoso por que causava inundações de lágrimas. Essa situação não durou muito. O saudoso Piedoso veio pererecar junto a sua amada. Daí em diante, Sandra resolveu entrar para o rol das garotas sérias, diminuindo sua frequência em forrós, churrascos e "boite". Saudades muitos irão sentir! Mas a caminha perto do armário, quantas saudades... Sandrinha, não chore por nos deixar, pois nós também sentiremos falta de seus Hi! Hi! Hi! Agora, de posse de seu canudo, só lhe resta completar o baú de enxoval e aguardar 1990 para seguir a trilha c/seu Zootecnista e realizar seu grande e maior sonho: ter muitos e muitos filhinhos. Encerrando, desejamos muitas felicidades e que você obtenha muito sucesso na vida profissional.

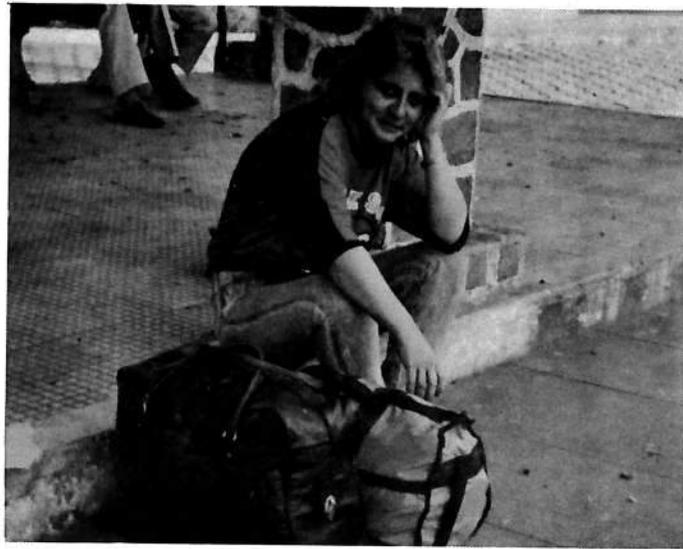
ENDEREÇO: Rua Silva Jardim, 159  
36200 - Barbacena - MG



SANDRA MARIA PINTO  
(Sandrovisk)

Em um belo dia ensolarado nasce em Viçosa uma moça, chamada Sandra Maria Pinto - Sandrovisk, o sexto rebento de uma prole que não parou por aí. Esconde-se na rua do Pintinho sem nº, ao lado da conhecida "morada eterna", onde, por volta e meia é abordada por desconhecidos, que pensa estarem fazendo serenata debaixo de sua janela, além das lindas flores que levam, mas que nunca lhes chegam às mãos. Isso faz com que a pobrezinha fique acabrunhada e triste o dia todo, além, também, das enormes pulgas que seu namorado tira atrás de suas delicadas orelhas. Essa moça estudou no grupo da Dona Boneca, concluiu o 1º grau no Ginásio Santa Rita e 2º grau na Escola Normal por onde quase ficou. É uma "sujeita" alta, morena, ligeiramente triangular. Imaginem só... está querendo formar esse ano e nem tem competência para isso. "Ela só está com medo de deixar o seu gato nas garras das meninas". Pode ir em paz Sandra, nós vamos cuidar dele para você! Quanto a seus traços psicológicos, é uma menina muito determinada, enérgica, muito brava e é grande consumidora de velas, pois é chegada em uma promessa. Imaginem só, cada prova é uma vela que acende. O estoque de velas na cidade já está se esgotando. Entra ano e sai ano, e por aí vai ela com seus famosos discursos que acabam em chacota, fazendo com que o nobre público ouvinte não se contenha em tremendas gargalhadas. Escrito por: Maria Aparecida Leal, Maria Helena Barbosa e Maria Madalena F. Coelho.

ENDEREÇO: Rua do Pintinho, 48  
36570 - Viçosa - MG



VALERIA LATINI TENSOL  
(Mina, Vala, Valina)

Vinda da pequena e pacata cidade de Rio Casca, filha de Arlindo e Conceição, eis que surge em Viçosa a "Calma e Paciente" Valéria. Com sua inseparável bicicleta "Faisca", andava pela reta atropelando tudo e todos. O motivo de sua pressa era "assistir" às aulas de BIO-120, onde conquistou professores e Monitor. Sua vida acadêmica teve início na década de 20, e seu grande amigo era Bernardes. Ela dizia sempre: só vou formar quando o PVA der cupim. Sua longa passagem pela química provocou explosão com a fórmula de "provas fantasma", conseguindo inédita reunião deste "DP". Na matemática seu forte era o computador, com sua programação de fim de semana e operação "boca a boca". Foi protagonista da peça "O Seminarista", seduzindo o padre com seu encantador sorriso. Sua mania de limpeza marcou presença na CEMIG, incendiando a Rua Gomes Barbosa. Com muitos risos e apertos, ela se vai, deixando grandes saudades em toda a U.F.V., onde já era considerada patrimônio de todos. Para os leigos esta é uma pequena parte dessa grande menina, para os amigos ela ficará inteira na lembrança... Felicidades.

ENDEREÇO: Fazenda do Roma, BR 262, Km 313  
Rio Casca - MG



VILMA PORTO SARLO  
(Vil, Vilzinha, Sudênia)

Um belo dia a primogênita da família Porto Sarlo decidiu: "meu destino é ir para Viçosa aumentar o time das "pica-couves". Saltitante e elétrica, passava os fins-de-semana na "boite", no Leão e Bola Branca onde jogava suas poções e "porções" do amor. Com seu visual de "hippie" - lenço na testa, jeans, tênis desbotado e bicicleta anos 60 -, perambulava pelo "campus" buscando novos amigos. Freqüentadora assídua do D.C.E. defendia com garra a tese do cafezinho. Nas assembleias sua presença era marcante. Seu sonho não-realizado foi o "Enduro da Educação". Depois de andar por muitos bares, tornou-se republicana "Marmitões" e resolveu ser garota "séria" e comportada. Sua meta passou a ser a U.F.V. e o seu lema "tu do pelo diploma". Com suas tendências "borrachonísticas" sempre dava uma força para as amigas nos trabalhos, onde sua frase habitual era: "É importante ressaltar..." Defensora ardente do curso, discutia suas idéias e conseguia bons resultados hora com lábia, hora com lábios. Hoje levanta vôo com parada incerta, levando seu inseparável creme anti-rugas e deixando em Viçosa muitos amigos. Desejamos que conquiste seu espaço. BOA SORTE!!!

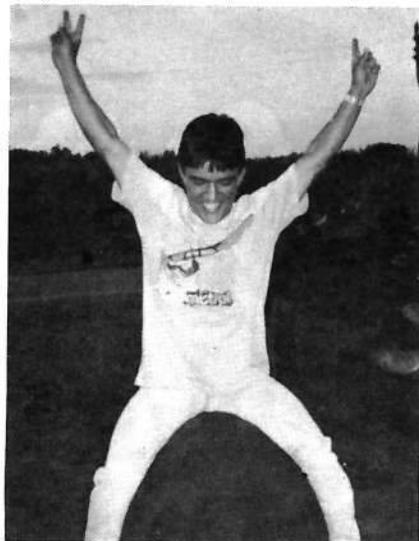
ENDEREÇO: Rua José Mancine, 15  
Cachoeiro do Itapemirim - ES





**ENGENHEIROS AGRÍCOLAS**





ALEXANDRE DUARTE DE OLIVEIRA ROCHA  
(Zebrinha)

Eis que surge em Viçosa um pequeno grande homem... o "Zebra", menino de mão pequena, pé redondo e inteligência grande. É um menino perigoso, pois nunca voltou desarmado de um churrasco, ia com um canivete e sempre voltava com um trabuco. O "Zebra" tinha umas manias estranhas, ia para a praça de bicicleta, chinelo de dedo e nunca voltava só, aliás nunca andava só... estava sempre acompanhado de sua "ERMENEGILDES". Algumas das vezes que tomou café na casa do amigo Jatemar, passou mal (ver biografia do Jatemar). Mostrando ser malabarista, andava sempre fazendo estrepolias com a "Ermenegildes". Antes das partidas do campeonato de sinuca, para acompanhar o bêbado parceiro "Micróbio", tomava um copão de café com leite. Era a famosa dupla "ZEBRÓBIO"; aconteceu: "você está me cantando Zebra"!? Ah! Ele não joga basquete porque não existe tênis redondo.

Emprego? Acho que ele não terá! Mas uma coisa é certa, uma força o espera!...

A este pequeno grande amigo desejamos uma vida cheia de fartura e muitas "Zebrinhas".

Felicidades "procê"!!!

Seus amigos

ENDEREÇO: Rua Malacacheta, 45 - Centro  
39780 - Santa Maria do Suaçuí - MG



CARLITO FIALHO DE CARVALHO  
(Nigrim Miserento)

Num belo dia 20 de Março de 1962, nasce em Pindaí ((interior da Bahia). - BUÁ! BUÁ! (O "nigrim" já nasceu reclamando.) E a mãe já foi falando: "Ô véio, venha ver o nigrim, parece que tá todo avermeiado". E o pai retrucou: "Virge Santa, será aquela gripe que falaram no rádio véia, a tar da gripe comunas?" O companheiro sempre se sentiu desajustado e oprimido pela sociedade. Começou na família, onde o primeiro conflito foi o "companheiro equivocado" que lhe roubara o colo da mãe. Sempre em conflito com o mundo, resolveu fugir de casa. Como bom baiano, veio para Minas e fez a escolha "Viçosa", o refúgio dos desajustados. Ao chegar na "perereca", maravilhou-se com a população mais heterogênea do planeta e, não se ajustando em grupo nenhum devido ao seu radicalismo, resolveu fundar a FFR (Facção Festiva do Partido Extremista) cujo lema é: "Quem trabalha não tempo para ficar Rico". Conseguiu muitas "amizades" vale ressaltar o grupo de "bons cristãos e irmãos da caridade", a tal da UDR-Jovem, que andou fazendo ameaças em Congressos de que participou. Tentou conciliar política com namoro, preferindo coroas de esquerda (galinha velha é que faz caldo grosso) para evitar conflitos em horas indevidas. Hoje, após 5 anos de muita lábia e luta, vai-se com canudo e tudo, deixando a companheirada ainda a filosofar: "Nin guém acolhe um desajustado como a Perereca mais úmida do Estado".

ENDEREÇO: Alojamento Novo, 624  
"Campus" da U.F.V.



ELIAS RIGUETTI  
(Lico, Liquinho)

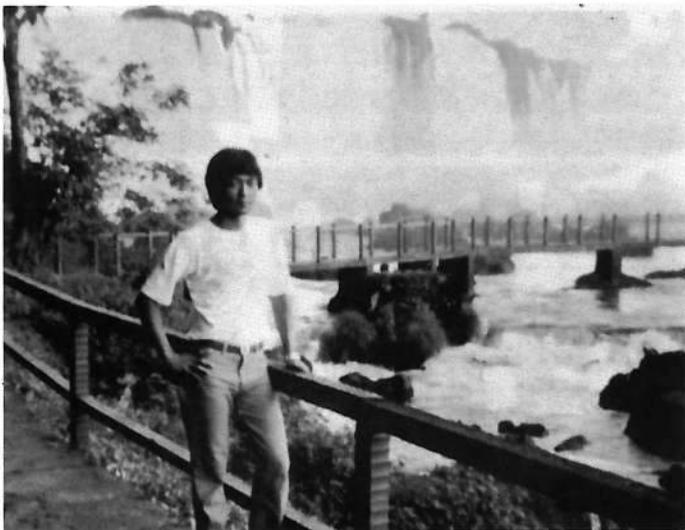
Falar de ELIAS...LICO...ou LIQUINHO é falar de um rapaz "tímido", devagar, quase parando, que veio diretamente de NOVA VERONA, município de SÃO MATEUS (ES), para ingressar na Engenharia Agrícola da U.F.V. No decorrer dos seus anos UFEVIANOS, tomou muitos porres homéricos, principalmente nas madrugadas de fim de semana, quando esquecia até o caminho de casa (alojamento) e ficava pelo calçadão. Quanto às gandaias, essas foram tanto quanto emocionantes: dava verdadeiros bolos nas namoradas, pois ele só aparecia de vez em quando.

Falar de Lico é falar das cordas de uma viola, onde ele compunha músicas inéditas como a do hino dos agricolinos: "CEPEL - CENTRO DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E LOUCURA", mais conhecida pelo nome de um de seus versos: "PIROU DE VEZ".

E de repente, falando de Lico, descobrimos que dizemos um pouco de nós mesmos também, revelando que a cumplicidade e a magia da comunhão das amizades aconteceram nesta "feliz cidade".

Lico, o desejo grande de vê-lo feliz, alçando um novo vôo, ainda que "navegando" em outros ares, faz carinho na saudade de que já pinta do lado de dentro da gente. Te curtimos muito.

ENDEREÇO: Rua Beribazeiro, 17 - Jardim Itapoã  
Vila Velha - ES  
Tel.: (027) 229-2096



HUMBERTO ISSAO KATAYAMA  
(Poninho, Baiano, Casado)

Da longínqua ilha do extremo oriente, veio o "Poninho" para Viçosa, tendo passado uns tempos por Jales-SP.

Na U.F.V., demorou um pouco para ambientar-se e como todo bom estudante tomou pau em Cálculo I. Assíduo frequentador da biblioteca, foi pego em flagrante várias vezes dormindo em cima dos livros. No Aptº 42, sempre foi o mais "sério", mas em alguns momentos se esquecia e mostrava seus dotes tendenciosos.

Fanático jogador de futebol, nas quadras e nos campos era temido pelas suas famosas "tesouras japonesas".

Não poderíamos deixar de mencionar nessa história, um importante fato na vida desse nosso amigo: depois de uma gripe, em que foi ajudado por uma amiga baiana (Márcia), apaixonou-se pela boa samaritana e hoje, mais sério, já não importa que o chamem de "Baiano".

Na sua vida de Engº Agrícola, que Deus o acompanhe. Felicidades.

Seus Amigos.

ENDEREÇO: Rua Dois, 2557  
15700 - Jales - SP  
Tel.: (0176) 32.2167



JATENAR DUARTE SOCORRO  
(Jajá, Menino)

Retirante da cidade de Itabira, o Menino chegou em Viçosa nos meados do vestibular de 84. Jajá, careca de vestibular anterior, abortou na rodoviária com uma mala de eucatex, encaçada com pano de saco, um lenço amarrado na cabeça e um litro de cachaça na mão - típico do mineiro. De início deixava sua locomoção a cargo de uma Caloi 10. Como sua paixão por a nimais aumentava a cada dia, influência do irmão zootecnista é claro, trocou sua Caloi 10 por um "camelão" da época da guerra. Seu grande sonho era visitar Porto Firme, e por pouco numa dessas enchentes seu sonho não foi realizado (morava à beira do São Bartolomeu). Quase mudou de curso, mas seu sangue era mesmo de Engenheiro Agrícola. Quando calouro fez o primeiro projeto de irrigação de "arroz" por inundação, com lâmina de 2m (piscina). É muito amigo do Mexirica, inclusive gosta mais de suas namoradas do que dele próprio. Em suas pescarias quase foi passear no fusca azul da U.F.V. Sua desculpa era ser cleptomaniaco mas, na verdade, era RATÃO por excelência (copos do Lu e Cascavel, guaraná em pó, papel higiênico, a placa do Panorama ele não conseguiu). Baixinho e carento, procurava mulheres altas e fortes para protegê-lo, o difícil era escapar delas. Depois de dois meses sem receber cartas, qualquer um que aparecesse de amarelo ele metia a mão. Sua maior frustração é não ter nascido mulher. Andando pelo departamento à procura de uma boquinha achou um bocão em Itabira. Era famoso por cuar café na cueca. Como sempre, a conclusão fica para o Jajá. Sem mais no momento, afirmamos e damos fé. Seus amigos.

ENDEREÇO: Travessa Nossa Senhora da Saúde, 31B  
Itabira - MG



LUIZ HENRIQUE RIEDEL  
(Rato, Penumbra)

Juscelino inaugura Brasília. Os primeiros moradores foram: Militares, candangos e... ratos. Deste "detrito federal" surge um camundongo, com estranhas habilidades: transformar chuveiro em motocicleta e motocicleta em bate-deira... Seus pais, de saco cheio, expulsam o garoto, que logo começa sua longa peregrinação pelas oficinas do centro-oeste, até, que um dia, cansado de fugir de cobradores, donos de oficina e da detetização do chinês Long Dong, veio bater em Viçosa: fria, pegajosa, reduto da escória do Brasil, cheia de gente ingênuas, disposta a sacrificar motos e carros... o paraíso!!!

E aqui, durante quase seis anos, ele desenvolveu sua arte de estraçalhar corações de toda mulher, com menos de 1,50m. Seria um Casanova se não tivesse esquecido de um detalhe: ... mulher, não é carro.

Sabemos quando o navio afunda, pois é quando até os "ratos" pulam fora... Tememos pelo futuro da U.F.V.

Apesar dos pesares, Luiz "el rato" deixa saudades entre amigos, viúvas e filhos... Hoje, pode ser encontrado, junto ao seu irmão, em Piripiri, sertão do Piauí, vendendo "JET SKI". E lá vai o Luiz... Vrrrrrrrrrrrrrrrrrrrr... scrash.... clink... Que Deus o tenha...

ENDEREÇO: QI 22 : Bloco E-Aptº 212 - Guará I  
71000 - Brasília - DF



OZANEI ALTOMANI

Tranquílila, saindo do interior de São Paulo, vinda da distante Tanabi, eis que aponta em Viçosa a nossa querida Ozanei. Para fazer o que? Estudar, diria ela, e com um objetivo definido: ser engenheira.

Recordista, premiada em fazer provas mensais em curto espaço de tempo, vivia entre a tranquilidade e o desespero, fixando o seguinte lema: "Tudo é como novela, no final dá tudo certo".

Especialista em manter-se exatamente nos 75% de presença exigidos, lançava mão de todos os artifícios para conseguir esta façanha, tendo até constituído procuradores entre seus amigos, assim também, como foi tantas vezes procuradora.

Não sendo adepta do ciclismo generalizado de Viçosa, consumiu nestes anos, nas milhares de idas e vindas da reta, subidas e descidas da ladeira dos operários, um estoque razoável de calçados. Eles é que o digam o trajeto percorrido em cada dia de estudo!

Hoje, Ozanei conclui o curso e parte, mas deixa amigos que sentir-se-ão saudosos da amiga prestativa, sempre disposta (e muito bem informada) a nos esclarecer alguma dúvida sobre a "vida universitária".

ENDEREÇO: Av. São Paulo, 16 Br. Ecatu-Tanabi/SP  
15170 - Tanabi - SP  
Cx. Postal, 154



PAULO CESAR AFONSO JUNIOR  
(Papaulo)

Numa bela manhã de 19 de outubro de mil novecentos e sessenta e uns, nasceu, de D. Marly e Sr. Paulo, uma rechonchuda criaturinha, que mais tarde transformou-se nessa mal lapidada figura que hoje conhecemos. Ainda no ventre materno, já sonhava em ser nativo e, ao constatar seu nascimento em Araxá, jurou que haveria de se transformar pelo menos em um UFe Viano. Não tardou muito e, em 1983, ao passar no vestibular, veio todo sorridente de mala e cuia se tornar o 1739583-1. Como todo aprendiz que se preza, bebeu (ainda bebe!), fumou, tomou porre, sentiu mal com o bandejão, chegou às 10h para a aula das 8h, perdeu prova, largou tudo e foi embora sem fazer final, e, por fim, caiu na perdição... Quando já não mais havia remédio, veio uma fada madrinha num certo dia 13 de agosto (não era 6ª feira!) e lhe trouxe um grande amor. Resultado: casou-se e constituiu família; porém, como nem tudo é perfeito e, como diz o ditado, "Tal pai, tal filho", se não fossem alguns quilômetros que separam Rio Branco de Viçosa, o novo "netinho" teria saído nativo, matando assim aqueles dois velhos coelhos com uma só cajadada. É isso aí rapaz, quem te viu (tomando todas) e quem te vê (empurrando carrinho) já nem sabe o que dizer!

ENDEREÇO: S.Q.S. 307 - Bl. "K" - Aptº 102  
Brasília - DF



SÉRGIO VITARELLI  
(VITA)

No dia 13/04/62 nasce em Viçosa a controvertida figura, filho do querido casal: Coronel Divino e D. Inês. Sérgio Vitarelli (guardem bem este nome), com especial atenção para o Vitarelli, nome dado ao seu "póstumo" negócio. Seguidor incondicional do "pós-trans-para metal", Serginho nunca foi "natchura" mas adora a vida campestre (haja acampamento para satisfazer o rapaz).

Vita, com os pés no chão e a visão no cosmos (uma exceção astronômica num mundo de olhos tão presos ao chão), tem o talento no palco onde atua com fortes interpretações, sem falar em direção, até de Eng. Agrícola ele entende (é um geniozinho o menino)!

Rita (pros íntimos) sempre foi muito "engraxado" e criativo (já pegou umas 3 meninas pra criar).

Singular no jeito de ser, Vitarelli tem amigos a perder de vista, em particular, Maurício, organizador do seu fã-clube, além de Guy, Morte, Nelson, Pará, Mongo etc... E Anna Karina, o brotinho!

Vai Vitarelli, vai com Deus. Seja um bom profissional e continue grande de alma.

Nós ficamos aqui, torcendo por você.

ENDEREÇO: Rua Gomes Barbosa, 129  
36570 - Viçosa - MG



THAIS RODANTE CORSI  
(Thá, Thasinha, Thá-neném)

Sorriso no lábio, lá vai a Paulistinha, sempre apressada no seu douradinho 5555, cheia de coisas a fazer...

Depois de uma séria confusão na sua cabeça, mudou-se de vez para a sua querida Viçosa. Junto ao seu pequeno grande namorado, faziam o casal mais esquisito e apaixonado da grande cidade!

Grande foi a surpresa quando tiveram seu primeiro filho, den tucinho e peludo; maior ainda quando ele se casou e lhes deu 7 netinhos, todos lindos e fofinhos!!!

Fazendo sempre as contas do Alfa, cobrando e pagando tudo, foi grande frequentadora do Bradesco...

Provas e estudos nunca a assustaram; além de seu curso, aprendeu muito a respeito de Animais Silvestres, graças a sua melhor amiga e irmã. Também teve, e continua tendo, aulas particulares sobre agricultura alternativa, com seu especialista.

Organizada ao extremo, não gostava de bagunças e enrolações, Fernandão e Fábio que o digam, pois aguentavam o ritmo da doidinha em casa. Por falar em casa, lá estava ela no final do mês, fazendo as contas, lista de compras e organizando tudo.

Cuidar de suas plantas, conversar e viajar eram seus passatempos prediletos, além da piscina e da TV, é claro! E lá vai ela: "Thais, Thais, eu fiz tudo prá você gostar de mim..."

ENDEREÇO: Rua Texas, 614  
Brooklin Novo  
São Paulo - SP



**ENGENHEIROS-AGRIMENSORES**





ADELSON MOREIRA  
(Canoa)

Vindo de Castelo-ES, esse cara chega em Viçosa (não sei se foi para fazer Agrimensura ou para procurar um casamento). Calouro de 84, gostava mesmo era de namorar nativas (namoro esse que resultou em um sério compromisso a partir de 85, durando até os dias finais de sua vida acadêmica). Será que vai deixar a Bicicleta?

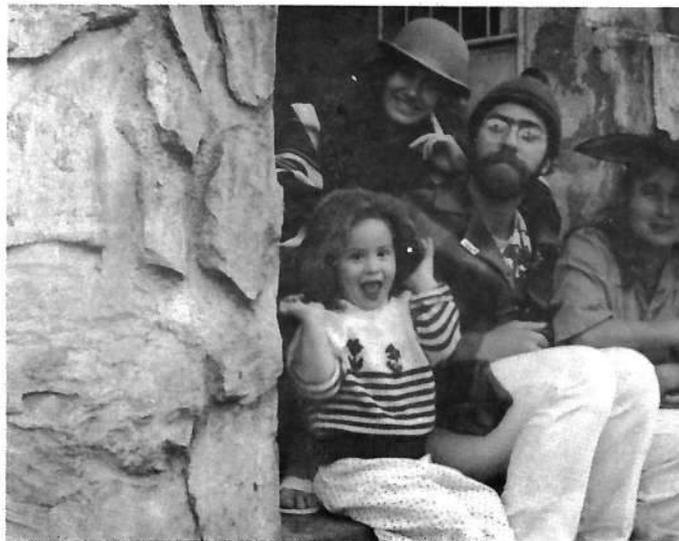
Esforado e dedicado ao seu curso, não perdia uma só cervejinha, nem que tivesse de levar junto o freio de mão. Agrimensura!!! Parece que não existia coisa melhor, dava sempre um jeitinho nas provas e trabalhos, conseguindo triunfantemente concluir o curso.

Nós, companheiros de curso e dessa dura caminhada, assistimos de perto essa Vitória.

Adelson, seus amigos e colegas que viveram esse tempo todo com você, lhe desejam que sua paciência e calma sejam conservadas e que seu futuro profissional seja um sucesso. Desejamos "prô cê" toda felicidade.

"A lição já sabemos de cor  
O que nos resta agora é só aprender."

ENDEREÇO: Rua Áureo Machado, 56  
29360 - Castelo - ES



FAUSTO RANGEL CONTIJO  
(Faustinho)

Charmoso, dono de uma voz lindíssima, tem muita história.

"Faustin chegô quereno fazê Agrimensura... Leitor assíduo do Kama-Sutra, ao som do Trio Serra Negra, se prepara pra fazê política na roça". Vai pendurar o diploma e enganar o povo. De uma "ruidade" notável, é galã da "Tertúlias ao vento"; um dos monstros sagrados do teatro de Viçosa (na verdade mais monstro do que sagrado).

"Rosinha", doce pessoa já foi gente boa, apesar de ser de Divinópolis. Já morou na capital, namorou as gatinhas do Pitágoras, já deu má nota na Savassi e já fez o "Nome do Pai" em frente ao Museu de Mineralogia. "Pata", hoje careca, não canta mais (nem mesmo de galo); já cantou com Danilo, Érika & Raquel - Trio Sertanejo.

"Bateu de Frente", tem Larissa. Vi (Índia do Brasil) sua sofrida companheira, que vem tentando aturá-lo durante esses anos. Ela é responsável pelos chás (sem resultado), para que ele revigore.

Seu lema é "Vote em mim, nem que seja pra qualquer coisa." E assim... "acabô oradô dos conservadô de 88!".

ENDEREÇO: Praça Dom Cristiano, 70  
35500 - Divinópolis - MG



GILDETH MERCÊS ALVES  
(Gil, Baianinha)

Baianinha esquentada a Gil. Logo que chegou em Viçosa se transformou na menina dos olhos da Agrimensura. Quanto mais ela brigava e discutia mais era admirada pelos professores e colegas. Comprava qualquer briga, enfrentava desafios, "cheirava a encrenca". Com seu topete alto, a Gil nunca pedia, mandava e resolvia qualquer parada, nem que fosse no berro!

Fez muito barulho no movimento estudantil. Logo que chegou, calouríssima, já se indignou com a proibição de visitas do sexo oposto nos alojamentos, e então arregaçou as mangas e partiu para a liberação, sendo uma das mais atuantes. Também participou ativamente do C.A., mandando e desmandando nos marmanjos do seu curso. Mal conseguia carregar o teodolito e seus apetrechos, além de ter de levar um banquinho para alcançar o aparelho, mas isto não foi empecilho para mostrar que será uma profissional dedicada. Realizou vários estágios, deixando muita gente para trás.

Não perdia uma festa dos baianos e quando tinha fricote o pé da baiana coçava. Sua personalidade marcante conquistou muitos amigos. Sempre se dedicou aos irmãos e amigos com um instinto quase maternal. Assumia os problemas deles como se fosse sem os seus próprios e sempre ajudava da melhor forma possível.

Sua vida amorosa dá um livro. É adepta do Vinícius: "que seja infinito enquanto dure". O coração da baiana é também inquieto. Já percorreu vários estados. Sua sorte é que o País é grande e, se não bastar, resta-lhe o mundo.

ENDEREÇO: Rua Tamandaré, 22 - Bairro Vila Nova  
Guanambi - BA



JORGE LUÍS SILVA BRITO  
(Baiano, Araquém)

Deixando para trás uma fábrica de farinha de mandioca, chega em Viçosa o Baiano (mais conhecido como Araquém). Ao chegar em Viçosa, conheceu o Julinho e o Josininho, e por infelicidade foram morar juntos numa tal pensão chamada "Cortiço" e, por não suportar mais as condições subumanas de moradia, acabou desistindo do tal cortiço. Esse baiano, homem de sorte, encontrou um lar que o acolheu. O pessoal da república era gente fina e elegante: João Marcos, Fernando, Rômulo, o inseparável Julinho (hoje separados) e posteriormente Josininho e Cia. Ilimitada. Essa figura do agreste foi sendo polida aos poucos e até o seu vocabulário foi se refinando, tanto que hoje sabe algumas palavras novas, mas ainda lhe escapam algumas como: partidura, de pés e tantas outras que dariam para escrever um livro. Apaixonou-se por uma capixaba, uma viçosense e uma São-Pedro-Ferrense, fazendo cumprir o ditado: mais vale uma andorinha na mão do que três voando (as três continuam voando).

ENDEREÇO: Rua Maranhão, 542 - Alvorada  
45100 - Vitória da Conquista - BA

MARCELO LUÍS DUARTE TEIXEIRA  
(Fofão, Cebola)

No sufocante calor úmido da tarde do dia 11/09/82, chega em Viçosa, com seu passo pesadão e seus quase 90Kg, o ilustríssimo Marcelo, o futuro "Fofão" do Curso Universitário, acompanhado, é claro, dos seus progenitores, pois, mimado como é, não poderia conhecer o novo mundo desacompanhado. No cursinho nunca morreu de estudar. O que gostava mesmo era de dar voltinhas pelo calçadão e tomar a sua inseparável e viciada "Coca-Cola". A consequência disto foi a sua 1ª reprovação no vestibular/83 da U.F.V. Em 84, já na U.F.V., entrou de vez na gandaia. Sendo frequentador do Leão, local em que ia tomar a famosa "Pinga c/mel" com seus súditos, deixou de lado as obrigações universitárias, pois seu tempo era todo ocupado na tentativa de curar suas ressacas provenientes das festas nas quais entrava sempre de penetra. Acabou sendo vítima dos seus 5 primeiros "R" no currículo. Bom de garfo como é, não perdia nunca a hora das refeições no R.U., chegando a enfrentar fortes tempestades e as enxurradas dos morros do Clélia Bernardes, local onde fez residência, só para defender a última refeição do dia. Com o passar dos semestres, os obstáculos da U.F.V. foram sendo vencidos e hoje, com sua missão cumprida e seus "mais" de 90Kg recuperados após um longo regime, não vencido nem mesmo com as horas gastas nas academias da cidade. Marcelo agora entra em sua vida profissional, deixando Viçosa e um numeroso círculo de amigos que ficarão aqui torcendo por ele na sua nova etapa de vida.

ENDEREÇO: Av. Olívia de Castro Almeida, 295/106  
Clélia Bernardes  
36570 - Viçosa - MG

MARCELO PIMENTEL DUAILIBE

Conhecido pelas meninas como "Marcelão", pela sua modesta forma de trajar, a qual lhe deu o título de "o substituto do Oswaldão". E quando a "Imprensa" lhe cobrava uma atitude de artilheiro sobre as fãz carentes, logo se defendia: "Sou novo em Campo Grande e não estou com o Del Rey do Papai"! No último semestre teve a sua atuação apagada por causa da ausência do seu treinador e padrinho, o primo Alfredinho. Extremamente liberal, desde que ninguém se "engraçasse" com sua irmã - a tão aclamada Marluce. Teve como grande marca a sua passagem pela seleção de vôlei da Universidade. Como recompensa pelo seu grande esforço para entrar no time titular, recebeu do treinador a promessa de convocação para atuar no torneio que se realizará na festa dos 10 anos de sua formatura.

ENDEREÇO: Rua Cuiabá, 359  
Camapuã - MS



VICENTE P.S. OLIVEIRA  
(Carioca)

O ponto de partida foi o Hotel Rubim, onde conheceu uma galera esperta de Teófilo Otoni, com quem, depois de indecisões, foi morar.

Logo no 1º final de semana segurou um tremendo "brotinho" da cidade, apelidada por ele de "Cara de Cavalo", o que causou uma grande decepção na república, mas, considerando sua condição de calouro, a turma o perdoou. Com o tempo tomou jeito e namorou uma figura muito gente fina, cativando a todos que o rodeavam.

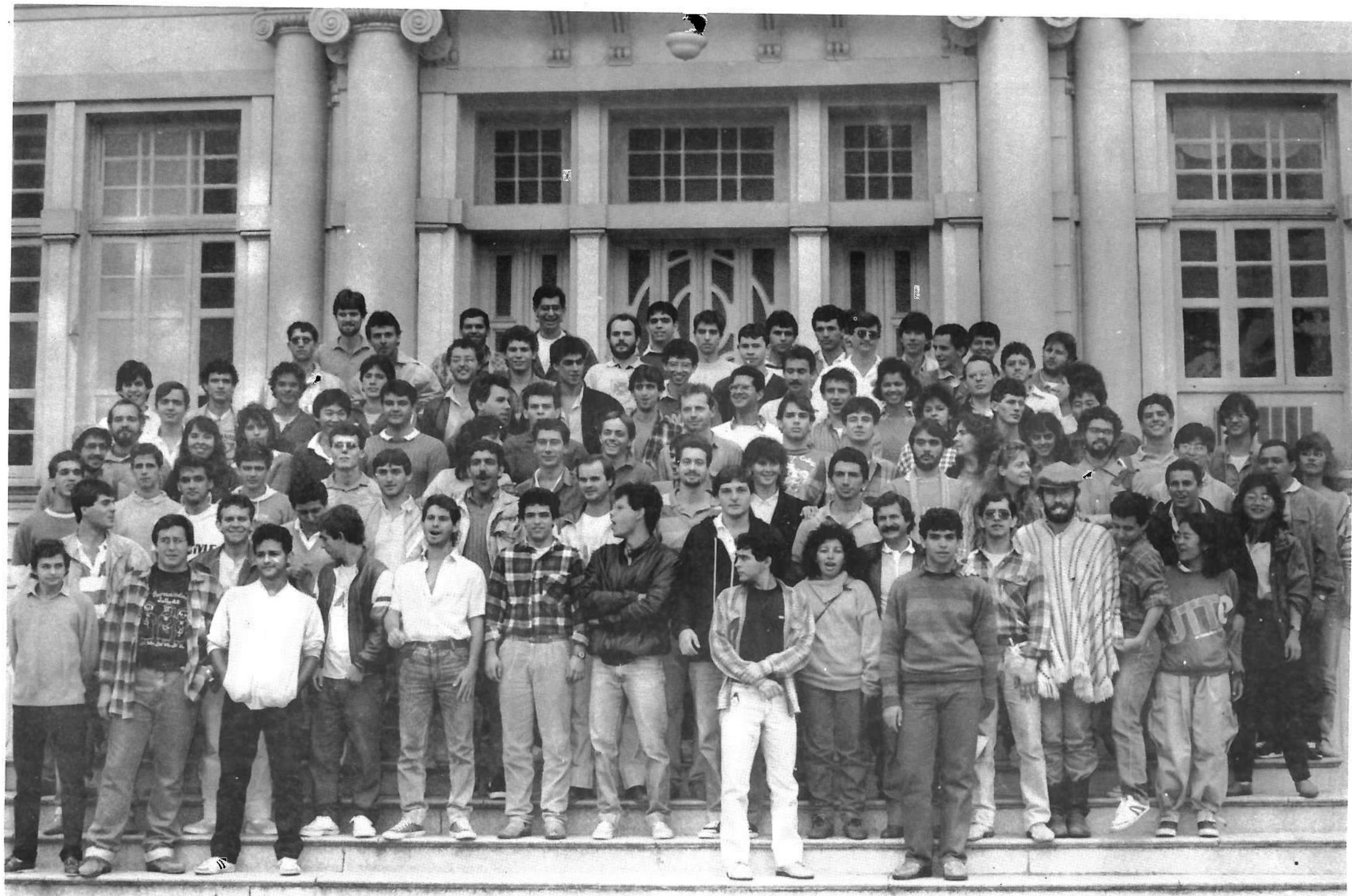
Na Universidade, "Carioca" sempre foi um "C.D.F." que se entusiasmava muito com o Curso e por isso acreditamos que será, num futuro bem próximo, um bom profissional.

Quanto à família, sentimos um envolvimento e um orgulho muito grande de todos da sua casa e tivemos o prazer de conhecer seus pais e alguns irmãos e um cunhado, Marco Aurélio, que queria a qualquer custo instalar o sistema de barril na república, elegendo o Paulistinha pra inaugurar o sistema, querendo com isso quebrar o galho do cunhado que supunha estar a perigo devido à escassez de mulher.

De uma forma resumida tentamos apresentar uma parte da vida universitária do "Carioca", não sendo possível, em tão pouco espaço, apresentar todas as nossas farras aqui em Viçosa. Pascoal e Froed.

ENDEREÇO: Rua Francisco Alves, 24  
Parque Leopoldina - RJ





**ENGENHEIROS-AGRÔNOMOS**





ALBERTO HENRIQUE PORTUGAL PIMENTA VELLOSO  
(Beto, Homem, Forever)

"The man" chegou em Viçosa juntamente com Batata e Ney formando a famosa "tripla dinâmica". Depois de algumas aventuras, a "tripla" se junta a Dugay e Bro-B, formando a inusitada e esquisita "República Elite". FOREVER tinha manias e comportamentos de deixar qualquer discípulo de Freud mais maluco ainda. Uma vez ele saiu de casa antes de uma prova, debaixo de um maior temporal, à pé, para assinar a lista de chamada numa aula, não prestar a menor atenção nesta aula e nem copiar nada, para depois voltar para casa e estudar. Se fosse um cara que não matasse aula tudo bem, mas logo a assombração da meia-noite, o plantão da madrugada, que trocava o dia pela noite, não dá pra entender! Seu quarto era uma mara vilha, meias e cuecas por todo lado e um discreto odor de chulé, pois nosso amigo nunca abria a janela, exceto, é claro, nos dias chuvosos, porque ele era do contra.

Até hoje não se conseguiu saber o porquê do biscoito e do copo d'água toda noite durante o Jornal Nacional, hora que a "Elite" se reunia, e fazia-se de tudo: contavam-se piadas, caçoss... só não se via o jornal. O Beto até que fazia suas farras. Numa dessas foi ao "show" de Sá e Guarabira, bebeu um pouco demais ficou no banheiro durante todo o "show" e de pois foi p/casa onde escornou. Todos se formaram e "man" foi para outra república, formando o trio coceba (Serginho, Baiano, Beto). Beto, numa de suas investidas na cabana às 4hs da manhã, quando só tinha broto (sauros) recusou os olhares insinuantes da gata, mas a curiosidade foi tanta que a República Coceba perguntou: porque não agarrou? E ele disse com toda sua descortesia: - Ela não me deu bola. Valeu pelos risos. Finalmente "Lindura" vai embora, já vai tarde: menos um Homem nesta terra de MALBORO (onde os homens se encontram). Vai com DEUS E BOA SORTE!

ENDEREÇO: R. do Mosteiro, 37/702-B. Vila Paris  
31310 - Belo Horizonte - MG



ALESSANDRA REZENDE DE SOUZA DIAS  
(Lê, Leca, Alê)

Eis que chega em Viçosa, migrada "de nun sei onde". São Paulo? Minas? Isto ninguém sabe! A Gutcha bateu na perereca disposta a ver qual era a da tal agronomia. Iniciou então uma nova fase de sua vida, trocando a agitação da Avenida Paulista pela intensa vida cultural viçosense.

Um pouco sistemática, passou a ser conhecida pelos seus famosos cadernos, que foram altamente requisitados. Descolou umas Gutchas e fixou acampamento. Começou então sua "nova vida no novo lar". A cozinha sempre foi a parte mais problemática da casa: "as louças estão sujas outra vez!?" Apesar disso formou sem nunca ter comprado um armário, o que não condiz com sua personalidade. De qualquer maneira, deu pra levar; diz o povo que elas até se tornaram grandes amigas.

Doutora em Economia Rural, parece até que vai seguir a carreira. Volta agora para "Sampa" (não sem antes aprender a jogar sinuca e tomar cerveja), depois da temporada nas longínquas montanhas de Viçosa.

Ela com certeza vai deixar saudades, pois era presença marcante, decidida, coração bom. Quem não a conheceu certamente saiu perdendo.

Estamos apostando em você. Sucesso!  
Nós.

ENDEREÇO: Rua Laurindo da Silva Carvalho, 50  
Itatiba - SP



ALEXANDRE MAGNO BRIGHENTI DOS SANTOS  
(Moita, Presidente)

Vindo de terras de onde só sai presidente, chega em Viçosa o nosso amigo, com um pé na frente e o outro atrás, carregando a sua mala de vender cobra.

Mulher com ele é só 10%, mas, sempre de madrugada, sua namorada o procurava pelo telefone chamando o Mário da bicicleta verde.

Não gosta muito de agito, seus lugares preferidos eram o Atlético e o Gávia.

Nos seus primeiros dias de U.F.V. saiu com uma garota pra tomar "KISSUCO" e voltou a altas horas, com a roupa cheia de grama e a calça que era puro barro, dizendo estar treinando para o motocross em Viçosa.

Tem um gosto apurado por laranjas, sendo isso a causa de grandes afobamentos em sua vida, sendo um deles na fazenda do sr. Oswaldo, onde bateu o record dos 5000 m rasos com obstáculos. Grande frequentador do pomar da escola, de onde sempre voltava de carona na patrulhinha (dizia-se amicíssimo dos guardinhas).

Quando chegou no alojamento Pós ficou abismado, e ali viu, pela primeira vez, um trem com farol.

Tinha grande habilidade com microscópio, pena que esquecia de abrir o diafragma.

ENDEREÇO: Praça Brighenti - Col. do Marçal  
São João Del Rei - MG



ANDRÉ BUENO DO PRADO  
(Vô, Coruja)

Diretamente de Uberlândia, O primo André; homem ímpar, possui dor de características límpidas, que sonhava em alcançar o Éden, mas acabou tropeçando em seu grande amigo Fidel (made in Paraguai), o que deixou André "pinêl".

Amante das artes culinárias, praticava sua receita de pé-de-moleque com frequência elevada.

André, homem da mitologia Viçosense, mistura de coruja com preguiça, queria ser "Zorba , o Grego" mas desistiu da idéia quando entrou para a AVFA.

Por ironia do destino tinha grandes laços de união com o pessoal da república "dois el e trenzão", o que acabou com a motonia dos seus dias, encontrando a paz e a felicidade.

Devido a sua sonsura e indecisão, dias antes da apresentação do seu seminário, ainda dizia: "Pô, vocês estão me deixando nervoso, não me apressem!!!"

Parte agora para a vida, sem pressa de chegar em algum lugar.

ENDEREÇO: Rua Joaquim Saraiva, 31  
B. Gal Osório  
Uberlândia - MG



ÂNGELA MARIA QUINTÃO LANA  
(Anginha, Angelina, Angelinha)

Seus primeiros períodos se caracterizaram por uma dupla personalidade Ângela/Andréa - Andréa/Ângela: Santa ou Capeta? De santinha só tinha o nome, pois logo no primeiro churrasco da turma flertou com dez e ficou sei lá com quantos, quase matando de ciúmes um pobre calouro apaixonado. Despertou o espírito de revanchismo dos rapazes na agro 84 quando ficou com a 2ª colocação no Concurso Baranga 84, o que foi considerado uma injustiça: Anginha merecia o 1º lugar, além disso ela "perdeu" para uma garota da Zootecnia (foi marmelada!!). Nos famosos churrascos Agro 84, sempre estava rodeada de rapazes, que apreciavam o seu jeito angelical de sambar (boli-boli). O seu local de holocausto dos calouros era a paqueroteca na qual comparecia assiduamente pela manhã, à tarde e à noite, sempre acompanhada de sua fiel amiga. Dedicou os quatro anos e meio de Curso no aprimoramento de sua especialidade: "dar bolos", não poupando nenhum de seus queridos colegas, utilizando todos eles como cobaia (tudo pela ciência). Para finalizar, a garota que atende a todos segmentos da U.F.V. vai deixar saudades em todos.

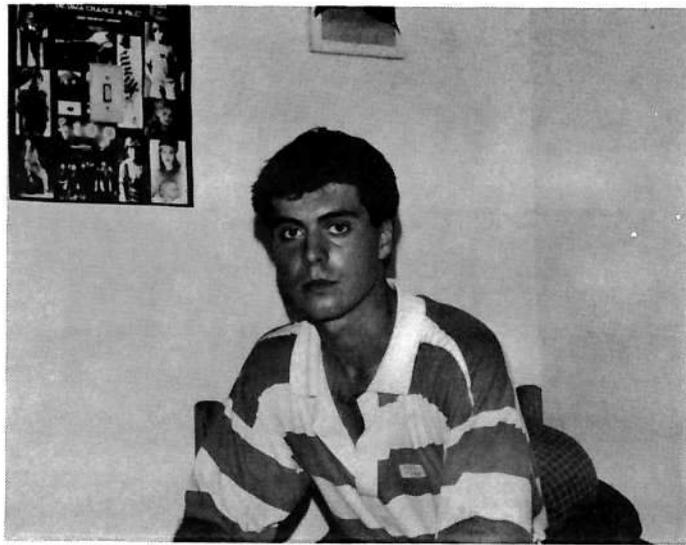
ENDEREÇO: Sítio Santa Maria  
Estrada Viçosa-Porto Firme  
Viçosa - MG



ÂNGELO GIOVANI RODRIGUES  
(Brasa, Peão, Anjo)

Iniciou sua vida viçosense em 84, escondendo-se na PPJ (Pensão Focilga do Jesus) onde passou maus dias, chegando ao ponto de querer voltar para casa. Dois meses depois mudou-se para o "Alô Pós 09", onde se enturmourou com mais 09. A partir daí começou sua vida boêmia, chegando ao ponto de fechar portas e janelas de vários botecos. Isto, com a ajuda de uma UFeVia na muito simpática que fogueou seu coração. No alojamento, várias vezes era convidado a se retirar dos quartos pelo excesso de assuntos; aliás, quando sair de Viçosa pretende entrar no comércio de borracha. Seu assunto predileto era relembrar as primas pelas quais é tremendamente apaixonado, inclusive, quando recebe cartas de alguma delas (só recebeu uma durante todo o curso), quase desidrata de tanto chorar. Ele diz corajoso, mas quando fica sozinho no apartamento à noite acende todo o curso), quase desidrata de tanto chorar. Ele se diz corajoso dedicado à natação e conseguiu, em 4 anos e 6 meses de treinamento, a marca de 30000 cm com o nado "crow-queum". Com seus humildes 56 kg tentou ser atacante no time de pólo aquático, quase matando a si mesmo afogado e à platéia de rir. Nunca escondeu a sua paixão por Viçosa perereca e aqui conquistou muitos amigos que espera encontrar durante a vida. Sucesso Peão.

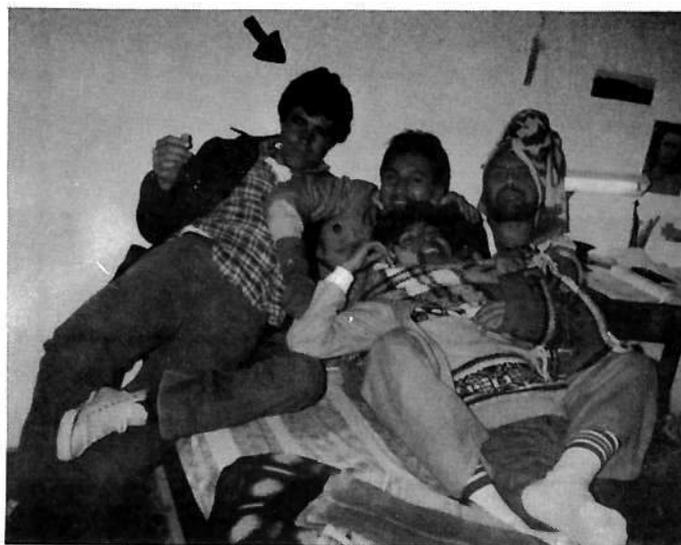
ENDEREÇO: Praça Nossa Senhora de Lourdes, 99  
35710 - Inhaúma - MG



ANTONIO CARLOS ERTHAL NEVES  
(Toninho Ganso, Tunicão)

Natural de "Good Garden" é o que se pode dizer um zootecnista frustrado. Leonino vaidoso, vive sempre arrumando sua juba e ajeitando suas calças. Possui três grandes paixões: os suínos, o seu Chevette e a sua noiva "INEZXXX". Inicialmente ele e seu fiel escudeiro Virgílio moravam numa anônima república de conterrâneos. Porém o destino lhe reservava uma grande surpresa, e veio fazer parte do plantel de anjinhos da gloriosa república Puleiro dos Anjos. Atualmente Antônio Carlos é um símbolo da filosofia Puleirense de vida. É figura muito querida entre seus amigos, principalmente quando tem aula às sete: "Tem carona, Carlos? Cabe mais um?" Eterno viajante, vive recitando poemas, principalmente quando está com o teor alcoólico elevado: "Sarto de pulga carreira de lebre, bem faz nós que não bebe..." Para ele a suinocultura é mais que um "hobby", é uma atividade de geradora de divisas. Assim sendo, pretende continuar dedicando sua vida em prol de seus amigos suínos, pretendendo, assim, angariar fundos para seu enlace matrimonial. "Não é sacangem não rapá", tomara que depois de sua formatura sua vida continue sempre sendo um bom jardim.

ENDEREÇO: Rua Prefeito José Guida, 03  
Bom Jardim - RJ



CARLOS ANTÔNIO BIANCI  
(Brucutu, Kid Rizadinha)

Diretamente do Vale dos Dinossauros, chega em Viçosa, em 84, o "BRUCUTU" Carlão, desengonçado para jogar bola e fritar ovos, os quais sempre acabavam indo para o chão da cozinha. Rapaz puro, com ares de inocência, foi logo sendo perseguido pelas donzelas, atraídas pelos seus fartos lábios (beijola) e a fala mansa de cantor de "boite". Companheiro tradicional da gringaiada, recebeu destes o título de KID RIZADINHA, a risada mais rápida "d'oste". Dois anos se passaram, e, vendo sua pouca vocação para o castelhanos, requereu novamente a cidadania brasileira, indo habitar o glorioso 16 do pós. Lá ficou famoso pelo seu bom tato com as "queimadinhos", honra esta compartilhada com seu amigo de caça o "português" Godinho, outro que não perdoava uma "pé-na-cozinha". Dormir, era com ele mesmo, as vezes emendando manhãs e tardes seguidas; e, de semestre em semestre, Carlão sonequinha ganhava mais um apelido: VINAGRÃO, pela consideração e amizade por seus companheiros de luta, "temperando" para os mesmos as gatinhas do pedaço... Bons tempos aqueles!! É, mas hoje Carlão só tempera para ele mesmo, e com classe (bonita, brasiliense, motorizada e influente no ministério), e se depois de tudo isso, ainda solta aquela risadinha de já ponês com dor de barriga, é porque sabe que dentro de cada conhecido desta escola conquistou uma verdadeira amizade. Feliz Caminho, Carlão Brucutu!

ENDEREÇO: Caixa Postal, 10  
19300 - Presidente Bernardes - SP



CARLOS HENRIQUE OSÓRIO SILVA  
(Chós, Caíca, Balalau)

Este cara não chegou e nem saiu, já nasceu em Viçosa e por aqui resolveu ficar, por vários motivos, um deles por suas paixões cromossômicas. Este cara tem um apelido engraçado, uma carinha simpática e é um cara legal. Volta e meia está contando um caso, coisa que gosta muito (falar) e sempre faz gargalhar quem o escuta. Arrumou uma nova paixão: ela é vermelhinha, barulhenta e fedidinha, mas mesmo assim caiu de encantos por ela, e ultimamente anda tão enamorado que não sei não... É, mas seu coração se dividiu: caiu também nos braços (e não no banco) de outra paixão. Deixa tudo para a última hora, mas nunca deixou de fazer o que quis e também o que não quis, curtindo tudo o que podia e o que não podia. Cara, que você fique na lembrança de todos aqueles que lhe conheceram, e que leve um pouco de nós em seu coração. Sucesso no milharal.

ENDEREÇO: Rua Padre Serafim, 246  
36570 - Viçosa - MG



CARLOS RENATO TAVARES DE CASTRO  
(Di Castro)

Quando vi aquele calouro (careca) sentado à porta do PVA111, esperando a aula de Bio 120, não imaginei que ali estava começando uma longa relação: Sinceridade, perspicácia, competência, profundo senso crítico e uma grande capacidade de realizar seus propósitos compõem a complexa personalidade deste que, entre trabalhos, provas, pesquisas, festas, bodes, preocupações, farras, casas, brigas e conversas, foi uma presença alegre e forte. Por muitas vezes, nesta verdadeira "Selva Universitária" (onde ele foi muito mais universitário e eu mais artista), ele foi o fator decisivo entre o viver e o sobreviver, o ir e o parar. É muito difícil falar sobre alguém que, embora com uma grande individualidade, foi sempre presente, participativo, marcante, influente, importante; alguém que, em 4 anos, soube encarnar e viver em toda a extensão o significado da palavra Amigo. Quem é este? CARLOS RENATO TAVARES DE CASTRO nos meios científicos é "universitário", mas que para mim foi e será sempre o "Amigo Di Castro". Willam Lima.

ENDEREÇO: Praça Carlos Chagas, 32  
36155 - Coronel Pacheco - MG



CHARLETON RABELO DA SILVA  
(Charlim, Negão)

No ano de 1983, chega em Viçosa, vindo dos montes cada vez mais claros, um jovem diferente de todos que por aqui já passaram. Sua diferença começava pela cor: é tão moreninho que foi carinhosamente apelidado pelas garotas de "chocolate da agrô." Exímio atleta que era, tinha um grande sonho na vida, ser goleiro do Vasco, mas foi barrado no baile por causa da altura. Dessa maneira, resolveu ser um grande produtor rural e baixou no terreiro da U.F.V. Chgou meio devagar, mas aos poucos foi entrando no pique da terra e ingressou na famosa turma do mal, onde a lei maior era "birita", baralho e bandidagem". Nas suas andanças na noite, teve momentos de glória e vergonheiras homéricas como aquela da gringa doidona, a até mesmo a da famosa "Buinha", que por ele se apaixonou. O final desse romance ninguém sabe, mas a moça até hoje chora a separação e ele fala firmemente que nada ocorreu. Bebedeiras e vergonheiras à parte, o certo é que conquistou muitos amigos, por ser aquele tipo que sempre deixa alegrias por onde passa. Saudedes iremos sentir com certeza mas fica a alegria de termos percorrido um mesmo caminho numa mesma existência. Felicidades hoje e sempre "NEGÃO"; haveremos de nos encontrar sempre que desejarmos, pois isso é certo entre aqueles que são amigos.  
SUCESSO!!!

ENDEREÇO: Rua Santa Lúcia, 840-B - Jardim Panorama  
Montes Claros - MG



CASSIANO ANTONIO DE FARIA ROSA  
(Xuxa, Butch Cassidy)

Cassiano, mais conhecido como Xuxa paulista, veio para Viçosa meio revoltado, com seus longos cabelos esvoaçantes que, ao arranhar seu violão, eram jogados para trás, onde eram tecidas longas tranças, até que um dia seus amigos resolveram tosar-lhe os cabelos para que desse um jeito em sua vida. Foi aí que a Xuxa careca começou a arranhar os ouvidos de uma moreninha nativa que, como toda criança, sonha com uma Xuxa em sua vida. Mesmo com sua namorada, não a deixava de sair nas noites viçosenses, azarando todas as louras que encontrava pelos bares. Chegava tão farto delas que várias vezes tentou derrubar a estrutura do seu prédio ao tentar entrar no apartamento; ficava sempre em dúvida sobre qual seria a porta de seu quarto e acabava entrando no banheiro, donde só saía carrégado. Teve grande repercussão a intensidade de seus roncões, atrapalhando seus amigos "Caxias" de estudar. Por falar em estudo, esse rapaz prometeu que faria os cursos de mestrado e doutorado em Viçosa, onde estabeleceria família, morando no Acama ri e especializando-se em Fitopatologia. Fica então um abraço de seus amigos de República que desejam muita sorte no ramo (logicamente ao lado da esposa).

ENDEREÇO: Rua Prudente de Moraes, 813 - V. Adyanna  
São José dos Campos - SP



CLEBER BENTO PEREIRA  
(Melequinha)

Oi querida! Assim já dizia o Clebinho.

Chega em Viçosa em 1983, por influência de um pica-pau (seu irmão) a fim de preparar-se para o vestibular de 1984. Com "bastante dedicação" ele consegue ingressar na grande U.F.V. Durante a sua vida acadêmica pôde acumular várias experiências. Citemos algumas delas: Cleber sempre foi dedicado ao seu curso e curioso de montão; vivia "bolando" projetos e mais projetos. A cada matéria que fazia, novas firmas surgiam no País, mais precisamente no Bairro do Tio Juca. Porém estas firmas nunca saíam do papel e nem de sua calculadora importada de Patópolis, que o fazia, a cada toque no teclado, incrivelmente rico.

Certa vez, como estava pensando em tornar-se um grande produtor de látex, um amigo resolveu presenteá-lo com uma muda de seringueira, mas ao chegar em casa com a muda, seus familiares lhe disseram que aquilo não passava de um pé de amendoim. Talvez por dificuldade de comunicação, certa vez um professor acabou chamando-o de Lebre. Cleber, em suas horas de descanso, gostava de fazer uma limpeza em suas fossas nazais e isto lhe custou o apelido de Melequinha.

Sua vida amorosa em Viçosa não foi das melhores, pois ele perdeu várias caminhadas à Rua dos Passos por quase um ano e ganhou apenas alguns calos.

ENDEREÇO: Av. São José, 292  
Caratinga - MG



CLEISON MÊDAS DUVAL  
(Resmungo, Médas, Tuma)

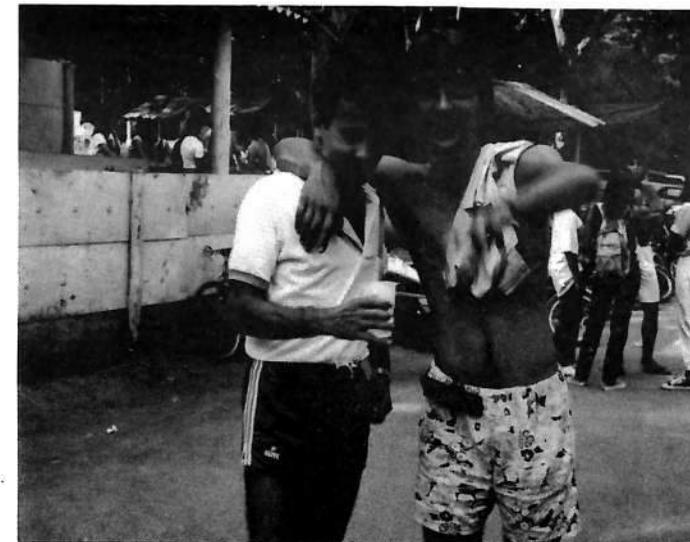
Tem como Identidade a facilidade de acordar emburrado. Também, com o despertador e as soadas acústicas de seus companheiros de república, não há resmungo que agüente. Seria capaz de acordar com o seu próprio ronco. Não se sabe onde escondia a peruca, porque para coçar daquele jeito só com peruca e luvas de aço.

É um garoto de muitas habilidades na cozinha. Faz um frango ao forno, estupendo. Agora, lavar as coisas não é seu forte, ele é mais conhecido como o Mestre. É poliglota por natureza e católico praticante. Através de seus olhos que reprimiam como um pai e de sua cara carrancuda, de vez em sempre se via um sorriso amigo.

O nosso camarada Cleison, integrante da "NATA", aprendeu com ela como é dolorosa uma gota a mais no copo, vivendo emoções que nunca tinha sentido. Sujeito arisco e com idéias que poucos têm a coragem de colocar na cabeça; não duvide se seus sonhos se tornarem realidade, pois toda obra nasceu de um sonho que alguém acreditou um dia realizar-se. Inimigo nº 1 da pobreza, temos certeza que será combatente em diminuí-la.

Participante ativo das festas dançantes, dava seus vôos rasantés de maneira bastante "eruptiva". O grande Médas, em momentos de muita irritação, costumava expressar sua fúria com o famoso vai tomar no... . Caro Médas, sua pessoa estará sempre presente em nossos pensamentos.

ENDEREÇO: Rua Guatemala, 25 - Cariru  
35160 - Ipatinga - MG



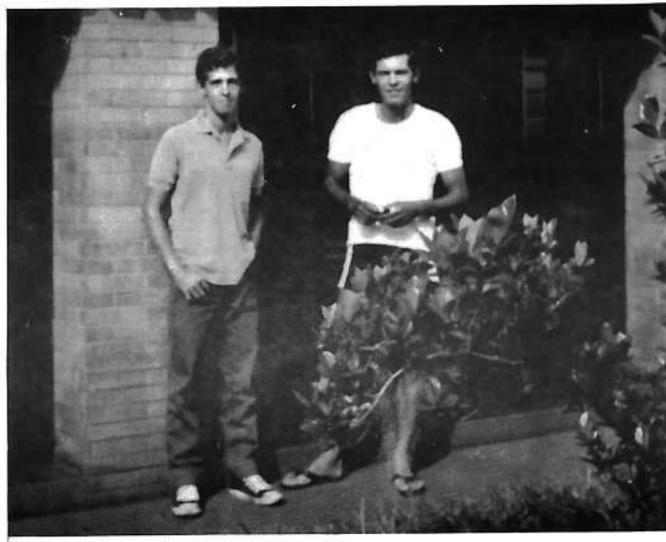
DIRCEU JOSÉ GODINHO  
(Brocotó, Borboleta)

E de repente tudo fica rubro em Viçosa. Não foi eclipse, o Godinho acabou de chegar! Vindo com a mala cheia de vinho de sua terra natal - São Roque, para virar "Doutor Agrônomo". Sua primeira morada lhe rendeu bons momentos e pouco frio na orelha, sempre vermelha. Mas, sério, abandonou esta vida libidinosa para pedir asilo no afamado 16, covil dos paulistas, onde ficou residindo até o desfecho desta.

Sua estória é pontilhada de tentativas e conquistas, não de lindas mulheres, mas sim de gripes incuráveis, pneumonias crônicas e um sonoro reumatismo nos joelhos, que lhe deram o título de Brocotó. O incurável. Mesmo sendo mal nadador, conseguia a façanha de atravessar uma piscina, com um sorriso na mão, sem este dissolver-se, tal "mão-fechada" que foi (diziam as más línguas).

Sua melhor atuação na U.F.V. foi como Presidente-Cartola do glorioso BIG-BOL, o time dos pernetas da U.F.V., que lhe rendeu algumas cervejas, muita dor de cabeça e a formação do famoso aeroporto de mosquito, sua marca registrada. Formando do bradinha com o Brucutu, empenhou-se na caça às "roxinhas" do Alcântara nas frias noites de inverno, confirmando sua carga genética portuguesa. Encerrando este dramático relatório, nosso bom amigo Dirceu deixa Viçosa, realizado como poucos em sua profissão. E apesar de seu gosto exótico (café com broa) leva e deixa muitas saudades. AVANTE DIRCEU.

ENDEREÇO: Bairro Canguera  
Caixa Postal, 144  
18130 - São Roque - SP



EDUARDO FERREIRA FERNANDES  
(Dudu, Papai Smurff) *born. 17*

Saindo do subúrbio de Paraíba do Sul, dando uma passada por JF, o pequeno tenente Trovoada, com sua voz grossa, veio se estabelecer em Viçosa, na Mansão Santo Antônio. Neste período, em uma de suas viagens foi assaltado, tendo a felicidade de ficar só de cuecas, procurando auxílio com um amigo que lhe emprestou um sapato 43 do pai, e da mãe a calça. No segundo semestre encontrou seu grande lar no Aptº 17, onde resmungava todas as noites pela paz e tranquilidade do apartamento.

Seu desempenho no futebol não foi dos melhores, pois encontrava dificuldade em cabecear a bola, sendo que, em uma de suas tentativas, quebrou o nariz na cabeça de um negão. Com as mulheres sempre foi bem relacionado (coleccionador de admiradores), mas apesar disto ele permanece... Como todo "best-seller" teve um grande amor com desfecho dramático, permanecendo sozinho. Nas suas "pingadas" de Sexta-Feira, uma vez extrapolou e não se sentiu muito bem durante uma prova de sábado, de construções, sendo interrompido, por três subitâs "erupções estomacais", acompanhadas de suas conseqüências.

Participou de Grupos de Jovens, revelando o seu lado religioso. Teve um grande desempenho acadêmico, chegando a ser monitor, provando que seu subtamanho não corresponde a sua capacidade intelectual.

Dudu, com seu talento político, conquistou vários amigos, demonstrando grande amizade por estes. Continue sempre com o seu bom senso, e que o futuro espaço entre nós seja pequeno em vista de nossa grande amizade.

Felicidades Dudu.

ENDEREÇO: Rua Marieta, 360  
B. Grama  
25850 - Paraíba do Sul - RJ

#### DUNTALMO DIAS TEIXEIRA ERVILHA

"Ele disse não" (Clemente)

Ele apenas se recusou, antes que fosse tarde demais. Pois sabia que se aceitasse, não poderia voltar atrás. Em seu olhar estava a resposta, só que ninguém conseguiu entender.

E ficaram a se perguntar por que? Ele disse não!

Ele próprio fechou suas portas, ele próprio se proibiu.

E ninguém conseguiu entender porque? Ele disse não!

Ele nunca iria aceitar que suas palavras se perdessem no ar.

Querida que elas fossem livres, sem regras para as governar.

Não queria se prostituir, não queria se enganar.

Preferiu então se calar, e disse Não!

Ele mesmo fechou suas portas, ele próprio se proibiu.

Ninguém conseguiu entender porque? Ele disse Não!

Muita coisa podia ter mudado, mas ele nunca iria se perdoar.

Se perdesse o controle das coisas, e acabasse por se entregar.

Querida fechar os olhos e dormir, olhar no espelho e poder se ver.

Não queria participar desta farsa, como eu; como você!?

E ele disse Não!

#### EMILIANO LOBO DE GODOI (Emilico, Dinho, Emica)

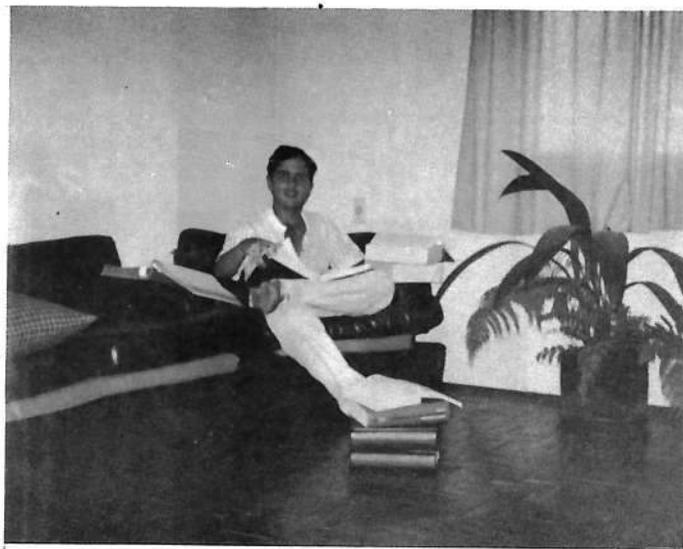
Conseqüência de um "bendito" engano, Emilico saiu de sua "amada" Brasília rumo à Zona da Mata Mineira, pensando estar indo para Viçosa-BA. Foi o maior fora, mas deu a volta por cima e mostrou que o bom goiano dança conforme a música.

Com seu jeito alegre, gozador e comunicativo conquistou a simpatia de todos, exceto dos homens ciumentos. Academicamente falando, foi monitor de tecnologia da colheita e fuga dos vigilantes, com aulas ministradas nos finais de semana, nos pomares da U.F.V. Às noites, para garantir a moradia e a roupa lavada, tocava BLUES na rádio Amadora de Alojamento, dedicando suas canções às lavadeiras, e aos quarteiros, que ignoravam por isto sua clandestinidade.

Cansou desta vida, apesar de nunca ter sido preso à toa. Depois da boemia da cidade, da clausura do alojamento, sumiu no mato literalmente, pois foi se esconder a 20 km da escola.

Dividido entre a guitarra elétrica de Jimmy Page e a sanfona de seu Tatão, o motocross e o rodeio, a Coca-Cola e a pinga do Tote; a exausta U.F.V. e o "relax" em seu sítio no Paraíso, Emiliano aguardava, nos últimos tempos, o momento de apanhar o seu "papelote" de ENGENHEIRO-AGRÔNOMO, e voltar para o seu velho e amado Goiás.

ENDEREÇO: SQS 103 - C 606  
70342 - Brasília - DF



FÁBIO JRDONES MARTINS DA COSTA  
(Fabinho, Branco, Branquinho)

Nascido em cidade grande (BH) onde, desde cedo, revelou-se ser um grande caxias. Por motivo que desconhecemos, veio para Viçosa, ingressando em toda sua dedicação no curso de Agronomia.

Tentando fazer-se de humilde para os colegas, tinha, lá no fundinho, certo orgulho de seus rendimentos escolares, orgulho este que só era percebido pelos mais íntimos. Conseguiu, durante sua vida acadêmica, colecionar alguns certificados e atestados.

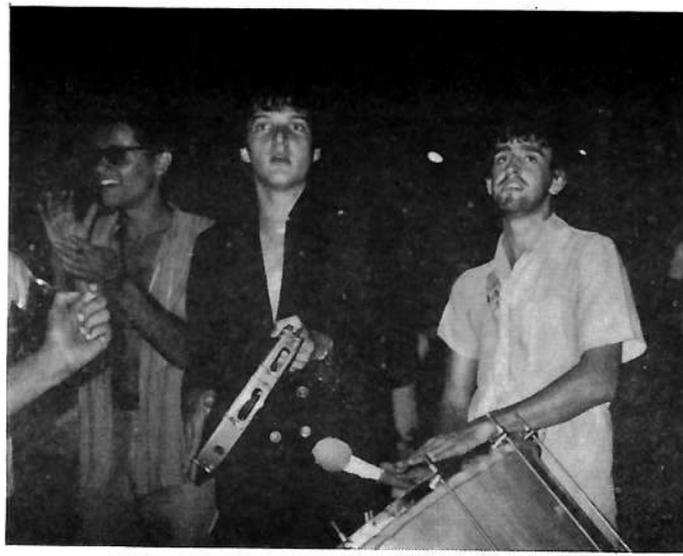
Fins de semana em Viçosa foram poucos, somente em casos de extrema necessidade. A razão disto sempre foi a "paixão" por sua namorada, o que lhe rendeu uma "cadeira cativa" na empresa de ônibus Pássaro Verde e um noivado.

Era um rapaz que sempre defendeu a moral e os bons costumes, embora tivesse colegas que não seguiam a mesma linha de pensamento.

Adora fazer contas, mesmo as mais inúteis, só para exercitar, deixando, às vezes, a impressão de estar desconfiado na hora da divisão das contas da república.

Moço de fala macia e calma, muito pensativo, sempre teve bom relacionamento com seus colegas. Com o término da graduação, vai deixar saudades entre os colegas que se separam.

ENDEREÇO: Rua Zurique, 760 - Bairro Nova Suíça  
Belo Horizonte - MG



FLÁVIO JOSÉ NETTO MONTES  
(Piri, Piki, Arara)

Flávio José, mais conhecido como Piri, ingressou na U.F.V. em 1984, em uma das turmas mais C.D.F. da história desta Universidade.

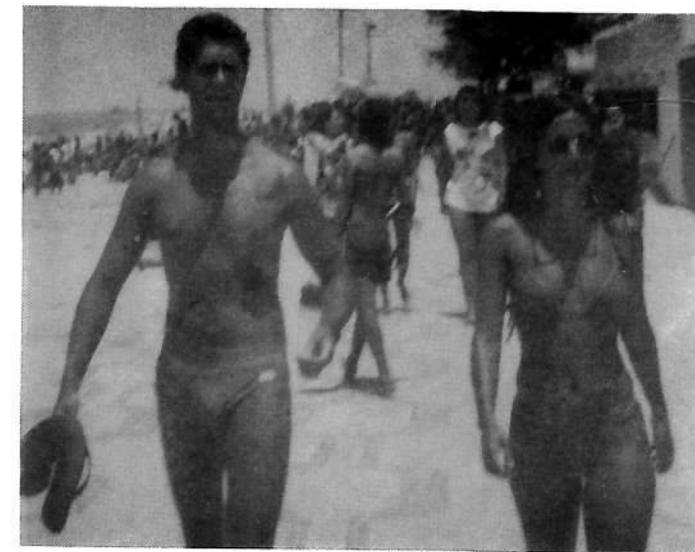
Seria apenas mais um C.D.F. normal, viciado em tirar conceito "A" e monitor de BIO-120, se não fosse sua dupla personalidade; uma, a de próprio C.D.F., e a outra, mais interessante, era a de um batuqueiro que estava sempre bêbado (inclusive na Nico Lopes - vide foto -). E ainda tinha o mau costume de roubar, por descuido, laranjas, mexericas, jaboticabas, leite, caqui, frango,.....

Em virtude deste seu mau costume, foi convidado a fazer uma visita de cortesia ao serviço de vigilância, com direito a transporte em veículo oficial (fusca azul).

Entre suas demais virtudes, incluímos a de ser o tutor de seu irmão (regulando sempre), a de ser pão-duro, e principalmente exalador de "substâncias mal-cheirosas" (?).

Apesar de todas suas belas "virtudes", este C.D.F. (que provavelmente ficará em Viçosa cursando mestrado) eleva o desejo de boa sorte dos amigos, que esperam com fé a diminuição do seu pão-durismo quando ele começar a ganhar sua bolsa de pós.

ENDEREÇO: Rua Manoel Couto, 32  
Cataguases - MG



FLÁVIO PARENTE WAGNER  
(Parente)

Na grande capital do petróleo nasce, por volta de 67, uma figura simples e um pouco assustada: o PARENTE. Muito ligado a automóveis, passou sua "infância" se aprofundando nisto.

Entrou para um colégio de padres, tentando acertar um pouco aquele "menino rebelde", mas de nada adiantou. Continuou com idéias muito "doidas": resolveu prestar vestibular em Viçosa. Garoto muito dedicado, passou no vestibular na primeira tentativa.

Já em Viçosa, não deixou de ser esperto, é claro. Conseguiu até ficar com cabelo quando calouro. Esbanjando seus conhecimentos de automóveis (será?), foi se enturmando com a "ra peze".

Ao longo do tempo, foi se ambientando cada vez mais. Garoto carinhoso, andava de mãozinha dada na saída dos cinemas com suas nativinhas. (Isso pega, viu?) Nunca podemos esquecer do seu grande love campista. Não parou aí, é claro. (Não posso contar mais senão pararíamos no ...)

Foi nessa que conseguiu alcançar sua meta.

É isso aí, PARENTE. Toda força para enfrentar esse mundão que te espera.

ENDEREÇO: Rua Marechal Floriano, 210  
28023 - Campos - RJ



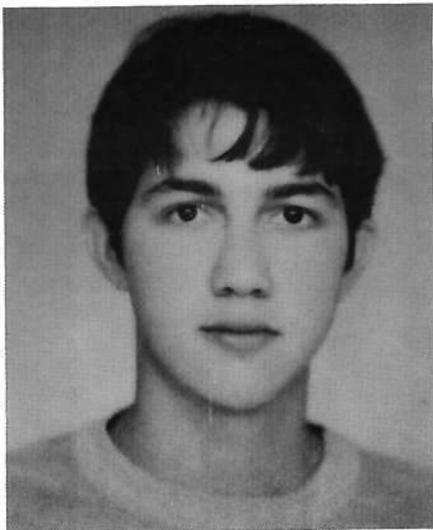
FRANCISCO MURILO ZERBINI JÚNIOR

Murilo, o calouro Kojak do Mundial Parque Hotel. Carioca de Maringá, chegou em Viçosa com uma ciclística disposição, que logo terminou ao se deparar com as ladeiras intermináveis e os inúmeros buracos das ruas de Viçosa. Por causa disso trocou a bicicleta por vários carros, de inúmeras marcas e modelos. A cada final de semestre leva consigo toda sua parafernália, por isso já pensou em abrir uma companhia de mudanças. Ao lado do Pilsen, forma uma dupla soprística do barulho no Conjunto de Sopros da U.F.V.

Possuidor de uma discricção peculiar, sua risada e discreta voz são conhecidas por todos os frequentadores do lado esquerdo do refeitório. As suas brincadeiras fora de hora ("fôras"), os papos pseudo-intelectuais no meio da madrugada são traços característicos. Sua performance jornalística nunca deixou seus amigos na mão, mantendo-os sempre a par das últimas, e registrando os momentos marcantes com "belíssimas" fotografias. Um estágio em São Paulo foi suficiente para arrearpiar seus cabelos, fazendo-o abandonar o visual "Joãozinho", adotando estilo e ouvido mais urbanos, passando de Milton Nascimento e Wagner Tiso para New Order, Philip Glass e outros. Nos últimos semestres tem tentado conciliar a conclusão de seu curso com sua nova profissão de caixeiro viajante da linha São Paulo - Viçosa.

O Canadá e o casamento o esperam. Boa Sorte, Chiquinho Júnior!

ENDEREÇO: Av. Com. Júlio de Moura, 546/202  
22621 - Rio de Janeiro - RJ



FULTON JOSÉ DE MELO  
(Fufuzinho, Pescoço)

Oriundo de não sei onde, indo para não sei o lugar, chegou em Viçosa esta esquisita figura denominada Fulton. Correm rumores de que tentaram domesticá-la lona capital mineira, porém a figura nunca se adaptou, mantendo características de matutagem. Gastar era uma palavra que não existia no seu vocabulário, para se ter uma idéia, nos finais de semana recolhia as cascas de laranja que consumia no RU para fazer chá e tomar acompanhado de pão seco. Mas ferras era com ele mesmo. Ferrou tanto que o famoso Gomide, inconformado, meteu-lhe o ferro, o que lhe causou estafa. Do lado amoroso, era sempre muito discreto, agia às escondidas, mas o que não sabia era que a platéia o vigiava constantemente, desde o dia que conseguiu desaparecer com uma moreninha do DCE. À noite, quando a fome apertava, ia dormir para que o dia amanhecesse logo e ele pudesse tomar café da manhã no RU. Seu maior sonho é confinar bois numa de suas fazendas, pois vive fazendo cálculo de ração, mas ainda não conseguiu pegar o "Know-how" da Dona Nilza, a maior conhecedora de ração da U.F.V.

ENDEREÇO: Rua Jacuí, 974/208 - Bairro Floresta  
31110 - Belo Horizonte - MG



GLAUCE CANELLAS CAVALCANTI  
(Tochinha, Cumadi)

Vem ela chegando, sorrinho e sacando.  
Menina bonita, clara.

A "Cumadi", assim conhecida por muitos, é simpática, chegada, gosta dum caso e de cerveja. É, parece mesmo que "mineiro" e entregou (de vez) seu coração às Gerais.

Chegou cedo aqui, para já logo conquistar seu lugar no mundo e em vários corações...

Decidida, termina agora uma terefa pra já começar outra... "Cumadi", que este seu astral permaneça com você, para que o espalhe por onde passar...

O que a gente quer "procê"? Amor, força, sorte... Tudo que você merece!

Beijão.

ENDEREÇO: Rua Graciliano Ramos, 12/601 - Vital Brasil  
Niterói - RJ



GLÁUCIA MARIA ALTOÉ  
(Gaia)

Calma, Gaia! Quatro anos de Psicologia em Vitória não foram suficientes para controlar sua força e nem prepará-la para a vida acadêmica na U.F.V. Entretanto, foram de grande utilidade para seus carentes amigos, que sempre buscaram auxílio em seu consultório sentimental na Rep. Chlorophylla, onde é sócia-fundadora. Apesar de seus divinos poderes, GAIA, deusa grega da terra, muito sofreu para entender a psicologia, a estatística e a física das plantas. Gaia não mede esforços para abrir as portas de sua vida (ela as demole). Seus dotes domésticos são inúmeros: é picadora oficial de cebola; faz bainha, prega botões e coloca remendos nas roupas dos amigos; faz decorações em festas, possuindo um senso de organização muito peculiar; engarrafa ratos e mata baratas sem medo e com destreza. Ela possui uma exímia capacidade de associar pessoas e sentimentos a versos e quadrinhos: "Ah! menina tonta, toda suja de tinta, mal o sol desponta"! Suas cartas/colagem são um marco da literatura nacional além de serem características e de terem propiciado muitas alegrias aos que a receberam. Participou na organização de alguns churrascos, excursões e festas, bem como foi titular da torcida feminina dos jogos de Pólo Aquático, tendo sido ultimamente mentora intelectual das calouras que ingressam em sua Rep., entre outras atividades sociais. Após sua formatura voltará ao recém-emancipado município de Venda Nova, onde lutará "pe lo bem-estar social dos pequenos proprietários" desta localidade, entre os quais, se destaca seu pai.  
Em VENDA NOVA ou em qualquer lugar, VIDA NOVA para a Gaia!!!

ENDEREÇO: Av. Domingos Perim, 596      Tel.: (027) 546-1239  
Venda Nova - ES



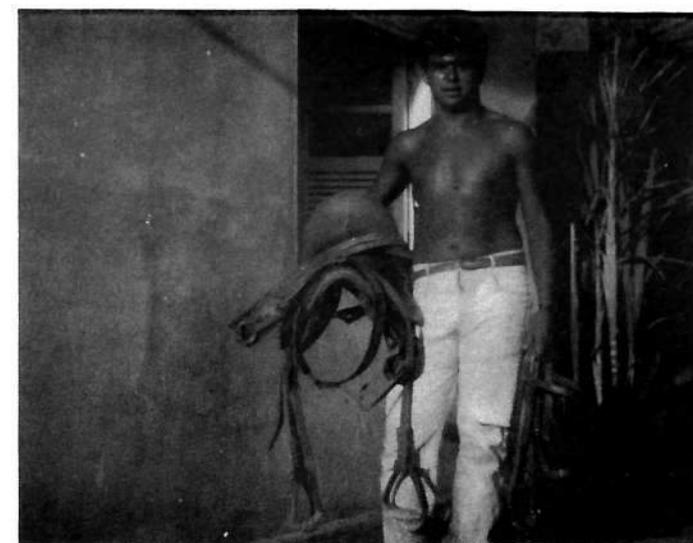
HELVÉCIO MACHADO CAMPOS  
(Careca, Camarada, Bundão)

Depois de sair do Valão, foi para a capital federal e depois chegou em Viçosa Perereca (lugar de criar cobra) em 83. Mudou-se para o alojamento velho (5ª), vivendo as coisas boas e más que este pôde lhe oferecer. Ativista da Nico Lopes, com seu pijama de bolinhas fez promessas de deitar nas escadas da Igreja plenamente alcoolizado e brigão. Nos barzinhos da vida com a NATA, fazia questão de declarar que era "MACHO DE TRÊS FACAS, TCHÊ". O CASANOVA da 5ª recebia comparações físicas e até propostas de casamento em plena aula das onze, deixando pessoas enciumadas. Outro elogio foi quando chamou uma dama de "MINHA DEUSA" e recebeu a resposta: "MEU TONI CARRADO". Em outras situações de estrepolias, recebeu o codinome de H.B.R. que lhe deu grande dor de cabeça. Na sua vida boêmia e alcoólica eram comuns os vãos rasantes e os discursos eloquentes e na acadêmica, as duras batalhas com as ENG's da vida. Com o canudo na mão, domado e palpitando tanto como dormindo, temos a certeza de que nosso grande Camarada Helvécio terá muito sucesso na vida profissional e amorosa, na moral ou na baixaria. Isto é o que todos nós lhe desejamos com muita sinceridade.

Boa sorte Camarada!

A NATA.

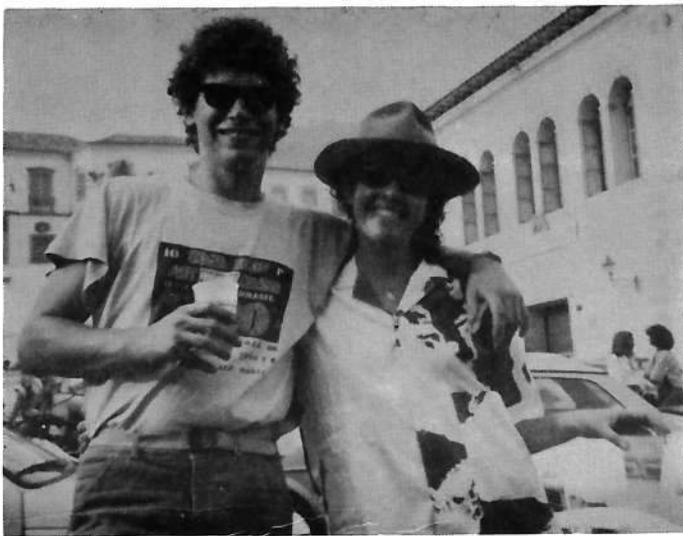
ENDEREÇO: Rua Manoel Teixeira Vogas, 104  
28550 - V lãõ do Barro - RJ



HENRIQUE DUARTE VIEIRA  
(Dudu, Barão do Café)

Diretamente do meio dos cafezais cachoeirenses, chega em Viçosa em 1983 o jovem Dudu. Sua vida viçosense foi marcada por duas características: seu sucesso com as mulheres - que lhe rendeu o apelido de Eduardo Mascarenhas - e seu desligamento exagerado: bate todas as portas po que passa e arrasta seu chinelinho nº 43, que mata os republicanos. Tem um sono extremamente pesado, já que a "bomba-relógio" do despertador não consegue acordá-lo. É uma verdadeira doença quando começa a falar sobre café, ou do "basketinho" no final de semana. Poderíamos encher a sua biografia só com seus apelidos, como o do Coluni; Dudu; Quando calouro, Gourmet, Broca da Batata; e seu último, Dona Benta, quando fez um bolo daqueles, e outros mais, os quais os colegas bem sabem, afinal, são os autores. Gozador, tranqüilo, sorridente, enrolado, sério nas obrigações, conquistou nossa amizade e também o seu amor no curso de Educação Física. Garota de Sorte. É com aquele sorriso que só ele tem, que seus amigos se despedem, desejando-lhe uma vida profissional e amorosa cheia de sucessos.

ENDEREÇO: Rua Carlos Rebello Silva, 17 - Santo Antonio  
29300 - Cachoeiro de Itapemirim - ES  
Tel.: (027) 522-1062



HENRIQUE MARTINS JABUR  
(Quick, Urso)

Nosso indelével amigo Quick veio de Ituiutaba para Viçosa, com o intuito de se tornar agrônomo e se aperfeiçoar nas culturas de maracujá, limão, batatinha, pimentão e aspargo, tentando, com isso, consorciar seus dotes culinários e alcoólicos com o estudo.

Este rapaz veio para Viçosa já faz algum tempo. Ele não é um patrimônio da U.F.V., mas é do tempo em que as assembleias lo tavam o Centro de Vivência, os estudantes paralisavam as aulas e saíam em passeatas pelo "campus" e cidade e montavam acampamento em frente à reitoria. Ele é do tempo em que havia toalhas aos sábados e domingos no refeitório...

Sua passagem por Viçosa está marcada por sinceras amizades que fez; paixões que curtiu e despertou, principalmente nas paulistas e mineiras; lutas pela liberação de visitas nos alojamentos; eterno sono profundo nas manhãs; caipirinhas aos sábados na república do morro onde mora há muitos anos e pelos bons bate-papos que surgem nessa casa.

Todos nós, seus sinceros amigos, sentiremos saudades suas e desejamos a você toda a sorte do mundo.

ENDEREÇO: Avenida 1, 420  
38300 - Ituiutaba - MG



GISON KOITI KURIYAMA  
(Gilsinho, Gilsão, Gil)

Chegou em Viçosa nos idos de 84. Adorou a cidade e as nativas. Pessoa de bom coração, logo doou sua Cal i 10 para algum vagabundo necessitado.

Esta figura estranha tinha alguns complexos estranhos. Seus grandes momentos de Viçosa foram passados dormindo e sonhando na sua inseparável caminha. Na sua vida sentimental, houve grandes momentos de ternura ao lado de Cidona, Soninha a perversa e outras do mesmo calibre. Na parte esportiva sempre se destacou como um superatleta, mas também, com o físico descomunal que possuía!... Com relação à alimentação, seus gostos eram mesmo estranhos, pois comia quindins e cacajuzinhos de forma exagerada, acompanhados sempre de um bom chazinho, o que lhe causou sérios problemas de saúde, não dispensando nunca um digestivo a partir de então.

Pouco reclamou da vida mas a vida com certeza reclamou muito dele, mas finalmente chegou o grande momento. É isso aí Girsão, mostra que você é capaz! Não se esqueça dos seus amigos, pois eles jamais se esquecerão de você. Felicidades na sua vida profissional e pessoal, pois acreditamos que você conseguirá chegar lá! Até algum dia!

ENDEREÇO: Rua dos Girassóis, 408  
Santa Bárbara D'Oeste



ISMAEL LUIS SECCO  
(Baby, Cisma, Salsicha)

Precisa de mais gente  
Pra explicar o que  
Ismael (filho de José e Maria) sente.  
Veio do céu para salvar-nos  
Mas quando viu que não conseguiria  
Realizar sua fadada profecia  
Achando que Viçosa era porcaria  
Partiu para outra cervejaria.  
Homem de bem, só sabia beber  
e muito raramente comer  
Fazia parte da AVFA.  
Sofria de um mal intermitente,  
Porém bastante frequente:  
Tinha Tarzã em mente  
E procurava Jane desesperadamente  
Influenciado por péssimas amizades  
Foi cair numa das piores repúblicas da cidade  
Eis aqui um breve comentário  
De uma breve história  
De um homem que é escória.

ENDEREÇO: Rua Conde Monsanto, 509  
Centro  
13200 - Jundiá - SP



#### IVAN ALENCAR DE LIMA FRANCO

Apesar de seus 12 anos de Viçosa, Ivanzinho não concorda em ser chamado de nativo. Xodozinho da vovó, ele foi mimado por muito tempo, vai sver que é por isso que lele é até um pouco dengoso.

Rapaz sério, cumpridor de seus deveres (copiados ou melhorados) foi sempre admirador de boas brincadeiras e gargalhadas. Devido a sua grande capacidade de absorver líquidos, fermentados ou destilados, foi apelidado de boquinha.

Ivan usava óculos (verdadeiro fundo de garrafa) o que lhe dava um ar bem intelectual e não era para menos, sempre se deu bem nas provas.

Não se sentido satisfeito, resolveu melhorar as galinhas da escola, ganhando até bolsa do NCNPq, o que com certas facilidades, transformou-o em um dos marajás da U.F.V.

Não conseguindo se satisfazer com as galinhas, Ivan traça nos vos rumos, seu lema é tentar resolver os problemas de fertilidade brasileira.

ENDEREÇO: Av. Santa Rita, 144

#### JAIME ANTÔNIO LIGOSKI (Gaúcho, Liguskin)

Natural do Rio Grande, migrou para Goiás e veio estudar Agromonia em Viçosa. Foi logo se dando bem, sua primeira residência foi às margens do lindo ribeirão São Bartolomeu, em companhia de muitas muriçocas.

Transferiu-se posteriormente para a República Saudades da Mãe, onde, por sua iniciativa, tornou-se presidente. Sempre foi ádepto de uma curta cesta de hora e meia após o almoço. Nos churrascos na escola sempre se irrigava acima da capacidade de campo e, após improvisar versos e discursos, descia desequilibradamente em sua moto, do recanto das Cigarras, deixando preocupados lá em cima os seus colegas.

Grande conquistador de nativas, teria deixado sua bicicleta de herança, não fossem os inúmeros conselhos dos colegas de república, no estilo "abre o olho".

Vai-se o gaúcho de mala e cuia desbravar o cerradão, deixando para trás inúmeras paixões. Rapaz de aparência séria, parte para Goiás onde pretende trabalhar. Deixa aqui muitos amigos que sentirão sua falta.

ENDEREÇO: Rua JJ Taveira, 7  
Cristalina - GO

#### JOÃO BATISTA MENDONÇA (Baleia, Blau-Blau)

Eis que surge da roça (Campo Belo) o bailarino fora de esquadro, para "bailar" na perereca city. Aparentemente C.D.F., o bailarino deixou aflorar com o tempo suas origens lusitanas, recebendo o pseudônimo de Manuel.

Em suas viagens para a roça, o nosso amigo Manuel sempre levava as malas cheias (de peças de liquidificador, pedras, sapatos velhos etc.), e numa dessas viagens conheceu uma morena, da qual recebe uma carta por dia. O tempo passou e hoje e nosso amigo se depara com o altar à sua frente. Carade pau de marca maior, faz todas as refeições diárias na casa da sogra, tornando-se um autêntico gigolô. Pelo jeito a comida era boa, pois ganhou algumas arrobas de gordura e já está perdendo a barriga (para fora da calça):

Apesar de tudo, eis um grande amigo, que deixará saudades na família 42. Boa Sorte.

Seus Amigos.

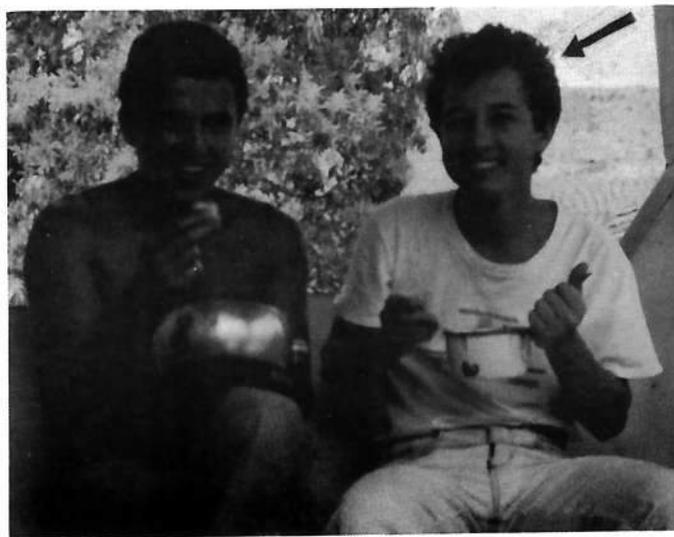
ENDEREÇO: Rua D. Pedro II, 356  
37270 - Campo Belo - MG



JOÃO CARLOS VECHIO  
(Vechio, Johnny's)

Chegando em Viçosa em 1984, careca e sem namorada, o velho Johnny's foi se dando conta da burrada, digo, da grande virada em seu caminho. Para um paulistano movido à pizza e poluição, seu jeitão sempre alegre denunciava fortes paixões, certamente de lá. Mas a magia destas Minas, com suas noites estreladas, colocou-o contra a parede: "Ama-me ou deixa-me". E o, até então, forasteiro foi ficando... nativando... mofando. Morou na PPJ (Pensão Pocolga do Jesus) por seis meses e, de lá saiu com um grupo (Cofó/zanardo/Dorival) para montar "O Buraço da Onça". Meses depois juntaram-se a eles outras "peças" (Leo/Gilson/Abílio) para fundar a "Fungos 4-Ever". Ao sair desta, teve a sorte incrível de encontrar uma casa onde habitavam duas menininhas muito simpáticas: a Lili e a Kátia. E como estas passaram a ser as flores do seu jardim, ele nem se importou com o "quarto-cápsula" que lhe estava disponível. E como ele mesmo diz, só cabe ele e olha lá... Naturalista, a princípio fez parte da "Família Raios de Sol" como mensalista e "raiano" onde (Puts!) ainda trocava beterraba por rabanete. Resolvendo ser pesquisador, para o orgulho de seu orientador, montou o 1º Circo de Percevejos Amestrados. Quanto ao amor, depois de muitas idas e vindas, ele já se encontra estabelecido desde um estágio que fez no Sul, aonde encontrou "a polaquinha de sua vida" com quem já faz planos para o futuro. Aqui nas Minas, D. Zilda foi sua segunda mãe.

ENDEREÇO: Rua Alexandre Dumas, 20  
B. Homero Thon  
09110 - Santo André - SP



JOÃO LAÉRCIO NETO  
(Gandhi, Gandola)

"O negócio é o seguinte": em 1984 chega em Viçosa, vindo lá de Jibóia - São Francisco-MG, um menino careca, de nariz avantajado e usando um óculos redondo, que foi acolhido no apartamento 12 (Pós) recebendo o nome de GANDHI. Calouro aplicado da Agronomia, foi procurar os horários das aulas transmitidas pela Rádio Mococa com seu orientador, que explicou-lhe o trote. Na frutadeira tentativa de carência, ficou nervoso e foi amansado pelo Pró-Reitor com cafezinho. As bebedeiras com os amigos Tadeu, Topeira, Sapão e a NATA foram constantes e acumularam "estórias": "encheu" a vasilha de gelatina na janela de amigos; foi impedido de viajar por estar embriagado; vomitou na garota que estava paquerando no meio do Bola Branca; limpou os trilhos da "limpa trilho"; quebrou vidraça com a testa e ganhou um galo; virou a roupa ao avesso em plena PH Rolfs; participou ativamente da Nico Lopes onde fez demonstrações práticas do funcionamento de um aspersor canhão, gritou sujas palavras de ordem e apanhou de uma mulher irritada. Muito organizado, deixa tudo pra última hora, mas sempre "tirando o seu da reta" com a ajuda de bons amigos. Deu duro nas esteiras do R.U., tomou pregadas de abelha no sítio, e na SEVA foi reconhecido pelo seu "complexo de Maria". No esporte, chegou em 4º lugar numa rústica no Rio (os outros erraram o caminho) e quebrou o seu óculos pela enésima vez numa rara participação no vôlei. O nosso amigo Gandhi é também um grande violinista e foram inúmeras as noites e serenatas que ele e seu violão animaram. Concluído o seu curso, parte para o mundo com muitas idéias e cheio de energia. É isso aí Gandhi. "Sonhar já é alguma coisa, mais que não Senhor..." Saudades! Os amigos.

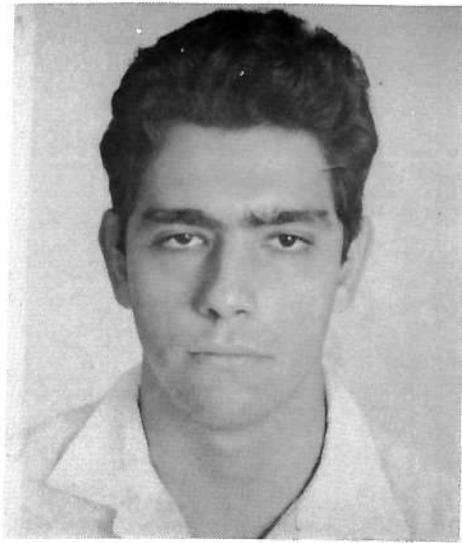
ENDEREÇO: Av. Oscar Caetano, 1262 (038) 631-1330  
39300 - São Francisco - MG



JOÃO LÚCIO BARRETO CARNEIRO  
(O Vampiro Brasileiro)

Também conhecido como João Sensação, este indivíduo nasceu em Rio Doce (grande cidade) no final da década de 50, sendo imediatamente enviado para Belo Horizonte, onde morou muito tempo na Rua Guaicurus e durante o dia vendia canivetes na praça Sete. Percebendo a situação, o seu pai Sr. Armando Carneiro (grande homem), o enviou para Viçosa "perereca" em 1984, para melhor aproveitar suas tendências agropecuárias. E eis que em março de 1984 chega em Viçosa o João Sensação, em sua "bicicretinha pleta", placa 033. No início ele não queria estudar, só ficava tomando "cafezinho com rusquinha" e fazendo campanha para o "Tranquedo" Neves. Mas com o tempo e com o exemplo dos colegas de república, ele começou a estudar e vai ganhar um diploma da brilhante profissão de agrônomo, promessa do reitor. Por incrível que pareça, ele quer continuar seus estudos e vai escrever uma tese sobre a importância cultural, social, política, econômica e esportiva de Rio Doce, no desenvolvimento do Brasil. (Ele é normal!!!)

ENDEREÇO: Fazenda Parto Alegre (Tel. 881-1493)  
Rio Doce - MG



JOÃO MILTON PRATA DE ANDRADE  
(John Pepone, Bulldog)

Vindo de Uberaba, chegou em Viçosa com certa timidez, ficando inicialmente um tanto quanto perdido na grande metrópole viçosense.

Conheceu Paulo Cartaxo, Eduardo, Carlão e, posteriormente, Volmar, entrando então para a tão falada república "Ninho Elixir do Amor".

Sempre gostou de livros (na estante) e também de práticas esportivas (pólo aquático, natação, futebol).

Era uma pessoa bastante tranquila, às vezes confusa e sem saber exatamente onde queria chegar. Possuía um grande contingente de amigos que, na maioria das vezes, compartilhavam os mesmos ideais, problemas, alegrias e insucessos.

Adorava a fila e a comida do bandeirão, principalmente à longa distância, tanto que já decidiu dar todo apoio aos calouros para que não deixem de utilizá-lo.

Gostava de sair nas noites viçosenses, ir a festas e também aprontar com os amigos.

Parte de Viçosa deixando saudades e grandes amigos, levando experiências adquiridas e principalmente o canudo, com a certeza de que valeu a pena...

ENDEREÇO: Rua Nassib Cury, 505  
38100 - Uberaba - MG  
Tel.: (034) 332-4550



JOËIDER PACIFICO CORDEIRO DE CAMPOS  
(Toquinho, Titio)

Em 1984 adentrou as quatro pilastras um indivíduo pequeno com uma mala cheia de queijo e rapadura, nascido no sertão de Morada Nova e adotado pelo buraco de Sete Lagoas. Quando calouro, cheio de ímpeto e entusiasmo, falava nas assembleias do D.C.E. chegando ao "orgasmo partidário". Posteriormente mudou de atividade, filiando-se ao P.C.M.F. (partido de caça a "muié" feia), do qual tornou-se presidente, tendo como sua grande obra a fundação do motelzinho atrás do correio da U.F.V. Perdendo a presidência do PCMF, ficou um rapazado desgostoso da vida e entrou na atividade cristã (fazia via sacra pelos bares de Viçosa) e acabou ficando um caroneiro assíduo da patrulhinha da U.F.V. Posteriormente regressou à vida pública tornando-se membro da comissão de moradores, eleito bionicamente, onde defendia que a 6ª seção deveria ser ocupada pelas mulheres que, coincidentemente e sem nenhuma outra intenção, seriam suas vizinhas. Hoje nosso amigo está se formando e deixando-nos aliviados porque não precisaremos mais: emprestar-lhe dinheiro, trazê-lo das cachaçadas, e ter o desgosto de vê-lo agarrando mulher feia.

Desejamos ao titio boa sorte na administração do seu "latifundio", que está beirando os 1.000 alqueires mineiro (do vizinho) ou em qualquer outra atividade.

ENDEREÇO: Rua Avelino Macedo, 312-B - São Geraldo  
Sete Lagoas - MG



JOSÉ CARLOS FABBRIS  
(Zeca, Gorda)

Da melhor terra do Brasil saía, em 84, o futuro Engenheiro-Agrônomo. Careca, barrigudo, bunda arrebitada, chegava em Viçosa, com uma mala de roupas e outra de doces. Pasando pela pensão de Dona Neguinha, veio se estabelecer no 17 do Pós. Foi aí que encontrou seu mais fiel parceiro de beliche, o Viça, com o qual disputava quem dormia mais (no inverno ninguém sentia frio). Seus passatempos eram: comer como uma solitária, cozinhar como Tia Anastácia, trocar carinhos com amigos onde estivesse, descascar uma dúzia de bananas por semana, fora as da vitamina à noite, e socar pilão pelo quarto. Quando bebia demais, enchia baldes com sua "larva biliar", dizendo aos amigos:- Não aguento mais!!! Sócio do clube de pesca "Pomar", costumava trazer peixes enormes, recheados com frutas. Com seus lindos olhos azuis, cabelos loiros, porte cônico, peito cabeludo, só molhava a minhoca, mas traíra nada. Como acadêmico, levou o curso na maré mansa, conciliando boas notas com boas sonecas na hora do almoço. Conquistou várias amizades, com seu coração de supermãe, simpática e humildade, suas marcas registradas. Continue assim que você conseguirá um emprego em Minas Gerais. Um abraço daqueles que não o esquecerão.

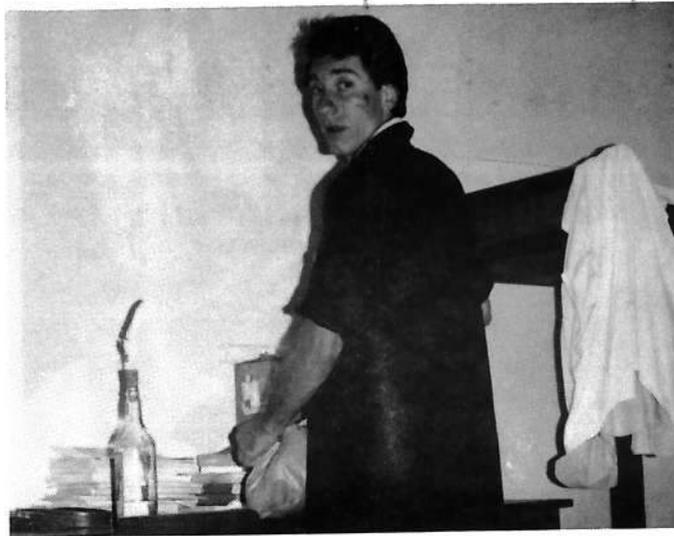
ENDEREÇO: Av. Guilhermina Cunha Coelho, 146  
14020 - Ribeirão Preto - SP



JOSÉ EDUARDO DE AQUINO  
(Ban, Paulista, Zé)

Em 1983 chega na "Perereca" Zé Eduardo, disposto a cursar o Coluni. Sua primeira frase, ainda na rodoviária, foi: mamãe quero voltar para casa. No primeiro ano de Agronomia alguns comentavam que o jovem mancebo fazia o curso por correspondência, passando um final de semana em casa e o outro também. Corinthiano fanático, péssimo lateral esquerdo, tinha maiores vocações para a corrida, daí ficou conhecido como "Carl Lewis". Passagem marcante de sua vida acadêmica ocorreu durante um refinado forró do D.C.E., quando ganhou a "Miss Barranga" da madrugada. Sujeito machão, terror das nativas (principalmente as menores de 14 anos), sempre se deu bem com as mulheres, em especial as bem nutridas. Apaixonado não se sabe por quem, talvez por uma pequena estrela, talvez pela lua. O que sabemos é que esse menino sorridente e amigo hoje se vai deixando muitas saudades no coração daqueles que o conheceram. Boa sorte Ban!

ENDEREÇO: Rua Assis, 123 Tel.: (0123)229241  
J. Apolo  
São José dos Campos - SP

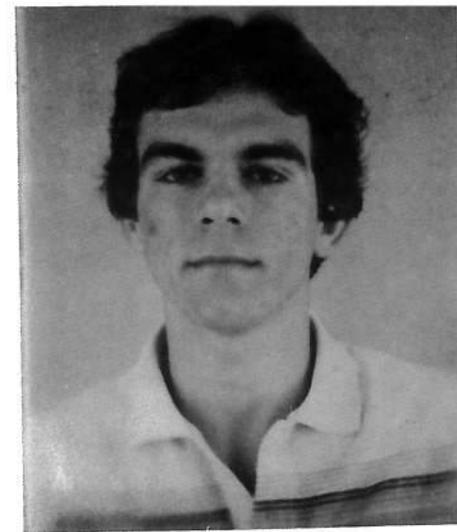


JOSÉ GERALDO DOS SANTOS  
(Jherau-du)

Quando esteve aqui pela primeira vez, nem mesmo ele sabia o que veio fazer, pois estudar não era mesmo o seu forte. Mas, encantado com a beleza da cidade, resolveu ficar. Decidiu que seria bem melhor fugir do tumulto de "sampa" e alojar seus "galos de briga" por aqui.

Durante sua estadia relacionou-se até muito bem com toda a sua "timidez" que deveria atrapalhá-lo na conquista das mocinhas. Que nada! De tímido virou o popular Jherau-du e insubstituível presidente da reunião das nove, que impreterivelmente não se realizaria sem a sua presença (coitada da namorada, que tinha que ser entregue em casa bem antes da hora). Mineiríssimo de coração e até no modo de falar, tinha a mania de "engambelar" suas fâs, se passando por gaúcho com seu jeito tradicional de "jogar o laço". Machista, mas nem um pouquinho admirador das T.F.M's, adorava ser o santo casamenteiro de muita gente. Suas maiores vítimas foram... (impossível mencioná-las). Dormir não era o que mais gostava, pois todos os dias tinha um encontro marcado às 5:30 da madrugada com seu amigo "Chimarrão", o qual era um de seus grandes inspiradores para suas operações "Magalver", além, é claro, da "Olga" que tinha o maior interesse em ganhar os botões de rosas vermelhas. Político e conservador, jamais admitia que mentiras fossem ditas; como ele mesmo dizia, a verdade dignifica o homem. Mas... que barbaridade!

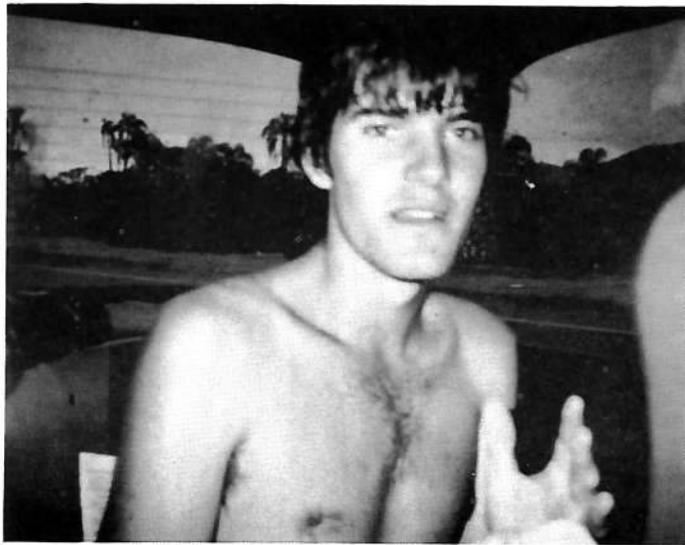
ENDEREÇO: Rua Duque de Caxias, 139  
Araçatuba - SP



JOSÉ IVO RIBEIRO JÚNIOR  
(Petanga, Zé ganhão)

Chovia e relampejava na madrugada do dia 13/06/66, na distante e inesplicável Guiricema, quando, sem mais nem menos, surgiu algo diferente e estranho, que até hoje não entendemos o que é, e que se denomina José Ivo. A figura foi crescendo e mostrando suas aptidões, evidenciando que também "é gente" quem nasce em Guiricema. Após uma infância e adolescência sem ter o que fazer - mal da cidade -, teve que sair às pressas para Viçosa, por motivos maiores, abandonando o seu curso de magistério, o sonho de sua bela existência, vindo estudar no COLUNI. Em 1984, como calouro de Agronomia, veio morar no alojamento PÓS 4, em meio a muitos veteranos, quando passou a ser chamado de "Ivinho Bitola". Hoje, no apartamento promovido para PÓS 2322, mora entre vários calouros. Foi, desde o começo, um aluno estudioso, e de vez em quando ouvia de seus colegas um aviso: "Ivinho, vai estudar!" No entanto, nem só de estudos viveu na Universidade, costumava contar aos colegas que era um bom nadador, jogador de futebol e tocador de trompete. Comparável a Mário Bouchardet, pelo seu alto índice de presença nos eventos promovidos pela turma de AGRONOMIA. Mas, na sua "discreta" passagem pela graduação da U.F.V., deixará saudades.

ENDEREÇO: Rua Celso Machado, 22  
36525 - Guiricema - MG



JOSÉ PAULO ELTINK  
(Gaúcho, Birucha)

Trazido pelos bons ventos do sul, este gaúcho rapidamente se adaptou aos morros viçosenses, com a vantagem de ser mais econômico do que qualquer mineiro. Filho de holandeses, mantém a tradição da seriedade dos compromissos, até mesmo das brincadeiras e dos churrascos organizados, só se esquecendo às vezes de chamar uma ambulância. A eficiência era sua marca registrada, tanto que, ao despertar, em apenas cinco movimentos já estava em sua bicicleta à caminho de mais um dia. Como apreciador de bandejões, fazia valer seus "miojos" nos acampamentos, e quando ouvia um Rock Pauleira, transformava-se num verdadeiro Metaleiro. Contudo, jamais perdeu de vista a luz de seus nobres valores, onde prevaleciam o sentimento da verdadeira amizade e uma boa cervejinha nos finais de semana.

Deixa conosco um exemplo de trabalho e honestidade e a certeza de ter construído um grande círculo de sinceras amizades.

ENDEREÇO: Faz. Holambra - CP 409  
18700 - Avaré - SP  
Tel.: (0147) 581115



JURACI ALVES DE OLIVEIRA  
(Cavaco, Jacozinho)

Quando chegou em Viçosa, nos idos de 83, para fazer curso, não era mais do que um simples "cavaco" mas com uma brilhante ascensão chegou a ser o "jacozinho", um "renomado" jogador de futebol.

De jogador mesmo não tinha nada, via-se que sua aptidão maior era para ser "pastor", devido às pregações: sexo só era permitido depois do casamento, nada de bebidas etc...

Sabe-se, no entanto, que na prática se revelou um excelente "pega-domésticas", sobretudo no último ano.

De "co-fundador" de um ascendente grupo de batuque, o PINGO-DE, juntamente com MARANHA, GANDOLA e outros, chegou ao ponto de lhe passarem o seguinte bilhete durante uma aula de melhoramento (com o Múcio):

Prezado Juraci,

Sabendo de sua dificuldade, a comissão de auxílio aos necessitados - CAN - cujos diretores são MILZA e ELTINK, resolveu fazer uma arrecadação destinada à aquisição de uma perna do seu óculos. Esperamos que seja possível a mais breve restituição do seu auxílio visual. Pelo Bem da Humanidade - CAN - Desta forma, ficamos torcendo para que você consiga vencer, e compre não só uma perna de óculos; mas um "óculos" inteiro.

ENDEREÇO: Rua Suaçuí, 212  
35110 - Vila Matias - MG



LEONARDO CAMARGOS GUIMARÃES  
(Léo, Léo Boi, Léo do capacete)

Vivente nascido em Belo Horizonte, foi Boy de asfalto até resolver mudar de sistema de vida. Veio curtir uma de juventude rural em Viçosa, fazendo o curso de Agronomia. Até hoje não conseguiu se adaptar muito bem, demonstrando seu descontentamento com uma frase típica: Ô lugar feio!

O bandejão da U.F.V. nunca conseguiu satisfazê-lo, apesar de ser adepto de dietas de emagrecimento diário. Uma de suas dietas mais comuns era tomar um litro de leite após o almoço, juntamente com um pacote de biscoito, sem contar as massas no final de semana. Isto lhe ajudou a manter seus "leves" 95 Kg, bem distribuídos na região do abdômen.

Após virar motoqueiro, achou um amigo inseparável, o capacete, que o acompanhava em todos os locais e mesmo em seus momentos mais íntimos, tudo, segundo o usuário, "por uma questão de segurança".

É uma figura descontraída, irradiando sempre alegria e provocando risos com suas piadinhas de bom gosto. Colecionou inúmeros e grandes amigos, que com sua partida vão sentir muita saudade. Vai voltar para BH, onde pretende trabalhar e continuar seus estudos.

ENDEREÇO: Rua Cura d'Ars, 986/501  
Barroca  
Belo Horizonte - MG



LEONARDO SANTOS COLLIER  
(Cléo, Léo, Cleonardo)

Leonardo Santos Collier, ou Léo como o chamamos por economia de letras, já está distante das águas de Icarai há mais de 5 anos. Deixou a vida mansa de Niterói depois que veio a Viçosa pela primeira vez em julho de 82, só para conhecer a tão falada Universidade. A idéia de cursar Agronomia desabrochou depois da primeira horta de cenoura no fundo do quintal de sua casa de praia em Iguaba. Daí pra frente, sempre muito dedicado e caxião, escrevia a lápis para poder reutilizar o caderno e tomava banho frio até no inverno, para apagar seu fogo mensal. Seu sonho era ter uma fazenda-modelo na Serra do Estado do Rio e ver o Botafogo campeão. Mas se contentaria com uma criação de minhocas e em assistir ao sucesso do time na 2ª divisão. Até que isso aconteça, o "Cléo" vai rodar o Brasil e mundo de seus mapas, praticando o canibalismo, ou seja, comer pão-duro para se sustentar e praticar aeróbica, esporte que, como ele dizia, tem esse nome por fazer liberar seus gases e energia. É isso aí Léo, pelo seu esforço e competência temos certeza que alcançará seus desejos. Esperamos um dia, como todos os amigos, encontrarmos para lembrar dos tempos de estudante e tomar aquele café da manhã (com pouco pó e pouco açúcar).

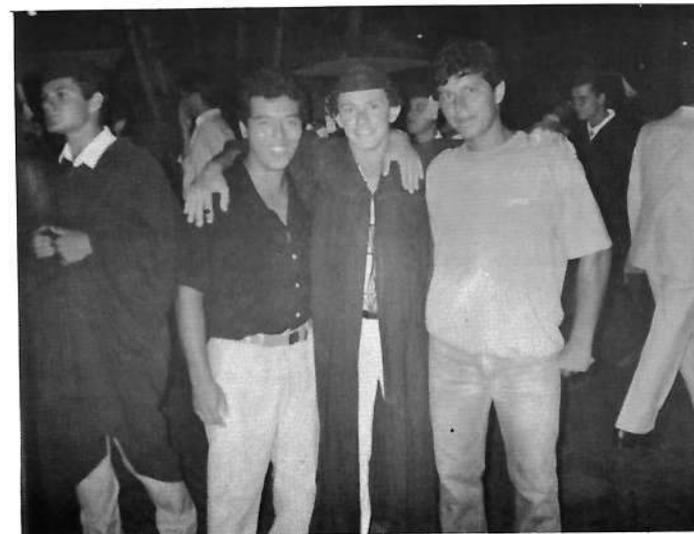
ENDEREÇO: Rua Tavares de Macedo, 136/2404A - Icarai  
24220 - Niterói - RJ  
Tel.: (021) 711-6068



LEONARDO SUALO DE L. RAMALHO  
(Léo Brasília)

Terceiro de uma linha de esavianos, veio dar com os costados em Viçosa pelos idos de 1983, com a irreal idéia de cursar o melhor 3º ano do Brasil, o COLUNI; os professores de lá gostaram tanto dele, que quase não o deixaram sair, mas foi apenas quase. Ainda no COLUNI, os amigos estranharam quando começou a dançar "balé", mas de boca em boca rolavam 3 palpitantes: 1ª) Gostava de estar cercado de mulheres bonitas; 2ª) Estava colhendo dados para sua tese "A Influência dos movimentos delicados na capina do arroz"; 3ª) Era bicha mesmo. No meio do seu curso, como todo bom agrônomo, foi "Agarrado" por uma nativa, mas como ele não tinha (ou pelo menos não usava) bicicleta, ela o abandonou. Noites em claro (estudando), provas e mais provas, tudo ia bem, até que conheceu uma turma da pesada, e nunca mais conseguiu chegar em casa nos finais de semana antes das 8 (da manhã) e, ao acordar, a primeira coisa que fazia era sair à rua para ver se não tinha esquiçado o carro. Se o curso não valeu, pelo menos uma coisa ele ganhou em Viçosa: chegou aqui com 65kg, e após o bom trato da tia Nilza (e da Antártica), sai com 90kg, bem pesados. Agora ele vai embora, deixando saudades e com um sonho na cabeça: sentar na varanda de sua casa na fazenda e ver os pivôs rodando e os bois engordando, enquanto enrola seu "palheiro" e pensar "Que saudades de Viçosa".  
Dos amigos, um abraço e boa sorte...

ENDEREÇO: SHIS Q105-Conj. 10- Casa 12  
71600 - Brasília - DF



LEOPOLDO SANT'ANNA ISHIDA  
(Leléo o Lock)

De origem desconhecida, alguns falam que é fruto do subúrbio carioca, outros da periferia de São Paulo e os mais atrevidos falam de algum buraco de Atibaia. Eis que surge na PERE-RECA este ser esquisito, de hábitos estranhos e gostos exóticos denominado LEOPOLDO. Sujeito romântico, saudosista da provável terra de origem. Sabia a arte de atrair o sexo oposto, logo no primeiro ano, teve um ardente e inesquecível romance com a estrela do Pantanal, KAPY. Que sorriso... Na puberdade de seus 26 anos, finalmente conseguiu o seu tão almejado canudo. Permanecerão na lembrança os amigos de sempre, os grandes amores (Vaninha, Kallvas, Cidinha, Edna Turner e o doce das mulheres), as farras e o velho e bondoso dirigente.  
Sua presença marcante em todos os momentos impossíveis com certeza deixará saudades nos corações dos amigos.  
Dá-lhe LELÉO, estamos torcendo por você.

ENDEREÇO: Av. Santa Rita, 523  
36570 - Viçosa - MG



LILIANE DE MOURA VAZ DA SILVA  
(Li, Lili)

Nascida na capital mineira, Liliansa, filha de pais mineiros, não teve outra escolha senão ir para a grande São Paulo. Brincou, jogou bola, estudou. Até que chegou o momento crucial de escolher o curso para a faculdade. Com o nível de esclarecimento que tem a maioria dos estudantes secundaristas (quase nenhum), acabou decidindo fazer agronomia, mais por exclusão do que por aptidão. Pois é, deixou o asfalto e foi para a não conhecida (a não ser aos aficionados das "agrárias") Viçosa de Minas Gerais. Para quem tinha sido criada às voltas de sua família, na cidade grande, a mudança foi radical. Mais radical ainda foi o fato de ter ido morar na roça, na Viçosa, com dois meninos (ambos paulistas). Na sua máquina, a caloi "CECI" (que continuou servindo à sua dona até o final, aos trancos e barrancos), pegava a estrada que passa pelo Haras da Universidade e chegava, suada, para as aulas matutinas. Depois acabou não resistindo e foi para a vida mais fácil da cidade. Foi para o bairro de Fátima, e de lá não saiu até se formar.

Quando caloura, muito animada, apoiou a oposição ao DCE, e entrou para a chapa Semente para C.A. de agronomia, chapa esta que ganhou nas eleições. O tempo correu, apareceu um garbo rapaz floresteiro que "roubou" seu coração e seu tempo para as atuações sócio-políticas. Aquietou-se e encarou as matérias para poder terminar o curso. Deixou Viçosa com o pesar de não ter havido um grupo, uma classe para guardar maiores saudades.

ENDEREÇO: Rua Dr. Armando da Silva Prado, 295  
04672 - São Paulo - SP



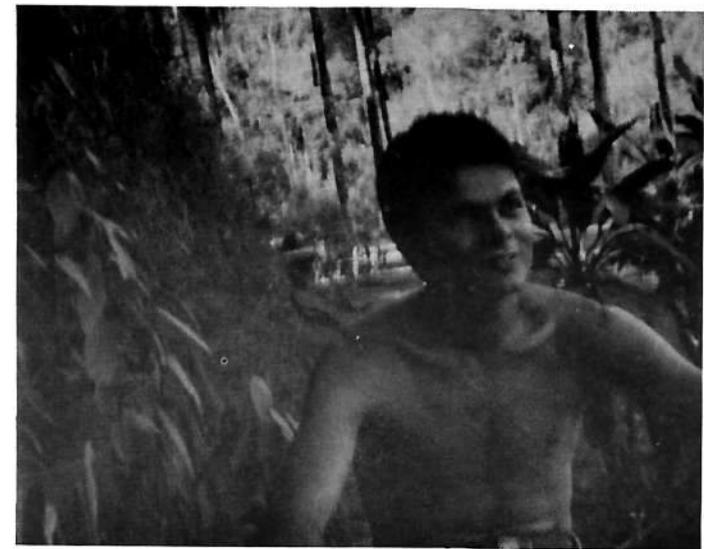
LISBINO DUARTE DE OLIVEIRA  
(Licinho, Cearense)

Apareceu por geração espontânea num pequeno povoado de uma inóspita região do norte de Minas, cuja base da economia é a criação extensiva de calangos. Um dia apareceu na região de Viçosa aquela singular figura que veio tentar nova vida, deixando para trás a atividade de carvoeiro. É importante salientar que a peculiar figura trazia contigo um alforje com seus mantimentos básicos: jabá de calango, rapadura, farinha, óleo de pequi e cachaça.

Alguns de sua região profetizaram que ele iria se tornar um "bichão".

Com a nova vida, foi um ufeviano inadaptado, isso porque após 4,5 anos de U.F.V. ainda não tolera baixas temperaturas e alto teor de umidade. Hoje, com a profecia cumprida, retorna à sua origem preocupado com o seu futuro, já pensando em "tecnificar" a criação de calangos.

ENDEREÇO: Rua José Joaquim Guimarães, 277  
Vila Guilhermina  
39400 - Montes Claros  
Tel.: (038) 221-6575



LUCAS JOSÉ PARREIRA DE LUCENA  
(Lu, Lulu, Luluzinha)

Lucas, para os íntimos Lucena, Lucas P., ou Lucas spp. Homem comedido, discreto, sabe ser brincalhão e descontraindo na hora de brincar, assim como sabe ser brincalhão e descontraindo na hora de ser sério. Jamais incomoda alguém antes da meia-noite, a não ser que este alguém esteja acompanhado. Sempre foi pau pra toda obra, mas apenas recentemente passou a selecionar as obras que pegou. Residiu no campo, após sua chegada em Viçosa, sendo que desta estadia restaram várias boas lembranças como um rádio velho, 2 caixotes, duas frigideiras sem cabo e o amor pelas abelhas, após ter tomado uma picada numa zona erógena. Após a relaxante e bucólica estadia no campo, mudou-se para um apartamento na cidade, o que o fez desabrochar para o convívio social. Após um período de adaptação, no qual sentiu-se comprimido entre as paredes, procurou desenvolver técnicas alternativas de aeração, tais como furar a parede do apartamento. Nesta fase, rico em criatividade, desenvolveu um trabalho ainda não publicado, intitulado "Como Criar abelhas no 3º andar". Amigo leal, fiel a todas as nomoradas ao mesmo tempo, comprometido apenas com uma: a que estiver com ele no momento. Vai fazer falta e sua saída preocupa as autoridades, que temem uma onda de suicídios coletivos. Falando sério de suas qualidades, Lucas é um rapas bom, bonito, gostoso, vigoroso, inteligente, simpático, sensual, desportivo, alvissareiro, ignóbil, probo, dedicado, sensível, descomplicado, prestativo, felino, sem preconceito, liberal, democrático, social, cristão, legal, bonzinho, gen... sniff, sniff.

ENDEREÇO: Rua Alcobaça, 1454 - B. São Francisco  
Belo Horizonte - MG



LUIZ ALEXANDRE PETERNELLI  
(PT, Recruta Zero)

No ano de 1984, trazendo ainda as fraldas na mala, chega em Viçosa o meio-menino/meio-homem, Luiz PT. Logo de início, com sua farda verde doada pelo pai, recebeu o nome de Recruta Zero pelos seus colegas de quarto, que estranharam o seu modo de falar e sua risada (que mais parece um engasgo). Acusado pelo serviço médico de causar varizes em várias pernas de cadeira, foi logo assombrando os mestres da U.F.V. com seus "A"s em cálculo. Durante todo seu curso mostrou ter parentesco com o cruzamento de Turco com Judeu, e foi várias vezes pego cobrando centavos de seus amigos em animadas conversas no Lanches Lu. Com fama de neném querido, nunca ia ao banho com seu tradicional boné, uma cueca enterrada na cabeça, e com esses cacoetes militarescos ganhou muitos corações neste período, sendo que o último deles, caso muito sério, lhe renderá um emprego na Cotia, com estágio na capital japonesa. Freqüentador assíduo de várias Nico Lopes, este rapaz comportado esquecia-se com freqüência do regimento do exército ao tomar o 1º copo de caninha, mostrando então seus dotes masculinos para a multidão feminina no meio da praça. Ao toque de recolher destes anos, o rapaz que se formou oficial-agrônomo deixa saudades, tanto para seus comandados como para seus comandantes, somente com uma frustração: ainda não aprendeu a dar risadas sem o característico engasgo.

ENDEREÇO: Rua Conde de Sarzedas, 60  
Nova Lorena  
12600 - Lorena - SP



LUIZ CARLOS SANTOS CAETANO  
(Magrão, Caqueiro, Vêi)

Considerado o maior "pelinha" da U.F.V., talvez por esse motivo é que tenha chegado a esta "bela" cidade em 1984: conseguiu esgotar a interminável paciência de seus pais. Mas sua fama não fica restrita a isso. Antes devemos ressaltar que o vêi também foi um garoto muito aplicado nos estudos. A partir daí sua vida acadêmica se limitou a um "love" interminável. Apaixonou-se por sulistas, paulistas, baianas e recentemente, um pouco tarde demais, quis nativar, porém já não tinha mais blicicleta para deixar de garantia. É claro que também teve seus momentos infelizes, mas não há nada que um bom porre não resolva. Num deles se escondeu debaixo da cama na casa de um amigo. Futuro Agrônomo frustrado, pois seu grande sonho era ser pediatra. Por quê? Perguntem a ele. Também mostrou ser um grande piadista. Faz você chorar de raiva. Peça-lhe para contar a piada da sandália careca. No fundo, ele foi um grande amigo neste tempo todo. Temos certeza de que ninguém irá reclamar depois que ele for embora.

José Carlos, Henrique, Aguinaldo.

ENDEREÇO: Av. Etelvina Vivacqua, 21 - Bairro Santo Antônio  
Cachoeiro de Itaperimirm - ES -  
Tel.: (027)522-3241



LUIZ FERNANDO SOARES FONSECA  
(Luizinho, praguinha)

Em uma hora qualquer do dia 27.11.63, nascia em Pouso Alto o jovem "luizinho", que muito preocupou seus pais devido ao seu lento crescimento inicial. Depois de uma infância prolongada e agitada, esse 'baixinho' decidiu ser "dotô", passando por um período de adaptação nas cidades de Itanhandu, Itajubá (onde foi raptado pelo exército por um ano) e outras e alguns vestibulares frustrados.

Depois de muita insistência, em 1984, talvez por um erro do computador, conseguiu ingressar na U.F.V. no curso de Agronomia.

Aqui em Viçosa sofreu várias transformações, sendo encontrado por diversas vezes pelos companheiros em estado "ligeiramente" alcoólico nos botecos da cidade. Freqüentava também alguns bares "finos" como o Alcântara, Spin de Bananeira etc. Como violonista e cantor, marcou também grandes presenças. Nas peladas em frente ao alojamento jamais serão esquecidas suas atuações como goleiro (nos golzinhos) e também seus sensacionais "gols contra". Foi um grande combatente da primeira seção nas guerras d'água, local de onde também fazia seus discursos de formando, "respeitando", logicamente, a Lei do Silêncio.

Hoje, com o tão sonhado diploma na mão, depois de muita cachaçada, bagunça e dedicação, "luizinho" parte para a terra natal de onde seu coração nunca saiu, para enfrentar os desafios que ainda virão, deixando saudades nas grandes amizades aqui conquistadas.

ENDEREÇO: Av. Paulino Vito Nogueira, 92  
37468 - Pouso Alto - MG



MANOEL PEREIRA DA SILVA FILHO  
(Zé Mané, Peru, Manezinho)

1983 - Dezembro.

Mais um CDF chega em Viçosa, desta vez vindo do Córrego do Gavião (Carlos Chagas).

Passou ileso pelas químicas e cálculos Ufevianos. Apesar das cachaçadas e tudo o mais, era um garoto aplicado, até que descobriu as mulheres: mais um motivo para beber uma cervejinha, bebeu todas (cervejas, é claro) e amou algumas, de noivas à domésticas, de universitárias a religiosas. Não passando nunca além dos extremos, mas a LEO que o diga o quanto ele é machão. Zé Mané, garoto violento, não podia era perder o controle (o nel), e isto foi um bom motivo para dormir ou pelo menos tentar dormir no xadrez. Nosso companheiro não viu o sol nascer quadrado, sua cela ficava nos fundos.

Mas nem uma passagem pelo presídio foi suficiente, só depois de umas viagens astrais e encontros com sua irmãzinha (Katia) é que ele encontrou o verdadeiro caminho. Dedicou-se agora às orações e relações mais "espirituais".

Zé Mané nós desejamos a você muito sucesso na profissão escolhida e que Deus abençoe todos os seus caminhos.

ENDEREÇO: Rua Sete de Setembro, 458  
39800 - Teófilo Otoni - MG



MARCEL MOREIRA VALE  
(Zé Peteca, Mineirinho)

Marcel teve sua chegada meio atabalhoada, por causa de uma inesperada hepatite às vésperas do vestibular. Sua vinda foi fortemente comemorada pelas nativas, que sempre o esperavam na boite e no extinto Bar Leão, bêbado e cheio de amor para dar. Em determinadas noites de desabono financeiro, junto com alguns colegas, foi obrigado a aceitar algumas cervejas de certo professor indeciso, a fim de "fazer a cabeça". Esta vida mundana teve um recesso de nove meses devido a problemas de ordem amorosa com uma determinada nativa. "O AMOR É LINDO", dizia ele. Após este pequeno deslize, Marcel voltou à sua vida normal, invadindo parques de diversões, e colocando-os para funcionar em plena madrugada, "passeando em carros", além de outros que não nos cabe revelar. Após receber influências espirituais do guru Marco Túlio, teve sua fase "natchura" em Viçosa, mudando seu hábito alimentar, se vestindo a caráter, e curtindo a natureza numa boa. Resolveu mudar radicalmente sua vida após um certo carnaval em Diamantina. Suas tendências étlicas de repente se viram extintas, e todas as suas economias eram gastas com a Pássaro Verde, Telemig e os Correios. "O AMOR É LINDO", dizia ele. Dedicado esportista, abria mão até de passar deliciosos finais de semana em BH para se sagrar campeão de peteca da U.F.V., o que lhe rendeu o apelido de Zé Peteca em sua última república (República Quatro Com).

Marcel, chega um dia que cada um toma caminhos diferentes. Esperamos que o seu seja de muito sucesso e muitas alegrias. É o que desejam seus verdadeiros amigos!

ENDEREÇO: Rua Joaquim Lustosa, 44/301  
Anchieta - BH - MG



MARCELLE RODRIGUES CAMPELLO

Muito chateada por ter perdido o primeiro ônibus da viação "periquitinho" chega Marcelle em Viçosa, vinda da Capital e um ano atrasada. Por causa de uma mochila e de uma sombrinha, foi logo de cara sendo confundida pelo namorado da irmã, com um romântico "Oi amor!", bem no pé do ouvido. E aí começaram as confusões do tipo: você é você ou você é a outra?

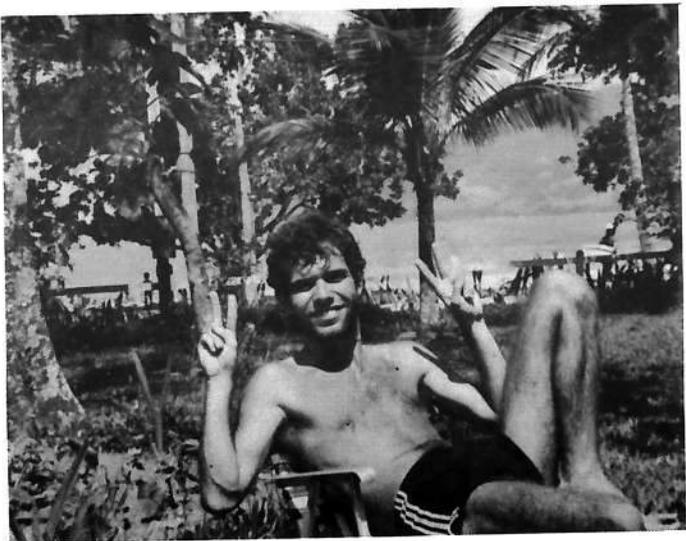
Para quem quer diferenciar as gêmeas, aqui vão as dicas:

- cor da mochila, mas cuidado, lembre-se do namorado!
- se na época das provas aparecer uma apavoradinha com as mãos na cabeça, procurando uma mesa vazia na biblioteca, é a Marcelle.
- agora, se chegar 15 minutos atrasada nas provas, com a cara mais limpa do mundo, então não há dúvida, é a Marcelle mesmo!

Mas não vamos nos esquecer dos pontos em comum: a simpatia, a inteligência e a competência para elevar a moral das agrônomas da turma. No futuro, em caso de alguma dúvida lembre-se:

"Qualquer semelhança é pura realidade."

ENDEREÇO: H.C.G.N. 711 - bloco "D" - casa 13  
Brasília - DF



MARCELLO BEZERRA DE ALBUQUERQUE  
(Tchelo)

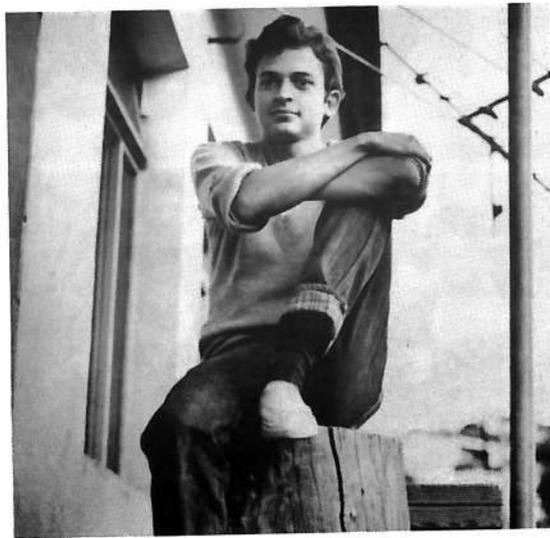
Marcello - de "Sampa" surge o astro que conseguiu atribuir à agronomia e à U.F.V. um outro astral e que mostrou que não se faz talento do dia pra noite, zoando sua moto por todos os cantos.

Sócio honorário do clube DCE PISCINA, não deixou de frequentá-lo por um só dia, dos 2008 dias de U.F.V. da sua longa jornada escolar.

Roceiro de corpo e alma, adquiriu um conjunto de galos e galinhas o qual compartilhou do horário de sono nos primeiros anos; hoje já é um criador respeitado.

Nunca chegou a frequentar os cursos anuais de seringueira, mas é internacionalmente conhecido como "Rei Da Borracha", dividindo o seu reino com alguns personagens importantes desta terra. Na roça descobriu um anjo por quem quase se prendeu, partindo para grandes laços familiares. Conhecedor profundo dos sítios da Violeira, onde adquiriu a profissão de pintor "reconstrutor" de casas. Dentro da sala de aula sempre atuou de forma discreta. Pequeno proprietário, lutou pela reforma agrária, questionando Ronaldo Caiado na grande manifestação dos pequenos produtores. Hoje está quase aderido à Viçosa, prometendo ficar por mais um tempo, não tendo destino traçado.

ENDEREÇO: Rua Engenheiro Soares, 612  
05505 - São Paulo - SP  
Tel.: 211-4392

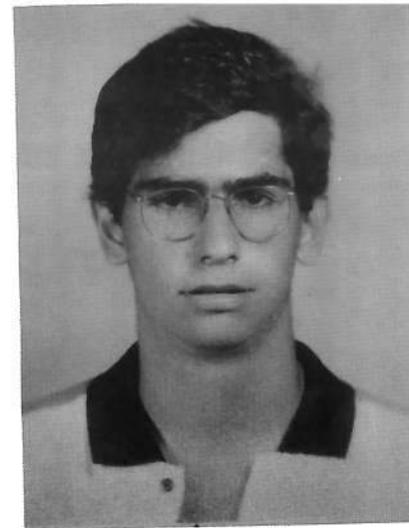


MARCELO DE MORAES DURIEZ  
(Grilo)

Cri cri cri... Esta biografia deveria ser sonora para que todos pudessem entender a origem de seu apelido. Chegando em Viçosa foi perseguido por um maníaco que não se conformava com seu estilo rebelde de cabelo. Rapidamente tornou-se conhecido no salão de televisão do Mundial Parque Hotel com comentários satíricos sobre os filmes e aqueles que a eles assistiam. Suas incursões no automobilismo quase o levaram a falência. Até hoje, ao ouvir o nome ESCORT tem ataques nervosos. Aliás, não raro, que o digam os peladeiros do Hotel, os torcedores anti-flamenguistas alvejados com bacia de pipoca durante os jogos. Eterno andarilho do "Campus" (até hoje não aprendeu a andar de bicicleta nem de trator), não consegue ser acompanhado por ninguém, pois seu ritmo de caminhada é digno de um escoteiro. A seção de achados e perdidos (na verdade só perdidos) não seria a mesma sem ele: casacos, estojos, e outros.

Sua filosofia de vida é baseada na solidariedade sem limites: servo dos servos. Na prática sempre atuou auxiliando seus amigos alcoólatras, mas acabou sendo influenciado por eles em breve período. Sua dedicação extremada aos fungos micorrízicos lhe renderam alguns finais de semana nas Casas de Vegetação. É a única pessoa que não teme as viagens com o amigo Bruno: as orações de Dona Maria Amélia são fortes. Ultimamente tem ganhado a vida com animações de churrasco de formandos, e fitas de vídeo pirata (de suas imitações) que circulam no meio docente da U.F.V. Desejamos uma vida sem grilos para o Marcelo, e que esta lhe retribua com os mesmos momentos felizes que nos proporcionou.

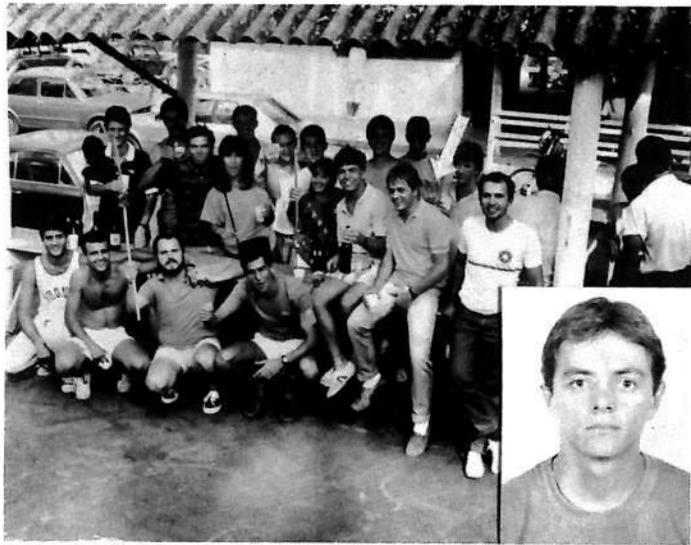
ENDEREÇO: Rua Senador Vergueiro, 69/1201  
Rio de Janeiro - RJ



MARCELO PERES  
(Peres, Pilris)

Nos longínquos idos de 84, chega em Viçosa (U.F.V) um espécime curioso: estatura elevada, sorridente e falante, cujo centro de origem era a distante cidade praiana de Santos/SP. É claro que estamos falando de Peres. Aportou no Pombal, no qual nunca se acostumou. Dirigiu-se então para o famoso 16 do Pós, aptº de paulistas típicos, admiradores de Sérgio Reis e de um par de boas botas. Para surpresa geral, este "surfista de areia" foi logo se identificando com o berrante e o laço, tanto que foi confiante para uma sabatina, a qual lhe submeteram os agrônomos do Apto: a melhor das respostas foi sobre um abacaxi que frutificava debaixo da terra. Mas o ânimo do pesquisador que ali nascia não esmoreceu: redobrou sua dieta, de aveia c/banana, seu prato predileto nas longas viradas de noite. Enfrentou aqui muitas feras, dentre as quais Matozinho, que o adotou como discípulo por um longo tempo. Mestre em "gotas d'água" nunca dissimulou sua fama de conquistador... é claro que falido. Nunca trocou seu posto de observador no Lanches-LU pelos braços de alguém e conta com as más línguas, que apesar dos insistentes apelos de nutricionistas e economistas domésticas, permaneceu intacto por todos esses anos. O certo é que findos estes 4,5 anos, não houve um transeunte nesta escola que não conhecesse a fama do "pitoresco" Peres. Para os que ficam deixará saudades de suas piadas improvisadas e seu gênero idealista.

ENDEREÇO: Av. Washington Luiz, 285 - Boqueirão  
11055 - Santos - SP



MARCOS ANTÔNIO RIBEIRO CYRINO  
(Marcô, Marquin)

Vindo do "sûr" de Minas para cursar agronomia, tornou-se "doutor" em café, sua maior paixão. Quando veio para Viçosa, imaginava uma cidade grande. Ao chegar de ônibus no início da cidade, olhou e pensou: "Toda cidade de grande tem seu lado favelado", porém até hoje ele procura o outro lado da cidade. Quando calouro, ao sair debaixo de chuva, após a prova de FIS-105, onde levou ferro, percebeu que haviam lhe roubado 1 pedal da bicicleta, fato este que lhe causa irritação até os dias de hoje. Seus professores preferidos são o baixinho da microbiologia e o protozoário da BAN-100, os quais ele não pode ver nem pintados. Muito comum era encontrá-lo resmungando nas aulas! "Que bosta", "Tô com o saco cheio desta aula"... o que era na verdade fome, pois logo que se alimentava do bandejão, ficava calmo. Foi visto após os churrascos dos cursos, andando de moto em ângulo de 45°, fato que fez seu conterrâneo Antônio C. Fidelis segui-lo, de bicicleta, até sua república. Posteriormente seus colegas se acostumaram e, pelo que se saiba, levou apenas um tomboço na descida do Recanto das Cigarras. Famoso ficou por seu possante Fiat-147, mais conhecido como "Ambulância de Bebum", prestando serviço nas madrugadas viçosenses. Ele contava o semestre em feriados, nos quais viajava para sua terra natal; acreditar-se que seja uma paixão forte, deve casar logo, ... , não bate bem da cabeça. E como esperado, após a formatura retornará ao cafezal natal.

ENDEREÇO: Praça Gerônimo Luis Cruvinel, 25  
Guaxupé - MG



MARCOS MENDES BIET  
(Bié)

Nascido na cidade de São Paulo, e filho de mineiros de Capelinha, desde pequeno sua vocação pelo campo não o segurou na grande metrópole. Teve certeza disto quando, no exército, optou pela infantaria e foi morar no interior, contudo, seu instinto idealista forçou-o a se adaptar às montanhas de Viçosa. Seus hábitos de boêmio, batuqueiro e mulherengo encontraram o lugar certo nas noites de finais de semana, onde participava de rodadas de pagodes, sendo que, depois de uma branquinha, não sabia se ficava com o pandeiro ou com a mulher; organizador de grandes churrascos, era o primeiro a chegar e o último a sair, fato este muito comprovado pelo Sr. Joaquim. Como apreciador de nossa MPB, fã nº 1 de Ermeto Pascoal, extrapolava seus sentimentos e emoções, distribuindo beijos e derrubando partituras no Rock in Viçosa. Sua participação na vida acadêmica ufeviana está presente na memória dos amigos, que certamente poderão contar com sua responsabilidade e atuação na defesa da Agronomia.  
O JUCA DO GÁS TAMBÉM TE AMA.

ENDEREÇO: Rua Mon. Arruda Câmara, 163  
02203 - São Paulo-Cap.  
Tel.: (011) 2024004



MARDEN HENRIQUE QUEIROZ MELO  
(Bigode, Mardola)

Em 1984, surge em Viçosa um veterano de guerras, um tanto quanto "distinguível" pelo seu narizinho empenado, seu porte garboso e de grande seriedade. Desde cedo demonstrou grande atração pelos forrós, onde se empolgava e devorava as "broto-sauras". Romântico como o Senhor Dom Casmurro, buscava incessantemente uma doméstica oriental, e depois de inúmeras tentativas ainda continua sua procura. C.D.F. 25 horas por dia, se "auto ortougou" chefe do reduto do 17, onde tentou induzir a prática de austeridade e recessão, tendo seu armário cheio de guloseimas, porém fechado sob 7 chaves. Nos churrascos e nas saídas noturnas, após alguns goles da branquinha, tornava-se orador oficial da turma com seus discursos amigáveis, às vezes sucedidos por reações paranormais. Como bom universitário, desempenhou com facilidade sua carreira acadêmica, fazendo parte do Conselho de Graduação, da comissão de formatura, e colaborando com o refeitório. A você bigodon, todo o sucesso e que nossos caminhos se cruzem em breve no novo Estado do Triângulo - SP.

ENDEREÇO: Rua Oswaldo Cruz, 34 Tel.: (031)421-3445  
38200 - Frutal - MG



MARIA DE JESUS ALVES DE SOUZA  
(Mariá)

Mariá, Mariazinha, Rosinha, pequeninha, esportinha, bonita, tudo inha.

Chegou aqui em 1979, com o firme propósito de se formar em Agronomia e depois, quem sabe, voltar pra Corinto-MG, sua cidade natal, e trabalhar em suas próprias terras.

Só que o mundo dá muitas voltas e a U.F.V. também. Resultado: depois de tantos acontecimentos, tipo viagens, romances, casamento, nenem etc.... a formatura só está acontecendo agora e com isso muita coisa já mudou. Só falta pegar o tão sonhado diploma, guardá-lo direitinho e quem sabe um dia desses colocá-lo na parede de um simpático barzinho na cidade de Três Marias. Não é mesmo Rosinha?

A Mariá é gente muito fina e se for mesmo embora daqui vai deixar saudades. Para os amigos que quiserem encontrá-la aí vai o endereço:

ENDEREÇO: Rua Guanhões, 460/301  
Colégio Batista - Belo Horizonte - MG



MARIA REGINA DE MIRANDA SOUZA  
(Regi, Régis)

Em data desconhecida, nasce em Belô aquela que será o orgulho dos boêmios, que, por acidente, tropeçaram em seu caminho. Essas amigas foram tão profundamente arraigadas, que "Regi", após terminar o seu 1º curso, não conseguiu deixar a U.F.V., cursando Agronomia como 2º opção.

É famosa por sua belíssima voz, que iluminou por um longo tempo o coral da U.F.V. e por suas serenatas pelas noites viçosenses.

Assídua aos estudos de química, dedicou-se de corpo e alma a conhecer seus instrumentos, achando no "Cadinho" o seu verdadeiro amor, principalmente depois de alguns estágios no Sul.

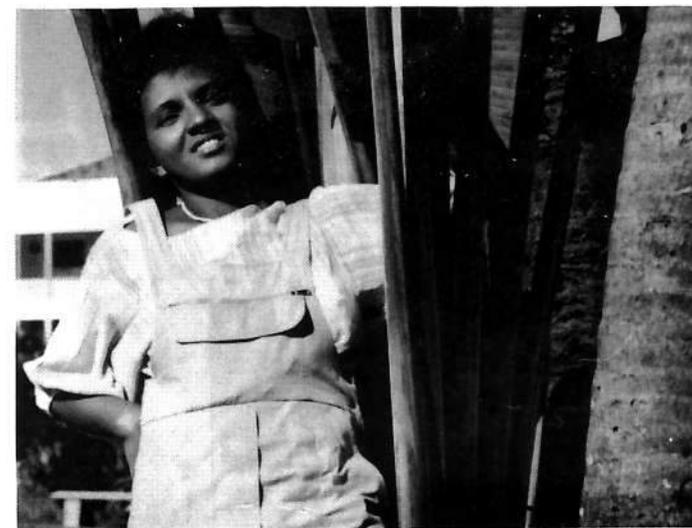
Moça bem informada, é crítica permanente dos acontecimentos atuais. Lembra-nos uma criança na fase dos "porquês". Meio "natchura", é conhecedora de ervas e muitos chazinhos exóticos.

Nessa longa permanência em Viçosa, teve como companheira inseparável a super bicicleta "Rolls Royce" amarela.

Com seu vasto conhecimento agrícola e social - isso também se deve aos congressos estudantis -, Regina está pronta para outras experiências, levando com ela o nosso carinho.

Felicidades!  
"NÓS"

ENDEREÇO: Rua Joaquim Zenir Leite, 426  
Belo Horizonte - MG



MARÍLIA GONÇALVES DE SOUZA

Marília ... uma morena calada, muito mansa nas atitudes e no falar, mas forte e decidida, lutando sempre por seus direitos.

Amante da natureza, esteve sempre às voltas com as plantas e sua coleção de rochas. Sua preocupação com a preservação e o melhor aproveitamento dos recursos naturais fez com que ela estivesse presente em congressos e eventos afins, procurando aprender sempre mais.

Nos momentos de estudo foi modelo de força de vontade! Com toda naturalidade e também determinação, convencia-nos a perder noites de sexta-feira e finais de semana ensolarados para ficarmos com os livros, quando necessário. Também não podemos deixar de lembrar dos frutíferos passeios pela represa, que constituíam a feira dos finais de semana. A casa de sua família foi um ponto de aconchego para seus amigos passarem um fim de semana longe da U.F.V. E como não poderia deixar de ser, em seu quintal podemos ver alho das aulas de olericultura, mudas de laranjeiras da fruticultura, begônia, palmeiras e "sheflera" da jardinocultura.

É por isso e mais que a gente torce para que ela consiga lidar com as possíveis pedras em seu caminho, com a mesma naturalidade que vem lidando com suas rochas favoritas.

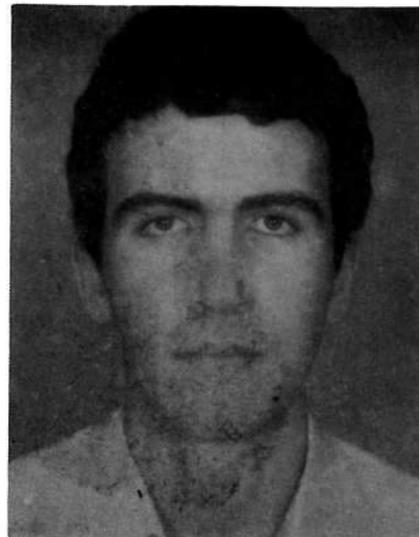
ENDEREÇO: Rua Aquiles de Lisboa, 136 - Lundcêia  
Lagoa Santa - MG



MARLEY MARICO UTUMI

Quinta filha do casal Shigueiti e Lúcia, lá no "interiorrr" do Norte Novíssimo do Paraná, em Nova Esperança. Cresceu, até chegar a 1,5m, nadando no rio, pescando, comendo fruta no pé, misturando café no terreiro... Passou, deixando saudades, em Curitiba, Uberaba e Paracatu, até chegar em Viçosa, para o curso de Agro, em 84. Nos primeiros semestres desperdou para os problemas de proteção do solo, já que morava na Álvaro Gouveia. Calourinha metida a veterana, matava as aulas de BIO 120 para assistir as de Genética e Anatomia Vegetal, trocava as de FIS 105 por Física e Classificação do Solo e palestras de Sociologia e Entomologia. Tinha uma vida social muito agitada, movida a banhos de piscina ao luar (que lhe valeram uma coleção de micoses), churrascos da Agro (um deles terminou com um passeio num fusquinha azul), teatros de vanguarda e festas mirabolantes. E assim pulou de galho em galho até que... Era uma vez um príncipe encantado com a barriguinha mais charmosa da U.F.V. ... aí ela se aqueitou. Passou a fazer feira no sábado de manhã, jantar no Charm e promover almoços dominicais para os amigos (porque ele cozinha!). Tem um jeito todo manso de falar Professor? - tão baixinho que ele dificilmente irá escutar sua pergunta, e um jeito meio prolixo de contar caso tipo assim: - cê sabe como... aí aquele tio de não sei quem... vai lá e... aquelas coisas... Atualmente anda envolvida com uma plantinha mágica que adoça a vida das pessoas e as mantém magrinhas. Seus inúmeros amigos desejam que o atual minifúndio do casal (composto de 4 pés de couve, 2 de tomate, 1 de melancia e muito espinafre) seja apenas o início de uma vida agrícola e matrimonial de muito sucesso.

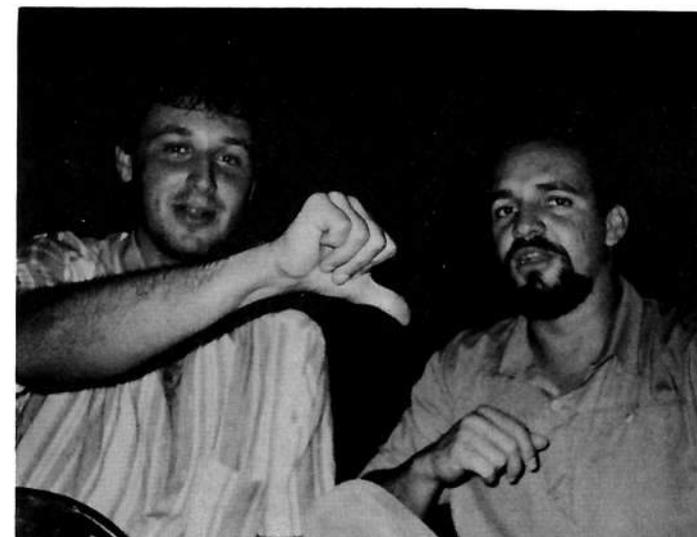
ENDEREÇO: Rua Marechal Floriano, 545 Tel.: (034) 831-3692  
Patrocínio - MG



MARLOS AUGUSTO DA COSTA NICOLATO  
(Nonô)

No seu primeiro dia de calouro, deslumbrado com a paisagem universitária, caiu na besteira de passear de bicicleta em frente aos alojamentos masculinos, escapando com vida por um triz. Logo nas primeiras compras, demonstrou grande semelhança com um personagem de novela chamado Nonô Correia, o qual lhe valeu o apelido. Apesar de controlado, proporcionou grandes lucros à floricultura da cidade, por causa de seus hábitos de "Don Juan". Como motociclista, colecionou vários tombos e multas rodoviárias. No primeiro tombo, ainda não bem explicado, bateu no segundo balão, indo parar em frente à reitoria. Socorrido por seus colegas, foi levado por engano ao hospital veterinário. Noutro episódio, quase matou um velho, quando procurava um suco para curar a ressaca do Viçosa in Rock. Muito "CDF" e responsável, é muito requisitado na elaboração de trabalhos e no fornecimento de "Colas" nas provas. Sua evolução alcoólica na U.F.V. foi progressiva. Quando calouro, com dois copos de cerveja fazia a festa. Atualmente gasta algumas garrafas associadas a umas doses de vodca, haja visto que, após um certo rompimento amoroso, acabou com o estoque de cerveja do "Zona Sul". Nonô, agora que cada um vai seguir o seu caminho, desejamos-lhe boa sorte e que nossa amizade nunca enfraqueça, pois você é um cara super legal e digno de ser chamado de amigo.

ENDEREÇO: Rua Santa Cruz, 68  
36500 - Ubá - MG



MAURICIO LUDOVICO DE ALMEIDA  
(Mauriçãõ, Tonho)

A história desse "goiano do saco roxo" é bem semelhante à do Brasil, nas décadas de 70/80. No início, favorecido por remessas de numerário vindo do pai, levava uma vida despreocupada, depois, mais ao final da saga viçosense, passou por um intenso arrocho salarial, quase entrando em concordata, fato que não ocorreu graças à compreensão de seus credores (Luiz, Rato, Cocó). Sem dúvida, o rapaz, tal como o Brasil, mereceu tal crédito. Esse julgamento surgiu baseado em fatos contidos na história dele tais como: sua larga experiência de vida (aos 15 anos foi para a "terra de HITLER", aos 17 para a do "tio SAM" e atualmente é um veterano de guerra); Possuir as mais belas mãos, unhas, pés, barba etc. (narciso por natureza); seu imenso poder de comunicação (garganta de ouro), excelente poder político. Por fim conseguiu andar a pé, após perder seu alusivo, "fusca abóbora" (foi duro). Apesar de grande inteligência, sua "preguicite aguda" já o deixou em apuros. Uma das raras vezes que deixa de "ser do contra" é quando sua pessoa se adequa ao ditado "é dos carecas que elas gostam mais". Mas se você ainda teve a oportunidade de ver este goiano de "cabelos" arrepiados, bota farelo de pão na sua ama. O homem vira bicho. Finalizando, dizemos que esse cara é, acima de tudo, um grande amigo, que nos cativa principalmente pelo tamanho de seu coração. É muito querido por todos nós.

ENDEREÇO: Rua 83-A, 126 S. Sul  
74310 - Goiânia - GO  
Tel.: 2231112



MAURO ANTÔNIO HOMEM ANTUNES  
(Maurinho)

No Vale do Ribeirão Taquara Preta, lá pelas bandas de Barbacena, nasceu Mauro, que até hoje não se definiu, apesar de trazer "Homem" no seu nome. Bom de gole e contador de "causos", galopava entre montanhas e riachos no Palhaço, a caminho da escola em Paiva. Na época em que foi seminarista, entrou em crise existencial: não sabia se adubava as pessoas ou se rezava para as plantas e foi quando decidiu fazer agronomia na U.F.V., trocando o Palhaço por uma bicicleta, veículo de difícil adaptação, que o levou inclusive a fazer visitas forçadas a um açougue. Expondo suas tendências revolucionárias, proclamava inflamados discursos, que o levaram a líder do grupo "cendero-apagado".

Como todo "Homem", havia na vida de Mauro a carinhosa Tetê, que nunca o perdia de vista. Seu patriotismo se manifestava nas noites de final de semana, quando hasteava bravamente, no mastro principal da U.F.V., bicicletas e coisas afins. Apesar de bom CDF, havia outro lado na vida ufeviana de Mauro, principalmente se alguém duvidava de sua hombridade: saía pelo lado para suas compras no bar do DCE, proferia seus discursos à frente do alojamento velho e mesmo quando ficou muito "estranho" na Nico-Lopes (veja foto). Era um perigo nas noites de final de semana, tanto que, saindo, ia logo avisando: "Mães de Viçosa, tranquem suas filhas em casa que Mauro Homem está à solta.". Mostrou-se realmente um grande "Homem", partindo e deixando uma multidão de amigos.

ENDEREÇO: Fazenda Olaria  
Paiva - MG



MILTON SHIGUEO SATO  
(Miltovich, Chato)

Não sabemos se veio de uma cegonha ou de um avião Kamidase, o mais provável mesmo é que ele tenha aterrizado na rodoviária de Viçosa.

Foi logo bem recebido no Centro de Vivência, quase perdeu o escalpo, porque os cabelos já tinham ido há muito tempo. Garoto danado, pegou logo o esquema e passou incólume pelas Mat, Fis, Qui, ..., levou só um susto na Bioquímica, porém passado o susto, se empolgou e ficou tranqüilo, dormiu tão pouco que quase cicatrizou os olhos, ainda bem que o acordaram em tempo.

Passou também por uma fase de boemia, chegou a treinar no pandeiro e na cuíca, não deu outra, foi o pior samba que seus amigos já ouviram. Durou pouco, além do mais não teve muita afinidade com o volume alcoólico da boemia, o termômetro não permitia, ficava vermelho como um pimentão. Mas sabe-se que pelo menos uma noite na praça de Cajuri ele passou. Para as fãs, reservou este último semestre.

Desencalhou definitivamente e já tem mais de um endereço para deixar a sua bicicleta.

Mas sem dúvida, nosso nobre amigo vai embora deixando para trás muitas amizades e casos mal resolvidos. Boa sorte, "DOTÔ".

ENDEREÇO: Caixa Postal 24 (Tel. 0182) 30-1221  
19575 - Espigão - SP



MILZA MOREIRA LANA

Originária da poluída e alaranjada Acesita, chega em Viçosa, para enfrentar o promissor curso de agronomia (segundo estatísticas que ela leu na VEJA), a aplicada e "ajuizada" Milza. Na verdade seu juízo foi aos poucos se exaurindo à medida que se tornou uma das mais populares garotas Agro. Lembre-se do Miss Baranga 84?! Aluna tão aplicada, que num grande dia ensolarado de aula prática de controle de cupins, apareceu de minissaia e sandália hippie. Uau! Que pernas ela tem! Sem falar da aula de suínos onde a heróica Milza se aventurou a tirar sangue do olho do porco. O traumatizado Edinho não perdoou: desde então passou a ser conhecida como a Vampirinha do 311. Não podemos nos esquecer que ela foi a primeira estudante da Agro a reivindicar estágio na área de soja para si mesma e as companheiras, o que lhe valeu o apelido de Milza Maria Sedyiyama. Tudo corria na mais perfeita harmonia até que se iniciaram os famosos churrascos Agro 84. O 1º churrasco teve final infeliz já que devido a um ligeiro excesso alcoólico, quando voltava para casa em sua novíssima bicicleta Creuzinha (corajosa ela, não!), levou um tombo que a deixou traumatizada profundamente. Desde então, não se arriscou mais a beber caipirinha feita com pinga de Cz\$10,00 o litro.

Agora que já se considera formada, todas as quintas-feiras só é encontrada nos botecos de Viçosa. Apesar de tudo isso, ainda é suficientemente capaz de assumir qualquer Big emprego que apareça.

ENDEREÇO: Av. Almir de Souza Ameno, 549 - Funcionários  
35180 - Acesita - MG



MURILO ALEXANDRE FERNANDES TEIXEIRA  
(Mumu)

Jovem vindo da despovuada cidade de Ipatinga, Muriilo, também chamado de CICI, já aprontou das suas em Viçosa, desde que aqui chegou, em 1983, para fazer o Coluni. As Nico Lopes que o digam, e a última então, nem se fala, CICI estava irrecônhecível, principalmente no último churrasco de 84, onde disseram que rebojava mais do que as chacretes do Chacrinha.

Seu maior "hobby", adivinhem: apagar as luzes da casa. Vive dizendo que não é sócio da CEMIG, e mata o pessoal de raiva. Quando assoa o "delicado" narizinho, parece que estamos num terrível terremoto. Acorda toda a vizinhança.

Quanto a garotas, bem, depois que arrumou seu eterno carrapatinho, não tem olhado mais para os lados. Apaixonado como está, não tem mais jeito. Agora só os sinos da igreja.

Rapaz muito aplicado nos estudos, nunca teve problemas com notas e conceitos. Muito consciente dos seus deveres, principalmente acadêmicos, ficou um pouco chateado com os galpões de aves e a água da chuva.

Desejamos a ele boa sorte lá fora, e ficamos por aqui.

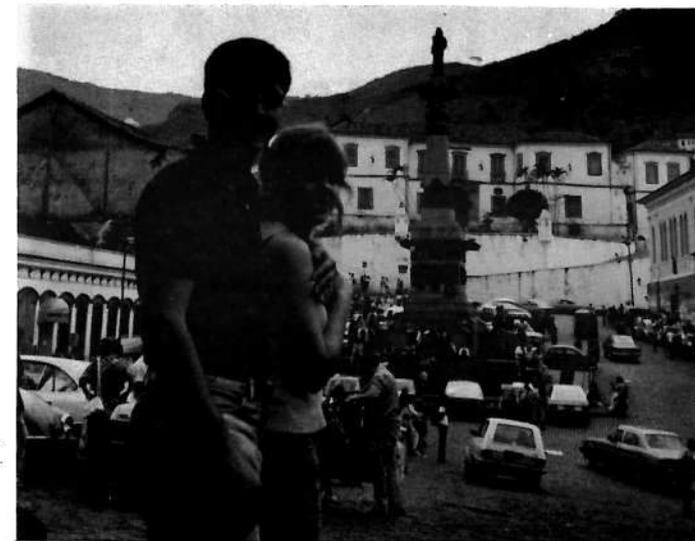
ENDEREÇO: Rua Canadá, 106 - Cariru  
Ipatinga - MG



NERILSON TERRA SANTOS  
(Terra, Morceguinho, Grilo)

Mineiro por força do destino, paulista de coração, surge em Passos, como uma mutação da natureza (genes Braquíticos), o nosso cientista maluco "Grilo". Chegando em Viçosa para cursar agronomia, ainda na fase de pupa, passou pela toca de Do na Neguinha. Lá teve um inconveniente que o marcou: seu bolo fecal de baixa densidade. Vindo para o 17, sofreu várias ecdises: 1º- De material inerte passou a dar sinal de vida; 2º- Despertou para os lazeres da vida (cachaça, mulheres e dormir); 3º- Entrou para o clube dos ladrões de truço; 4º- Tornou-se Marajá do CNPq; 5º- Entrou na era da informática. Bom atleta nas modalidades individuais, bem conceituado entre a corredores de finais de semana, não obteve o mesmo sucesso nos esportes coletivos. No futebol, não sabia se chutava a bola ou segurava seu óculos. Sempre amigo e disposto a ajudar, conquistou a simpatia e o afeto de todos, deixando marcas vivas da sua presença no nosso meio. Terra, acreditamos em você, coma menos e trabalhe bastante, é o que desejamos todos seus companheiros da turma de 84. Boa sorte em sua jornada profissional!

ENDEREÇO: Rua Dep. Lourenço de Andrade, 828 - Fundos  
37900 - Passos - MG



PASQUAL LUSTRES GONZALEZ  
(Gringo, Barriga, Toucinho)

Ao chegar em Viçosa, o baixinho começou logo cedo a "pegar" no basquete. Já na primeira semana, fez seu exame médico e instalou sua barraca na piscina, saindo desta só em ocasiões de elevada importância (ir a sauna, comer, dormir, ligar para namorada e jogar uma bolinha, que por sinal faz muito mal etc).

Levando o semestre nesse ritmo forte, no final não deu outra, o coitado foi contemplado com 3 exames finais e, por artilhanhas do destino, conseguiu passar nos três.

Não podemos esquecer que o gringo teve muita sorte, pois no curso de agronomia não há matéria "Língua Portuguesa", que sem dúvida alguma é seu ponto fraco. Vejam só o que o gringo costuma escrever: RITIMO, CANÇA, GENRRO, BIBIOGRAFIA, AUSTRALIA ETC.

O barriga só veio tomar vergonha com a chegada da sua namorada (Lili-baixinha), que veio disposta a colocar ordem na casa. Daí para frente, piscina nem pensar, jogar bola só na sexta e depois das 16h e assim o barriga entrou na linha, deu adeus à vida boa e pisou fundo nos estudos, não tendo mais problemas com os exames finais, dos quais até já se esqueceu como eram.

Sua namorada já se foi e o toucinho voltou a ter umas das suas recaídas, agora não mais pela piscina (junho-frio), mas pelo baralho, profundo perdedor de truço que é, não cansa de apañhar.

Após muitas horas dormidas sempre em sala de aula, nosso amigo acorda, desta vez para o futuro, e parte deixando saudades em todos nós. É claro que com seu sempre presente bom humor o sucesso lhe virá por consequência. ACORDA PASQUAL!

ENDEREÇO: Rua Bartolomeu de Faria, 582 Tel.: (011)857-5205  
02730 - São Paulo - SP



PAULO CÉSAR GOMES  
(Espinafre)

Paulo César Gomes ingressou na U.F.V. em 1984, no Curso de Engenharia Agrônômica. Após bater em várias portas, foi acolhido no apto. 54. Devido a sua semelhança com o "Marinheiro Popeye", apelidaram-no de Espinafre. Levou o curso muito a sério, ganhando sempre o troféu Tanga de Aço. Em 85, concorreu a uma vaga de monitor em solos e devido ao seu bom desempenho, foi admitido. O excesso de horas de estudo resultou em varizes nas pernas da sofrida cadeira. Sempre ajudou os colegas em relação ao estudo. Apesar desta dedicação, ainda restou tempo para a farra, ficando "chumbado" poucas vezes. Certa feita, falando castelhana, conquistou uma nativa que lhe trouxe conseqüências trágicas. No futebol foi "pé quente", jogando com muita raça. Conquistou um campeonato, chegando a fazer "gol contra". A turma do 54 lhe deseja sucesso na vida profissional, e que o Espinafre continue a dar as suas gargalhadas.

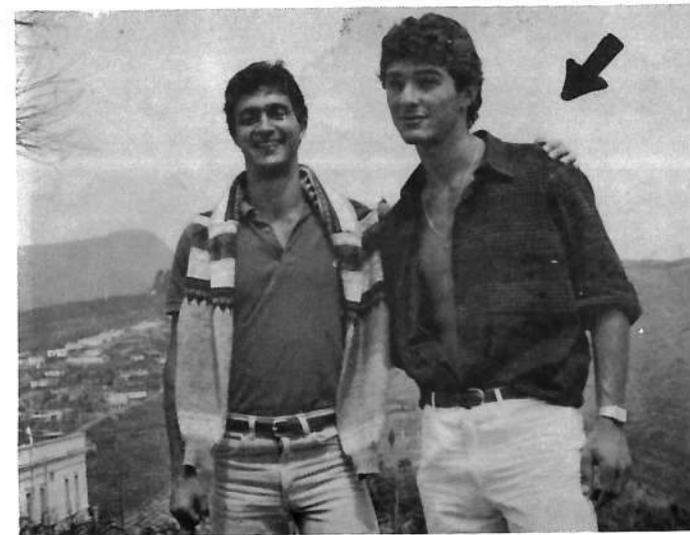
ENDEREÇO: Rua Joaquim Teodoro, 260  
37300 - Andrelândia - MG



PAULO FREDERICO PETERSEN  
(Pilsen)

A presença de Paulo Frederico foi notada em Viçosa três meses antes de sua chegada, pois seu nariz aqui já estava. Carioca da gema, rubro-negro fanático, boêmio, frequentador assíduo do extinto "Bola Branca", músico e membro vitalício do Conjunto de Sopros da U.F.V., onde luta arduamente para aprender a tocar clarinete. Após infinitas tentativas, os amigos desistiram de marcar compromissos com este indivíduo, furação-mor de Viçosa. Esperamos que vá a sua colação de grau. Rodésio, seu carro, era presença constante nas ladeiras de Viçosa, bem como nas discussões intermináveis sobre sua verdadeira cor (azul ou verde). Esportista eclético: goleiro de pólo aquático, atleta do "Big Bol", tenista esporádico e corredor de maratona, podendo dizer com orgulho: "Eu completei a Maratona Atlântica-Boavista. O segredo para toda esta vitalidade é o seu habitual "lanchinho noturno" de pão de milho com manteiga. "Pá dois aí?" Jamais colou: "consegui formar com meus próprios méritos" (palavras suas). Seu senso irônico lhe causou algumas atribulações. Ainda bem que as biografias não são manuscritas, pois sua letra infante-juvenil não o credenciaria à colação de grau. Ao partir, Viçosa sentirá falta de suas serenatas, principalmente as do Grilo, que retribuía com gelados banhos em plena madrugada. Que o seu futuro seja embalado por suaves melodias.

ENDEREÇO: Rua Cosme Velho, 639/206  
22241 - Cosme Velho - RJ



PAULO HENRIQUE ALVES CAMPOS  
(P.C., Palau, T.Vulgaris)

Fugindo do polígono das secas, eis que chega P.C.-jerimum e óleo de pequi na mala, veio bem armado com uma "pistola 45". Cabra macho incontestável, dava suas choradinhas quando calou, com saudades da terra querida (Espinosa). Não trocava o certo pelo duvidoso (nem que o certo fosse pior). Adepto da miscigenação, não tinha preconceitos, somente amava as mulheres. Era dono de um preparo físico invejável, sempre se destacando no seu time do coração: o Espimoc. Paulão nunca dispensava uma cerveja gelada, desde os bonstempes do Leão. Amigo sincero, sorridente e bem-humorado, procurava sempre estar junto de seus companheiros, mesmo nas épocas de prova. Não perdia uma boa festa. Devido a sua facilidade de aprendizado e a grande bagagem prática, P.C. nunca teve problemas nas disciplinas da agronomia. Sabemos que cada um de nós seguirá um caminho diferente, mas temos certeza de que a alegria de um amigo do peito estará sempre presente. DÁ-LHE PC!

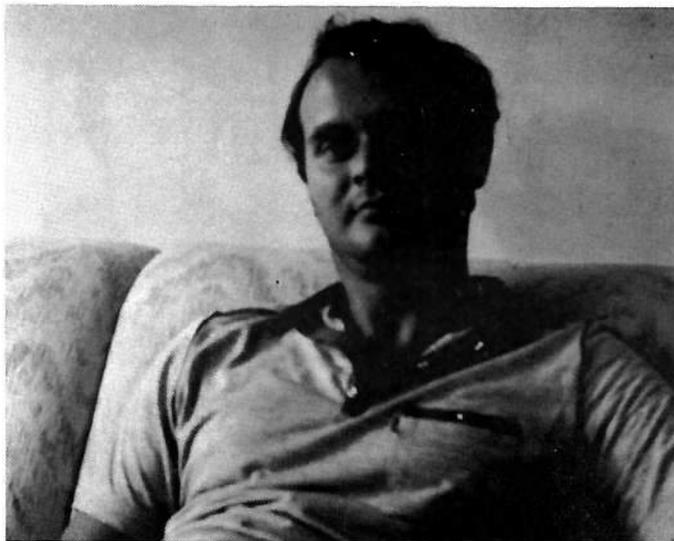
ENDEREÇO: Praça Vereador José Osvaldo Tolentino, 93  
Espinosa - MG



**PAULO SÉRGIO DE CASTRO**  
(Piui, 18409, Biafra)

Eis que chega da Metrópole, PIUMHI, PAULO SÉRGIO DE CASTRO, no ano de 1982. Mais perdido que azeitona na boca de banguelo, só sabia que queria seguir a carreira do "PAIPAI". Logo no COLUNI, embrião entusiasmado, descobriu que tinha vocação para a carreira de "SOLOS". Quando calouro, garoto estudioso, ficava até de madrugada estudando (o único problema é que perdia as provas no dia seguinte por dormir demais). Apreciador de uma boa farra, nunca recusava uma branquinha, acompanhada de duas glicoses na veia. Apesar de não frequentar muito as aulas, sempre tinha boas notas, devido aos ensinamentos do MESTRE SÉRGIO "MARRETA". Adotado pela REPÚBLICA DO BECO desde 85, virou frequentador assíduo do BAR DO CÉLIO nos últimos anos. Popular na U.F.V. descobriu o quê que a BAIANA tem... Torcedor do MENGÃO, era um festeiro inveterado, por isso era centroavante de um tempo só. Piolho do DCE, era fã de uma TV, acompanhado de um digestivo. Mesmo que nossos caminhos não se encontrem, sua presença será lembrada por todos os seus verdadeiros amigos. Felicidades e muito sucesso na vida.

ENDEREÇO: Rua João Pessoa, 509  
Piumhi - MG



**RENATO DUCATI DELARCO**  
(Codorna)

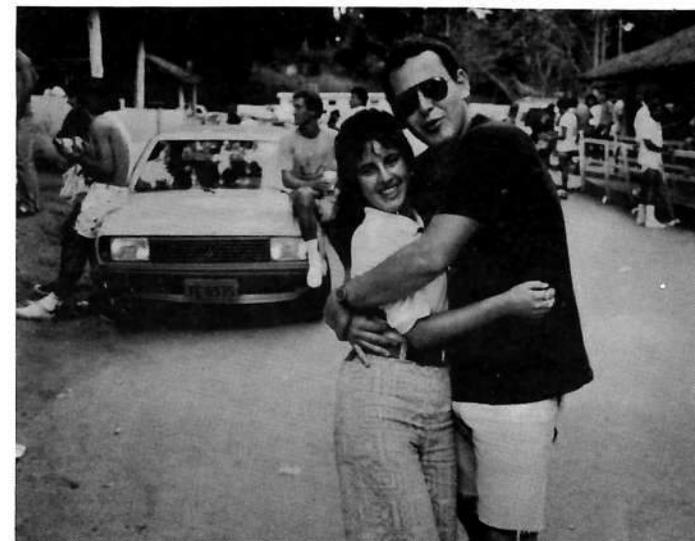
Em 1984, ao cruzar os laranjais de Monte Azul e alcançar as alterosas montanhas da Zona da Mata Mineira, este jovem tinha mais do que esperança de um dia ser Engenheiro-Agrônomo, tinha também cabelo na cabeça. Mas nem sempre a vida universitária é fácil, e entre uma prova e outra a careca ia aumentando e a barriga idem.

Com seus métodos pouco convencionais conseguiu a simpatia desta terra, destacando-se entre elas: nativas casadoiras, estudantes de ascendência docente e outras menos nobres que também apreciavam um bom suco de laranja. Além de autonomia universitária, conseguiu fazer com seu carro a média de 8 Km/l de pinga, além disso conseguiu também ser gerente de carrinho de lanche durante as noitadas.

Agora, com as malas feitas e pronto para invadir os laranjais Paulistas, fica com a certeza de que será lembrado pelo seu carro e pelo seu "notúrnico" hábito de embalar seus sonhos ao som e imagem da TV.

Sentirão saudades as nativas que, no sonho de agarrar um paulista, acabaram não ganhando nem uma bicicleta, sendo mais uma vítima da arapuca deste careca que outrora perambulou pela "Perereca" afora.

ENDEREÇO: Rua Libero Badaró, 145  
14730 - Monte Azul Paulista - SP



**ROBERTO JUNQUEIRA DE ANDRADE FILHO**  
(Betão, Robertim, Brita)

Chegou de São Paulo andando de bicicleta e permaneceu sem beber durante um ano. Algum tempo depois, já cuspiu na galera e só andava a pé do estacionamento até a sala de aula.

A partir disso o Diabo da Tansmânia aumentou sua barriga de forma diretamente proporcional a sua preguiça. Ficou famoso pela grande quantidade de espetos que comia durante os churrascos (a maioria de procedência desconhecida). Num de seus excessos, furtou, distraidamente, todas as chaves dos quartos do Viçosa Pálace Hotel e um guarda-chuva de seu Mestre. Tentando desfazer-se da sua coleta, arremessou as provas na janela da casa de um amigo, mas por azar estavam fechadas. Em um baile social na Churrascaria Roda, pegou tanto no pé de uma menina que acabou derrubando-a. Homem de negócios, foi o único estudante a atravessar um semestre sem ter presença do uma aula sequer.

No final acabou caindo na república "Dois el e Trenção", onde rodou a baiana e levantou pó, encontrando com eles a sua felicidade.

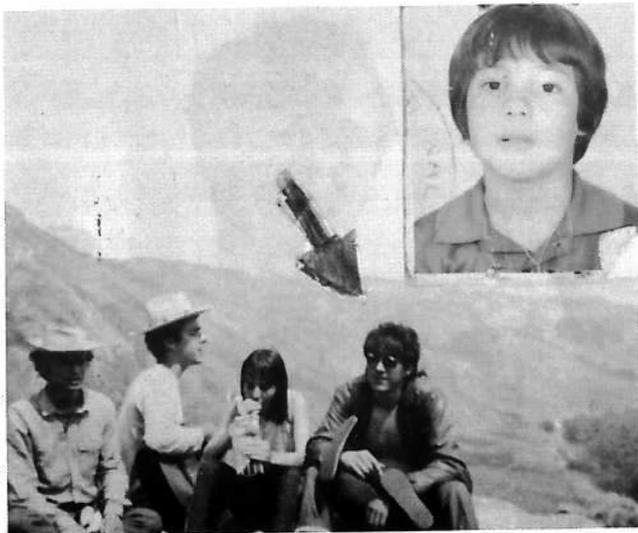
ENDEREÇO: Rua Ibsen da Costa, 244  
São Paulo - SP



RODRIGO DUTRA AMARAL  
(Xurana, Gordo, Turbão)

Rodrigo, candango de origem, se fez homem quando chegou a "perereca". Quando calouro, ainda era C.D.F., mas depois surgiu o verdadeiro Xurana. Rapazinho de estúpido curto, não recusava uma encrenca, principalmente na defesa dos amigos. Grande "meio-de-campo" acabado, jogava aos domingos, debaixo de uma ressaca que só sua "Big Head" agüentava. Durante a semana era um rapaz sério e estudioso, mas quando chegava na sexta-feira, gostava de uma cervejinha, acompanhado de um dirigente. Numa dada ocasião tomou umas a mais, acabando por inundar a "República do Beco", daí o apelido de "Bom Menino". Andante das madrugadas, tinha como "Hobby" as noitadas, seguido de apetitoso café da manhã no R.U. Rodrigo, pessoa de grande carisma, muito querido por seus amigos, deixará, sem dúvida, muitas saudades. Boa sorte garoto!

ENDEREÇO: Higs-713 - Bl. K - Casa 46      Tel.: (061)2453278  
Brasília - DF



ROGÉRIO FIGUEIREDO DAHER  
(Delo, Pião, Roy)

Carioca do Brejo, desde a 7ª série já queria ser agrônomo e não pensava em outra coisa a não ser ir para Viçosa (mais um futuro desiludido). Chegando aqui, veio morar no alojamento Pós 9, fazendo parte do grupo de maus elementos que depredavam a cidade ao cair da noite e ao subir do álcool. Considerado um grande politizado, pela enorme bagagem adquirida nas assembleias do D.C.E. e pela aprofundada leitura (2 ou 3 livros da coleção Primeiros Passos). Aprecia acampamentos, principalmente quando exigem longas caminhadas (metido a guerrilheiro, seguidor de Che Guevara). Pichador de muros nas horas vagas da madrugada. Tinha uma grande preocupação com uma boa alimentação e chegava ao ponto de repetir, por três vezes, o arroz "bem cozido" e o feijão "grosso" do refeitório. Qualquer um que se aproximasse de seu armário era agredido ferozmente, isto devido a sua privacidade. Quando chegava levemente embriagado nos finais de semana (4 a 5 horas da madrugada), ingeria 3 a 4 ovos batidos com leite. Durante os pesadelos, pulava do alto do seu beliche, gritando, e chegava a fazer seus colegas de quarto mijarem na cama de susto. Agora quer ser envenenador de consumidores de hortigranjeiros (tomaticultor) e nas horas vagas de desemprego aprender nova profissão: músico, pois não nasceu para ficar longe de sua terra natal, a querida JF. Vá em frente, desejamos-lhe total sucesso.

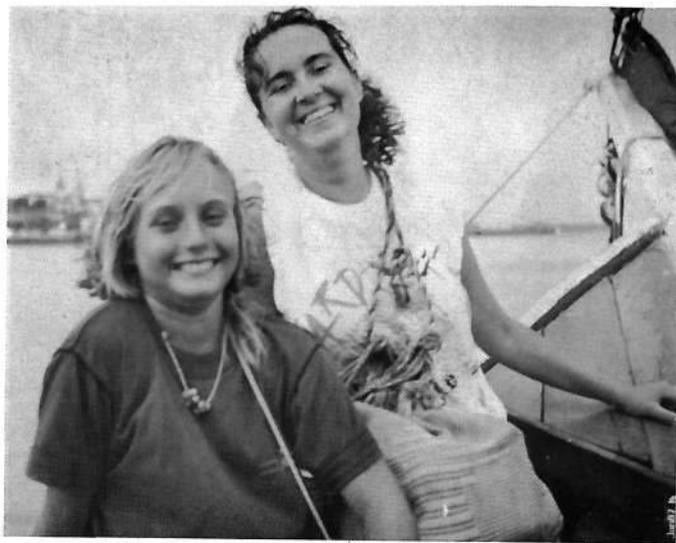
ENDEREÇO: Rua Hélio Tomás, 107  
Cerâmica  
36040 - Juiz de Fora - MG



ROLAND FERNANDES PASTOR  
(Vermelho, Pagodinho, Sara Jane)

Este caboclo de Manga veio para Viçosa estudar Agronomia, para, quem sabe um dia, ao voltar para o sertão, tornar-se um político bem sucedido e um grande latifundiário. Menino de poucas palavras e jeito estourado, na verdade é uma pessoa muito carismática, só perdendo a calma quando seus amigos o chamam por seus apelidos carinhosos que são muitos: vermelho, pagodinho, Manga, Sara Jane, carneirinho, cascavel, lam pião. Sempre se gabava, dizendo ser um excelente pescador, porém quando teve oportunidade para provar seus talentos não foi muito feliz, pois tudo não passava de conversa. Ele, na maioria das vezes conseguia manter as aparências e se passar por um rapaz sério, algumas vezes perdeu as estribeiras. Quando calouro, em sua primeira "Nico Lopes", não se sabe porquê, perdeu o caminho de casa. Ultimamente, as pessoas que o conheceram desde o início de sua trajetória universitária dizem que ele mudou da água para o vinho, mas para o vinho mesmo, porque hoje em dia ele não perde uma festa ou um copo de cerveja. Mesmo ouvindo-o dizer que não vai ter saudades de Viçosa, e que não se deve apegar ao passado e que devemos ter em mente o futuro, nós, seus amigos temos certeza de que você fala da boca para fora, e certamente levará com você boas lembranças dos amigos e do tempo que passou aqui. Roland, felicidades. Sucesso, hoje e sempre. Saudade dos amigos que deixou.

ENDEREÇO: Cel. Joaquim Lopo, 680  
Centro  
39460 - Manga - MG



RÚBRIA MARTINS BARROS  
(Baby, Rubrica, Rubrinica)

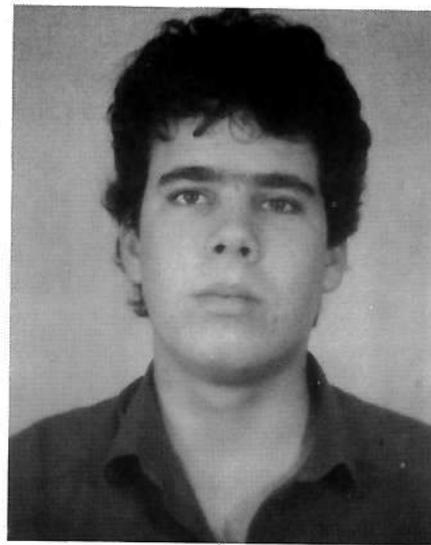
De repente o tempo passou e chegou a hora de colocar no papel um pouquinho do todo que vivemos.

Imagine, se você se deparasse com uma pessoa apaixonada pelo Bolero de Ravel, mineira e/ou maranhense, "filosófica" ao ponto de comprar livros de acordo com a capa (já pensando na estética de uma possível biblioteca futura), alguém que gosta demais de ir a casa de amigos tomar um sol, ouvir um som, assistir um filme, ler e, às vezes, até conversar com os donos da casa... É, essa, se não existisse, teria que ser feita.

Como esquecer os momentos em que ela arrumava sua "MALINHA": — "Que saudades da comidinha lá de casa"; — "Desta vez vou mesmo". Até que um dia ela se foi, mas o desejo de um "algo mais" fez com que voltasse. Os tombos de bicicleta, as crises de riso nas salas de aula e biblioteca e as paixões, estas sempre fortes, isto é, intensas e indefinidas, revelando um gosto bastante eclético, teve até índio na história. Hoje vive com uma "inte-ro-gação" na cabeça.

E nestes acontecimentos sempre teve a seu lado vários amigos, mas um sempre constante, o que lhe deu a força maior: nosso Deus forte. A Ele agradecemos, pois Binha é um grande presente, é parte da nossa vida e uma parte de grande valor.

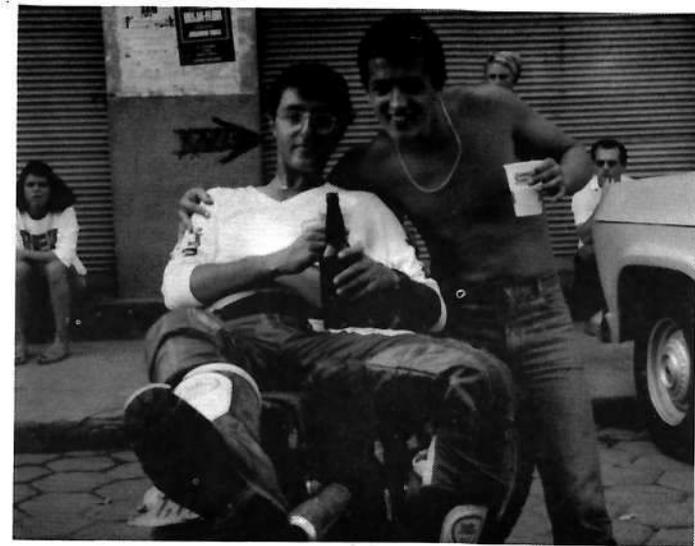
ENDEREÇO: Rua Monte Castelo, 1059  
Imperatriz - MA



SAMUEL FERNANDES RINO  
(São tantos que nenhum colou)

Em 84, chegou na U.F.V. um rapaz cujos parâmetros corporais eram excessivamente superiores aos da média brasileira. Grande piloto, dirige até caminhões. Entre os vários carros que já trouxe à Viçosa, não se esqueceu nem de seu fusca amarelo que usa como Táxi em Ubá. Possui uma grande aptidão gastrointestinal: imbatível no Chopp, invencível na pizza, "pole-position" num churrasco; é procurado pelos donos dos bares e restaurantes, pelo alto prejuízo dado as suas cozinhas. Como consequência, é um perfeito biodigestor ambulante. Descuidado, foi embrulhado pelos laços matrimoniais, mudando assim de estado civil. É o popular papai da turma. Rambo brasileiro, Stallone português, fofão, um arraso quando coloca seus óculos escuros, chamando a atenção da clientela feminina. La tifundiário, é defensor dos ideais da UDR, além de defensor da política do café com pão, sendo conhecido como o "Marajá do Pão". Fã do Dire Straits e U2, sempre estudava deitado, ou vindo um bom som. Nobre representante da colônia lusitana, não nega a raça: sempre desarruma o arrumado, derruba o que está em pé e levanta o que está deitado. Como pessoa, é um grande amigo no mais amplo sentido da palavra. Samuca, agora agrônomo, desejamos-lhe um grande sucesso profissional.

ENDEREÇO: Rua Dr. Ângelo Barleta, 185  
36500 - Ubá - MG



SANZIO MOLLICA VIDIGAL  
(Bacaiá, Bacá)

Em novembro de 64, ano da revolução, nascia Sanzio em Ponte Nova, MG. Do signo de Escorpião, venenoso como tal, quem sentiu o seu veneno foram as namoradas da época de adolescência. Mudou-se para Viçosa com alguns meses, tendo nativado cedo. Durante a infância, criou fama de fujão junto a sua família e de largado como ninguém, pois não ligava para o que vestia e costumava sair quase sem roupa nas suas fugidas. Crescendo, foi conhecendo os amigos, a turma "URUBÓ-KLUS-KLÁ", nome dado por ele. Devido ao porte avantajado (muito magrinho) ganhou o apelido de BACAIAU, e hoje só resta o apelido, pois está bem gordinho de tanto tomar cerveja. Coursou o COLUNI e, escolhendo a profissão do pai, ingressou no curso de Agronomia (83). Rapaz de bom papo, muito teórico, deixa os fíralmentes e vai direto aos entretantos, preocupando-se sempre em discorrer sobre os detalhes.

Sempre gostou de uma farra mas nunca se descuidou dos estudos, apesar de não ser chegado às presenças em sala de aula. No meio estudantil será sentida sua falta, pois sempre foi bem-relacionado e amigo de todos.

ENDEREÇO: Av. Bueno Brandão, 90-A  
36570 - Viçosa - MG



SEBASTIÃO MARTINS FILHO  
(Mococa)

Por causa de muitas travessuras, dentre elas roubar queijos em Mococa, sua pobre mãe, entre colocá-lo em um seminário FUnabem ou Colégio interno, decidiu que o castigo mais severo seria ela própria inscrevê-lo e trazê-lo para fazer vestibular em qualquer um dos cursos da U.F.V.

Graças às numerosas rezas e promessas (feitas pela sofredora mãe) este tão indesejado indivíduo conseguiu ter seu nome no final da lista dos aprovados. Este fato causou um grande alívio em seus familiares e "Mococada" em geral.

Além dos estudos, TIÃO desenvolveu várias atividades como: lavar, fazer café, cozinhar macarrão todo final de semana e assistir devotamente a todas as novelas globais. Uma de suas maiores contribuições científicas foi o seu seminário, que tratava de um importantíssimo assunto: "Influência do Urucum sp no bronzeamento das mulatas nativas". Muitas outras aconteceram e ele poderá contar para a "Mococada" e seus familiares, especialmente sua mãe que, sem dúvida, o receberá de braços abertos como o filho pródigo.

E a nós que ficamos deixando saudades, "mas qualquer dia, amigo, a agente vai se encontrar".

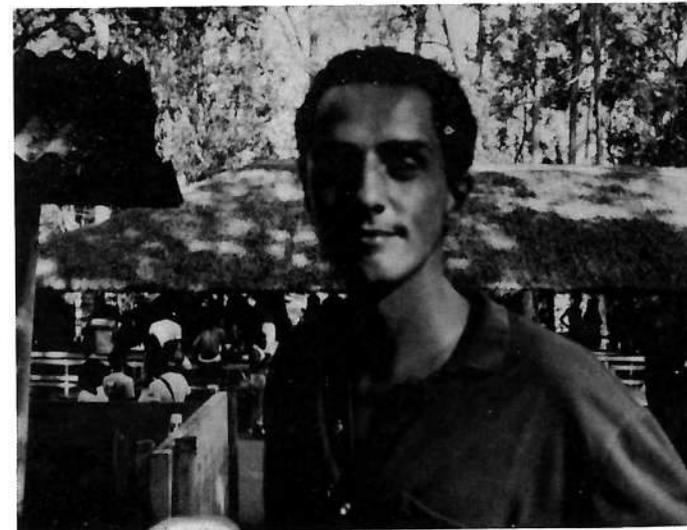
ENDEREÇO: Rua Prudente de Moraes, 423  
13730 - Mococa - SP



SEBASTIÃO SALIM KHOURI  
(Troglodita, Turco)

Nos meados de 19— (só Deus sabe!), eis que surge, numa tarde sombria, a 'coisa'. Já no berçário, batia queda de braço com seus colegas de quarto, o que lhe deu este porte atlético, admirado pelas gatas (e coroas). Após a conclusão do PH.D. em cursinho ("Equip Course" - 4 anos!), chegou ao nível superior. Fase inesquecível, marcada pelas colas, goles, bolas e mulheres. Durante sua vida ufeviana participou de aproximadamente 15.000 pesquisas (por insistência). Nem as mudas de limão que a todos promete conseguir pagar, pois nem o cabelo penteia, para não ter que reparti-lo. Nos cadernos sem linha, que são mais baratos, organização nunca existiu. Dos tratos de violão que tanto faz, quase nunca os cumpriu. Mas nunca está errado, tem sempre a razão, ou pelo menos uma ótima desculpa! Apesar de técnico em urucum, café, cana, mudas cítricas, alho, irrigação etc., ainda não foi bem-sucedido e nem sempre há coerência nas técnicas recomendadas. Com a dificuldade de decidir o que fazer na vida, parece que o mesurado em fitotecnia será a solução.

ENDEREÇO: Av. Governador Valadares  
Cajuri - MG

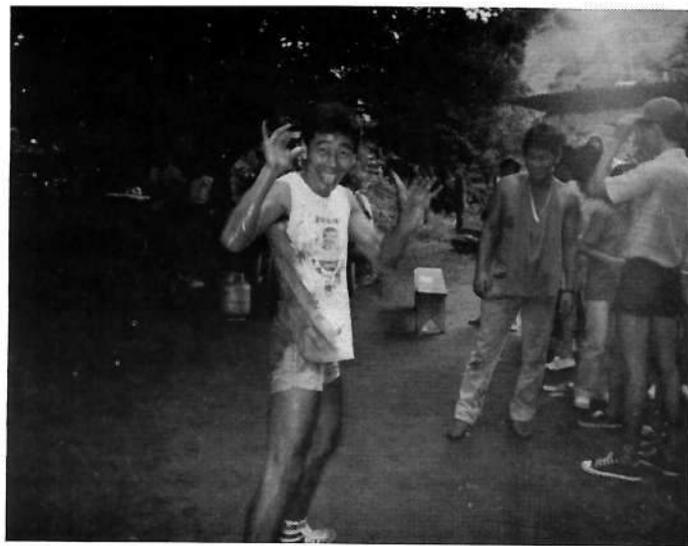


SÉRGIO BRANT DRUMOND  
(Microbio, Guersio)

Quem não conhece aquele magrelo, grande com duas entradas profundas, ligeira protuberância na face e de "risadinha discreta". Vindo de Itabira, quando aqui chegou, nosso amigo dormiu uma semana na cama de pau duro, e na segunda semana comprou um colchão. Quando calouro fez muita estrepolia: saiu de pijama sábado à noite pelo calçadão, andava trepando nas árvores da reta, fazendo emboscadas para os amigos e não perdia um forró do DCE. Certa feita, quando foi salvo de morrer afogado no próprio vômito, jurou gratidão eterna ao seu benfeitor, prometendo colocar no primeiro filho o seu nome: JUAREZ. Só consegui sair na Nico Lopes quando estava se forrando, mas não foi por falta de tentativa, tentou, tentou, tentou, sempre ficava no meio do caminho; motivo: BEBIA TANTO QUE NÃO AGÜENTAVA NADAR. Além de beber, jogar sinuca e comprar livro sem nunca ler (nenhum), gostava de andar a pé vindo das noitadas. Teve uma época em que ele quase virou alpinista, de tanto subir escadas. Nosso amigo está partindo para os braços de sua eterna "PAIXÃO", deixando para trás garrafas de conhaque, vazias e, sozinho, seu ídolo e padrinho Zé Piorra. Ótimo motorista, só não consegue fazer curvas. Essa é uma parte de sua história aqui em Viçosa, o resto foi censurado...

Microbio felicidades!!!  
Seus amigos

ENDEREÇO: Rua Alfredo Sampaio, 49  
Itabira - MG



SILVIO MAKITA  
(Campineiro, Gay)

Campineiro de origem, "gay" por natureza, veio se instalar, inicialmente, no Pombal de Viçosa, em seguida, provisoriamente, no alojamento novíssimo até que sua situação se normalizasse, quando então se estabeleceu definitivamente no apartamento 26, encontrando-se com sua colônia.

Com instinto militar, fazia suas ginásticas aeróbicas para manter a forma, todos os dias, antes do banho. E antes de o galo cantar, já estava Makita em seus aposentos de estudo, relendo a matéria que o professor não tinha dado.

Quando corria ou andava com suas nádegas levantadas, retorcendo seu corpo como uma cobra na areia quente.

Amante dos estudos, porém problemático com as mulheres, tinha uma paixão platônica a cada semestre, mas, não negando sua origem (Campineiro), seus castelos sempre desabavam.

Por incrível que pareça, eis que surge no seu último semestre uma calourassa que estraçalhou-lhe, fazendo com que o campineiro se transformasse. E deste então, sua última companheira (a mesa de estudo) não o vê mais.

Dono de um currículo exemplar, nós, seus amigos, desejamos que após a descoberta de sua cara-metade, venha definitivamente, jogar no nosso time e tenha bastante sucesso na sua vida profissional.

ENDEREÇO: Rua Teófilo Braga, 459  
13075 - Campinas - SP



SINVAL ALVES DE MELO JÚNIOR  
(Pica-Pau, Pica, Casado)

Por um erro do destino, seguindo os rastros de seus irmãos, esse capitolino ingressou na U.F.V., em 1984, deixando em sua terra natal os seus dois grandes amores: sua esposa e sua linda filhinha.

Durante o período em que aqui estive, ficou muito conhecido pelo hábito de nunca falar a sério.

Por ser um boêmio autêntico, sempre era visto alcoolizado e solitário nos botequins de "fim-de-noite" da grande Viçosa. Pica-pau (ou Pica, para os íntimos), como também era chamado, tinha um grande talento musical. Isso o levou a formar, com seu amigo Zé Maria, a famosa dupla "Marmita & Marmota", responsável por grandes farras e cachaçadas no alojamento (chamado por ele de "ENFERMARIA").

Com muito estilo, Sinval, o aluno "cobrinha", e seus amigos da 1ª seção fizeram grandes discursos e guerras d'água, e agora encerra sua vida universitária deixando, certamente, muitas suadades nos amigos que aqui ficarão.

ENDEREÇO: Praça Pe. João Machado, 87  
Capitólio - MG



TANIA NORIKO MARUYAMA  
(Taninha, Noliko)

Em 19 ... e alguma coisa (A.C. lógico) surge em Viçosa, diretamente da terra das galinhas poedeiras, nada mais nada menos que a melhor performance de um certo casal japonês. Baixinha, tranças nos cabelos, óculos ... uma coisa, mas de deixar qualquer um louco... da vida, claro! Teimosa, irrequieta e com grandes ideais na cabeça, ela logo conquistou seu espaço e, é lógico, o coração de muita gente! Quem não conhece esta peralta, dentuça e fundo de garrafa? Mas cheia de charme!... Acho que nem mesmo a calourada se salvava dela.

Depois de morar em todos os cantos possíveis, veio parar no alojamento, onde quase é expulsa por seus constantes concertos "gargalhais". Por sua mania de esportes, é dona de um equilíbrio totalmente fora do comum e do imaginário, sendo flagrada "n vezes" dormindo em posições inimagináveis: pernas pro ar, equilibrando livros... por aí. Cheia de energia, não para um segundo sequer, nem que seja para incomodar o vizinho. Marca a presença o dia todo - 25hs por dia: 24 pelo normal + uma por merecimento... por ser TANIA! Cheia dos problemas...

É isso aí Taninha! Sentiremos sua falta... sem seu liquidificador, tapete, ferro, gravador e bagunça na bancada de estudo vai ser difícil, mas, tudo bem! Ficamos felizes por saber que você fecha, com chave de ouro, mais uma etapa de sua vida. Esperamos que você continue da mesma forma com as outras que virão! Continue lutando! Carinhosamente, 116.

ENDEREÇO: Rua Almirante Alexandrino, 742  
17690 - Bastos - SP



VICENTE DE PAULO CAMPOS GODINHO  
(Pouca sombra, Péla)

Transcorriam os agitados dias de 1963, quando D. Élia e o Sr. Jair resolveram registrar o filho de nome Vicente de Paulo Campos "Gordinho". Nascido em BH, desde cedo já demonstrava aptidão para ser mais um agrônomo de asfalto, pois passava suas férias no sítio do avô, agarrado ao cabo da "caneta". Tentou mudar seu destino, iniciando-se na área financeira, trabalhando como "office-boy", mas seu futuro já estava traçado. Partiu para Viçosa na década de 80 e após "n" vestibulares conseguiu entrar no curso de Agronomia. Na U.F.V. foi adotado pelo "Noé Intemperismo", que lhe deu a oportunidade de trabalhar com suas "meninas". Carotão acostumado com a vida agitada de BH, ficou 2 anos totalmente perdido entre cachaçadas e mulheres. Sempre foi um amante dos esportes, além de cultivar o corpo desde cedo, praticando: halterocopismo, guerra d'água, buraco, sonoterapia profunda. Podemos citar ainda a sua transferência do júnior do Cruzeiro para goleiro titular do Novo (1 partida). Em 1986 conheceu uma japonesinha que virou a sua cabeça, raleou seu cabelo e "aureolou" sua mão direita, transformando-o em homem sério. Entre seus amigos é conhecido pelos inúmeros apelidos e ainda pelo característico cigarro de palha atrás da orelha. Pelo que já fez e ainda fará, nós lhe desejamos uma longa vida e muito sucesso.

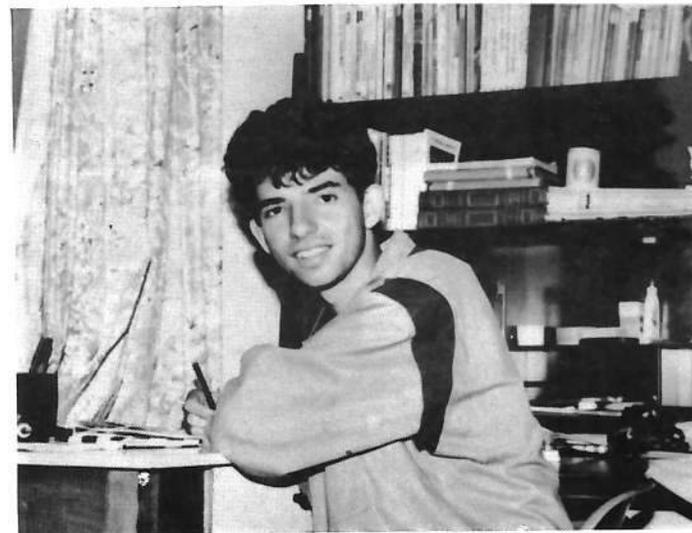
ENDEREÇO: Rua Ilacir Pereira Lima, 614/203 - Cidade Nova  
31130 - Belo Horizonte - MG



VICENTE YOSHIO OKAMOTO  
(Ceta, Japonês, Vi)

Ao chegar em Viçosa, foi morar na mansão de Dona Neguinha, onde tinha o famoso cãozinho, cujo hábito era defecar em seu quarto todas as manhãs, como se desejando-lhe bom dia. Ainda calouro, foi para o 17 do Pós, onde encontrou seu "reduto". Ali sim, estava no seu "habitat" ideal, pois, cercado de amigos, aproveitava-se destes para revelar seu lado feminóide, usufruindo de massagear as tetas de seu companheiro de quarto "Zeca". Ferrenho jogador de futebol, batia suas peladas praticamente em todos os finais de semana, onde demonstrou sua intimidade com a bola, o que o tornou muito disputado pelos times dos campeonatos. Apesar de seu time ter sido campeão, seu coração estava mesmo era com o Bigbol (84). Teve um grande desempenho na sua vida acadêmica, desenvolvendo, no transcorrer desta, outras atividades, tais como pesquisa e monitoria de solos, ainda sobrando tempo para tirar longas sonecas, sendo 15 horas nos dias úteis e 24 nos feriados, provando sua capacidade intelectual, pois aprendia por osmose. Em sua vida sentimental sempre demonstrou grande fidelidade a sua noiva Márcia, perseguido constantemente pelas "lindas" garotas da U.F.V. esquivava-se, deixando a impressão que era "gay". Possuidor de um bom senso crítico, estava sempre disposto a ajudar seus amigos com suas opiniões. É isso aí Vi, valeu essa jornada; que nossos caminhos estejam sempre próximos.

ENDEREÇO: Rua Siqueira Campos, 1.135  
19010 - Presidente Prudente - SP



VIRGÍLIO JOSÉ TAVIRA ERTHAL  
(Lilinho, Vírgil)

É um híbrido de alto vigor, entre a estirpe von Erthal e um nobre clã Piauiense. Desde sua infância em Bom Jardim, sonhava ser jardineiro e, por isso, veio para Viçosa em 1983, iniciando sua vida acadêmica, como embrião, no COLUNI. Então na Universidade, levava uma vida sossegada até meados de 85, quando veio a se tornar o primeiro e único morador masculino da Rep. Clorophylla. No ano seguinte mudou-se para a gloriosa República Puleiro dos Anjos, numa troca com a única exemplar feminina residente no Puleiro (até hoje esta troca é, em certas ocasiões, contestada). Torcedor insistente do Fluminense, possuidor de um apetite voraz (devora tudo que vê pela frente) e ex-dono de um som barulhento (afanado por vis elementos nas últimas férias), Lilinho forma uma dupla de sarcásticos comediantes com Murielinho, isto quando suas piadinhas não se convertem em clamorosos foras. Sua ausência será sentida nas festas e churrascos, por causa dos seus pilequinhos. A 59ª Semana do Fazendeiro foi um marco na sua vida amorosa, pois conheceu Lucinha, aquela que o converteu; nada mais de porres, boca suja etc. Adeus solidão! Pela sua ascendência germânica, provavelmente vai trabalhar na COTIA. Lilinho, que seu apetite de sucesso e felicidade seja saciado pela vida. NÓS.

ENDEREÇO: Rua João Figueira Rodrigues, 83  
Bom Jardim - RJ



VITOR AKITO KUNIOCHI  
(vitão, Ku)

É tanta coisa pra falar em tão poucas linhas sobre o comedor (sic) de pipocas, que pode ser que a gente se esqueça de algo. Como todo japonês, foi pra Fazenda Itamarati e pediu "Computador" como optativa, o que enRRRRRriqueceu demais o seu currículo.

Sempre foi pessoa interessante e interessada em qualquer "boca-de-viagem" (sic), mas quando foi visto nas calçadas de Ilhéus, às 6 da matina, procurando sua existência e uma garrafa de água potável pelo amor de Deus e de todos os Santos, perdeu muita credibilidade.

Pierrot, perdeu-se de amores por uma colombina pica-pau, o que fez subir em 2% a demanda de álcool e derivados em Viçosa após a formatura da donzela, além de propiciar cenas pitorescas ao restrito círculo de amigos (do Oiapoque ao chuí e de Ponta seixas a Contamana):

- fazer disciplinas como ouvinte e estudar depois da prova;
- aumentar o tamanho do Minifúndio pra imitar a Folha Ilustrada;
- ser carinhoso com mulheres e violento com barbados nas festas da cidade;
- morar com um bando de malucos numa escarpa íngreme da cidade, que escalava cheio de pacotes (além do fígado em conserva);
- ETC, ETC, ETC, ETC, ETC...

De qualquer forma, vamos sentir uma puta falta do Vitão, entende?

ENDEREÇO: Rua. Dr. José Foz, 920  
19100 - Presidente Prudente - SP



WILLAM LIMA DE CARVALHO

Difícil conhecer Willam Lima e esquecer sua figura e suas conversas cheias de gestos e inflexões vocais. Sobretudo, aquelas pinceladas cheias de ironia mordaz, onde o humor encobre toda maledicência. Mas não me perguntem quem é ele, pois nunca se conhecem duendes, bruxas, ciganos nem lobos maus. O que sei é que ele tem um pouco disto tudo e muito mais, por que ele é polivalente, multifacetado, eclético e impenetrável, embora, à primeira vista, pareça uma pessoa fácil. Gostem ou não dele, reconheçam que ele é uma personalidade definitiva na U.F.V. e em Viçosa. Virou personagem. Ninguém foi tão "Universitário" quanto ele. Entrou de cara nas duas culturas, a científica e a artística: participou da direção da revista Seiva, de eventos como Semana de Astronomia e de Psicologia. Fez "ballet" clássico, jazz, teatro, jogral e até cursos de coisas assim: "Técnicas audiovisuais para ensino da língua inglesa para crianças", vejam só! Todos os adjetivos atribuídos a ele vêm sempre acrescidos de: extremamente franco. E isso marca, ah, se marca! Eu sintetizaria esses adjetivos num só: irreverente. Embora seja um típico carioca, quase não fala do Rio. Não usa a "Cidade Maravilhosa" para favorecer (ou atrapalhar) seu charme. Tem a simpatia de citar, criticar, xingar e "sarrafar" somente o aqui e o agora, o que todos conhecem. Ele sempre diz o que os outros gostariam de ter coragem de dizer. Pois bem, é melhor mesmo que ele o diga, porque é muito mais divertido o que é dito por ele. Ele é o melhor comício. Comício de tudo e de qualquer coisa.

Júlio Paixão.

ENDEREÇO: Rua Paulo Bregaro, 69 - Cordovil  
Rio de Janeiro - RJ





**ENGENHEIROS CIVIS**





ALAN CESAR BOARI  
(Alanbari, Boari)

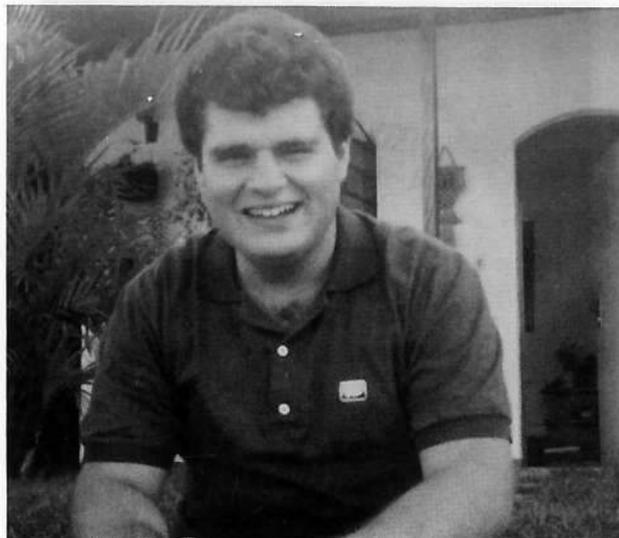
Em 1982 selou seu arrojado destino: cursar Engenharia Civil na U.F.V. Não sabendo o que o aguardava, em 1983 ficou careca e sua aparência lembrava uma asa delta que finalmente iria decolar da "PERERECA" para o "MUNDO CRUEL": Persistente por natureza, por mais que se esforçasse não conseguiria jogar uma "pelada de alto nível" no time de 83 da Civil, mas, com um time igual àquele, nem "Pelê" seria campeão em cinco anos e meio de peleja!

Filiando-se à U.A.F. (UNIÃO DOS ALUNOS DE FUNDAÇÕES), juntamente com seus colegas, contribuiu para que os engenheiros aqui formados não precisassem usar "balões" para manter uma edificação em pé, conseguindo evitar que o tal "doutor japonês" lecionasse!

Foi uma luta que marcou a história daquele departamento! Ciente de que a passagem pela U.F.V. jamais será esquecida, pela beleza exterior que "ilude" qualquer visitante, e pelos amigos que fez, sai, deixando uma mensagem de esperança para quem fica:

"LUTE CONTRA QUALQUER TIPO DE OPRESSÃO PARA QUE SE POSSA ALIMENTAR ALGUMA ESPERANÇA!"

ENDEREÇO: Av. J.K., 334  
Lavras - MG



CARLOS EDUARDO RANGEL PAES  
(Dadado, Dudu)

Doce como o açúcar e forte como o petróleo, chega, diretamente de Campos City, um gordinho invocado - o popular Dadado. Como calouro, ficou meio desesperado por ter sido barrado no bandeirão, quando apresentou carteira da cooperativa para pagar o rango. E a coisa não parou por aí. Um dia virou leão de Chácara com suas queridas Taliscas e implementou até Burro de Carga, transportando pranchetas a pé. Mas tudo em nome da economia! E dentro desta linha, a política continuava sendo não ter a barriga vazia, mesmo tendo que apelar pelo famoso jantar: "Lasanha ao Molho Branco". Se bem me lembro, não sei ao certo, mas talvez o chocolate quente, o frio ou o vinho requentado é que fizeram com que alguns ouvissem uns "AIS" por parte do Dadado. Em épocas de crise e de falta de carne, Dadado não deixou por menos, pegou o Costinha, foi para a estrada e quase se acabou ao praticar um "strike" em cima de um boizinho pesado. Aqui chegou com 10 arrobas, mas, ao que parece, alguma coisa aqui deixou. Para explicar isso, só mesmo a derradeira pergunta dos últimos 8 meses: "Que isso 'Si'?" Como menino dedicado, já com quatro anos e meio está formado, mas para nós será sempre o amigo Dadado.

ENDEREÇO: Rua Voluntários da Pátria, 249  
Campos - RJ



FERNANDO SOUSA CARDOSO  
(Gambá)

Um dia, quando senti o ar no pulmão, comecei a sentir a vida em meu corpo, eu estava nascendo.

Deste dia em diante venho seguindo a trilha da vida, trilha esta que me levará a grandes realizações.

Na infância eu fazia muita estripulia, por isso me matriculei no grupo, pois teriam sossego e eu iniciaria a caminhada para o meu futuro, caminhada esta que deveria terminar em uma universidade, com a qual eu, ainda jovem, sonhava enquanto estudava em meu quarto, para poder passar de ano. Hoje me vejo prestes a terminar a minha primeira caminhada, iniciada pouco tempo depois de haver levado diversos tombos para aprender a andar. A primeira caminhada na trilha da vida levou-me a me tornar um engenheiro, sonho de muitos e poder de poucos.

Quando iniciei a trilha da vida, não recebi nenhuma instrução de como seria, mas, seguindo em frente, fui aprendendo tudo o que a vida nos ensina, principalmente: esforço, humildade e vontade de chegar junto.

No dia seguinte à formatura, irei iniciar a segunda caminhada, aplicando o que eu aprendi até este ponto. Pretendo chegar bem ao final da trilha, com muitas alegrias e realizações, que me levarão a atingir o ponto mais alto da vida.

ENDEREÇO: Av. Santa Rita, 448  
36570 - Viçosa - MG



GEOVANE MERCÊS ALVES  
(Geo, Gegê, Pinóquio)

Surgindo repentinamente de um abuso da natureza Guanambiense, vem ao mundo um cidadão que mais se assemelhava a um filhote de tucano: O Gegê. Vindo morar em Viçosa, brilhou no cursinho e passou no "vestiba" em 84. Foi morar diretamente no alojamento, onde permaneceu por pouco tempo, devido ao regimento da U.F.V. proibiu-o de se instalar com as meninas no quarto. Mudou-se para a cidade, onde se instalou numa república denominada "Granja do Torto", a qual deveria mesmo era receber o nome de "Abatedouro". O Gegê só tinha um ponto fraco: se engraçava muito facilmente por um rabo de saia, sem nenhum "preconceito", ou seja, cor, raça, nível social, credo, nacionalidade, idade etc. Depois de tomar umas e outras (outra marca registrada do Gegê) era instintivamente estimulado a dar um "tapa" em quem aparecesse a sua frente, não importando o local, e logo após encaminhava a vítima para o seu quarto (Abatedouro). Foi nomeado presidente da república Guanambiense e Pró-Reitor de assuntos baianos; também é um dos líderes e fundador do bloco Tiete do Deboche (em 1984). Participava ativamente de tudo que é festa, churrasco ou qualquer cachaçada, mas sempre divulgando a música baiana - "O FRICOTE".

Muito esfoameado, lá pelas 9h30m e 16h30m já começava a bater na barreira: a incontrolável fome já o devorava. O pior de tudo foi quando resolveu participar da fórmula 1 com o carrinho de feijão do refeitório, e terminou tomando banho de feijão e usando o bife como sabonete. Era chegadoíssimo a uma Nico Lopes, da qual saíam até apostas para ver quem conseguia pegar mais "Minas" na noite, mesmo quando o próprio se vestia de mulher, transformando-se logo em um enorme sapatão.

É isso aí, Gegê! Valeu o esforço dos quatro anos e meio! Fica a saudade, mas vão toda a força e lembrança de seus amigos.

ENDEREÇO: Rua Tamandaré, 22  
Bairro Vila Nova  
46430 - Guanambi - BA



KLEOS M. LENZ CESAR JUNIOR  
(Magal, Glorinha, Mr. Mago)

Nasceu em Niterói em     /    /    .

Veio para Viçosa em 1983, após concluir o curso técnico em edificações, em Campos. Nesta época ainda possuía meia dúzia de fios na cabeça.

É uma figura interessantíssima, louco por rock, engenharia, fórmula 1 e computadores e que detesta sapatos (só usa tênis, não importam o local ou ocasião).

É guitarrista de uma banda de rock progressivo evangélico, denominada "FAMÍLIA", da qual o tecladista é seu grande amigo Gustavo (vulgo Gustaver).

Em matéria de engenharia, também não deixa de ser progressista. Nunca se contenta com pouco. Delira com estruturas ousadas, daquelas bem complicadas para calcular, que leva todos a pensarem que vai cair, mas não cai.

Gasta grande parte do seu tempo na frente de um PC, mas nunca deixa de se dedicar a sua maior paixão: Lúcia - uma linda gata da admirável família Viana.

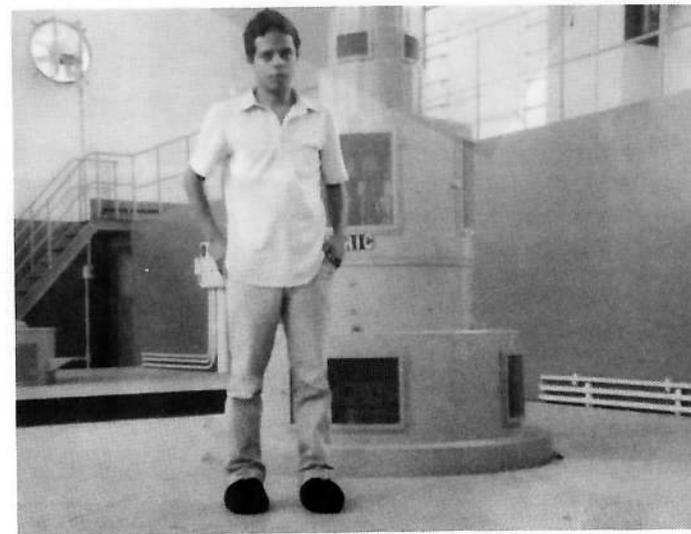
É chamado pelo mestre Ladeira de "O filho do Pastor", tratamento que lhe cai muito bem, pois, além do Careca (seu pai) seu pastor, Kleos se dedica profundamente a sua religião.

Adora contar histórias de sua família, sobretudo as maluquices do irmão Benlio.

Kleos Jr. possui um pequeno defeito: é superestabanado. Há períodos em que consegue quebrar seus óculos 3 vezes por semana e levar 5 tombo da sua bicicleta por mês. Mas isto ele resolve facilmente, pois sempre tem à mão um rolo de durex para colar suas lentes. Possui também uma grande qualidade: é o amigo que todos gostam de ter.

Denise F. dos Santos

ENDEREÇO: Rua Rodrigo de Carvalho, 170  
São Gonçalo - RJ



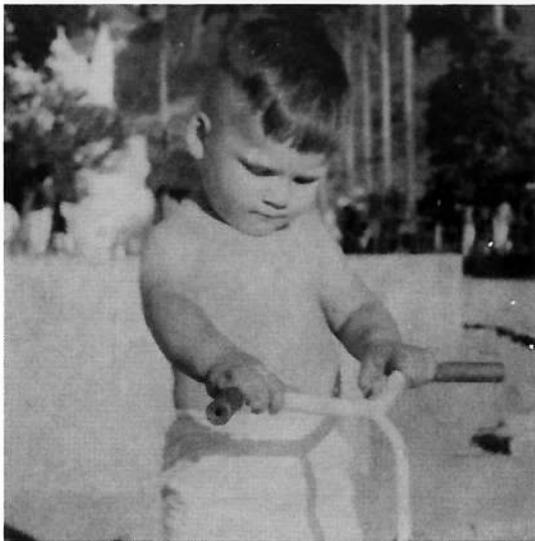
MOISÉS TOMAS DA SILVA  
(Bitola Dilatada)

Natural de "Lambari" - limite entre Viçosa e Paula Cândido, onde permaneceu até os 7 anos de idade. Transferiu-se para Viçosa, onde ingressou no primário, no Grupo Escolar Ministro Edmundo Lins. Completou o 4º ano primário no Grupo Escolar Santa Rita de Cássia, e fez o colegial no Colégio Raul de Leoni e o científico no Colégio de Viçosa.

Em 1982 prestou vestibular para o curso de Matemática. Em 1984 prestou novo vestibular, mudando de curso: Engenharia Civil.

Houve algumas dificuldades em toda sua vida estudantil, mesmo assim ele não desanimou e manteve o pé na estrada, a fim de atingir o objetivo almejado. Pretende, após formar em julho de 1988, trabalhar muito na profissão escolhida, obtendo o futuro esperado.

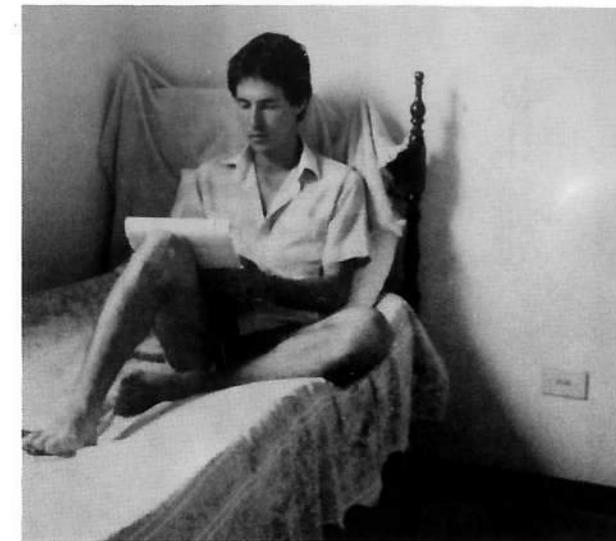
ENDEREÇO: Rua Nossa Senhora Aparecida, 69  
36570 - Viçosa - MG



RICARDO PIMENTEL RODRIGUES  
(Gordinho)

Na falta de uma cegonha, no dia 14 de fevereiro de 1964, uma coruja trouxe ao casal Adalet e Newton Rodrigues uma dádiva que foi denominada Ricardo e, mais tarde, "Gordinho". Garoto esperto, desde cedo era conhecido como TED pelas suas proezas, porém foi nos estudos que se salientou mais, principalmente na física e na química, deliciando-se com as reações que dão barulho e estrago, e, diga-se de passagem, ele é um grande "bombeiro", fabricando e detonando verdadeiros morteiros. Estando em Brasília em 1982, babou tanto por ver concreto que no ano seguinte ingressou no curso de Engenharia Civil na U.F.V., deixando de ser o destruidor implacável, para ser o construtor impecável. Ultimamente corre o risco de se tornar bígamo, pois logo que chegou casou-se com os computadores da U.F.V. e agora está arrastando a asa por uma morena. Desportista insuperável, já foi campeão de peteca, dos 100 metros de nado livre e pratica diariamente o arremesso (de bombas) à distância. Homem inteligente e amigável, deixa a U.F.V. com uma infinita coleção de amigos.

ENDEREÇO: Rua Princesa Isabel, 531  
Caratinga - MG



ROBERTO LOPES FERRAZ  
(Robertinho Trinta)

Nascido em 30/12/1964, em um lugar denominado "Capivara", situado próximo à pequena e pacata cidade de São Miguel do Anta, onde residiu por 6 anos, mudando-se logo em seguida para Viçosa.

Nesta cidade iniciou e concluiu seu curso primário, ginásial e científico, sendo aluno do COLUNI (Colégio Universitário) em 1982, quando optou pela carreira a seguir.

No ano seguinte prestou vestibular para Engenharia Civil e, tendo sido aprovado, estudou com afinco e dedicação, o que lhe custou dos amigos de curso o apelido de Robertinho Trinta.

Entre os fatos marcantes de sua vida na Universidade Federal de Viçosa, podem ser lembrados alguns vários dias "mal passados" e algumas noites de insônia devido aos trabalhos e as provas de seu curso, por ele assim resumido: "A Civil está mais para um mar de concreto do que para um mar de rosas."

ENDEREÇO: Rua das Estrelas, 151  
36570 - Viçosa - MG









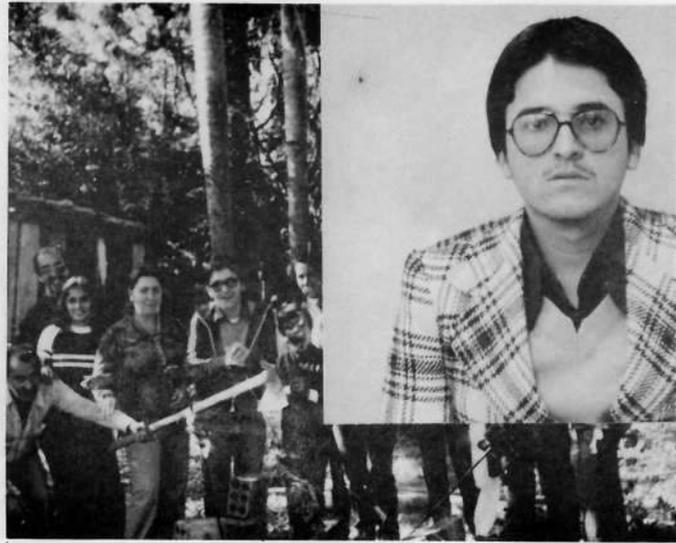
CARLOS JOSÉ COELHO DOS SANTOS  
(Casé, Cacá)

Carlos José, Carlos, Zé, Cacá, não adianta, nada dá tão certo como Casé, pois combina com seu sorriso bonito, seu "rebolado" e seu jeito ingênuo de ser, o que o tornou o candidato predileto para qualquer amizade. Casé é um barbacenense inteligente que dispensa qualquer comentário, pois interrompe a todos, tentando adivinhar o que se vai falar, antes mesmo de abrimos a boca (pela-saco).

Metido a esperto, costumava dizer "em parede que eu dei caiação, lagartixa não come mosca", e nós descobrimos que ele está certo, pois a lagartixa come é ele. No amor, Casé sempre foi especial, amante fiel, a favor da não-exploração do sexo oposto, e a favor do sexo por amor (não come nem lama de giral, que é mole); sempre se deu mal mulher gosta é de bordada, meu amigo). A sua salvação era quando bebia, pois esquecia esses princípios utópicos.

É, caro amigo, está chegando a hora de encarar outra luta em outros campos de batalha, e já não sabemos se vamos presenciar a tua milésima tentativa de deixar de fumar, por isso os teus amigos (que não são poucos), gritarão em uníssono: "Casé NÃO larga do meu pé".

ENDEREÇO: Rua Gilberto Valle, 176/102  
Bairro Jardim



DIOGO FERRERO SALLA  
(Soró)

Nasceu sob o signo de "Libra", numa famosa cidade do interior de São Paulo, chamada Sorocaba; daí ter o apelido de Soró.

Chegou em 83, na Perereca, com muita experiência, mas quem o conheceu veio a saber que era trambicagem. Nunca se importou com o que as pessoas dissessem, vivendo sua vida e também não interferindo na dos outros, a não ser para pedir trabalhos, relatórios, marretas, e... sempre com as mãos fechadas pois, não conseguiu aprender a nadar por não conseguir abri-la. Num período de loucura na sua vida "deu" aos "Marcões" um saco de biscoito, mas o cheiro esra tão forte, que o produto se confundia com naftalina. Com sua conversa singular, consegue tudo ao que quer, por meios normais ou não. Muito calmo e "amineirado", faz tudo no esquema do "come-quieto", chegando a comer de graça no refeitório da U.F.V. No terreno amoroso nunca se manifestou, deixando pro fim, quando uma nativa o laçou; daí pode sair algo. É gente boa até!

ENDEREÇO: Rua Senador Feijó, 181  
18100 Sorocaba SP



HUMBERTO FERRAZ MIRANDA  
(Beto, Itamara)

Saiu de Itamarati de Minas com destino à Perereca, em 81, com intenção de "sacar" tudo de Alimentos. Ingressou na U.F.V. em 83 e aprendeu tanto sobre alimentos que se tornou um grande "boca boa": come direto, desde a hora que acorda, até a hora que dorme.

Foi o grande "presidente da república Boca da Zona" por vários anos. Beto é um dos torcedores mais frustrados que já passaram pelo "campus" UFeViano, jamais viu um título do seu Botafogo. Como todo itamaratiense é um grande goleador, goleou em todos os botecos de Viçosa, chegando a acabar com a cachaça de Viçosa em certo final de semana. Estes goles lhe proporcionaram várias façanhas, como dormir em calçada, nadar na suja lagoa da U.F.V. e desfilar em caixão numa das marchas Nico Lopes, atuando como defunto. Sua grande frustração foi não ter conseguido se firmar no estrelinha, time do qual só será aproveitado nos últimos minutos: injustiça para este grande goleador. Apesar da pouca idade, anda perdendo, em média 741 fios de cabelos por dia, e os que permanecem são grisalhos. Mas isso não o atrapalha, pois é o grande ganhão de Itamarati, conhecido como tomador de namoradas dos colegas. Beto está se despedindo, o ideal seria que ficasse sempre conosco, sentiremos muito a sua falta. Mas já que chegou a hora, vá Betão e seja muito feliz. Saiba que estaremos sempre torcendo por você. Felicidades à "rodo" e um grande abraço.

ENDEREÇO: Av. Cel. Antônio Dutra, 950



MÉRCIA PEREIRA NUNES DOMINGUES

Mércia Pereira Nunes Domingues veio para Viçosa cursar Eng. de Alimentos e, além do diploma, está levando também o nativinho FELIPE, resultado de seu amor ADILSON ("Ju").

A jovem mãe sempre arrumava um tempinho para "passar" pela biblioteca, uma vez que queria a todo custo ser engenheira, e então, trabalhar.

Não perdia oportunidade para viajar, de preferência para a casa dos papais, para apreciar a deliciosa comidinha da mãe (HUUMM!...).

Apesar de falar pouco, algumas vezes fez amigos, deixando saudades. Vai partir, mas deixa a certeza de que voltará para reencontrar os amigos que continuarão na universidade ou que moram na "boa Viçosa".

ENDEREÇO: Rua Bento Rodrigues Caldeira, 73  
Nova Lorena  
Lorena - SP



ROSA MARIA GIBALLE SOARES  
(Rosa, Nativa)

Nascida na cidade maravilhosa de Tchan...Tchan... Tchan... Tcha...: Viçosa - MG, mas tudo bem, viveu parte de sua infância nos "states" (compensador não?). Filha de avicultor e, portanto, criada entre as penosas (sem se misturar, é claro). Por falar em penosa, penosas eram as provas de quem se sentava ao seu lado, pois a baixinha sempre foi de falar pouco e escrever muito, dando aquela impressão de que nossa resposta estava sempre incompleta. Rosa Maria era uma baixinha gordinha que perdeu doze quilos, virou gente fina e se misturou com a gente, apagando a fria imagem de "CDF" sem, contudo, deixar de colecionar "A" (seu principal passatempo). Tinha dos grandes defeitos, não gostava de dar carona (fingia que não via) e de muito trabalho quando enchia a cara de pinga. No mais, tudo eram Rosas. Rosa, sentiremos tua falta e, provavelmente, acabaremos acostumando com tua ausência, mas jamais nos esqueceremos de ti quando não estiveres presente, pois haverá sempre um jardim com, pelo menos, uma Rosa nos nossos caminhos.

ENDEREÇO: Rua Vinícius de Moraes, 80  
Bairro de Fátima



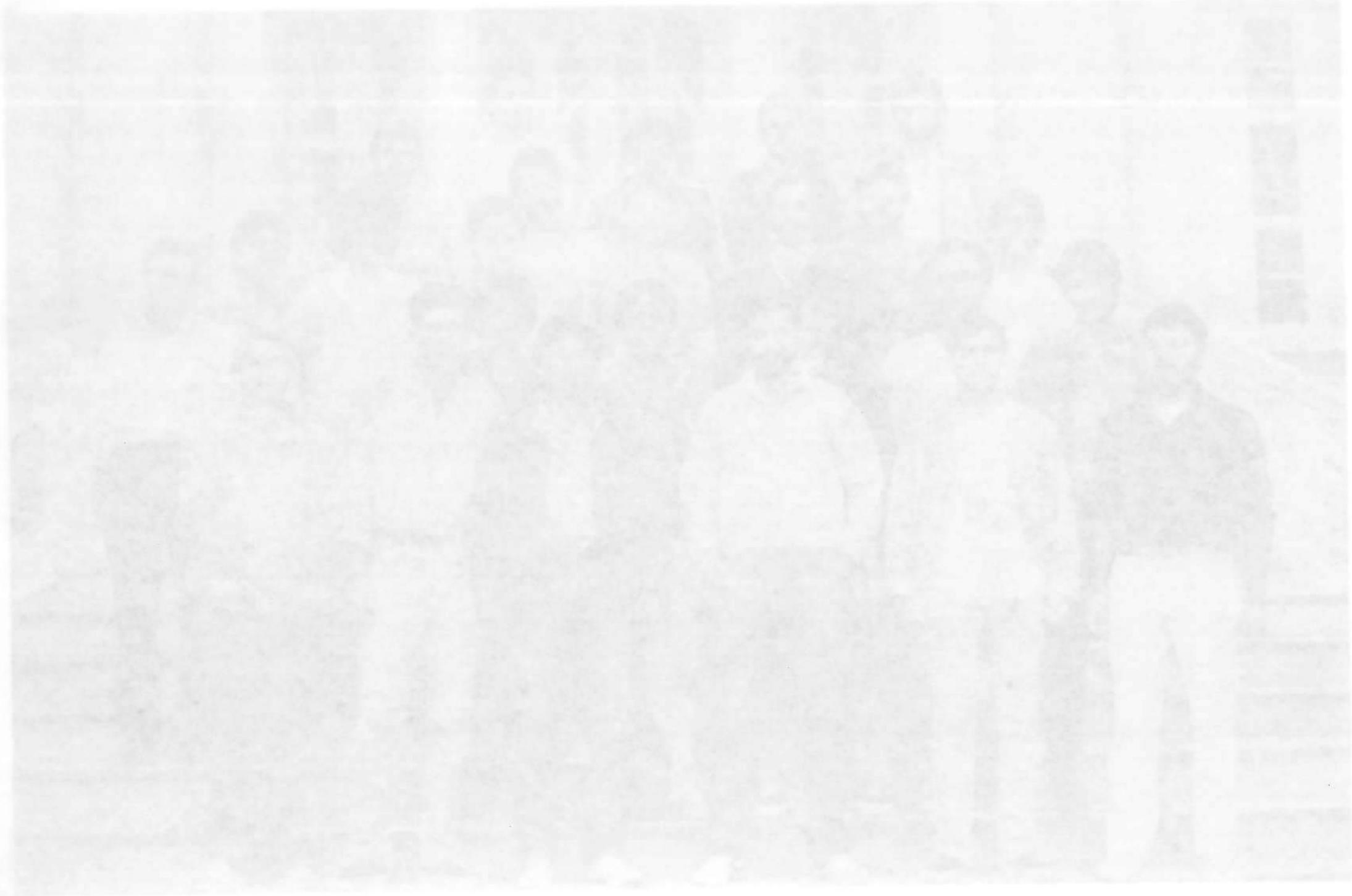
VALÉRIA CRISTINA ALMEIDA LIMA

Ela é assim, um amorrrrr de pessoa. Diretamente de São José Ela é assim, um amorrrrr de pessoa. Diretamente de São José do Preto para Viçosa, a fim de cursar Engenharia de Alimentos, coitada, achava que todo interior são era igual e que pelo menos aumentaria seus dotes culinários, coisa que com certo "nhoque" provou ser um pouco difícil. Pontual no seu despertar às 6h30m ao som do "cebola" (seu inimigo nº 1). Isto talvez para não perder seu sagrado café da manhã no R.U., de onde se dirigia para as imperdíveis aulas, gerando disputa pelo seu caderno. Sempre às voltas com suas dietas, uma tentativa de não entrar para o "clubê dos obesos" - um convite não muito bem-vindo. Bebedeiras? Só em família ou nos churrascos do curso, onde "liberava geral". Sempre rodeada pelos amigos, inclusive professores e admiradores, demonstrava ser alvo de grande simpatia. Uma pessoa esfuziante quando não se mostrava "sorumbática". Mesmo quando "encafifada" com seus problemas ou com seu habitual mau humor matutino, Valéria conseguia fazer prevalecer seu lado alegre e extrovertido, o que a fez muito especial para todos nós que convivemos com ela. É, realmente ela é um amor de pessoa.

ENDEREÇO: Imprensa, 488  
São José do Rio Preto - SP



**ENGENHEIROS FLORESTAIS**



ENGENHEIROS FLORESTAIS



ANGELO MÁRCIO PINTO LEITE  
(Pulgão, CDF)

Originário de Virginópolis - MG (terra das...). Técnico Agrícola, formado na terra dos loucos, Barbacena, teve alguns meses de experiência no setor florestal, onde desempenhou a profissão de "PEÃO". Entrou para o curso de Pica-pau em 1984, onde se destacou logo, pela sua disciplina nos estudos e pelas cachaçadas nos botecos da Perereca City, daí ter derivado o carinhoso apelido de CDF.

Este floresteiro veio morar com seus conterrâneos (Zimbrião, Pintinho, Cobrinha, Ibraia e Ibraca), no Apto. 38 do Alojamento Masculino, onde logo foi batizado de Pulgão, após relatar sobre o pulgueiro em que estava morando na cidade. Nosso amigo Pulgão e o Zimbrião formavam, nas sextas à noite, a famosa dupla Tedão, do apartamento. Com sua camisinha de balões azuis, ou sua jaqueta preta de uniforme, grudava nas E.Ds, dos forrós no DCE, Leão, Asa Branca etc, e sabe-se lá a que altura iam (e quando voltavam). Rapaz honesto, dedicado e participativo, prova disso são as famosas e constantes cervejadas nas noitadas viçosenses. Quase sempre, com mais dois colegas, formava o trio bebedeira: é só chamar que vamos nós, pois coisa boa não pode desperdiçar. Rapaz chegado ao sexo feminino, dizem que é cotado e teve algumas namoradas, até que levou uma nativa para provar o cafezinho da sogra, coitado! Para aqueles com quem conviveu deixará saudades, pois sabemos que será um grande profissional.

ENDEREÇO: Rua Tenente João Coelho, 261  
39730 - Virginópolis - MG



BEN-HUR DE ARAÚJO ROCHA FILHO  
(Bem, Benha, Benzoca)

... Sol quente, brisa fresca, e uma mãe dizendo: "esse será o orgulho da família"! Foi em dezembro de 62, na bela Aracaju (capital do amor e do petróleo - segundo ele). O sol continuou quente, e a criança cresceu, até que um dia, depois de ouvir falar muito nas Minas Gerais, resolveu: "Oxente, que peste de seca, chega de petróleo e laranja, quero ver mato e água doce". Aí, em julho de 81, o sergipano, carregando uma mala de viajante (até terno tinha dentro), decidido a fazer vestibular para Dr. de mato e transformar o sertão em um mar, só que de "eucalips", chegou. O "Benha" tinha cara fechada, falava pouco e ouvia muito e era de opinião forte (não tinha meio termo, é ou não é). Era sempre ouvido pelos amigos (também aquele vozeirão), e era calculista ao ponto de "derivar" diversos semestres na mesma MAT 140. No fundo, era de coração mole (na república virava uma franga). Sua ambição era ser um oficial da F.A.B., mas contentou-se como guarda florestal.

E o sergipano começou a ficar velho de casa, mas sempre decidido, com mania de pontualidade, dizia: "oito horas não são oito e dois". Gostava de um gole, nunca ficava sem uma namorada (será essa?), fica bem expressar em poucas palavras (principalmente no seu início de vida acadêmica) a vida do "Bem" por aqui; sabemos é que encontramos um camarada (com mania de macho), e que deixou sua marca. Senta a pua, e boa sorte.

ENDEREÇO: Rua Fenelon Santos, 72  
Bairro Salgado Filho  
49000 - Aracaju - SE



CÉLIO ANTÔNIO BORGES DA SILVA  
(Celião)

"Caboclo" vivido e experiente, vindo da terra do fosfato (Araxá), depois de ter passado por várias cidades (Ouro Preto e Ribeirão Preto) encontra Viçosa, para dedicar-se ao curso de Floresta (Pica-Pau).

Ao chegar, de 1ª instância acomoda-se na mais bem equipada pensão da cidade, chamada de "5 estrelas", ficando pouco tempo, por não gostar das mordomias oferecidas, mudando para o 1.412, onde se transformou num verdadeiro "vulcão" após tomar umas e outras em suas andanças "notúrnicas", que não eram poucas. Depois vai para a 6ª seção, onde tenta alegar usucapião do apartamento, com os dirigentes da escola e quase consegue, mas o cavalheirismo foi maior, cedendo o apartamento para as meninas desamparadas e finalmente vai morar próximo ao DCE.

Rapaz sério e dedicado ao seu curso, e a suas relações amorosas deixadas na terra natal, indo sempre à procura de um telefone para matar a saudade de suas amadas. Celião parte de sua vida ufeviana, deixando muitas lembranças entre os amigos que o cercavam.

Boa sorte e grandes realizações profissionais.

ENDEREÇO: Rua Urbano Vilela, 274  
Araxá - MG



CLÁUDIO OFUGI  
("Shaolin", Cláudio Ofusca, Fruita)

CLÁUDIO OFUGI, "nativo de Taguatinga - DF", descobre Viçosa, em 1984, como calouro de Engenharia Florestal. Logo que chegou aqui, recebeu seu 1º apelido, o qual persiste até hoje. Sua origem veio do fato de que os filhos do dono da pensão onde residiu, acharam-no parecido com um astro de cinema, o SHAOLIN.

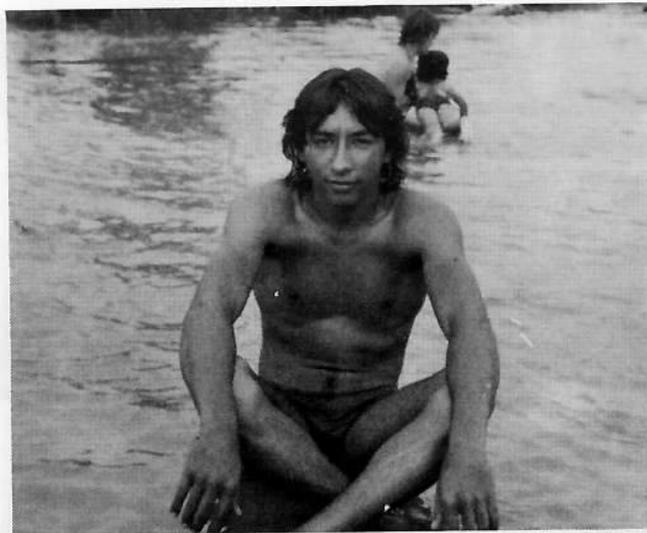
Rapaz muito "alegre", divertido, brincalhão e gozador, veio morar no "25" ainda no 1º semestre, onde ficou até o término do curso, cultivando grandes amizades. Quem muito o conhecia, sempre via com um pouco de desconfiança as suas palavras, pelo grande número de peças e brincadeiras que pregava. Não há nenhum dos seus amigos que não tenha caído em alguma.

Tinha a mania de dizer que era bonito e que Deus o tinha feito e depois jogado a fôrma fora (defeito de fabricação). Apesar de brincalhão, nunca foi de aprontar muito, mas teve das suas quando, por exemplo, foi convidado a dar um passeio de camburão em companhia de alguns amigos, em Bom Despacho - MG.

Quanto às mulheres, temos poucas informações: muitas interessantes, poucas aceitas e alguns corações partidos. Depois de todas as brincadeiras, levará duas certezas: que fez muitos amigos e que levará consigo a saudade, assim como deixará muitas saudades aos amigos feitos.

SHAOLIN, uma vida nova se inicia, um mundo novo se abre, e a única coisa que seus amigos podem lhe desejar é muita sorte e muitas felicidades.

ENDEREÇO: QNF-09, Casa 01      Tel.: 561.3076 (061)  
72000 - Taguatinga - DF



DALMI DORNELAS DE FARIA  
(Índio)

Em 1983, numa última tentativa de ingressar na Universidade, Dalmi Dornelas de Faria obteve êxito no curso de Engenharia Florestal. Essa demora foi por causa de muitas noites de "gandaia", lá pelas bandas do cerrado.

Logo que chegou, conheceu uma garota, que resultou-lhe uma queda de moto, custando-lhe uma calça e uma camisa.

Embora tenha despertado muito interesse no belo sexo desde que chegou, conheceu outra garota, e esse romance, que "durou muito tempo", resultou em várias viagens e muitas...

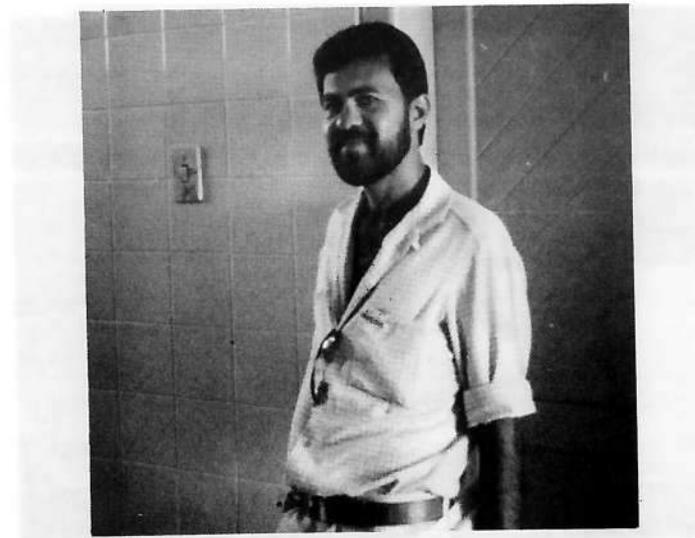
Em agosto de 83, veio fazer parte da grande família do apt. 54. Entrosou rapidamente no time, devido a sua grande afinidade com o grupo (cachaçada, truco, futebol, queda de braço, música sertaneja etc.).

Chegou a ficar "chumbado" algumas vezes e numa delas comprou uma briga no D.C.E., cuja vítima sumiu de circulação (abandonou a U.F.V.).

Adepto de um bom futebol, organizou um time de futebol de salão, no qual foi campeão. Teve como prêmio uma ruptura no joelho, que o fez pendurar as chuteiras.

De espírito alegre e comunicativo, o ÍNDIO foi muito estimado por seus contemporâneos. Portanto, o 54 estará sempre de portas abertas a ele, desejando-lhe muito sucesso na carreira escolhida.

ENDEREÇO: QE 01 Conj. "M" Casa 45  
71000 - Guará 1-BSB - DF



DEOCLIDES RICARDO DE SOUZA  
(Baiano, Deodeo, Deputado)

Está se formando uma das maiores figuras que a U.F.V. já conheceu: seu jeito é político e sério, mas por trás é um homem brincalhão e amigo.

Deo, quando veio fazer cursinho em Viçosa, foi barrado numa república, não pelos seus colegas, mas pela dona da casa, pois estava com cara de marginal (cabelo e barba grandes e cigarrinho de palha), porém a situação foi contornada.

Autor de grandes "foras" desde quando era estudante do 2º grau. Improvisava fórmulas matemáticas nas suas deduções do dia-a-dia.

Político com ótimo jogo de cintura, bigode característico, participou do CAEF (Entidade de Base), tentou o DCE (Diretório Central dos Estudantes), porém não foi bem-sucedido e perdeu a eleição. Tem-se, em sua vida estudantil, alguns fatos contraditórios, como o de iniciar na universidade com jeito "maluco", e terminar com jeito moralista de engenheiro. Iniciou perdendo várias matérias e fecha com chave de ouro, com ótimos conceitos, na verdade será um grande profissional, pois sempre foi muito dedicado, responsável e estudioso. Espera-se que venha a desempenhar um bom papel para a sociedade brasileira.

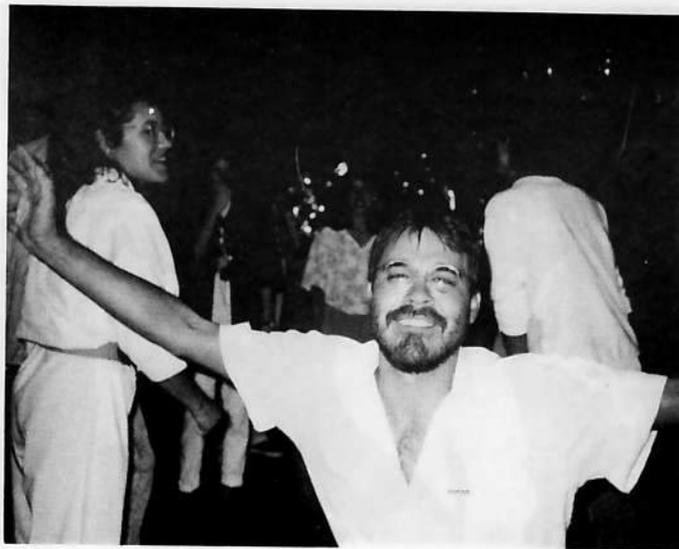
ENDEREÇO: Rua Teixeira de Freitas, 347  
Itanhém - BA



**ELDER BENTO DE MORAIS**  
(Melecão, Falcon, Barba)

1983... momento histórico em Viçosa, chega um jovem e matricula-se no Curso Equipe, a fim de preparar-se para o vestibular de 1984. Este jovem ingressa na U.F.V. e vem para o 02. Este jovem tem características próprias: é bastante higiênico, sempre limpou suas narinas ao deitar e por isso ganhou o apelido de Melecão. Era frequentador assíduo do pomar. Certa vez carregou algumas dúzias de laranja por longa distância e não chupou nenhuma, pois teve que fazer uma corrida inesperada, tendo como competidores desta corrida os guardinhas. Por ser possuidor de uma barba "extremamente charmosa" recebeu um apelido bastante sugestivo de "Falcon". Sua calvice era um fator incontrolável, chegando a ser mencionado para o livro de recordes como o primeiro homem a ter mais cabelo na barba do que na cabeça, mas mesmo com estes poucos cabelos seu cuidado era enorme, pois tratava fio por fio, esperando que esses não caissem. Mulheres! este é um ponto importante, pois com ele não tinha perdão: era dar bobeira e ele "pimba". Seu passatempo preferido era leitura de revistas de sacanagem do tipo: Informe Agropecuário, Revista Árvore etc. Sua maior frustração foi não ter participado de nenhuma Nico Lopes, por ser extremamente tímido.

ENDEREÇO: Rua Bárbara Heliodora, 1506/206  
Governador Valadares - MG



**HEITOR ROCHA FILHO**  
(Barba Fruita, Reitor, Menguele)

Originário da distante Campo Mourão, interior do Paraná, por azar ou sorte veio fincar suas raízes na perereca city. Rapaz dedicado (não confundir com "DELICADO"), estudioso, quase honesto, sério somente até o dia em que, num CONEEF, na cidade de Lavras, acompanhado de mais dois colegas, foi conduzido para a discussão sobre a questão dos problemas políticos e estudantis, em local não-convenional (mesa de um bar). Ali deu-se sua iniciação alcoólica. O rapaz até hoje nos deixa perplexos com sua ATCA (Alta Taxa de Conversão Alcoólica), pois fica bom só com o cheiro! Altamente acadêmico, nosso amigo pertence ao mesmo gênero da seringueira (altamente BORRACHEIRO), e pretende ser produtor de madeira para fabricação de palitos de fósforo.

Foi homem de uma só dama, mas agora é puxador de ala nos botecos, principalmente onde está presente o sexo feminino. É um indivíduo que perde o juízo sob o efeito de uma loura gelada, chega a fechar cabaré e a invadir o alojamento feminino em horário perigoso (2h30m). Nosso abraço Heitor, e boa sorte...

ENDEREÇO: Av. Jorge Walter, esq. com rua Devette de P. Xavier, s/n Tel.: (0448)23-2335  
87300 - Campo Mourão - PR



**Ilmar Almeida Gomes**  
(Gilmar, Ilmário, Ilmala)

Esperito como ninguém,  
"Só vai na boa, só se dá bem!"  
Na lua cheia tá doido, apaixonado não sei por quem...  
Ele é enrolado, escrachado, engraçado. Está sempre lá, onde tem que estar, falando, contando um caso, tomando todas (e mais algumas).  
Falar do Ilmar, muito não. Falar "do bom", "da boa", das fases, da pessoa. A gente sabe, sente.  
Saudade... muita daqui pra frente.  
Quem conhece sabe...  
É Neguinho, precisamos aproveitar aqui, enquanto estamos aqui, porque não há aqui, lá...

ENDEREÇO: Rua Duque de Mesquita, 52  
Centro  
Carangola - MG



JOSÉ EDIMAR MARANGON  
(Marangon)

Marangon, nativo da gema, vulgo litrinho, pé-de-cana, não deixava uma garrafa cheia, de cachaça é claro. Namorado como ele, só mesmo o tabaquinho, mas, como todo caçador, teve seu fim caçado e feliz, pois encontrou o seu amor.

Nas peladas da vida, joga para um time "perdedor", o FUNIL, que como o nome já diz, é bom de copo, mas de bola, só na vontade.

Teve seus dias de glória no São José Futebol Clube, onde foi campeão, como também nas festinhas a que nunca faltou cachaça, pagode e "garotas".

O nosso amigo foi obrigado a se transferir para o Colégio de Viçosa no período noturno, pois não agüentou a barra do COLUNI; cansou de fazer provas para os amigos nos Botecos da vida em troca de uma cachacinha.

Na guerra do vestibular, tornou-se um turista, como diz o caçador, pois ficou conhecendo LAVRAS, OURO PRETO, E BELO HORIZONTE, uma pena não ter nessa Universidade o curso de ENOLOGIA, pois passaria em primeiro lugar.

Desejamos ao nosso amigo, boa sorte na vida profissional e cachaça "a Zói!"

ENDEREÇO: Rua da Conceição, 720  
36570 - Viçosa - MG



JOSÉ EUSTÁQUIO DA SILVA SOBREIRA  
(Taquinho)

Taquinho, vulgo José Eustáquio da Silva Sobreira, nasceu, ou melhor, apareceu como complemento, numa pequena família (em torno de 50 membros), na próxima cidade "perereca".

Esta criatura foi crescendo, foi crescendo fisicamente (e como!) e intelectualmente (nem tanto!), destacando-se pelo seu porte caquético e andar esbelto e elegante. Com o desejo de se tornar "doutor de pau", em 84, por pura sorte, conseguiu ingressar na U.F.V. preocupado com o dia de amanhã (se chegava ou se dava pra dormir), mostrou um grande intuito de melhorar as coisas: seu armário, seu carrinho de rolimã, as alegorias da Nico Lopes e os cenários de inesquecíveis peças teatrais. Todos apostavam no seu gênio criativo, até descobrirem que colecionava a revista "Criativa".

Taí um grande companheiro de copos, gostava tanto de birita, que uma rolha de champanha veio lhe desprovir de um dos seus belos incisivos. Exímio cantor de serenatas, fazia o fundo musical (aquele belo fundo de bêbado que ninguém decifra). Gostava de brincadeira, talvez seja sua profissão. Sempre tranquilo, até demais, Taquinho foi muito querido por todos. Verdade seja dita: dinheiro, conselho, orientação e apoio nunca foram o seu forte.

É o nativo menos nativo que nós conhecemos. Farrista de primeira, sempre estava trombandando com algumas garotas, umas memoráveis, outras... Bom, promete-mos falar de coisas boas.

Tentou ser dançarino, namorado firme, pessoa séria, monitor de física, jogador de futebol e outros, mas por fim chegou à conclusão de que não adianta forçar a natureza.

Apesar de tudo, sempre foi e será querido por nós, que com ele convivemos e sabemos o seu valor. Valeu te conhecer amigo, valeu tudo. Que as conquistas profissionais repitam o sucesso das conquistas estudantis, e que Deus o abençoe e guarde.

Aquele abraço, pica-pau.

ENDEREÇO: Av. Bernardes Filho, 184  
Viçosa - MG



LEONARDO ADJUTO REZENDE  
(Leo pastel, Maranhão)

Leonardo Adjuto Playboy, também conhecido como Leo pastel, Manguêba etc... nasceu na terra dos loucos (Barbacena-MG) e migrou para vários estados do Brasil: RS, RJ, vindo se consolidar na terra de Zé de Ribamar, o Sarney, Maranhão. Seu destino foi Engenharia Pica-Pau, onde se adaptou muito bem e com certeza será um grande profissional. Gordinho, baixinho e or dinário, foi um sujeito que soube conciliar muito bem os estudos e as bagunças, pois além de ser um dos mais horrorizadores, ao mesmo tempo era um dos mais estudiosos.

Formou com João (Guaraciaba) a mais intrigante dupla de detetives que Minas já conheceu, sendo um portador de carteira por correspondência e o outro (Leo), portador de carteira falsa, que lhe dava acesso aos bailes nas grandes noites de Viçosa, perdendo a sua atuação quando, em uma excursão em Bom Despacho, por azar discutiu com detetives de verdade, indo, juntamente com seus colegas, dar um passeio até a delegacia, precisando da intervenção do professor Brandi.

Leo comprou uma moto e passou a se sentir total, sobressaindo-se no barzinho Asa Branca, onde ficou conhecido como "Rei do Asa Branca", perdendo este título quando caiu na arapuca de Arlette, hoje sua honrada esposa. A partir daí, Arlette colocou em seu tatuzinho, freios e rédeas curtas, fazendo, do marido, estudante e cidadão mais exemplares de Viçosa, livrando-o de futuras encrencas enquanto estudante.

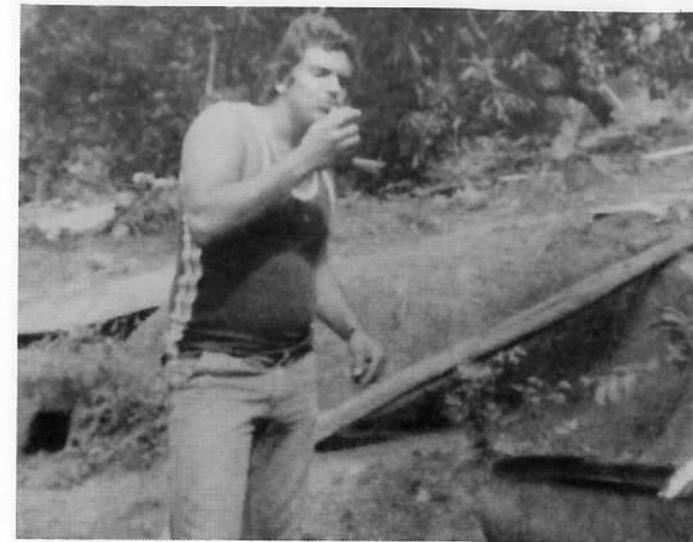
ENDEREÇO: Jardim América III-Qd-H-Casa 05  
Olho D'água  
São Luis - MA



MAGNO CORNÉLIO TORRES  
(Maguinho, Maguila)

Moreno alto, bonito e sensual, veio da maior cidade da região metalúrgica, como gostava de frizar. Passou três anos adquirindo sólidos conhecimentos na CEDAF, o que lhe valeu muito para obter o melhor rendimento acadêmico entre os formandos de floresta, estudando apenas quinze minutos para as provas. Menino prodígio, dizem que chegou até a decorar a Barsa quando pequeno. Bom de bandejão, conhecido como devorador dos montes de arroz e feijão, o que frequentemente fazia no repeteco; foi frequentador assíduo das cervejas, nas quais os colegas faziam de tudo para acompanhá-lo, pois era um copo sem fundo. Estas cervejadas varavam madrugadas, e comentar a respeito delas era o seu papo preferido. Nestas conversas de bar, formou-se a nova diretoria do C.A. de Floresta, sendo eleito diretor-financeiro. Nos esportes é cruzeirense de coração, superfã da fórmula 1, nunca deixando de assistir os Grandes Prêmios. Basqueteiro, adorava um joguinho de duplas. Praticou o tênis, tentando ser um grande jogador, mas rapidamente desistiu. Deixando a raquete de lado, passou apenas a brincar com as bolas, picando-as na parede de seu quarto. Rapaz consciencioso, pensava muito antes de responder, ocorrendo casos de respostas dadas de pois que a pessoa já tinha esquecido da pergunta. Entre os amigos, era conhecido como Maguinho (apesar de ser grandão), Maguila, Quebra-ossos, mas ficava mesmo satisfeito quando chamado de Magnum, o "Playboy" do Havai. Mas, qualquer que seja seu apelido, será sempre bem lembrado na memória dos amigos que partem e que ficam. Valeu Magno.

ENDEREÇO: Rua São Francisco, 361  
35960 - Santa Bárbara - MG



MAURO MORAIS ALBENY  
(Maurão, Grande, Gordo)

Numa cinzenta Manhã, aos 16 dias do mês de julho de 1961, nascia em Cel. Fabriciano mais um petardo da dinastia Albeny, filho de D<sup>a</sup> Eldeves e Sr. Albeny, o guri mais parecia um mascote "sumô", característica que até hoje o acompanha. Em 1983, após 5 infelizes tentativas, aconteceu: o computador errou e a U.F.V. admitiu aquele que viria a fazer o maior sucesso entre os mestres e colegas do curso, ao promover memoráveis noites etílicas na República Deliciosa, onde morou. Argumentando não gostar da perereca, consumia litros e litros da mais pura branquinha nos seus momentos de saudade nas noites frias e quentes da cidade. Viajar era também um de seus costumes, só permanecendo aqui em período de provas ou nos negros dias sem grana. Sistemático por natureza, destacou-se pela organização dos seus pertences e existência de silêncio total, tanto nos horários de estudos como na hora de seus programas favoritos da TV: novelas, Clube do Bolinha, e "Show" da Xuxa. Assim, empurrou com sua saliente barguinha, até trocar seus bons e fiéis amigos pela vida conjugal, ao lada daquela que será a mãe do maior presente de formatura. Vai-se embora o gordo floresteiro, deixando saudades entre amigos e um profundo vazio na boemia viçosense.

ENDEREÇO: Rua Maria Matos, 345  
Coronel Fabriciano - MG

LUÍS BARROS FILHO  
(Cabeça, Head, Tucunaré)

Ao sair de Manaus, Cabeça não tinha para onde ir e foi indo. Descendo pelo litoral nordestino, com escala no Rio, chega em São Paulo. Nesta cidade sobe na vida rapidamente, pelo elevador, indo morar com a tia no 11º andar de um prédio perto do Bexiga. Vivendo próximo ao bairro boêmio, Cabeça curtiu o que podia, aí enjoou. Voltar às origens não ia dar, ser de vanguarda também não, então resolveu: "Vou ser jeca"; veio para Viçosa. Entrou para a Engenharia de Alimentos ("Amarelei"), mas mudou para floresta. Começou bem na escola e foi melhor fora dela. Bom de bola, não parece ter 30 anos, tem 60 de janela. De noite fazia de tudo, bebeu até o ... fazer bico, escorando as paredes e na Nico Lopes comia cenoura. Ficou famoso, pois seu irmão foi um bravo candidato a governador na Amazônia. Cabeça foi eleito síndico do Pombal. Não é à-toa que Cabeça tem tantos amigos, ele é o que há de bom pra se fazer uma boa amizade.  
BOA SORTE CABEÇA!!!

ENDEREÇO: Av. Constantino Nery, 2097 Tel.: (092)244-1607  
69000 - Manaus - AM



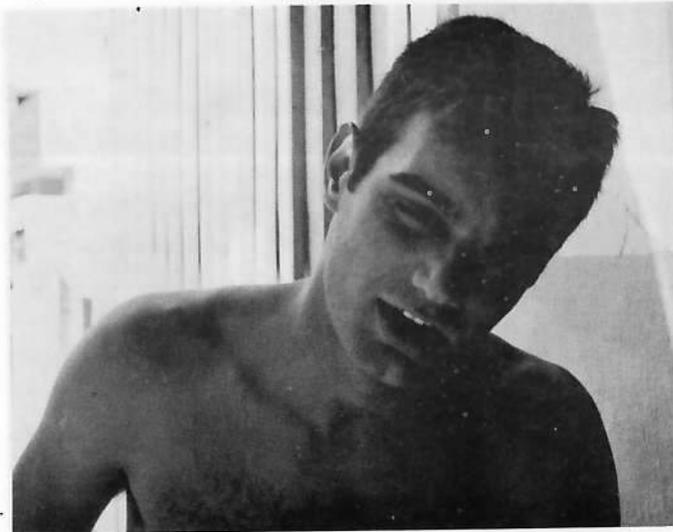
MAURO NEHRER HALFELD  
(Mauruba, Maurão Rubinha)

Ufa!! Até que enfim (1982-1988). No início de sua carreira, gostava de sombra, água fresca e outras "coisas" mais... No decorrer dos anos, obteve sucesso em várias atividades como: violão, fotografia e jazz, mas foi realmente na dança que se encontrou, sendo hoje mundialmente conhecido: Cajuri, Ubá, Ervália, São Miguel do Anta...

Sempre achou que os estudos "não tinham nada a ver", no entanto, seu grande sonho sempre foi ser um dia monitor de estatística. Atuou também na área de culinária, onde, nos finais de semana, todos aplaudiam seu delicioso arroz. Foi ainda aclamado o "rei da torta de banana" durante os vestibulares. Além disso, sua residência era o "point" das churras-cadas, onde tudo era possível e nada era proibido. Sua vida sentimental foi sempre repleta de "entra e sai", até que, em 1985, descobriu a dona do "sapatinho de cristal" (esta declara ter sido um dos melhores momentos de sua vida). Seu grande "hobby" é colocar apelidos e pseudônimos, que a partir daí começam a fazer parte da vida de cada um, como por exemplo: Deubranco, Léia Mocréia, Cintchura, Simolixo... Há pouco tempo foi adotado legalmente por um casal de "Setters" muito simpático: Brown e Brisa. Portanto, tornou-se um exemplo clássico de que "o cão é o melhor amigo do homem" mas, apesar disso, soube cativar a amizade de muita gente. Enfim, temos certeza de que estaremos torcendo por ele. "Amigo é coisa pra se guardar, debaixo de sete chaves, dentro do coração".

As amigas Cinthya e Débora.

ENDEREÇO: Av. Barão do Rio Branco, 1903/1401  
Juiz de Fora - MG



MARCOS NOVAES BARAÇAS DOS SANTOS  
(Baco, Coxinha)

Fundador da AVFA, enviado especial de Baco, veio para Viçosa diretamente de uma quebrada de SP, para mostrar aos seus amigos o caminho do êxtase. Violento em todos os sentidos, desde quebrar o pé de um amigo, rasgar a perna na piscina, a bater em sua magrela e nos nativos. Primeiro a introduzir a Jurubeba e outros itens, sendo detentor do crime da garrafa. Foi ídolo de muitas garotas de Viçosa; com seus lindos olhos verdes encontrava logo uma jocosa, e rapidamente se arrependia. Espera encontrar um boníssimo emprego que lhe traga um "Mercedes", mulheres e muito dinheiro. Que seria dele se não estudasse na Universidade? As melhores predições diriam: um traficante, "gay" ou gigolô; mas caiu por aqui, por sorte!! Agora está quase sendo um Engº Florestal, e espera-se que seja um bom profissional, senão todo o mato existente no Brasil está comprometido a virar lenha. Membro integrante de reg pública "Dois El e Trenção", foi mais um dos que rodaram a baiana e levantaram o pó.

ENDEREÇO: Rua Luiz Louzã, 177-B - Olímpico  
São Caetano do Sul - SP



MÁRIO SÉRGIO QUINZANI KEPPE  
(Marião, Canarinho, Bolha)

Depois que chegou em Viçosa, tudo mudou na vida de seus companheiros de república, pois toda noite atingia 9 pontos na escala Richter. Só utilizava produtos da melhor qualidade, inclusive o médico que lhe fez a operação plástica. Assustou seus amigos, pois retornou bonitinho, mas sempre fresquinho. Vivia dizendo que não conseguia arrumar mulher, mas como à noite todas as gatas são pardas, conseguiu encontrar vários amores... Conhecido frequentador da AVFA, teve um de seus piores dias assistindo televisão, onde quase foi parar além do deserto que fica atrás das montanhas. Famoso por delirar por seu amigo "Hugoh" em ocasiões impróprias, deixando marcas em todas as casas por onde passou. Radicalmente contra o uso da camisinha, mas sempre a favor do uso da fralda. Recebeu atenção especial dos vigilantes, quando em "compras" na FUNARBE. Rapidamente tornou-se o famoso "Universitariófago", e no final rodou a baiana e levantou o pó.

ENDEREÇO: Rua Dona Alexandrina, 1506  
13560 - São Carlos - SP



PEDRO JOSÉ DA SILVEIRA JÚNIOR  
(Pedrinho, Pelinha, Gugu)

Nascido em BH, chegou em Viçosa, fugindo do curso de Direito, após perceber que não tinha afinidade com leis; preferindo, assim, lidar com paus, ingressou no curso de Engenharia Florestal.

A princípio fixou residência no "Bar do Leão", onde desenvolveu afetuosa amizade com os ébrios, boêmios e vadios da noite "viciosense". Nestas andanças, conheceu seus amigos Dunga e Guga, com os quais montou República e promoveu várias festas familiares.

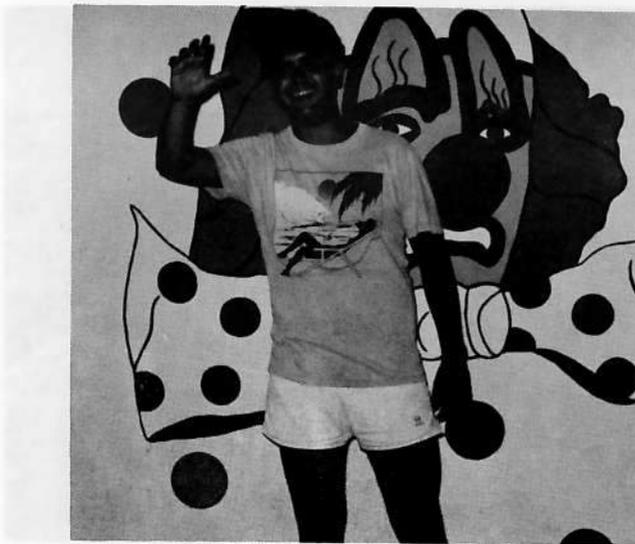
Após alguns copos de cachaça se sentia inspirado para conquistas amorosas, e não perdoava nada que passasse a sua frente.

Era muito conhecido entre seus amigos pela grande generosidade de para pagar contar, emprestar grana ou qualquer tipo de gastos.

Nos estudos não se destacou como CDF, não podendo ser considerado mau aluno, freqüentando assiduamente xerox e cadernos alheios. Como motoqueiro foi considerado um grande empurrador de motos, acabando por desistir quando percebeu uma "pequena" queda de seus cabelos, a qual justificou como sendo excesso de vento.

Ultimamente, mantém fervoroso romance com conhecida moreninha que luta para colocá-lo na linha. Deixa saudades e alívio entre os amigos, um coração partido, e a promessa de voltar...

ENDEREÇO: Rua Jefferson de Oliveira, 40  
Santa Amélia - Pampulha  
Belo Horizonte - MG



RAUL CÉSAR NOGUEIRA MELIDO  
(Urso Blau - Blau)

Naturalde Ktá, aqui chegou com intenção de cursar Alimentos, porém as madeiras da Floresta fizeram-no mudar de curso. Conhecido no meio estudantil pelos apelidos acima e também como contador de casos, os quais animava com sua inconfundível e louca gargalhada, capaz de dar cólica de risos nos ouvintes. Além de estoriador, era conhecido por propagar apelidos e palavras que ficarão na história da U.F.V.: "a rodo, a zói, estorador, precipitou na área" etc. Recorda-nos à memória, que talvez o dia mais engraçado com que nos tenha podido contemplar, foi além de seus casos: no grande Rock Viçosa, quando uma distinta menina de + ou - 35 anos confundiu-o com a figura mais exótica que a U.F.V. conheceu, o camarada Walter Bafo. Sua pequena gordurinha iniciou a partir do momento em que começou a jogar bisca de nove com "Lee Coq", tomando-lhe toda mesada para tomar cervejas. Apesar de sua negatividade e timidez, conquistou várias garotas na escola, como Loia, Dionne e teve tentativa frustrada de conquistar, em uma viagem, uma de suas professoras. Ficou decepcionado ao ser lesado no concurso de logotipo de Formando, coisa que o levará a reclamar por vários anos. Pisou na bola com todos, no dia em que abraçou o pedessista e reitor Fagundes durante o "rush" do almoço, e nele votou. Apesar de sua barriguinha avantajada, Boesel é um gordo bom de bola, quando não lhe gozam de fora do campo. Além de irônico e gozador, o Dr. Raul é grande amigo da moçada e possui um grande potencial de intelecto. Por tudo isto e por muito mais desejamos-lhe muitas felicidades GORDÃO!!!

ENDEREÇO: Rua Elias Chigre, 10  
B.Independência  
36770 - Cataguases - MG



RENI TEIXEIRA GOMES  
(Reni Bertol, Menininho)

Em meados da década de 60, nascia em Canaã aquele menininho que, nos anos 80, seria um estudante do Coluni, destacando-se pelo seu "brilhantismo" naquele estabelecimento de ensino. Em 84, iniciou o Curso de Engenharia Florestal na U.F.V., onde teve a sorte de estudar com o famoso Aldo (Aldão). Menino de futuro, participativo, está ou esteve em quase todas as atividades do referido Curso, C.A., Folha Florestal, pesquisa, cursos, festas e outras atividades culturais (cabarés, camburões da polícia em Bom Despacho etc).

Inteligente, um dos primeiros da turma de 84, conseguia quase tudo, menos desfazer a ligeira aparência de menino, devido ao avantajado corpo e fisionomia. Chegou ao extremo de, em uma aula prática de tecnologia da Madeira, quando passava montado em sua DT-180, um professor comentar ironicamente: Uai, menino (menor) agora pode andar de moto?

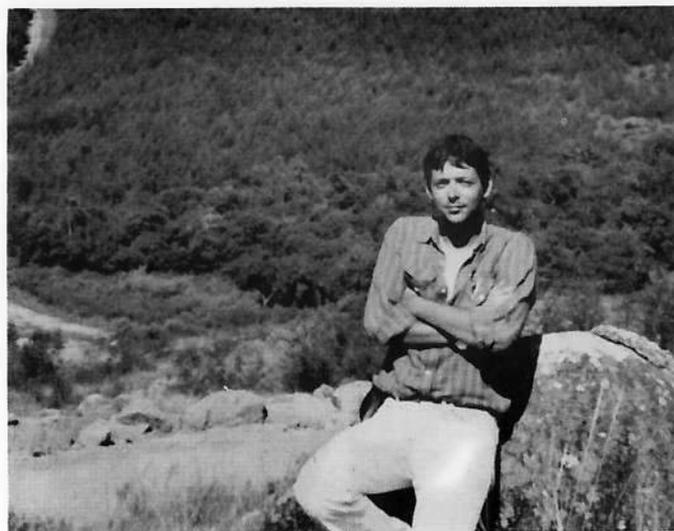
ENDEREÇO: Rua Cirilo do Carmo, 58 - Bairro João Mariano  
36570 - Viçosa - MG



ROBERTO CARLOS COSTA LELIS  
(Beto, Roberto Bulemax)

Procedência: curvas das estradas de Canaã, de onde partiu ainda muito jovem, de calhambeque (bi-bipe), para a cidade de Florestal, cursando o Técnico em Agroflorestal, surgindo assim suas primeiras tendências para a área florestal. Em 1984, cavalcou até a U.F.V. e ingressou no Curso de Eng. Florestal, sendo destaque não só nas notas da turma mas também nos caracóis dos cabelos das floresteiras, por causa do seu estilo amante à moda antiga. Nunca se pode esquecer de suas entradas triunfantes, sempre atrasado, nas aulas de Patologia, de mãozinhas dadas e com a boca toda suja de batom... "Spleach Spleach foi o beijo que ela me deu..." Foi professor na E. Municipal "Maria Aparecida David", de 2º grau, em Canaã, onde paquerava todas as alunas. As que ficavam de recuperação passavam misteriosamente. Aqueles que conviveram com ele nunca se esquecerão do AMIGO DE FÉ, IRMÃO CAMARADA, DE TANTOS CAMINHOS E TANTAS JORNADAS. A separação com certeza virá, mas estaremos sempre com ele: nos seus lençóis macios, nos botões das blusas, no café da manhã, nas baleias, no divã, no lobo mau, enfim em todos os momentos de sua vida...

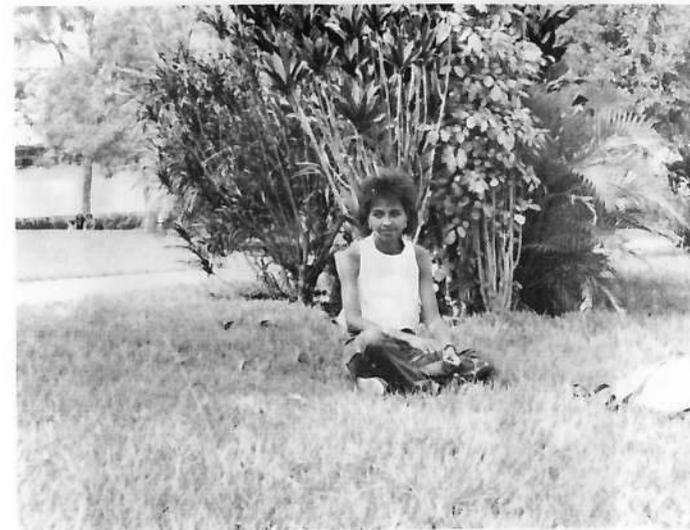
ENDEREÇO: Rua Dr. Juarez Souza Carmo, 51  
Canaã - MG



ROBERTO PINTO DA SILVA  
(Goiano, 97, Pinoche)

Na busca de conhecimentos para aprimorar uma tradição de filho de admiradores da mãe natureza, surge em Viçosa este goiano, para dedicar-se ao Curso de Floresta, onde marcou presença com suas idéias e sua personalidade decidida. Revelou-se excelente estudante, fato que lhe valeu o apelido de 97. Sua dedicação aos estudos nunca o impediu de viver intensamente a vida. Amante da vida noturna, boêmio, apreciador de boas bebidas e de belas mulheres, nosso amigo se revelou um verdadeiro "Casanova". Sócio fundador da ENGOVI (Entidade dos Goianos de Viçosa), foi considerado o goiano mais apaixonado do Brasil, devido a sua grande capacidade de dedicar amor às mulheres em geral, e aos numerosos romances que viveu durante sua vida universitária. Tem Base?! Freqüentador nato de certos barzinhos, costumava dizer: "só tomo whisky aqui hoje", e nunca lhe faltava a postura de um digno conhecedor do melhor whisky nacional. Em suas relações amorosas partiu muitos corações; quando o seu era partido, logo arremava uma substituta, mordendo sempre. Ótimo companheiro, sua ausência será notada entre seus amigos, porém ficamos tranquilos quanto ao seu futuro, pois sua competência e capacidade de trabalho só poderão levá-lo a um futuro brilhante.

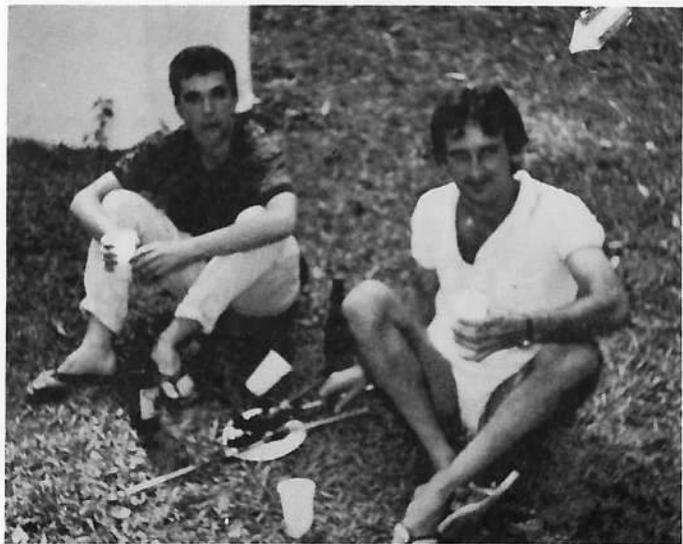
ENDEREÇO: Rua 24, 266  
74120 - Goiânia - GO



ROSÂNGELA ALVES TRISTÃO  
(Rô, Rose, "Roxangela")

Mineira de Itabuna, incorporou como ninguém a magia folclórica tão cantada em prosa e verso, da terra de Jorge Amado. Vive debochando por aí!! Assim como Rui Barbosa e tantos outros, era estudante de Direito, porém trocou a tribuna pelo meio rural. Floresteira por segunda opção, com muito esforço e manha atravessou o básico e finalmente aprendeu a manusear a motosserra com maestria. No retorno das aulas, era sempre festejada pelos amigos, quando acompanhada de seus quitutes, embora por muitas vezes tenha "roubado" a autoria de deliciosas receitas de suas amigas, para impressionar convidados. A "Ex-Embaixatriz dos Gringos" nunca sentou-se no banco traseiro dos automóveis. Goza de grande prestígio em todos os setores da U.F.V., principalmente entre o corpo docente. Flaminguista de ocasião, e assinante da Veja, também de ocasião, despertou inúmeros amores e arranjou encrencas. Exímia tricoteira, bateu o recorde: 7 meses para confeccionar um vestido. Romântica, ordeira (Ultimamente nem tanto), vaidosa, leva horas a fio para arrumar-se, fazendo seus amigos exercitar, na prática, o real significado da palavra solidariedade. Interessante como sua curiosidade culinária está acentuada ultimamente: "Como faz lazanha? Me dá a receita da quele bolo?" A U.F.V. sentirá sua falta, por isso, para felicidade geral da nação, pretende ficar por aqui... O Complexo Residencial Puleiro/Clorophylla e os Associados torcem por você!!! Beijos e Cheiros.

ENDEREÇO: Av. José Monstans, 233-B. Stº Antônio  
Itabuna - BA



SEBASTIÃO ANTÔNIO TEIXEIRA  
(Tatão)

Este rapaz de porte atlético (apesar de possuir estatura média), rosto bonito e que atrai muitas pessoas pela sua simpatia, simplicidade e prestatividade, também não deixa de ter seus embaraços, seu lado romântico, tímido e sonhador, como todos aqueles que nascem sob o signo de câncer (nasceu aos 08 dias do mês de julho de 19...). Veio da longínqua metrópole de Paula Cândido para estudar em Viçosa, o que fez com grande afinco, pois especializou-se tantas vezes na química analítica, que lhe foi conferido o diploma de PhD. O que de melhor sabe fazer é namorar. Conhece todas as mocréias de Viçosa e região. É um rapaz coerente, pois escolheu o curso de Floresta, que combina com a sua cara (cara-de-pau). Já com tantos diplomas, ele vem adquirir mais um, o de pica-pau, após ter cursado todas as disciplinas obrigatórias e optativas, ter realizado seus estágios (o último em Uberlândia-MG e de lá quase não voltou, de tanto que gostou, tendo retornado para este seu último semestre letivo, quase um mês após o reinício das aulas) e ter quase mudado de idéia: ao invés de receber o diploma, ir pro hospício, devido ao acúmulo de relatórios, monografia, seminário etc para ser entregue. Mas apesar dos embaraços, este sujeito é cheio de virtudes, das quais a maior é a de ser um grande amigo! Sebastião deixará a U.F.V. Sentiremos sua falta, mas estamos certos de seu futuro promissor e desejamos-lhe uma vida repleta de cores! Deixa para os amigos o seu endereço:

ENDEREÇO: Rua Capitão José Valente, 117 (Tel. 27)  
36544 - Paula Cândido - MG



SÉRGIO LUÍS MARTINS DOS SANTOS  
(Bundão, Big Nádegas)

Nativo, filho de Zé de Tão e Maria. Freqüentador dos bares de Viçosa, nunca dispensou uma boa música, sempre acompanhado do seu cavaquinho, nas rodas de samba com os amigos. "Nossa!!! Você não vai pôr isto tudo... Frase de uma das "meninas" de D. Ziza, do inesquecível Lago Azul, onde passava todas as suas tardes de sábado.

Terror das meninas de 15 anos na década de setenta, não teve sorte em sua primeira noitada, ao perceber, no claro, que sua "mina" era feia demais.

Uma de suas cantadas é famosa pela seguinte frase: Você já ficou com um cara que toca cavaquinho e violão??! Por estas e outras, hoje sua vida está "Preta", namora 26 horas por dia e saiu do seu glorioso caminho de conquistador. Dos amigos, o desejo de muito sucesso profissional e BOA SORTE!!!

ENDEREÇO: Av. Santa Rita, 145  
36570 - Viçosa - MG



6  
4

REPORT ON THE PROGRESS OF THE WORK DURING THE YEAR 1957

The work of the Institute during the year 1957 has been characterized by a steady increase in the number of publications and a further development of the research program. The main areas of activity have been the study of the structure and properties of polymers, the synthesis of new polymers, and the study of the kinetics of polymerization reactions. The results of the work are presented in the following sections.

REPORT ON THE PROGRESS OF THE WORK DURING THE YEAR 1957

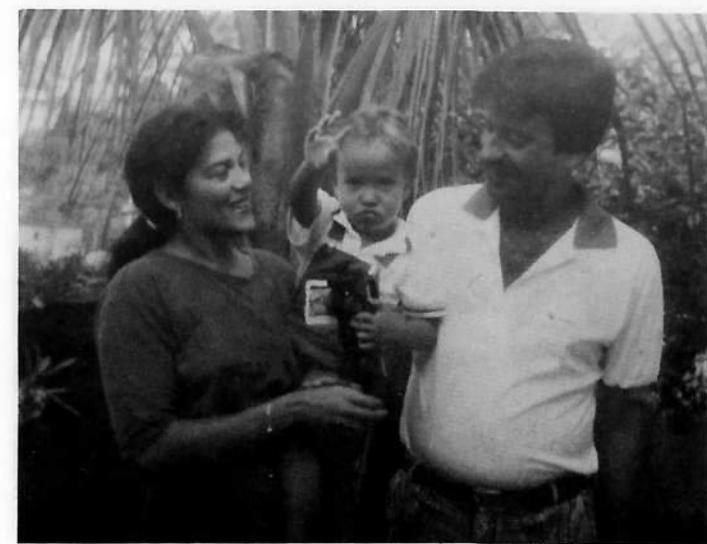
The work of the Institute during the year 1957 has been characterized by a steady increase in the number of publications and a further development of the research program. The main areas of activity have been the study of the structure and properties of polymers, the synthesis of new polymers, and the study of the kinetics of polymerization reactions. The results of the work are presented in the following sections.



**LICENCIADOS EM LETRAS**



LICENCIADOS EM LETRAS



**ÂNGELA MARIA DE ASSIS CASTRO**  
 ("Princesinha" do Vale do Aço)

Arrogante como toda leonina de agosto, nasce no arraial de Marliéria uma princesinha - ÂNGELA. Logo quando menina-moça, a "princesa" do Vale se veste de bruxa e dá o grito de guerra em busca de novos horizontes. Em meio a tantos, Viçosa é escolhida como opção para se tornar "LETREIRA". Caloura empolgada, Ângela inicia suas "noites sem dormir" no lll do alojamento feminino. Tanto estudava quanto "badalava"...

Coitada! Logo os sonhos se esvaem ao ser convocada para trabalhar pela "saúde pública" em Acesita. Angustiada, abandona tanta gente boa, tanta paixão (e quantas!...). Logo voltava para trancar matrícula (e passear!). Saudosa, transfere-se a pós lutas e lutas, e aqui resolveu continuar...

De volta para o aconchego do lll ("Êta cantinho bão"), ela começa: gringos, Lingüística, baianos, Inglês, rolos (parece até papel higiênico), forrós no DCE e o trabalho no INAMPS. Que ânimo! O corre-corre só estava começando... Mas a alegria em seu sorriso permanecia.

Um dia alguém tenta fazer sua cabeça para "Viçosa" eternamente, mas o destino seu é outro... E a Pós? - A luta continua, ela diz.

Ângela, muitos te conheceram muitos te conhecerão. Sua força é sua vida. Parabéns! Quando sentirmos tua falta, teremos como elo de ligação (e daria pra desligar???) o seguinte endereço:

Rua Paulo Antônio de Castro, 106  
 Marliéria - MG

**ANA MARIA COELHO BALBINO**

Nasceu aos 22 dias do mês de abril de 1958, em Viçosa-MG. É a segunda filha do casal Geraldo Coelho da Silva e Judith Tibúrcio. Depois de alguns vestibulares, ingressa na U.F.V., em 1983, no curso de Letras, como só poderia ser, pois é inimiga das "matemáticas". Ana, com 1,70m, morena, de uma elegância inigualável, nem esperou o fim do curso como é de praxe, e lá estava ela aos pés do altar, com o tão famoso "FRANCO" (José Márcio Balbino).

Com seus 10 anos de experiência no ensino primário, é com muita luta e muita dedicação que chega ao final de mais uma etapa em sua vida, com a certeza de que fez o melhor para a sua carreira de educadora.

É com alegria que deixa seu endereço para o convívio dos amigos:

ENDEREÇO: Rua Cônego Modesto, 12/202 - B. Fuad Chequer  
 36570 Viçosa - MG

**ANGELITA MARIA DE FREITAS**  
 (Gê)

Finalmente, em 1982, aos trancos e barrancos, ela consegue fazer os treze pontos do vestibular e ingressar no curso de Letras. E aproveitando o mesmo adérbio inicial, ela consegue atingir a linha de chegada dessa árdua jornada: Meus parabéns!

Agora restam as saudades... da turma, das aulas do PVA, do refeitório do "Campus" e principalmente da biblioteca. Quantas horas de dedicação e preocupação com trabalhos, provas e seminários!

Na verdade a nossa amiga, para recuperar as energias perdidas nas noites em claro e também como prova de extrema dedicação para não perder o vínculo acadêmico, volta e meia desparecia temporariamente, e só retornava no período seguinte, para recepcionar a nova turma que chegava.

Essa figura simpática é nativa e reside na Rua Franklin Fontes, 200 - Bairro de Fátima - VIÇOSA-MG



MAGNA MARIA DA COSTA SÁ  
(Maguinha, Maguilinha, Miss Mag)

Chegou em Viçosa, "from" Mesquita, no ano de 84, para dar continuidade ao curso de Letras. No início, chorou bastante por estar longe de casa. Achava a Perereca o fim do mundo. Mas de pois sua opinião mudou. Hoje Viçosa está do lado esquerdo do peito.

Quando entrou no pique, não deixou passar nada, inclusive as Nico Lopes da vida, as noitadas nos barzinhos, onde, de vez em quando, sucumbia aos prazeres do álcool, assim como nos churrascos de formandos, é "obvious", e principalmente nas memoráveis festas.

No início de 87, pôde finalmente colocar em prática seus dotes de mestra, pois recebeu, em suas mãos, três calouras que não conheciam nada em Viçosa. E "obviously", ofereceu-se para mostrar os "pontos turísticos" da Perereca e colocar as calourinhas no clima. Claro que aprenderam tudo direitinho, e utilizando palavras da mestra: "até bem demais". Por aí, percebe-se que ela leciona muito bem. De uns tempos pra cá, resolveu ser uma moça comportada. Inacreditavelmente, não foi vista na Nico Lopes e, dizem as más línguas, não aparece nos barzinhos há anos. Talvez haja uma explicação para esse inexplicável fenômeno: a menina está "xonada" por um nativo, e, pelo jeito que andam os dois pombinhos, o caso é sério. Fofocas à parte, eis um perfil de nossa amiga que, embora meio tímida (será?), conquistou o coração de todos nós e ficará para sempre na lembrança.

Seja feliz, moça. Você merece!

ENDEREÇO: Praça Benedito Valadares, 296  
35166 - Mesquita - MG



REGINA HELENA DOS SANTOS  
(Rê, Régi, Ré)

Há "poucos" anos, chegou de Paula Cândido, com um jeitinho meigo e doçura na voz, a autodidata e dengosa Regina. Sempre amiga, solidária, sem olhar a quem pede ajuda, ela conquista a todos. Mas quando "empaca", é capaz de trocar essa meiguice por um sentimento hostil e auto-suficiente (vingativa, como diz ela). Rê, de muitos amores (incontáveis), gata manhosa de jeito ingênuo e elegante e ao mesmo tempo maldoso, é um misto de menina e mulher. É uma secretária premiada por sua "extrema pontualidade", qualidade esta que transferia para o CCB todo o seu salário. Se ela tinha método de estudo? Sim, fazia uma bagunça "organizada", pois geralmente ocupava as mesas vizinhas, confundindo todos os esquemas das demais. Jamais gostou de contrariar sua cama, deixando-a constantemente "arrumada" (que ninho!). "Na opinião de 'Grimble' (Clement Freud), como na da Regina "e na da maioria das pessoas inteligentes, tanto fazia uma cama com os lençóis amarrotados, um cobertor caído no chão, um ou dois travesseiros sem fronha, quanto uma cama toda arrumadinha. Além do que, é muito mais fácil ir pra cama quando ela já foi usada na noite anterior... No entanto, fazer a cama de vez em quando até que não era das piores coisas, porque sempre achava, entre os lençóis, algumas coisas que tinha perdido e já não esperava encontrar mais...". Num tarde, em frente ao "Chacrinha", foi flagrada liberando o "estilo de Chacrete", vestida a rigor. Só se seu conta, quando o quebrar da cama a interrompeu. Foi interrompida também uma vez, quando, ao caminhar pela via principal de acesso à U.F.V., uma bicicleta fez com que ficasse de cama uns dias. Maníaca por um bom prato de ... arroz regado à cerveja preta, além de ter ojeriza por revistas (haja tesoura!), Regina se aperfeiçoava, tanto na vida quanto no curso de Letras. Apaixonada pela "pequena" família e pelos sobrinhos, esta é Regina Helena, de D. Laura, saudosa do Sr. Djalma Víctor, um complemento pra qualquer cabeça! Essa gatinha manhosa vai deixar saudades! Para contatos:

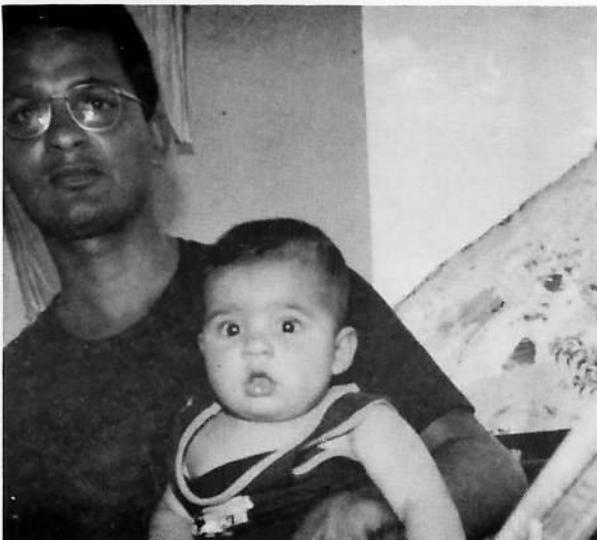
ENDEREÇO: Rua Djalma Víctor dos Santos, s/n Tel.: 30  
Centro  
36544 - Paula Cândido - MG



**LICENCIADOS EM PEDAGOGIA**



LICENCIADOS EM PEDAGOGIA



GILVAN EMÍLIO DA CONCEIÇÃO

Nos idos de alguns aninhos atrás, lá em Queimados (R J), nasce Gilvan, o 5.º filho da D. Carminha e do Sr. Antônio. E foi por causa de seu primeiro sorriso (discreto por sinal) que seus pais disseram: este menino tem futuro. Não é que teve mesmo!...

Hoje o "Gil" é funcionário da U.F.V. e está se formando em Pedagogia.

Ah! E sua vida acadêmica... brilhante, com mil idéias práticas e saídas mirabolantes. Às vezes "puxava a Palha", e no silêncio da sala ouvia-se apenas um ronco vindo lá da última carteira.

O ponto culminante de sua passagem como aluno foi, sem dúvida, o PROJETO RONDON: última turma, uma experiência de vida até difícil de contar... Ficaram na saudade o Xingu, pôr-do-sol, os palafitas, igarapês, garimpeiros, sua greve, passeata e aquele aperto no coração, sentindo falta da cara-metade (Dora que o diga).

Pois é, este grande amigo termina mais uma das etapas de sua vida, porque é certo que infinitas delas não de vir.

Agora você nos deixa, vai ter mais tempo para curtir o filho e quando nos lábios dele brotar um sorriso, lembre-se de nós com muito carinho.

Valeu amigo! Você está guardado no lado esquerdo do nosso coração...

Colegas da Pedagogia.

ENDEREÇO- Av. Bernardes Filho, 290 - Fundos  
36570 - Viçosa - MG



MARA DENISE DIAS RODRIGUES  
(Marinha, Maruska)

Em Cana Brava (Norte de Minas), sob o signo de Áries e as últimas chuvas de abril, para ventura de seus pais seu Tone e D. Vanda, nasceu MARA, Marinha, Maruska, Mara Dê, como todos a conhecem.

Em Viçosa, as coisas que mais conquistou foram amizades e corações (e como conquistou!).

Amiga de todas as horas, é impossível não gostar dessa amiga e linda criatura, que sempre está dando uma força para os amigos.

Lutando desde que veio para Viçosa, sua vida de U.F.V. não era muito fácil, às vezes perdia o delicioso bandejão para dormir, logo pegava o famoso "lotação" para dar aula a tarde inteira. Subindo e descendo o poético morro Vinícius de Moraes o tempo era curto para assistir a aula das 18h e não era para menos, chegava atrasada.

Amiga da UTE, e CUT, estava sempre nas manifestações e era excelente aluna de pedagogia. Seu futuro está programado: este ano ficará em Viçosa, o próximo só Deus sabe.

Aos amigos que quiserem passar longas férias e saborear a deliciosa "vaca atolada" que sabe fazer como ninguém, é só ir lá conferir.

ENDEREÇO: Rua Marechal Floriano, 295  
Francisco Sá - MG



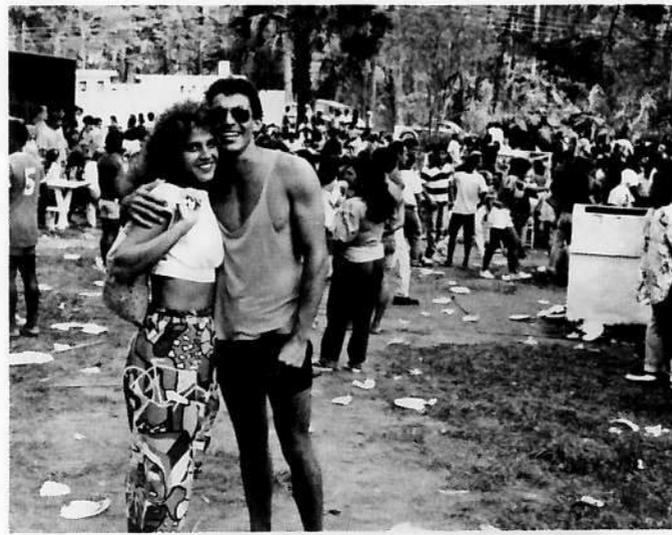
MARIA CANUTA DE SOUZA  
(Nuthi, Didi, Canutinha)

Nascida na cidade de Rio Casca, numa bela manhã de julho, Maria Canuta, depois de algum tempo, mudou-se para a bela cidade de das mudas cítricas (Cajuri).

Trabalhar e estudar eram o prazer de Canutinha. Dando aula em Capivara (Cajuri) e cursando Letras na U.F.V., ela sonhava com a glória. Mas como sempre mudava de idéia, resolveu mudar de cidade, de curso e de sonho, e decidiu morar em Viçosa, cursar pedagogia, e ter marido e filhos. A Vida de Canutinha na U.F.V. não foi fácil, sempre preocupada com os estudos, a família, a falta de dinheiro e o trabalho. Canuta não dormia das 23 às 6 horas da manhã. Fazia de tudo: estudava, fazia sopa, chá de maracujá, lavava roupa, mas não dormia, era a única coisa que não conseguia. Achou que o casamento seria a solução de todos os seus problemas. Depois de meses de namoro, enforcou o nosso amigo Chiquinho e o levou até o altar. Breve estaremos juntos para compartilhar a alegria da chegada do bebê.

Apesar de todas as mudanças, Canuta fica na nossa lembrança como alguém que nunca desiste da luta.

ENDEREÇO: Rua Abdo Zaharan, 110 - Bom Jesus  
36570 - Viçosa - MG



MARISA DIAS DE CARVALHO  
(Pantera da Biologia, Má)

Depois de várias tentativas para ingressar no Curso de Educação Física, esta Lourinha resolveu partir para outro tipo de Educação, e começou a contemplar Freud e vários filósofos. Gostou tanto que os contemplou por um bom tempo, até entender várias de suas teorias ou teses. Por vezes aplicava-as em seus discursos nas noites de Viçosa, e por sinal noites bastante longas, chegava sempre "cedo" em casa, para o café da manhã. Sua vida acadêmica foi igual a tantas outras. Carregou uma bandeira durante quase todo o seu curso. Sua próxima façanha será pós-graduar-se em História da Educação, disciplina com a qual mais se identificou.

Lourinha bastante cobiçada por todos, namorado no início era o que não faltava, até que arrumou um "meio sério" e resolveu dar mais importância a sua vida acadêmica, depois de tantas perseguições, desilusões dentre outras colocações, com auxílio das colegas, e, juntas, conseguiram tirar mais uma da U.F.V. com o contemplado canudo.

Certamente esta Lourinha irá deixar muitas saudades e lembranças nas noites frias da "incansável reta" da U.F.V., assim como na famosa rampa do PVA, nas pedaladas das retas tortuosas da vida e subir de outras rampas.

ENDEREÇO: Rua Álvaro Gouveia, 565  
36570 - Viçosa - MG



**MÉDICOS-VETERINÁRIOS**





**ADRIANO VILELA DE ANDRADE**  
(Reco, Requeijão, Bicho Mineiro)

Vindo de Cruzília, sul de Minas, era um rapaz tímido, de poucas palavras e de caráter firme. Aqui chegando, ingressou no Coluni, onde pouco tempo lhe sobrou para atividades extracurriculares. Mas o que interessa é que passou no vestibular e agora é um "capa-gato".

Junto com seus companheiros, não era de dar bom dia a cavalo, logo ia à caça, não sem antes tomar uma boa dose de "coragem" (pinga, mé, cachaça etc), e olha que ele ficava bem corajoso. Com seu jeito mineiro, matuto, inicialmente confundido com timidez, ia se aproximando e invariavelmente a abordagem culminava com o abate da caça. As vezes Paca, Capivara, Cutia ou principalmente Mocréia, pois era a presa mais freqüente na região.

Uma de suas melhores atuações se deu em dezembro de 87, na cidade de Pirassununga-SP, quando fez parte da delegação de Viçosa, no XV INTERVET. Lá obteve excepcional rendimento esporádico, talvez devido à alta qualidade do combustível "pinga do vô".

Além de "Atreta Movido a Álcool", conseguiu o título de vice-campeão nacional de truço.

Adriano, nós, seus amigos, sentiremos muito sua falta e desejamos-lhe muito sucesso na profissão e felicidades na vida. Vá em frente companheirão. Torcemos por você!

ENDEREÇO: Rua Cel. Cristiano Meirelles, 27  
Cruzília - MG



**AIMARA DA COSTA PINHEIRO**  
(MAUINHA)

Para uns é Maurinha, Maura, Ana Maura, chegando a irritá-la, mas na verdade seu apelido é Mauinha. O seu período de curso foi longo e tenebroso, não deixando de sobrar um tempinho para umas travessuras, como roubar galinhas pelas madrugadas, galinhas estas que agora ela defende. Era o terror dos churrascos de calouros, sempre arrumando um do ano. Mas, como mexer com calouro estava dando prejuízo (como a perda de óculos), resolveu atacar os formandos.

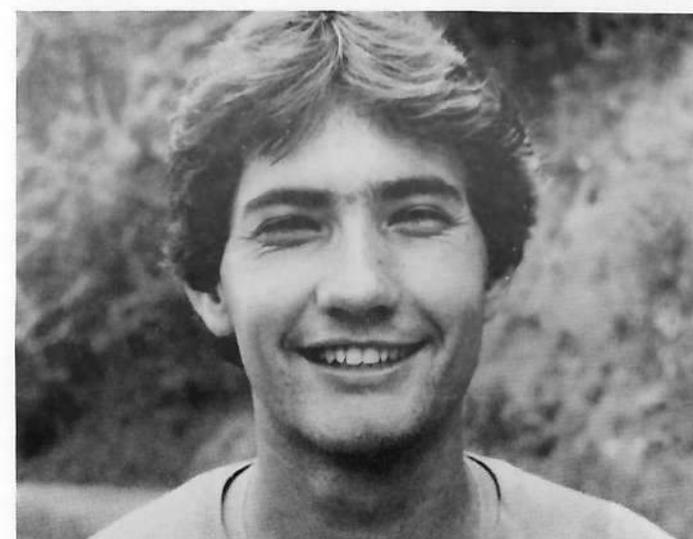
Por estar sempre exibindo suas pernas, em várias turmas que já passaram, era conhecida também como as "belas pernas" da Vet, recebendo até elogios de professores: Mauinha, aquela menina de lindos olhos azuis e belas pernas!

Para saber e falar de sua intimidade é difícil, porque ela nunca fala. Para saber, só se der sorte de presenciar os delírios de seus profundos sonhos. Suas relações chegam até a ser tempestuosas.

Sua formatura custou... mas chegou. Seus sobrinhos já não a guentavam mais ensaiar o hino que cantariam após a colação de grau: até que enfim... até que enfim...

Mauinha partirá, deixando muitas saudades principalmente pelas suas "belas pernas". Para você toda felicidade.

ENDEREÇO: Rua 22, 53  
Ilha  
Governador Valadares - MG



**AGOSTINHO SEVERINO DE MATOS**  
(Morcegão, Catchup, Campina Verde)

Nascido na capital de Minas, CAMPINA VERDE, estudou, pelo menos na sua concepção, em vários paraísos, como UBERABA, UBERLÂNDIA e SÃO LUIZ. Vindo, talvez por ironia do destino, para Viçosa, conhecida mundialmente por perereca, por aqui chegando fez muito sucesso com seu sotaque, e, com o berrante, conquistou corações.

Sua vida acadêmica foi sempre levada a sério, chegando a desenvolver métodos de estudo "da galinha" e deixou várias marcas, principalmente em sua cadeira, que, após ter várias varizes, veio a sucumbir recentemente, devido ao peso acumulado de seu saber.

Em seus vôos noturnos, não se importava muito com sinal vermelho, ia logo chegando e, com seu jeitinho matuto, logo ia cravando os dentes e haja sangue.

Conseguiu façanhas importantes, como diagnosticar uma INTOXICAÇÃO em uma vaca com "síndrome da vaca caída".

AGOSTINHO, esperamos que você conquiste seus sonhos, que são simples como você mesmo é, e que tenha sucesso nesta mistura de profissão/paixão que você escolheu.

ENDEREÇO: Av. 15, 753  
Campina Verde - MG



CLÁUDIO LISIAS MAFRA DE SIQUEIRA  
(Pseudo, Negão, Saca-rolha)

Nascido em Londrina-PR, mudou-se para Vitória-ES bem cedo, onde adquiriu "hábitos" litorâneos, os quais veio demonstrar mais tarde em Viçosa. Sua vida acadêmica se iniciou no curso de Zootecnia em 1983, transferindo-se mais tarde para o curso atual. Após esta transferência, passa a ter como mestre o Prof. "Adeva" (como ele o chama), o qual cuidou tanto de sua formação acadêmica, como política. Nesta matéria, Pseudo revelou-se um grande pesquisador, fazendo grandes descobertas como: ácaros parasitas de ovos de moscas, ou mais tarde, ácaros da ração; como criar moscas sem afogá-las em caldo de cana; como contar carrapatos em boi sem levar chifradas etc. Na vida afetiva, Claudio o cruel, como era chamado, iniciou seus ataques em alto nível: somente professoras titulares da U.F.V. Muitas vezes a clientela era tanta que Claudão necessitava de retiradas estratégicas, com a finalidade de se exilar sexualmente. Mas eis que algo surge em sua vida, uma fera (com todo o sentido da palavra) que, por hábitos adquiridos na sua infância na fazenda, como cavalgar e domar, coloca-lhe sela e freio, castrando assim toda a vida afetiva do garanhão. Financeiramente teve como ídolo o Tio Patinhas, sobre o qual leva vantagem com o sistema anti-roubo do "cabelinho". Seu desempenho foi tamanho, que ficou famoso com o loteamento do gramado da reitoria no acampamento-protesto de 1984. Claudão, que todos os seus sonhos grandiosos se realizem, ou pelo menos em parte, entrando em harmonia com a felicidade que esperamos que você tenha.

ENDEREÇO: Av. Adalberto S. Nader, 685 Tel.: (027)225-7642  
Goiabeiras III  
29070 - Vitória - ES



DAURA CRISTINA L. PINHEIRO  
(Dauria, Laura, Atrasada)

Sua história começa bem antes de quando a encontramos em 1984. Daura Cristina entrou para a VET em 1983, mas havia dado um tempo. Antes mesmo disso, havia estudado no COLUNI e se rebelou, voltou pro Colégio de Viçosa. Logo quando a encontramos, percebemos sua cara letárgica e brava. Isolada e invocada, exceto pela companhia de Simoninha, mas não resistiu à cara "simpática" da turma que a acolheu. Começou fazendo tempestuosos amigos, sempre pisando de leve. Porém, um dia houve "tempestade" e pisou em falso. Sempre chegou atrasada em todos compromissos que marcava e nos que não marcava, também. Furos não faltaram. Era conhecida no DVT como a meninaterrore das segundas chamadas. Houve uma época que poucos sabem: foi uma fase romântica e sonhadora. Contornou a situação e foi tocando o bonde pra frente, sempre tocando o bonde. Fugia das provas como o diabo foge da cruz. Houve até um incidente com nota de prova, em que demonstrou que mesmo irada possui aparência calma, e superou as dificuldades e o Ricardão. Adorava dar uma voltinha para descansar mais um pouco. Grandes viagens foram feitas no fusquinha da Dona Cidinha. Faltando alguns meses para concluir o Curso, nossa amiga encontrou-se um pouco confusa como sempre, e após pensar muito, resolveu tocar o bonde, e com seus coleguinhas da VET colar grau.

ENDEREÇO: Rua Gomes Barbosa, 619  
36570 - Viçosa - MG



ELIZABETH LÚCIA KEPECS  
(Sinhá Gulosinha, Hungarrazinha, Curiosinha)

Oi, gente! Tem cafezinho?!... ELA chegou, a gente já sabe! Menina agitada, danada, engraçada — adoraria ser uma grande comediante, mas... Entrar no pique dela não é fácil! Pau-de-Paina, convívios, figuras, amigos. Os becos. Nova fase na vida da Sinhá. No beco de baixo "caiu no crime", mas sempre segurando as ondas. Quase aprendeu a falar "enlorado" com outra Sinhá, e na sua nova vida ganhou, de quebra, a "mãe" Carolina, sempre a postos nas "horas mais difíceis"... "Comprou uma motinha" (ela é de "Sampa"! ) e assumiu-se Thunder Beth, horrorizando corações perdidos... No beco de cima tornou-se Sinhá Gulosinha (Ah! os bolos de chocolate!...) e quase perdeu os cabelos com a Sinhá Nervosinha... Pra tirar "o da cervejinha" transformou-se em fada, animando festinhas infantis, e ultimamente anda com um novo brilho no olhar, parece que descobriu seu "menino dos olhos". Agora ela deixa o reduto e uma "puta" saudade no coração de quem fica. Um conselho do I CHING: "O seguir traz boa fortuna. Cuidar da vaca conduz ao SUCESSO. A perseverança é favorável." Beijão, A tchurma do almoço.

ENDEREÇO: Rua Gabriel dos Santos, 564/171  
Higienópolis - SP



FERNANDO CAIXETA VIEIRA  
(Queixada)

Importado do sul de Minas, veio para Viçosa o Fernando Caixeta. Na primeira semana sofreu um grave atentado, no qual qui foram escarpelá-lo. Foi salvo pelo Tempestade (vide Biografia Marcelo Névoa).

No decorrer de sua estadia, sempre se mostrou um rapaz direi to, de família, e devido ao seu irresistível charme, nunca conseguiu se enroscar com o gênero feminino por aqui (por fa vor não pensem besteiras). Teve alguns episódios de fracasso em sua carreira estudantil, levando ao óbito 4 rãs, 11 camun dongos, 43 cachorros, algumas dúzias de gatos, bovinose eq lino sem fim, mas, como o seu brio não lhe permitiu a desis tência, continuou se esforçando, na tentativa de aprimorar seus conhecimentos.

Dizem que é apaixonado por uma tal de Adriana em sua cidade natal, porém nunca teve um bom coração para apresentá-la e compartilhá-la com seus coleguinhas de turma.

Se tivéssemos que escolher o garoto mais puritano da turma, seria, sem dúvida alguma, o Queixada. Deixamos um grande abraço ao nosso amigo (Sem esquecer da DriDri).

ENDEREÇO: Rua Dr. Arnaldo Isodoro, 337 Tel.: (035)931-1161  
37750 - Machado - MG



FERNANDO CAVALHER FERNANDES  
(Lelé Loucura, Cazuzinha, Zé Alexandrino)

O pequeno Lelé desde calouro sempre comportou de maneira inversamente proporcional ao seu tamanho, envolvendo-se em fatos grandiosos.

Politiqueiro vermelho, delegado no Congresso da UEE, Coordenador do Centro Acadêmico, sempre teve posições políticas bem definidas, tanto que hoje se encontra na UDR jovem de Viçosa. Mulherengo, não escolhia idade, raça, tamanho nem ideologia, ia logo pegando na mãozinha e Ri! Ri! Ri!

Academicamente sempre demonstrou suas aptidões cremastéricas (Megale et alli 87).

Mas sua história na "Perereca" começa mesmo com a formação do "Trio Loucura" (Paraná, Juninho e Lelé), foi a sua fase do "Show-Man", uma atração a cada festa: "Show" D Dramático, "Strip-Tease", Doma de Dragão, tudo isso fazia parte do seu "PURPURIE" noturno, sempre acompanhado pela fiel "Dalila". Admirador de "Al Capone", sempre se amarrou em Máfia, e, junto com seus companheiros "Metralhas", organizou a Máfia da Xerox, Máfia do C.A., e a última, na comissão de formandos. Lelé, Viçosa vai sentir sua falta, seus colegas esperam que você tenha na sua vida profissional o mesmo sucesso que você teve nas noites de Viçosa.

BOA SORTE, Lelé!

ENDEREÇO: Rua Santa Rita, 295  
Centro  
36880 - Muriaé - MG



GALENO VALENTE MACHADO  
(Macaco, Chipa)

Nascido em Conceição de Macabu (ou coisa parecida), Chipa, co mo é mais conhecido, sempre se impôs pelo tamanho (de suas orelhas) ou pela voz (rouca e forte).

Logo ao entrar na Universidade, iniciou seu treinamento no Aptº 49, sendo universalmente conhecido pelos seus moradores como Brutus, Goiaba, Gandy, Torresmo, Vêio, Franco Montoro etc. e como praticante de: alterocopismo, lida de pomar, caça à mocréia etc etc.

Posteriormente, junta-se com seus amigos de curso: Lelé, Morcegão e Saca-Rolha, e vão constituir o "RECANTO DOS ANJOS" (mas não se deixem levar pelo nome) pois de recanto não tinha nada, sempre foi um centro de convenções e de anjos (dis pensam-se comentários).

Como acadêmico, sempre foi muito prestativo, principalmente com as colegas recém-chegadas, seja do curso ou de química 130, mal chegavam e já recebiam o convite para conhecerem o recanto, eqüideocultura etc., mas, não se sabe se pelo apelido, muitas vezes era retribuído com bananas.

Na sua vida amorosa, sempre gostou daquele princípio químico: semelhante atrai semelhante, conquistando assim todas as macaquinhas da escola.

Galeno, apesar de tudo, seus amigos lhe desejam muitos sucessos no futuro.

ENDEREÇO: Rua Rafael Monteleone, 03  
28740 - Conceição de Macabu - RJ



JOAQUINA CHRISLEYDE ROCHA  
(Joc's, Lady Chris, Leka)

Em 1986, penetra na U.F.V. através das quatro pilastras, com sua reluzente Agrale, Joaquina Chrisleyde Rocha. Mal sabia, ao certo, o pessoal da U.F.V., o que viria por trás daquela transferência de Alfenas (FETA).

Recatada, nossa amiga, embora sempre sorridente, a princípio poucas amizades fez. Logo se perdeu em Mattos, digo, matas não bem-conhecidas. Demorou para encontrar uma saída, mas logo se encontrou. O hábito de LER se transformu em sua opção, paixão e dedicação. As companhias que mais lhe agradavam eram sua moto e os livros. Sofrendo influências nipônicas passadas, resolveu aprender gramática e conversação japonesa.

Nessa mesma época, seu sonho era trabalhar com psitacídeos e, quem sabe, no Japão. Joaquina e sua Agrale se transformaram em figuras populares. Porém, devido a sua antiga ex-nefrite, pouco bebia quando ia aos barzinhos. Boas épocas de Lanches Lu e vacas nas ruas. Sempre preferindo a companhia de suas tartarugas a outras, em sua casa.

Certa vez demonstrou o quão destemida motoqueira é, na volta do sítio do Marquinhos, após confraternização da veterinária. É de arrepiar!

Percebeu que sua vida estava monótona e devia mudar de rumo. Mudou de casa, e nesta época já se encontrava namorando seu príncipe encantado, e a partir daí resultou em um processo irreversível.

Hoje, seus amigos que muito lhe querem, deixam aqui um abraço.

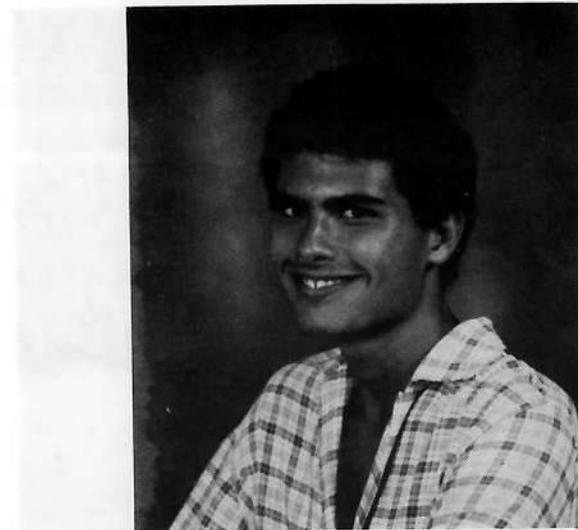
ENDEREÇO: Rua Jair de Oliveira, 894 Tel.: (038)2212815  
Bairro São José  
39400 - Montes Claros - MG



LUIZ EDUARDO RISTOW  
(Dudu, Ristow, Luiz Ristow)

Menininho ainda, de calças curtas, no auge dos 16 anos, Dudu já faz parte do mundo universitário, como calouro da VET. 84. Logo se vê que escolheu o curso certo, e resolve se dedicar, em tempo integral, à Histologia. Música-tema: Ai que saudades da professorinha. Mas estes tempos passaram e outros vieram. Inconstante, vê que muita coisa em biologia (ou serão nas biólogas?) lhe interessam! (Vide incidente próximo ao prédio de biologia). Mas é assim mesmo a vida. De temperamento difícil, cheio de manias, acorda de mal humor, bate o telefone na cara dos outros, tremendamente implicante, de papos atravessados, curioso, metido a psicólogo, de humor variável, agressivo, às vezes simpático, é bom amigo. Houve uma fase em que resolveu se dedicar ao mundo eclesástico e se definir como ateu ou beato. Tornou-se frequentador de várias entidades religiosas, leitor assíduo de bíblias e com amigos relacionados ao templo; logo cai na real e vê que não tem jeito pra coisa, pois tornou-se difícil conciliar a beatice com sua vida, pois teria que abrir mão de certos vícios. Já encontrou uma mulher ideal, não deu certo. Exigente, busca incessantemente por alguém que corresponda aos seus padrões estabelecidos. Adora passear de Agrale, principalmente se for de carona. Grandes ideais, é bastante ambicioso. Tem como ponto fraco a produção e saúde animal; clínica não traz retorno em grande escala. Futuro? Só Deus sabe.

ENDEREÇO: Rua Cajaíba 45/21  
Sumaré - SP



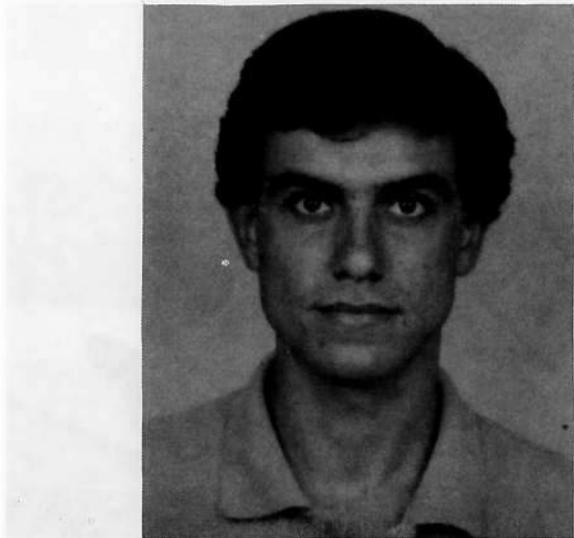
MARCELO DIAS DA SILVA  
(Monotremulo)

Em 26 de maio de 1965, nascia no Rio de Janeiro nosso amigo. E lá viveu até o dia em que um carrapato inoculou-lhe o vírus da Veterinária de Viçosa, e o pior, ele cometeu o mau passo.

Famoso por sua habilidade (em uma só tarde foi capaz de atropelar 3 colegas com sua bicicleta; em outra foi capaz de pipetar para si o soro de uma vaca brucélica), por sua timidez (capaz de engolir uma borboleta num bate-pato) e por seu jeito calmo (que levou os colegas a lhe pedirem para ficar parado enquanto falava). Era também famoso por ser um grande amigo, ciente de suas responsabilidades, e por sua simpatia.

No tempo de calouro, óculos garrafais, sorriso sempre estampado no rosto. Marcelo era o protótipo do bom menino, estudioso e leal. Ao avançar na U.F.V. foi transformando-se, começou a dar mais importância à aparência, ao bem-estar etc. Começou então a flertar com uma menina (Marilda) que hoje muito estima, e que durante estes anos, sempre juntos, ajudou-o neste processo de aprendizagem de vida. Estando agora no seu último semestre, Marcelo se encontra mais encorajado para enfrentar sua vida profissional, pois aprendeu muita coisa nestes "adoráveis-tenebrosos" anos.

ENDEREÇO: Av. Atlântica, 632/401 - Leme  
Rio de Janeiro - RJ



MARCELO LOPES NÉVOA  
(Mandíbula, Pthirus pubis)

Proveniente de uma família discreta, é altamente indiscreto; foi posto para fora de casa aos 12 anos de idade (múltiplos motivos). Veio parar, no ano de 1984, por acaso do destino, em Viçosa, para fazer o curso de Medicina Veterinária, onde causou grande alvoroço durante sua estadia. Seu início foi um tanto quanto "nublado". Deu de ir embora, mas como estudante de forte caráter e tendências bem definidas, como todos sabem, superou seus impasses e felizmente (para ele) arrumou uma namorada da Civil (coitada dela!). Acabou ficando, encontrando-se, ele e sua moto voadora. Todos, quando o viam na RETA, fugiam. Mas nunca lhe aconteceu nada, tem a proteção divina (é o que dizem). Hoje, com 22 anos, está para se formar com 4,5 anos (isto graças a uma comissão de Professores que se reuniu e quer que ele vá rapidamente embora). Possui um aspecto muito distinto no seu caráter, é louco, quer casar e não há Cristo que tire isso de sua cabeça (já colocou até aliança!), só falta a noiva (talves uma Santista, quem sabe?). Devido à época de transição e conômica, suas tendências mudaram rapidamente: de Farmacologia para Cirurgia, de Cirurgia para Clínica de Bovinos, disso tudo para Nutrição Animal e de Nutrição para Clínica de Pequenos, e atualmente anda com idéia de virar "Milico" (Não se preocupem ele é assim mesmo). Porém sempre foi aluno dedicado, extrovertido e um "pouco" falante. Hoje mais recatado, aceitável e quase um Doutor (um tanto eclético), é um amigo que deixará saudades no DVT.

ENDEREÇO: Rua Dr. Mário Sampaio Martins, 578  
Jardim Vale Paraíso  
12245 - São José dos Campos - SP

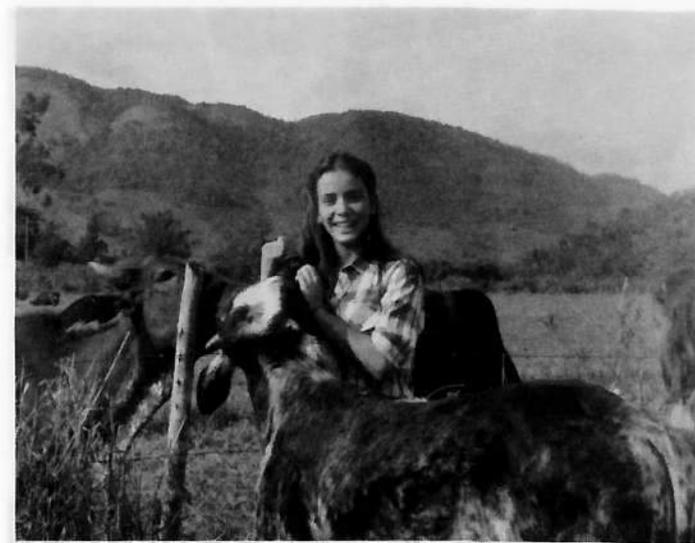


MARCO AURELIO FERREIRA LOPES  
(Marquinho, Marco "Auréola")

Nasceu em Viçosa, onde fez todo o seu curso. Nativão, também atende pelos nomes de Marquinho, Magrelo, Pau de virar Tripa e, no início do curso, por Marco "Auréola", mas esse nome só mesmo no início.

Em seu "currículo vitae" conta uma pesquisa do IBOPE - "você acha que Marquinho daria um bom travesti?", que por um triz não comprometeu a imagem do jovem. A conclusão do IBOPE foi: 12,5% dos entrevistados acharam que sim; 35,5% votaram que não por diversas razões (pernas e canelas finas, atrofia do glúteo etc); 22% se omitiram por questões familiares e religiosas, e o restante, 30%, ficaram indecisos: eu hein?! Passou os 4 anos armando o bote para cima das nativas mas não rendeu nada. Desiludido, o moço foi cantar de galo em outra freguesia. O que parecia apenas um estágio no subúrbio do Rio (X-de Fora) em janeiro rendeu, e até hoje continua no "estágio", só que nunca encontrado na clínica. Conta-se que a metamorfose atingiu o clímax numa viagem ao INTERVET-87. Numa tarde, o "santo" foi dado como desaparecido, gerando pânico em todo o acampamento. Nessa tarde, ele conheceu uma moça, a 53ª da U.S.P. e nunca mais foi o mesmo... Hoje, o ovelha negra da família tem um sonho maior, montar uma clínica para pequenos animais onde cuidará dos cachorros e das madames; os cachorrinhos, é claro, nas horas vagas. Achamos que o nosso amigo será bem-sucedido em seus planos para o futuro com as madames, e quem sabe até com os cachorrinhos.

ENDEREÇO: Vila Gianetti, 08  
36570 - Viçosa - MG



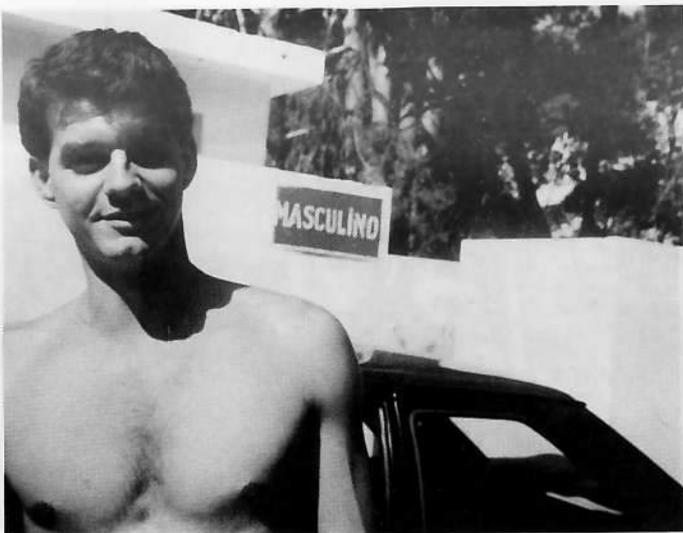
PAULA DIAS BEVILACQUA  
(Papoulas, Ampoulas)

Foi em 22/08/88 que o Rio de Janeiro teve a grande satisfação de receber o bebê Paula Dias Bevilacqua. Lá ela cursou o 1º e o 2º graus.

Cansada da vida agitada do Rio, e decidida a estudar os "bichos", ela resolveu cursar veterinária em Viçosa. O seu 1º semestre de U.F.V. foi como o de todo calouro: comida vegetariana, interesses por astronomia, assembleias do DCE, estudar, no HOV nos fins-de-semana etc. Hoje em dia, ela adora ma carronada, carnes gordurosas e aproveita seu tempo livre para aprender um pouco mais sobre os animais.

Como já dizia o ditado: "Filho de peixe, peixinho é", logo no seu 2º ano de U.F.V., a nossa personagem se tornou professora de Biologia dos diversos cursinhos e colégios da cidade. Dessa forma, sempre a víamos pedalando vigorosamente sua bicicleta pela reta da escola, tentando conciliar seu horário, e depois numa Turuna 79, que a acompanha até hoje. O seu sonho profissional é melhorar as condições de vida dos animais, bem como as do próprio homem. Quanto a "outros sonhos", ela já realizou desde que chegou em Viçosa, acreditando no trilhar "com ele" todos os tortuosos caminhos da vida.

ENDEREÇO: Rua Horácio Borges, 21 - Bairro Santa Clara  
36570 - Viçosa - MG



PAULO CESAR FRITSCHY MARCONDES  
(Cuzão, Nenezão)

Aqui estou na "singela" tarefa de escrever a biografia de um iminente "Doutor".

A figura de quem falarei é o popular CUZÃO, o apelido, para quem estranhar, não é por causa dele ser dono de um, mas por ele ser um CUZÃO.

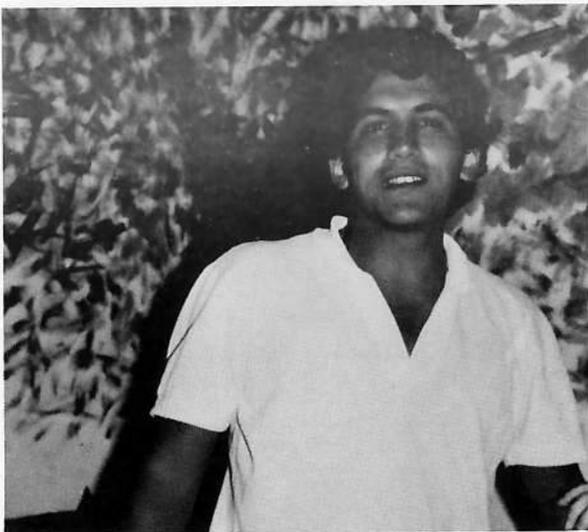
Quando o CUZÃO aqui chegou, em fevereiro de 1984, veio, logicamente, acompanhado da mamãezinha e de um primo, pois o tadinho do Pãozinho de Mel não poderia vir sozinho. Careca, meio franzino, dono de uma bicicleta vermelha, o CUZÃO passou o ano todo bebendo, viajando para São Paulo e + ... nada, só P...A. Só mordida pé de mesa ou então garfo no bandedão. Aliás, não cometendo injustiça, mordeu uma preta, empregada doméstica.

Mas para alegria do CUZÃO, ele ganha do papai nada mais que um XR3-VERMELHO ISCHUMBERTI ZERINHO.

Daí, meu caro leitor, tudo mudou. O CUZÃO passou a morder e... todas, inclusive garotas da alta sociedade viçosense. Pintou uma morena muito, vamos falar a verdade, gostosona, de tal forma que, quando ela saía, todos iam fazer um ato de caridade por ela. Seguiram-se várias e variadas namoradas e uma paixão. Quase que o CUZÃO casa!!! Mas o que o CUZÃO não sabe, é que sempre que ele estava no quarto "tendo uma conversa séria" com suas namoradas, nós da "POBREZZA" estávamos na fechadura, "vendo" suas conversas.

Cê me mata!!!

ENDEREÇO: Rua Seis, 2129  
15700 - Jales - SP



REGINALDO DA SILVA FONTES  
(Madalena, Regis, Coroné)

Natural da Perereca, nascido na Fazenda Turvo Limpo, surge um famoso galo de briga, Madá "Astronauta do Oeste", com suas calças largas, bota lunar, "chapacete" e blusa "omo". Revoltado com suas teorias inacabáveis e com explicações longas, desperta a desatenção de todos; é teimoso como uma mula; zangado, ninguém o segura; sempre tenta implantar de toda forma, arrumando confusão com os "extraterrestres".

Como grande apreciador de satélites, adora as noitadas, agarrando-se aos goles, que são o seu "hobby" preferido. Não existe dia nem hora para suas bebedeiras, é um golinho antes da prova para animar e outro após, para comemorar. - "Um homem feliz tem que beber".

Nunca deixa de agitar, seja para festas ou para trabalhar. Seus churrascos inesquecíveis não deixam faltar suas raízes. Mas quando resolve dormir, não tem rede, chão, almofada, sol, lua, estrela que o segurem e nem quem consiga acordá-lo: - "São minhas duas horinhas para dar uma descansadinha."

Dentro deste "marreco selvagem" existe um cisne manso que é amigo, maninho e que estará sempre em nossos corações. Boa viagem espacial. Suas maninhas.

ENDEREÇO: Rua Pedro Gomide Filho, 130/101  
36570 - Viçosa - MG



RICHARD JAMES WALTER ROBERTSON  
(Rick)

Já no início de sua vida, Rick, uma mistura de sangue australiano com soro de queijo Minas, já demonstrava habilidades com os animais. Eis que um belo dia, ao mergulhar nas águas de Angra dos Reis, arpoou um exemplar de Tristius destinum veterinarius, que repetia em neozelandês: - Perereca HOV, Perereca-HOV... Após longas reflexões em seu templo, a "Pacova Opípara", o pequeno monge toma uma decisão. Em 1981 atravessa as colunas (quatro) do Grande Templo, consagrando-se como mais um Flagelado de Viçosa. Responsável por seu próprio trote, sua indistinta careca decorava os bosques viçosenses. Xandor, seu boxer e maScote da turma, experimentou as primeiras agulhadas da profissão e o cheiro de formol dos porões do Ed. Artur Bernardes. Em 1984 resolveu unir-se ao piloto "Grilo" da equipe BRASA-1 mas logo na largada um acidente fê-lo desistir da idéia do automobilismo. Richard era conhecido na turma por seus "cartuns" no jornal "Inforvet" e por seus conhecimentos em artes marciais, que o ajudaram a enfrentar os desafios do Grande Templo. Já no final de seu curso, o jovem monge continua "mergulhando fundo" nos planos futuros. Ao observar os cabelos negros de sua vizinha Pomarola (uma gueixa filipina), deixa-se "fisgar". Após algumas receitas trocadas, nosso amigo inicia sua carreira com dois lindos diplomas: de Médico-Veterinário e de Pai, convencido de que seus esforços valeram.

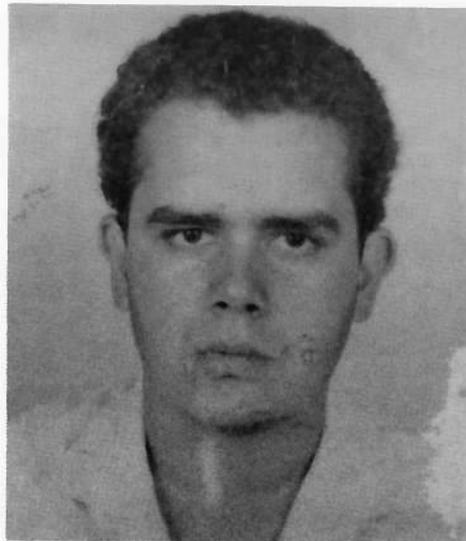
ENDEREÇO: Av. Cristóvão Colombo, 157/401  
Belo Horizonte - MG



ROGÉRIO SANTOS SIQUEIRA  
(Ró, Painho, Clímax)

Após muitos anos de COLUNI, e muito tempo debruçado sobre os livros, RÓ se encontra no Curso de Veterinária. Seu início foi calmo e dedicado exclusivamente aos livros e estudos, porém sempre com seu temperamento tempestuoso sendo demonstrado esporadicamente. Mas como nada é eterno, resolveu viver um pouco, afinal a vida necessita de motivações. Ai RÓ, de aluno aplicadinho, passa a ser "aplicadão". Seus finais de semana em Cataguases se prorrogavam pelo resto da semana; aulas na segunda, nem pensar, e nos outros dias descansava do final de semana, mas no final, RÓ deu conta do recado, apesar das crises "estrogênicas" terem sido constantes. Chegando ao final do curso, RÓ se vê encurralado e resolve dedicar-se mais ao Curso, Blood et alii. Adepto do lema "Só falo de quem merece", sempre sabia novidades que rolavam no "Campus". E em que rolos se meteu com isto, quase perde um amigo. Mas ele sempre enrola todo mundo. Boa lâbia. Com tantas mudanças ideológicas, um brinquinho na orelha veio bem a calhar. Quanto à repercussão, ele dizia sarcasticamente: "Quero mais é horrorizar esse povo". Com todas estas características peculiares, RÓ é um amigo e tanto, com quem realmente pode-se contar. Deixamos aqui nestas linhas um pouco de sua vida e as nossas impressões. Desejamos-lhe muitas felicidades e deixamos um forte abraço.

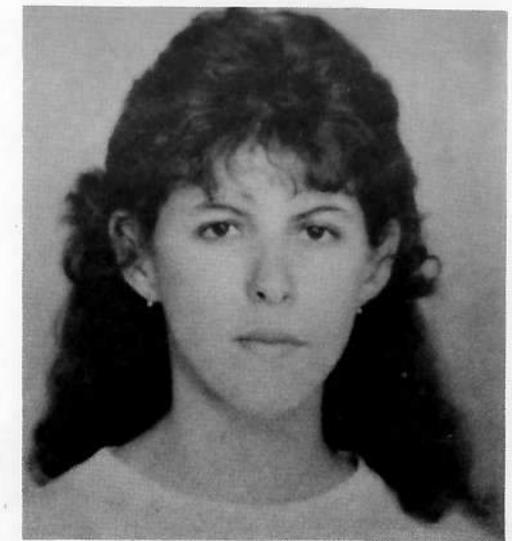
ENDEREÇO - Cataguases - MG



TULLIO GARAVINI SOARES  
(Landrace, Entulho, MacGaiver)

Esta pessoa que tentamos retratar neste texto, apesar de ter convivido conosco vários anos, é uma pessoa bastante discreta, mas quando se conhece, mostra ser grande amigo. Nascido em New Bridge, contava em Viçosa os dias, horas e minutos para o momento de regressar à terra adorada e comer a comidinha da mamãe. Nunca nosso amigo foi adepto do pró-álcool, e por isso preferia pedalar o seu museu debaixo do sol escaldante a caminho do D.V.T., deixando seu SCORT p/ os "brotos" de New Bridge", depois das 23h, é claro. Exemplo de disciplina e fornecedor de material didático para a "turminha do coração", TULLIO dava o famoso jeitinho mineiro em todas as situações, é o MacGaiver da VET. Devido a sua facilidade em "memorizar" seu caderno, este amigo, que veio para Viçosa em 1982, sempre foi o primeiríssimo a se livrar da posse atordoante daquele asqueroso pedaço de papel chamado de prova. Ingressou na VET em 84, tornando-se um perigosíssimo informante infiltrado entre professores e funcionários do DVT. Ba racat que se cuide! Apesar de suas tendências serem chifrudas ou descornadas, Entulho resolveu atender os insistentes apelos do "jovem" e se aprofundar na porcária, quero dizer em suinocultura. Hoje, enfim, regressa à terra natal e, com certeza, vai se lembrar dos tempos de estudante UfeViano ao nosso lado. Dos amigos um grande abraço e muito sucesso.

ENDEREÇO: Ponte Nova - MG



VÂNIA VIANA RIBEIRO  
(Vaninha)

Brilhou com intensidade o sol, e seus raios trouxeram uma garota sapeca com cachos dourados, para a terra, terra quente e salgada.

Cresceu com alegria, às vezes trapaceava com a doçura da ingenuidade.

Se fez moça e digna de um sorriso, quando simulava afeição para atear fogo nos corações.

Se fez "VIÇOSA", amando os animais. Se fez feiticeira, colocando festa no coração de um certo Dr. que também amava os bichos; mas o feitiço virou contra a feiticeira e o encanto se dissolveu...

Se fez café-com-leite, adotou esta política ao pé da letra, infelizmente o café era por demais quente e deixou-a machucada. Veio então o fascínio da segurança com o maranata, fazendo a cicatrização ocorrer. Os desígnios do seu ser falaram mais alto e mostraram-na, em toda a sua realeza.

Acredita em DEUS, por isto Ele a fez capaz de alcançar aquele que estava na medida exata do alcance dos seus dedos e de seus sonhos.

Alcançou uma grande parcela, lutou, machucou-se, amou, chorou, mas VENCEU...

"Com a certeza de que terá a força para vencer sempre DA-LILA."

ENDEREÇO: Rua Nísio Batista de Oliveira, 672  
São Lucas - Tel. 283.2823  
30240 - Belo Horizonte - MG





**NUTRICIONISTAS**



INSTRUMENTAL



ANDRÉA REJANE LUCENA DEUSDARÁ  
(Déia)

Lá vem ela, CUIDAADO!!!. Ufa, que fina... Era a Andréa no vo lante.

E assim, chegou a menina, parente próxima do brasileiro PI-QUET, mas com poucas semelhanças com o mesmo.

Trazendo o vovô e Vovó na mala (sinal vermelho para os gaviões de Viçosa), sua primeira providência aqui foi entrar no grupo ASA (Agarre Seu Agrônomo), tendo uma brilhante participação no mesmo.

Apavorada e assustada como ela só, costumava se horrorizar com tudo aquilo que era diferente de sua rotina.

Apesar de causar dores musculares em pernas de cadeiras, isto não aliviava o corre-corre anterior às provas, mas era sempre bem-sucedida.

Depois que as meninas da república AVP passaram a fazer parte de suas amigas, adorou a vida noturna de Viçosa, infringindo as leis da avó, o que lhe valeu vários momentos de aperto, pois sempre a encontrava acordada.

Como toda nutricionista que se preza, as suas habilidades culinárias não passavam do ovo frito e do cafezinho ralo, que apesar de queimados e sem açúcar, sempre foram feitos com carinho, o mesmo que cativou muitas amigas, que sentirão sua partida, desejando que a vida se mostre à ela com um belo sorriso, sua marca registrada.

ENDEREÇO: Q. 05 Conj. "C", Casa 02 - Sobradinho  
Brasília - DF



CLAUDIA DENISE DE PAULA  
(Claudinha, Clô, Magrela)

"O sertão vai virar mar/mar do coração/com medo que algum dia o mar também vire sertão". Fã nº 1 do SOBRADINHO, Claudia deixa as voltas pela praça de Visc. Rio Branco e o aconchego do seu pai (sua grande paixão) para aprender como nutrir, em Viçosa.

Não foi por acaso que Claudinha escolheu essa profissão, ela dedicou-se inteiramente ao curso, revelando-se uma excelente nutricionista, tanto na teoria como na prática (Ciclo de Krebs que o diga!).

Sua presença é marcante, por suas brincadeiras, seja pelo "Campus" da U.F.V., seja nas apresentações de seminários... Quem não a conhece direito, rotula-a de "louca demais". Quem convive com ela no dia-a-dia sabe a pessoa extremamente sensível que é. Uma Menina-Flor, Rosa para alguém. Como ela mesma se diz: carente (mas que às vezes usa esse artifício p/ abraçar a todos e pedir alguns em casamento). Seu amor não tem fronteira, assim como para amigas não tem barreira. Claudia conhece todo mundo, desde prodígos filhos de fazendeiros a peões e boiadeiros. Famosa pelas suas GALINHADAS, foi "herdada" como dote. É a Rainha dos Calouros, a Estrela da Biblioteca, a Miss Porta do PVA. Autenticidade é que não lhe falta. É ao mesmo tempo múltipla, versátil, eficiente; exuberante, como diz um fã. No penúltimo semestre, Clô soltou as plumas!!!

ENDEREÇO: Av. São João Batista, 66 Tel.: (032)551-1517  
Centro  
36520 - Visconde do Rio Branco - MG



GLENYS MABEL CABALLERO CÓRDOBA  
(Mabelita)

Chegamos em Viçosa com a bagagem cheia de sonhos e fantasia, com um universo de conquistas a concretizar; mas a realidade é bem outra, já no primeiro dia começam a aparecer os primeiros obstáculos e as limitações: um idioma que não conseguimos entender, um sistema que não conseguimos digerir, porque simplesmente a nossa origem é estrangeira, a nossa vinda considerada uma invasão e, por preconceito, perdemos nossos nomes, ganhamos um número e somos rotulados de Gringos.

Aqui, agora, neste instante a batalha começa, e como o princípio, a razão e o final das coisas é o amor; a gente simplesmente se enche de amor, e ele passa a constituir a nossa força criadora, fazendo assim o que tem de ser feito. Nesse tempo todo conhecemos a saudade e com ela convivemos. Saudade, uma palavra sem tradução nos nossos idiomas, mas que abarca toda a escala do sentir e a fragilidade dos corações. Assim, nessa luta, damos o clássico Jeito, cujo significado só o tempo nos ensina. Nesta vida conhecemos pessoas, lugares, fazemos amigos, passamos a experimentar a dor das despedidas. Refletimos sobre nossas vidas e concluímos: Brasil, você me ensinou a viver, me tornou uma pessoa sem limites, sem fronteiras, sem barreiras. Por isso, somos hoje pessoas triunfantes, gloriosas e livres.

ENDEREÇO: Apartado Postal 9-076 Tel.: 94-5232  
Panamá, 9. Rep. de PANAMÁ



MARIA CRISTINA DIAS PAES  
(Cris, Tininha)

Parecia uma indiazinha vinda do Alto Xingu, mas era uma morena nativa, possuindo todas as características desta cidade.. Durante a vida acadêmica sempre se dedicou aos estudos. Interessava-se profundamente por todas as aulas, fazendo assim várias perguntas que, por seu exímio vocabulário, muitas vezes pareciam ser previamente formuladas. No entanto, era necessário um microfone para que a turma escutasse, pois sua voz é excessivamente baixa e delicada. Extremamente misteriosa, muitas vezes tem todo um ar autoritário, mas ao mesmo tempo é sensível, chorando com os amigos na tentativa de solucionar os problemas dos colegas e os seus. Abrigou muitas colegas de curso em Viçosa Perereca, tratando-as sempre com muito carinho e compreensão. Tininha é uma menina meiga e gentil, e que arrasou os corações dos agrônomos e veterinários, principalmente "paulistas". No entanto, para não fugir à regra, de finiu-se sentimentalmente com um futuro veterinário paulista. Sentiremos muitas saudades, mas, quiçá, brevemente poderemos encontrá-la em "Sampa", ô meu!

ENDEREÇO: Rua Vaz de Melo, 57/402  
36570 - Viçosa - MG



MARIA LÚCIA MENDES  
(Tika)

Lourinha, alto astral, amiga e companheira. Assim como sua cidade (Viçosa), encontrou o coração de muitos amigos, nelas marcando presença. Esperta e inteligente, nunca deixou que a U.F.V. lhe pregasse peças. Sacudia a poeira, dava a volta por cima e a vitória sempre rolava. Formou duplas fantásticas: ela e o "maridão", ela e uma pseudonativa com características brasilienses, ela e os Wistars da Nutrição Experimental, ela e as quintas-feiras de BH, ela e a nutrição materno-infantil. A dupla mais recentemente formada foi com um infalível chiclets Ploc de hortelã, nas sextas-feiras, antes do cordial BOM DIA! aos pacientes do IPSEMG. Fugindo um pouco à regra, formou também um trio "MUITO INTERESSANTE" no período de estágio. Além do desejo de "Comermos docinhos" brevemente, pra essa gatinha nova, bonita e carinhosa (faz o homem gemer sem sentir dor), vão: sucessos mil, força total, um montão de saudades e:  
"AQUELE ABRAÇO"

ENDEREÇO: Rua Santo Antônio, 22-A  
36570 - Viçosa - MG



SANDRA MARIA CAMPOS  
(Sandroca, Sandrinha)

Nascida em São João Del Rei, devendo ser mesmo do Xingu por causa de sua veneração pelos Índios, chega em Viçosa aquela menina tímida e inocente, famosa pelas suas minissaias e seu sorriso, encantando a todos e principalmente aos "GRINCOS". Conhecendo Waleska, uma amiga de estadia rápida, e deslumbrando-se com as noitadas viçosenses, nada mais a segurava em casa. Ai esse bicho pega!!!... Sandra é o que há na cozinha, um desastre, estabana e desorganizada como ela só. Mas para dançar, haja fôlego, ainda não encontrou quem conseguisse acompanhá-la. Com sua lábia e teoria, convence a todos. Não é à-toa que está sempre promovendo eventos. Além disso adora dar "shows", recebendo assim, de seus amigos mais íntimos, o apelido de "Sandra a La Bamba". Seu passatempo predileto era convidar os amigos para ir à república, mas na hora da recepção... acabava dormindo. Meiga e carinhosa, adora reconfortar as pessoas. Vai nos deixar uma grande saudade!! Desejamos a você muitas felicidades.

ENDEREÇO: Rua Padre Eustáquio, 265/303 - Carlos Prates  
Belo Horizonte - MG



#### SOLANGE MARCOS MESSAGE

Em 28/09/57, para a alegria do Sr. Elio e Dona Neiva, chega a querida Solange para encher a casa.

A única filha do casal chega em Viçosa em janeiro de 79, a fim de prestar o vestibular, no qual é aprovada para o Curso de Nutrição. Mas o amor à música faz com que a menina retorne ao interior paulista e venha a se formar em piano. Entre os anos de namoro, noivado e formatura, volta à Viçosa a Sr<sup>a</sup> Message. Logo no início do curso uma bela surpresa, o Doutorado do esposo e a chegada do Tiago.

Em 1984, retorna ao curso de Nutrição e, seguindo os moldes tradicionais, tornando-se a "super-mãe" da turma, sempre preocupada com a casa e os estudos. Fica então a marca registrada da nossa Solange, que nos intervalos das aulas corre ao telefone do PVA para se informar sobre os filhotes, pois agora já existia o Leandrinho também.

Os conhecidos chamavam-na carinhosamente de "afobada", mas na realidade tornava-se o exemplo das colegas de curso, pela dedicação e afinco nas tarefas de mãe, esposa e estudante. É com muito carinho que nos lembraremos da "mãezona".

ENDEREÇO: Rua Carlos Pinto, 118/201  
Viçosa - MG



#### VANESSA RODRIGUES LAUAR (Vanessôza, Carne Seca)

Vinda diretamente de Teófilo Otoni-MG, a baixinha mais linda, chega em Viçosa em 83, preparando-se para o tão amado curso de Nutrição. CDF como sempre foi, não teve problemas com o vestibular e com a vida acadêmica, o mesmo não acontecendo com sua vida amorosa, que de tão movimentada, ia de tocador de violão a poetas e engenheiro-agrônomo, o que lhe deu muita dor de cabeça. Porém, não deixando que isso interferisse nas suas noites alegres com muitas cervejas e batatas fritas, conquistando sempre, com seu sorriso largo, a simpatia de todos.

Ao descer a rampa do PVA, preocupada com os ratinhos que matou na Nutrição Experimental, levou um tombo, atrapalhando seus lindos cabelos; isto sem falar no paciente que teve o mesmo destino dos ratinhos na Dietoterapia.

Ficando mais folgada no final de seu curso, teve tempo de arrumar um noivo, conseguindo unir o útil ao agradável: formatura e casamento.

Sempre gostou muito de um espelho, pois passava horas na frente deste, arrumando sua franjinha.

Preferências: Traje - bermuda azul de Lycra  
Comida - biscoito Cream Cracker  
Instrumento - violão  
Parte do corpo - franjinha  
Carnaval - Alcobaça 87.

ENDEREÇO: Av. Perimetral 1607 - Filadélfia  
Teófilo Otoni - MG



#### VERA LÚCIA LEMOS MAIA SILVA

Natural de Passos, Vera Lúcia Lemos Maia Silva (Verinha) chega em Viçosa de "mala e cuia" para fazer Laticínios. Depois de noites e noites de sono perdido em cima dos livros, concluiu o curso. Mas achou que faltava alguma coisa: era a nutrição. Não deu outra! Partiu quente para fazer esse curso. Assim começa toda a história...

Muito inteligente e esperta, não deu bobeira nas matérias e, entre uma colega e outra, acabava pedindo o caderno emprestado para xerocar. Isso tudo porque perdia o horário de aula. Mas seu objetivo foi além... Quis, de repente, fazer parte da ASA. Batalhou tanto que conseguiu. Isso que é garra!!! É isso aí Verinha! Agora você está nos deixando. Mas temos a certeza de que logo a veremos novamente.

ENDEREÇO: Chácara Esplanada  
Bom Despacho - MG





**TECNÓLOGOS EM COOPERATIVISMO**



TECNOLOGOS EM COOPERATIVISMO



EVANDRO FÔNZIO  
(Lelé)

No início da década de sessenta, em fevereiro, provavelmente durante as festas do Momo, a Família Pônzio ganha mais um membro. Teimoso como sempre foi, não queria sair facilmente da tranqüila barriga da mãe (sombra e água fresca), e teve de ser puxado pelos cabelos, que desde então, nunca mais cresceram, dando-lhe o apelido mais conhecido e característico: ca reca. Se cabelo não tem muitos, apelidos tem até demais: Lelé, Zonzio, King Of The King, Texano. Careca parecia fugir um pouco à regra de todo brasileiro, pois o futebol nunca foi o seu forte, só conseguiu ser técnico e mesmo assim, em partida (Casado X Solteiro) da turma. Em compensação, na folia e na farra estava entre os primeiros. Conseguiu ser Mestre-Sala da Escola de Samba Funil. Era o último a chegar em casa, o que valia muitas rezas e cabelos brancos dos pais. Na adolescência andava acompanhado de um Litro, Pimenta e um Gambá. Sempre foi metido a Drummond, era só tomar umas e a veia poética logo aparecia; esta frase é marca registrada: "Amar, como é bom amar; só o amor constrói", e ainda, "A noite é..." Mas isto tudo é coisa da adolescência, depois que conheceu sua Texana, sossegou um bocado. Depois de formado, é torcer para que consiga dar uma mãozinha aos governantes, so lucionando a problemática deste Brasil.

ENDEREÇO: Rua Fuad Chequer, 70/101  
36570 - Viçosa - MG



GILMAR ROBERTO BANISKI CORRÊA

O nômade "TIO GIL", nascido em São Francisco do Sul - SC, transferindo-se depois para o Paraná e Manaus, com passagem por Brasília, residindo com os pais, atualmente, no Amazonas, chegou em Viçosa como o típico calouro assustado. Morou por pouco tempo na pensão do Sr. Juquita, onde conseguiu esquivar-se dos trotes e com o mesmo espírito de calouro rebelde e desconfiado, veio para o alojamento ainda no seu primeiro semestre letivo. Pessoa de fácil trato, adaptou-se rapidamente aos companheiros. Seu sotaque e suas frases de efeito tais como: "qualquer coisa é a mesma coisa", "se eu não fosse eu, eu não saberia quem eu seria", "eu sou assim...", dentre outras, passaram a fazer parte das estórias do apartamento em que morou.

A necessidade do esporte era para ele quase vital. O Caratê é o preferido. Enganando-se com o futebol, tentou também o tênis. As barras, apoios e abdominais são os complementos para o seu esporte: Caratê. Solteiríssimo desde o término de uma antiga paixão brasileira, não encontrou nenhuma mulher que se aproximasse da antiga amada e, apesar de não faltarem candidatas a sua corte, preferiu esperar mais tempo. Teve na matemática um ponto forte da parte básica do seu curso, saindo-se muito bem na parte profissionalizante. Seus horizontes são amplos Gilmar. Vá faça, desenvolva-se e realize-se. Quem se ligou a ti jamais te esquecerá e não te esqueças que os degraus já caminhados em uma escada sustentam os próximos. Boa sorte, vá com Deus.

ENDEREÇO: Conj. João Paulo II Q. 02, 162  
Palmeira - PR



JOSÉ ANTÔNIO VALENTIM  
(Valentim)

Nasceu na cidade de Cajuri, "Fôlo das Mudanças Cítricas", filho de Geraldo Valentim e Dona Francisca. Após um surpreendente resultado nas eleições de 1982, Valentim ingressou na U.F.V. em 1985, como representante da Câmara de Vereadores da "grande" Cajuri. A sua aprovação no vestibular, bem como sua formatura, são exemplos bastante intrigantes de uma vida repleta de atividades. Na sua vida acadêmica, a política sempre esteve presente. Foi técnico de futebol durante 3 anos, sendo responsável pela integração Novo - Novíssimo, com o lema "NÃO VAMOS NOS DISPERSAR", conquistando 3 campeonatos de pelada, invictos. Exerceu também o cargo de presidente do Conselho Fiscal da COOPASUL, no ano de 1987. Sempre se destacou por ser um rapaz amigo das multidões, muito dado, nunca negando auxílio a nenhum colega. Seus discursos eloquentes muitas vezes inflamaram os alojamentos, terminando sempre em "sacadas" d'água, sendo acusado injustamente de "demagogo" pelos companheiros. Após esta experiência adquirida, o representante de Cajuri deixa a Universidade, firmando-se cada vez mais na política, não dando BANDEIRA em suas opções partidárias, em busca de novos horizontes, deixando em seu caminho admiradores e saudosos amigos.

ENDEREÇO: Rua Ana Ladeira, S/N  
36560 - Cajuri - MG



LAURA RAMOS DE PAIVA

Lá vem chegando na Perereca a nossa Laura, com seu jeitinho simples e humilde, mas é esperta essa garota, veio porque aqui já estava seu grande amor. Chegou com "Garra" e vontade de Vencer... Taí, ela venceu!!! Foram muitos dias de estudo, noites sem dormir, sem direito às grandes festas de Viçosa, às vezes por motivo de estudo, mas por trás disso sempre estava seu gato.

E agora?! Lá se vai Laura. "Mãe" do 120, sempre preocupada com suas "filhinhas"... Ela é que dirigia as reuniões, dando as normas (limpar o quarto...) às calouras e até às veteranas; nunca deixava faltar água no filtro e qualquer imprevisto que acontecesse, como por exemplo: uma lâmpada queimada... era ela quem sempre tomava decisões a respeito, zelando pelo bem-estar do 120.

Laura, sempre amiga, conselheira, aquela que ouvia os problemas e lamentações, dando a maior força e o incentivo de seguir em frente a todos que dela se aproximassem e precisassem; aos colegas de curso, seus cadernos eram emprestados com muita frequência; a todos os amigos, sempre uma palavra de carinho, e no seu último semestre andava arrasando corações... apareceu cada "amigo"! Cuidado: "A Carne é Fraca" (Frase sua hein?!).

"FOI O TEMPO QUE VIVESTE COM TUA ROSA QUE A FEZ TÃO IMPORTANTE". O que se torna importante jamais se esquece. Sentiremos saudades e estaremos torcendo pelo seu sucesso.

Tudo de bom hoje e sempre, você merece! Parabéns Laura!

ENDEREÇO: Av. José J. Estevam, 705  
19700 - Paraguaçu Paulista - SP



LÚCIA HELENA DE SOUZA SANT'ANNA  
(Marli)

Eis que chegou em Viçosa uma pequena querida, chamada Lúcia, mas que veio de muito longe: Paula Cândido. Passou no Vestibular para Cooperativismo, e é conhecida por todos como quem escolheu o curso certo.

Desde 1985, chegava às aulas com cara de sono, pois sempre "cooperava", à noite, com os enfermos (ela é enfermeira). Mas dessa labuta e dos desencontros de horários de trabalho e U.F.V., eis que ela chegou à reta final. Mas nesse meio tempo ela consegue fisgar o marido Rubinho, e um tempo depois chegou ao mundo seu filho Lucas, que veio também para disputar um pouco de seu precioso tempo.

Tá, Lúcia! Você venceu! Afinal, foram muitos dias de estudo que serão compensados. Desejamos para você toda felicidade e sucesso profissional. Nós.

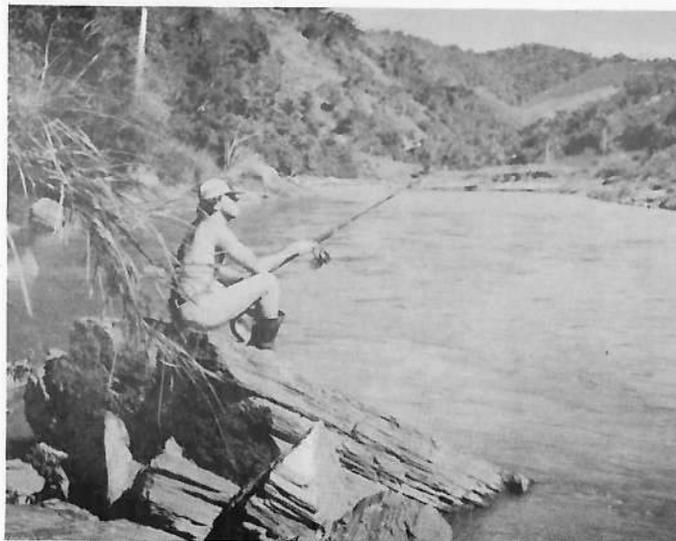
ENDEREÇO: Rua Antônio Camilo Lelis, 175  
Viçosa - MG



MARCOS TIAGO T. RAMALHO  
(Marcão)

No início do ano de 1985, numa manhã de céu cinzento, muita chuva e trovoadas, "apeia" em Viçosa um rapaz magro e alto, com o sonho de ser "Doutor em Cooperativismo". Já havia estudado em Tiradentes e São João Del Rei, de onde apreendeu os ensinamentos de "São Trancredo". Pela passagem por São João Del Rei, teria logicamente um futuro político, e assim foi: membro da Câmara Curricular de Cooperativismo, Diretor da COOPASUL, militante do Centro Acadêmico do curso, orador oficial da primeira seção do alojamento novíssimo, membro fundador da associação dos azarados do amor (AAA) e do clube dos "vagais", onde foi presidente e sócio, tornando-se "VAGAL IMORTAL". Era "CRAK" de bola, poderia ter sido beque de qualquer grande clube, principalmente do Atlético Mineiro, galinho do coração. Quem não se lembra do "grande zagueiro" MARCÃO, capitão das peladas do alojamento. Sua grande simpatia e bom humor constante valeram-lhe alguns apelidos carinhosos: Marcão, Barril, Vagal, TED (terror das Economistas Domésticas) e outros tantos. Tinha como ídolo Elvis Presley, talvez aí justifique o sucesso c/mulheres: Tânia Alves, Lúcia Veríssimo, Luiza Brunet, XuXa, Magda Cotrofe, entre outras que frequentavam seu quarto, tinha dia que era só virar a página da "PLABOY" que tinha até modelos internacionais. Entre milhares de amigos, destaca especial p/ Natal. Bem, estamos em 1988 e o menino MARCOS conseguiu, através de muitas "colas" e "marretas", livrar-se dos cálculos, estatística, computador e ERU'S e se forma em COOPERATIVISMO.

ENDEREÇO: Rua Padre Toledo, 96  
36325 - Tiradentes-MG



#### MÔNICA MORAIS SALOMÃO

Essa mineirinha saiu de Leopoldina, sua terra natal, e veio prestar seu primeiro vestibular, em Viçosa, para Agronomia, em 84. Não tendo a sorte ou o destino dado uma mãozinha, ficou aguardando o próximo vestibular na cidade, fazendo cursinho.

Sempre era vista em rodinhas de viola e nas festinhas, que eram muitas em 84.

Passou, em 1985, para o curso de Tecnólogo em Cooperativismo e, com uma grande paixão de caloura, foi afastada das "zua-das" por bastante tempo, mas logo que se recuperou voltou com energia total.

Defendendo o curso com unhas e dentes, participou de Centro Acadêmico e de movimentos. Enfrentou vários problemas com seu ideal revolucionário, mas, sempre dando a volta por cima e sacudindo a vasta cabeleira, não perdeu seu espírito de luta. Levará de Viçosa eternas lembranças e saudades dos que ficaram.

ENDEREÇO: Rua Gustavo Monteiro de Castro, 419  
36700 - Leopoldina - MG

#### ROGÉRIO MONTEIRO DA SILVA LANNA

Mineiro dos bons, de personalidade muito forte, com poder de influência, em primeiro instante, muito acentuado. Nascido em BH, local onde sua grandiosidade não coube, fixando raízes em Ponte Nova. Menino crescido com aventuras passadas no Tiro de Guerra, tendo recebido a homenagem de "HONRA AO MÉRITO", entre a mocorongada.

Demorou muito a descobrir sua verdadeira vocação: vestibulando de Zootecnia, Veterinária, cursou um ano de Agrimensura e veio baixar de vez em Viçosa, para cursar Cooperativismo.

Bem iniciado na arte do envolvimento amoroso, parece que não se deu muito bem por aqui, já que não leva da U.F.V. nenhum caso "tornado público".

Desde fins de 1985 residiu no Posinho (Alojamento), no Ap. 45. Aí sim, sua vida se transformou: brigas, porres quase hóméricos, boas gargalhadas, sufocos e tudo mais, pertinente à clausura estudantil na U.F.V.

Da vida de Alojamento, nós que tivemos a oportunidade de conviver com ele levaremos para sempre a lembrança de "excelente amigo", com grande presença de espírito nas brincadeiras, daquele que tem por lema nunca levar desaforo para casa e sempre com uma resposta na ponta da língua. Zeloso em extremo pelas coisas que julga importante, sempre correndo atrás das mesmas, leva consigo a nossa certeza do qualificado profissional das Ciências Agrárias no ramo do COOPERATIVISMO.

Vá com Deus ROGÉRIO. Nós acreditamos em você e no seu trabalho. Torcemos pela sua felicidade. Que a vida sorria para você neste novo vôo que se inicia!

ENDEREÇO: Rua Prof. Campolina, 99/102  
Bloco B - Guarapiranga  
Ponte Nova - MG

#### SÉRGIO CAROLINO MAIA (Lula)

Setembro de 63.

Itabirito iluminou-se. Em sintonia com o pulso do universo e com uma leve propensão à calvície, nascia o Sérgio — o Lula para os familiares e Roytoba para os amigos da CEDAF.

Iniciou seus estudos em Itabirito, indo depois para o Colégio Dom Bosco, naquela Kombi, que saudade!

Mais tarde foi para Ouro Preto, onde se formaria em mineração, mas foi um ano de pura curtidão.

De Ouro Preto para CEDAF (que viagem!!!) passou três anos de muita emoção e sensações diversas, mas formou-se Técnico Agrícola.

Ufa! que sufoco hein, Roy?!

Em 85 ingressou na U.F.V., quem o conheceu antes não diz ser o mesmo. Aqui, sério, camisa para dentro, barba farta, sempre cumprindo com suas obrigações.

Admirador de bons livros, filmes e política e também de um bom vinho e uma geladina.

Autopraticante de Yoga, curte acupuntura e é metido a "natchura", mas não enjeita um bom filé de peixe.

Conquistou várias amizades, algumas já se foram para a vida profissional, outras continuam aqui na U.F.V.

Agora está se graduando em Cooperativismo e vai embora, deixando saudade. Mas é preciso ir.

Então Cara, vai firme que você merece!

ENDEREÇO: Itabirito - MG





**TECNÓLOGOS EM LATICÍNIOS**



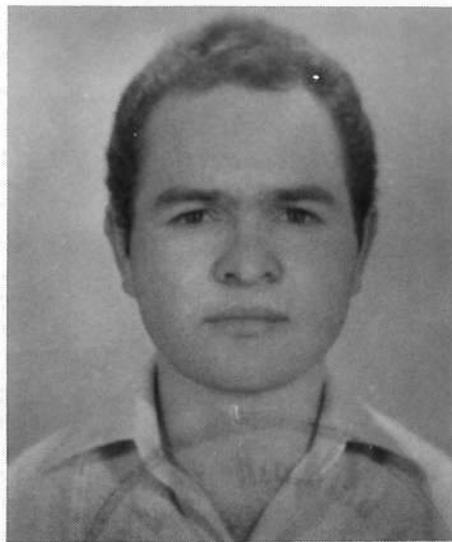
TECNÓLOGOS EM LATICÍNIOS



CELMA DE OLIVEIRA  
(Celminha, Bibi, Nega)

Na expectativa de conhecer uma metrópole, eis que surge a Celminha, vinda de um interiorzão mineiro (Senhora de O.). Chegou em Viçosa, em 80, para cursar o 2º grau, e a partir daí entrou para os embalos viçosenses; com sua meiguice e sinceridade conquistou o coração de muitos. Estava sempre enrolada com os namorados, mas nem por isso a menina deixou de estudar, que era o seu grande objetivo. Em 85 entrou na U.F.V., para cursar Química, mas, não se adaptando ao Curso, resolveu ser queijeira. Ingressou, em 86, na REP/S (atrás do Lu), onde trouxe muita alegria com o seu jeitinho descontraído de ser. Foi a peça principal de muitas farras, sempre estava presente com seu violão debaixo do braço. Mas de repente, num churrasco de formandos de 87, a nossa amiga Bibi encontra alguém especial e se prende de verdade ao agrônomo do Vale do Jequitinhonha, que se formou e transformou-se em Baiano, deixando a Celminha com dor de cotovelo. Mas nem por isso ela deixou de lado a alegria e espontaneidade. Agora ela está partindo, não sabemos pra onde, só temos a certeza de que deixará muitos amigos torcendo para que, em sua vida profissional, faça tanto sucesso como na vida estudantil. Vá em frente, garota. Dê tudo de si e nunca deixe se abalar, por mais difícil que seja a jornada. Continue espalhando, por onde for, esse positivismo, que sempre nos ajudou.

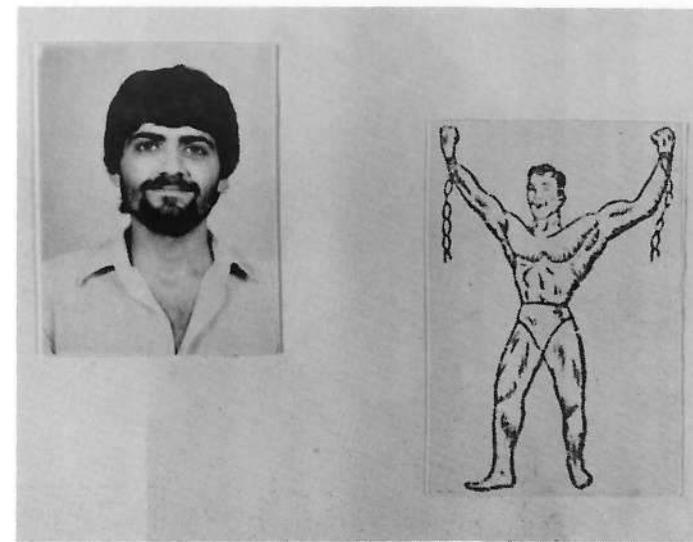
ENDEREÇO: Praça São Sebastião, 119  
Senhora de Oliveira - MG



HERMES GONÇALVES DE SOUZA  
(Coraçãozinho, Marechal)

Hermes Gonçalves, nascido em Itacambira (ou será Cafarnaum?) no Norte de Minas. Viveu ali sua infância, cursou o primeiro e, assim que pôde, mudou-se para Montes Claros, onde cursou o 1º e o 2º graus. Durante o curso colegial já trabalhava para sua manutenção. Seu sonho era fazer o curso de Odontologia ("Extrair dentes"), mas acabou caindo na arapuca da U.F.V. e do curso de Laticínios. Depois de morar em diversas capitais, veio cumprir uma importante missão na U.F.V. (onde sabe da vida de todo mundo). Na U.F.V. aproveitou seu tempo para fazer o curso de Laticínios. Em Viçosa, inicialmente morou na pensão de D. Jacy, logo mudou-se para o Alojamento, Aptº 20. Membro vitalício da CMA, defendeu a moradia para seus amigos, expulsando os inimigos. Na CMA lutou pelo social, onde teve a oportunidade de representar a casa de estudantes da U.F.V. no XII Encontro Nacional de CE em Brasília. Gosta de ir à piscina, dormir roncando e conversar sobre política; chegou a fazer dois períodos de natação, até que se afogou no chuveiro e desistiu do curso, culpando a professora. Seus divertimentos prediletos são: praia, sauna, música, dança e viagem, e é viajando que ele pretende terminar o ano. Agora, desempregado, decidiu montar uma fábrica de velas em Montes Claros.

ENDEREÇO: Aloj. Pós-Graduado, Aptº 2012  
"Campus", U.F.V.



JOAQUIM JOSÉ DE OLIVEIRA  
(Quinca, Culaí, Cléo)

Mineiro de Mantena, onde viveu seus anos dourados, onde foi um bom menino e onde iniciou sua vida estudantil, que terminou na obscura e fria Viçosa. Aqui chegando, em fevereiro de 1981, terminou o colegial e prestou vestibular, obtendo êxito só em 1985. Morou todos estes anos na querida República FM. (Fugitivos de Mantena), refúgio único e aconchegante, onde às vezes desfrutava de alguns momentos de paz, nas madrugadas, mediante os latidos longínquos e tristonhos dos cachorros do Morro-do-Rebenta-Rabicho. Agora vai deixar Viçosa, alegre, levando consigo o diploma de tantos sacrifícios, mas seu passado ficará na história dos que com ele conviveram em seus momentos de Glória e Tragédia. Quem se esquecerá de seu EXÉRCITO (no qual havia algumas "Cuspe-Longo"), aquele tipo que ele recrutava e que o aclamava onde quer que fosse? E das suas artimanhas malabarísticas só para ver as filhas do Barbatana, daquele jeito, no verão? E sua Bicicleta preta de amortecedor, delírio de seu Exército, única e exclusiva no "campus" da U.F.V. e na cidade? Existem muitas outras histórias que permanecerão para sempre no memorial da República FM. Ele deixará seu Exército em pandemônios, à mercê de outras Aves de Rapina, mas deixará também muitos amigos, e a lembrança risonha dos amigos Fugitivos que o terão na saudade.

ENDEREÇO: Rua São Francisco, 442  
Mantena - MG



MARIA EUNICE TABARELI

Aos vinte anos trocou uma área de segurança estadual - Ilha Solteira - por uma área de segurança federal - U.F.V., onde veio a falecer, contaminada pela febre que abate a cidade em princípios de janeiro, causada pelo vírus Vestibula infectus Holfs. Porém ressuscitou ao quinto dia, a fim de realizar o sonho de crescer e multiplicar.

E passaram-se 42 luas e nada de crescer e multiplicar, levou até às últimas conseqüências os gostos, costumes, sacramentos, leis, normas, padrões, regulamentos, aquisições, preceitos e conceitos adquiridos e passados na província por sua nona e sua madona. Houveram deslizes - afinal a carne é fraca e os calouros de muita vitalidade. Dos deslizes resultaram recordações, suspiros poéticos e saudades; mas, como ela nunca chegava na hora marcada sempre perdeu o melhor, por isso decidiu então retornar à província, já que se encontrava curada da epidemia, deixando para trás todos os seus deslizes, 42 luas de sua existência, as idas à capela durante a madrugada (não me pergunte fazer o quê - minha imaginação não anda muito boa), isto se ela não perder o trem...

ENDEREÇO: Passeio Batalha, 413  
Ilha Solteira - SP



SIMONE MELO VIEIRA CASTEJON

Puxa!! Por vezes pensei que não fosse conseguir! Também pudera, pois depois de ter enfrentado dois vestibulares, ter dado à luz a três lindas crianças, ter passado por maus "bocados" financeiros e por "grilos" corriqueiros, até eu me admiro de ter conseguido. Tudo começou logo na segunda semana depois que cheguei em Viçosa, num churrasco para calouros, quando conheci meu marido. Em meio a esse clima de U.F.V., vários acontecimentos foram "rolando" em minha vida, como uma bola de neve. Felizmente tive a sorte de encontrar pessoas adoráveis e especiais que me ajudaram e me apoiaram. Muito tenho a agradecer aos antigos colegas da Bio, aos colegas e professores da Tecnologia, aos funcionários do "Laticínios" e àqueles viçosenses que acolheram a mim e aos meus, de braços abertos. Aqui deixarei a saudade de experiências e momentos relevantes, e também deixo uma mensagem para aqueles que estão começando agora: **TENHAM FORÇA E NÃO DESANIMEM DIANTE DAS DIFICULDADES.**

ENDEREÇO: Rua Antonio Torres, 120  
Bairro de Ramos  
Viçosa - MG



**ZOOTECNISTAS**



ZOOTECNISTAS



ANÉZIO BORÉM DE OLIVEIRA  
(Borém, Bobó)

Baianeiro de acolá, dos Montes Claros rumou para o sul, por dias melhores, chegando em Viçosa em 1984. Desde cedo mostrou grande afinidade com o lema: "NÃO CRIE CASO, CRIE ANIMAIS, CONSULTE UM ZOOTECNISTA." Na roça sentia-se em casa e realizava com destreza o trabalho, bom de fogo. Foi crescendo e mais adiante ficou deslumbrado com os peitinhos (das vacas?), quando, em oportunidade, no concurso de ordenha revelou tal intimidade ao vencer. Por vezes chegava atrasado às aulas, mas procurava estar atento às alternativas e sempre ficava por dentro, corria atrás do SEU. Caminhou junto ao grupo ALFA, em busca do crescimento espiritual, propiciando uma alimentação equilibrada ao corpo e ao espírito, para sentir a satisfação nas realizações. Gostava de colher os bons frutos da vida e do pomar (laranjas e caqui), nos passeios com sua cabrita 1/2 sangue (HONDA X YAMAHA), companheira inseparável de bons e graves momentos de arte (coisa pouca, sem complicação); pequena grande Gabriela!

Foi promovido a "gambiarreiro-mor" pois fazia valer o: "me dê um araminho, que te mostro de que sou capaz". Não se esquecerá dos contatos com a natureza, MÃE de toda a força e vida, nem das boas coisas que aprendeu. PORÉM, CONTUDO, TODAVIA, ENTRETANTO, é como dizem: cordeiro em pele de lobo...

ENDEREÇO: Alojamento Pós-Graduado, 1.812



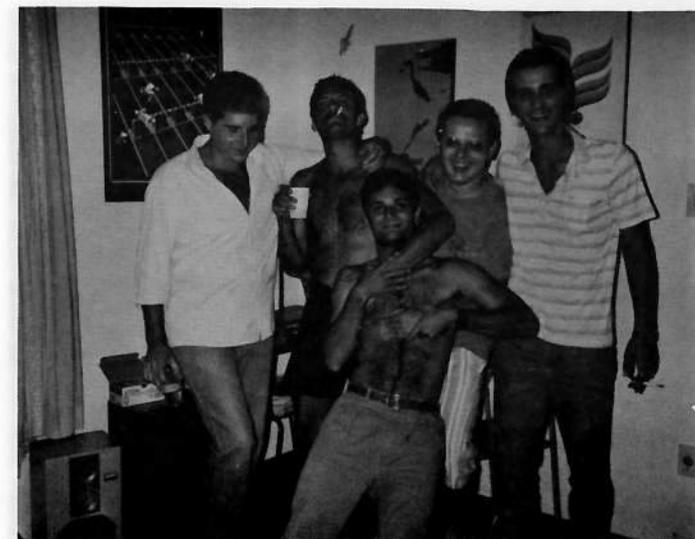
CARLOS PAULO DE ASSIS PEREIRA  
(Cascão, Zebu, Velho Casca)

Nasceu em Muriaé, no ano de 64, uma grande figura orelhuda, a quem denominaram "CASCÃO". O garoto cresceu, mas não de modo uniforme, teve alguns órgãos que mais sobressaíram, tais como: as orelhas, a barriga e o traseiro.

No ano de 84, por falha dos computadores, a U.F.V. teve que admiti-lo para o curso de Zootecnia. De lá pra cá, não se consegue separar Cascão e Zootecnia, pois união mais perfeita do que essa a terra não presenciou. A Zootecnia passou a ser dividida em "pré e pós-cascão". Com sua grande capacidade criativa, planejou uma maneira de se evitar doenças em pintos recém-nascidos, só tendo falhado o local de aplicação da vacina; Cascão receitou, então, a aplicação intramuscular no pescoço; só resta saber se os coitados iriam aguentar. Consagrou-se também como um craque de futebol, apesar da sua "coveca" não ajudar na conclusão de algumas jogadas. Ao mesmo tempo, teve passagens inesquecíveis pela U.F.V., tais como: "O roubo das mandiocas" e o grande caso das "vendas das calcinhas". Foi pego pelos guardinhas, roubando mandioca, com uma mala velha fingindo viajar. Já quase no final do curso, tornou-se um exímio vendedor de calcinhas, conseguindo sua maior percentagem de venda no alojamento feminino e na boite Roda Viva. Os botecos de Viçosa perdem um grande alterocopista, e a Zootecnia ganha um grande Zootecnista. É isso aí Velho Casca, jamais esqueceremos de você.

Felicidades a rodo Orelhudo!!!

ENDEREÇO: Rua Major Martinho, 78  
Muriaé - MG



DANIEL EDUARDO ANDALUZ  
(Maria, Robozão, Latin Lover)

Chegando aqui, foi se estabelecer no digníssimo Alcântara. Metido a "Camel Man", não sabia se estudava ou se cozinhava. Possuidor dos mais grandes olhos de Viçosa, os quais já não são tão grandes. Produto da desnaturalização de um gringo, era detentor da teoria da respeitabilidade: "Não bagunça as minhas coisas!!" Logo depois foi morar no pombal, em busca de solidão e, para acabar com a desilusão, juntou-se ao Betão, e, no final de sua peregrinação, foi acabar na república do "Dois El e Trenção."

Tentando impor disciplina em seu novo lar, e vendo que sua voz vagava no ar, desistiu de "pentelhar" e tratou de trabalhar.

Deixando de ser trompetista para tentar ser zootecnista, entrou na "Roda de Fogo", querendo ser igual ao seu maior ídolo: Tarcísio.

De acordo com sua orientação, fizemos esta recordação sem muita preocupação.

Querida Maria, não vá embora!!!

ENDEREÇO: Rua Jequetibá, 225  
Malota  
13200 - Jundiá - SP



DOUGLAS S. STANCED  
("Abatjour" de Zona, Tocha, Duroc)

Natural do Estado de SP, Douglas era um rapaz normal, envolvido com os estudos, gostava de praticar esportes e freqüentava o Lanches Lu apenas para lanchar nos finais de semana. Após alguns semestres (2), o jovem Douglas teve a oportunidade de de conhecer novos amigos, amigos esses idôneos, dedicados estudantes, que tinham como único objetivo em Viçosa o diploma de curso superior.

Porém, a interação Douglas/amigos causou profundas mudanças em suas vidas. A organização mundial de saúde não conseguiu ainda uma explicação razoável, mas tem fortes razões para acreditar que é um caso crônico de alcoolismo enrustido. Bem, mas isso não vem ao caso. Nós nos preocuparemos em retratar como está o singelo rapaz, que um dia, ingênuo, veio até as terras promíscuas de Minas, a fim de obter um futuro melhor.

O quadro é extremamente grave. O rapaz, já quase homem, se encontra gordo, obeso, largou a vida mundana, vivendo ao "Deus dará", eu diria até.

Agora, aproveito essa deixa para implorar aos seus inimigos que venham em seu socorro, porque se formos esperar auxílio pró-Douglas da turma do "copo amigo", teremos internação maciça nos vários (2 apenas) hospitais da nossa metrópole.



EDUARDO MANOEL NEGREIROS RAMOS  
(Pisquila)

No início dos anos 60, em Teófilo Otoni, cidade das barrancas do Rio Mucuri, nasceu Eduardo, no seio de uma família apio neira daquele lugar, onde, pela pessoa do bravo e respeitado Coronel Quincas Ramos, seu bisavô, tudo começou. Na sua adolescência, já com semblante de rapaz sério, procurou definir passos importantes em sua vida: cursando o nível médio nos colégios de "Tiótió tió", profissionalizou-se em Contabilidade, o que não lhe trouxe grande afinidade, mas lhe foi um alerta para seguir em frente. Deixando Teófilo Otoni com toda a sua preciosidade, alguns corações apaixonados ficando para traz, o que de certa forma tranquilizava seus pais (Seu Pedro e D. Elza), que julgavam estar cedo para casar o filho. Eduardo chega em Viçosa com toda a vontade de virar "Doutô". Situando-se de forma decente perante a nova paisagem, tornou-se o Pisquila para os amigos e o charme para as garotas, ainda naquele tempo em que a cerveja era barata. Pisquila decidiu ser zootecnista, o que representaria ganho não só para sua pessoa como também para a área da ciência, porque tratava-se de um jovem à altura para o que se propunha. Sendo fiel a seu propósito, hoje o Pisquila dá a todos nós, seus amigos e familiares, o prazer de festejar com ele a sua formatura. Nós abriremos um parêntese em relação ao seu carinho apelido, e o aplaudiremos hoje, o Pisquila, Zootecnista - Eduardo Manoel Negreiros Ramos. Parabéns, Filho, Irmão e Amigo.

ENDEREÇO: Rua 7 de Setembro, 433  
Fátima  
39800 - Teófilo Otoni - MG



ELIANE PEREIRA DE REZENDE  
(Nana, Nana Banana)

Por ela seria "Bacana", mas é uma "Banana Bacana". Bacana, porém, não diz tudo (nem Banana). Nascida em "Berço de Ouro", Uberlândia, Terra do Boi Zebu, não conhecia Capivara nem Urubu, mas quando aqui chegou logo ficou... Conheceu, além do Urubu, os Gatos dos quais ela muito gostou. Por falar em Gatos, hein Nana? (com todo respeito).

Ela é moça dedicada, prezada e muito estudiosa - tem futuro. Mesmo encontrando muitos barrancos não perdeu o rumo, levando a U.F.V. muito bem. Depois de dar umas voltas por Friburgo e um passeio pelo Rio, chegou à conclusão de que São Paulo valia a pena, e resolveu até fazer outro curso, optando pela U.F.V. por mais um ano, terminando a Zoo e posteriormente a Agronomia. Tem muita disposição esta menina!!!

Vá em frente moça, nós do lado de cá torcemos muito por você. Precisando, é só procurar, não esqueça que suas fronteiras vão além de Minas.

Um beijo e um queijo.

ENDEREÇO: Rua Bernardo Guimarães, 2.703/502 Tel.: 335-8971  
Santo Agostinho  
30140 - Belo Horizonte - MG



ELIÉZER MÁRIO MUSSOLIN  
(Tita, Titão, Titaço)

Oriundo de Ribeirão Preto, chegou a esta universidade para cursar Zootecnia e se aprimorar no trato dos animais e com os Homens (se deu bem mesmo foi com as mulheres). Libriano marcado pelas paixões arrebatadoras, entre elas Ribeirão, futebol, Antártica, uma certa baixinha, a fisiologia vegetal etc. É um dos idealizadores de várias organizações, algumas que nunca saíram da idealização e outras de grande sucesso como a Rádio Araribóya (69, Hummm) e o POMIS - Partido dos Orgasmos Múltiplos Indelévels e Sucessivos, do qual é, foi e será o presidente até que a "casa" caia. É também um dos fundadores da República do Morro, a qual mantém sob democracia fascista. Rapaz de posições radicais (em todos os sentidos), participou ativamente das lutas estudantis (quando elas ainda existiam). Tem uma visão realista do País e do povo brasileiro, por isso vive falando em cair fora. Mas para onde quer que ele vá (França, Itália, Canadá, Ribeirão ou Cajuru), levará a certeza de que todos que o conheceram, se lembrarão dele com carinho.  
PS. Não deixa filhos nem tampouco levará seu filho adotivo, o "pentelhissimo" Gilliard.

ENDEREÇO: Rua Abílio Sampaio, 62  
14030 - Ribeirão Preto - SP



ERNANDES CARLESSO  
(Gavião, Quarentão, Parafuso)

Veio de "Córrego Alegre", um buraco do ES, chegando em Viçosa ainda com fraldas, devido a sua pouca idade; cheirava a leite e só comia "pipoca", o resto ele ainda não tinha experimentado. Com o decorrer da sua vida acadêmica, foi se revelando no curso, aprendendo o que realmente é bom na vida. Membro da sociedade viracopos, grande frequentador das noites viçosenses, onde ficou conhecido; com isso sua vida começou a se modificar, chegando a maltratar alguns corações das "BELEZAS" da microrregião. Segundo as meninas, o seu maior sucesso são os seus cabelos grisalhos e sua aparência de quarentão.  
Hoje em dia, após ter feito algumas peripécias na região, tais como: sair no bloco das piranhas, transitar de carro sobre o calçadão, atacar meninas indefesas, ser advertido várias vezes pela PM local etc..., é conhecido por gavião, uma ave de rapina que fez muitos estragos na região.  
Mas apesar de ser procurado em muitas cidades da microrregião, e de outras coisas mais, é um bom ZOOTECNISTA, um grande amigo e desejamos tudo de bom para o seu futuro.  
Seus amigos.

ENDEREÇO: Av. Nogueira da Gama, 763 Tel.: 264-1051  
Linhares - ES



FABIO GOLDFLUS  
(Fabiô)

O que é peça? Peça é uma figura vinda de São Paulo, lá pelos idos de 84, depois de uma fracassada tentativa de admissão na Unesp, para fazer parte do rebanho zootécnico de Viçosa. Sua eterna fase de crescimento (lateral) levou-o a consumir toneladas de chocolate e derivados. Seu método Ludovico de estudo (lavagem cerebral), com o exclusivo AIC (Aproveitamento Integral de Cadernos), não produziu resultados satisfatórios, o que todos poderiam constatar ao encontrá-lo após as provas: Fui mal! Tô fodido!! A cada nova versão de Fabiô (85, 86, 87) acompanhava um novo modelo de carro. Sempre primou pelo cuidado dos seus pertences: "Pão no meu carro não entra!" "Fita gravada não toca!". Sua formação religiosa é única: "Quem é Jesus?" "Eu nunca tive um Natal!" Convidou seus amigos a organizarem sua "festa-surpresa" em 85, a qual deu origem a uma interminável série. Sua pastinha vermelha causou furor na multidão. Finalmente, em seu derradeiro semestre, participou com brilho da Marcha Nico Lopes, seu primeiro e único porre. Esperamos que nosso amigo Fabiô encontre na Terra Prometida a felicidade, e ao receber das mãos do Patriarca o seu diploma, proclame aos quatro ventos: "Formei, que bosta!!!"

ENDEREÇO: Rua Oscar Pereira da Silva, 73/81  
Itaim Bibi - SP



FRANCISCO NASCIMENTO NOGUEIRA  
(Chico, Chicória, Chikoka)

Chegou em Viçosa como retirante nordestino, após breve e desiludida estadia na cidade maravilhosa, onde, o máximo que conseguiu nos estudos, foi um diploma de carregador de pranchas. "Frequentou" cursinho durante 1 ano, período em que se adaptou aos "uais", morando com um amigo mineiro praticante de yoga.

Durante o curso de ZOOTECNIA conheceu (e montou residência) seus novos parceiros, entre eles Álvaro, Robson e Nando, com os quais aprendeu o outro lado da noite "viciosaense". Mostrou-se um aluno preñado (morceirão) e cumpridor de suas obrigações escolares (xeroqueiro), com isto conseguiu completar seu curso com grande eficiência, para surpresa de todos. Entre seus amores, demonstrou grande preferência por nativas: louras ou ruivas, baixas ou altas, compromissadas ou não.

Ao final do curso, após perder seus velhos companheiros, mudou de república, mudou de hábitos e passou a ser assíduo frequentador do bar do Lilin, onde demonstrou ser exímio jogador de sinuca e péssimo perdedor.

Assim, de estudante e cachaceiro, passará a ser criador de búfalos e tomador de WHISKY, deixando saudosos e aliviados os que ficam.

ENDEREÇO: Rua General Artigas, 352/302    Tel.: 294-4723  
Leblon  
Rio de Janeiro - RJ



JAIKER DE SOUZA CARLOS  
(Bicheira)

No auge do golpe militar, entre tantos conflitos e discussões, nasce no "Texas", interior de Minas, numa trama secreta entre seus pais Sr. Jair e D<sup>ca</sup> Zizinha, Jaider, em 09/06/65. Quando criança era famoso por suas habilidades em roubar frutas nos quintais da cidade, pois além de muita esperteza possui uma grande "VANTAGEM" em relação aos outros meninos. Num desses roubos, ele se machucou varando uma cerca e, como o machucado não sarava, virou BICHEIRA e foi curada por um Zootecnista. Em 1984, para espanto geral ou "TILT" do computador, passou no vestibular para Zootecnia. Na U.F.V. destacou-se por ganhar todas as discussões, pois falava alto e muito. Devido a suas habilidades com o baralho, destacou-se nos cassinos do alojamento (era conhecido como "o vício em pessoa"), implantando em seu quarto o CASSINO DO BICHEIRA. Devido ao seu grande amor pela U.F.V., procurou formar-se rápido (4,5 anos) a exemplo de seus irmãos Decinho e Cirico, um suíno e outro asinino. Sua partida deixa um vazio e um "silêncio" no alojamento, e é com pesar dramático que dizemos adeus ao grande amigo.

ENDEREÇO: Rua Agenor Alvin, 19  
Teixeiras - MG



JOÃO ANTONIO ZANARDO  
(Irmão Metralha, Tartaruga)

No início de sua estadia em Viçosa, saiu de Jéus e foi para Buda, convivendo com João Verdura, Doidão, Quindim e Homem Neandertal.

Foi o único universitário a ficar amigo do "homem que pilota chinelo" (Atalaia), descobrindo que este dirigia um Corcel II.

Tendendo levar uma grana, quase deu um golpe na Presbiteriana.

Grande traficante de açúcar, fazia seu comércio durante as Marchas Nico Lopes.

Usando a sua mais comum expressão: "Tá limpo!", acabou se tornando discípulo de Baco. Tornou-se participante ativo da AVFA.

Amando o muro das lamentações, acabou apaixonado pela Jurubeba e pela Rainha da Praia.

No final, foi morar na república "Dois El e Trenzão", onde rodou a Baiana e levantou o pó.

ENDEREÇO: Rua Cel. José Tavares, 232  
18020 - Sorocaba - SP



JOSE BENJAMIN BORTOLINI DE MATOS  
(Jacu Pemba; Zezão; Queixudo)

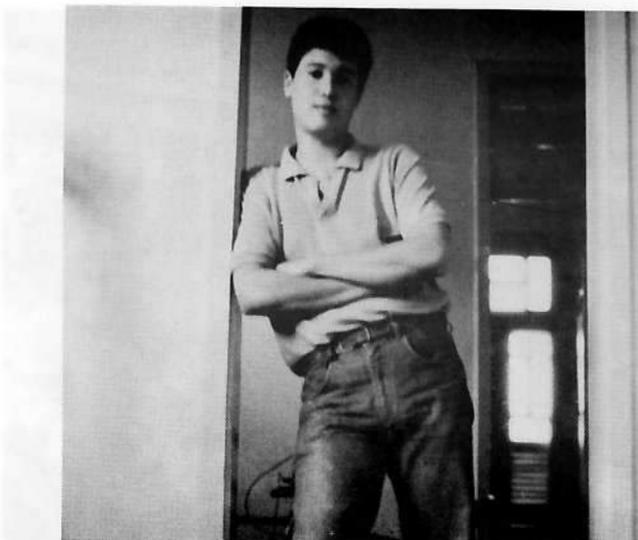
Nasceu em Barracão, buraco de Santa Teresa-ES, onde cresceu, dentro do Colégio Agrícola, tornando-se o pequeno grande Jacu. Sempre apaixonado pelos animais, adorava (e adora) eqüídeos e desejava muito passar no "primeirão" vestibular e estudar Zootecnia, na U.F.V.

Sua brilhante carreira começou na Jaculândia (República de Jacus), que era bem frequentada, por todas as "boas" meninas da praça da prefeitura. Menino dedicado, aluno aplicado, nas aulas sempre se sentou na primeira fila, porém nas provas só se sentava na última, para aumentar seu rendimento. Nesta hora, ficava muito nervoso, seu queixo tremia, e ele perturbava, com a sua resmungação e inquietude, todos os que o acompanhavam no fundão (Hernandes, Marcão, Ailton e outros). Grande frequentador das noitadas viçosenses com os amiguinhos da Zoo, isto até conhecer uma linda guria "tchê" que o transformou.

O seu grande sonho, além de uma criação de Mangalarga Marchador, é ter no seu "Haras" uma grande "piscina" (esfolada), com um desenho de cavalo no fundo, e de preferência com a piызada (meninada) fazendo arruaça. Vamos torcer para que isto se realize!?!?.....

São os votos de seus amigos e colegas da Zoo.

ENDEREÇO: Rua Afonso Brás, 35/704  
Vitória - ES



LEONARDO BERNACCHI DOS REIS  
(Leo, Leozinho, Raposão)

Carioca de Ipanema, burguês assumido desde sua entrada na U.F.V., sempre se relacionou com a sociedade de Viçosa, assim como era integrante de uma turma de burgueses e pseudo-burgueses, que era mais fechada que o Clube do Bolinha. Até então, Leo tinha tido uma vida monótona e apagada nesta "PERERECA". Foi somente nos dois últimos anos do curso que "Raposão" resolveu mudar de ares, acabando por levar sua trouxa para a República Rio-Bahia, onde, nos últimos seis meses, passou por experiências que até então nunca sonhara passar. Finalmente resolveu soltar a franga.

Amigo para todas as horas, menos nos fins-de-semana, onde se encontrava no Rio. Orgulha-se em dizer que só passa fim de semana em Viçosa se for obrigado. Ele é o companheiro ideal para papos alegres e programas rotineiros. Se fosse mudar de profissão seria borracheiro, pois só fala borracha. Tem também seu lado sério, senão não estaria se formando em 4,5 anos, na maior folga.

No próximo semestre uma parte de nosso coração terá ido embora com "Leo Raposão" até que ressurja das cinzas para fazer mestrado.

Faça de sua ilusão a sua verdade, assim como faz de sua verdade a sua vida. Boa sorte, amanhã a gente se encontra.

ENDEREÇO: Rua Nascimento Silva, 12/301  
Ipanema - RJ



MARCO ANTÔNIO T. DE OLIVEIRA  
(Marquinho, Cotonete)

Marco Antônio, natural de Patos de Minas, depois de muitas andanças veio parar em Viçosa. Cheio de vontade e determinação, chegou decidido a mudar o rumo de sua vida, certo de que aqui levaria uma vida equilibrada, onde os estudos estariam em primeiro plano, as farras dos fins de semana seriam coisas supérfluas e seu único objetivo aqui seria o de se formar.

No entanto, a tentação foi maior que a determinação de Marco Antônio e em algumas de suas peripécias ele nos deixou uma frase marcante: "Se ela não for virgem, ela é quase virgem". A partir deste dia, sua vida se transformou num mar (mas não de rosas) de cerveja, aquele rapaz que sonhara com uma vida equilibrada, agora se esforça para equilibrar a si próprio. Marco Antônio, que era cliente preferencial do LanchesLu, conheceu ali muitas pessoas, dentre elas: algumas lavadeiras, faxineiras e até mesmo uma padeira ele encontrou. Tido como dilacerador de corações das fracas e oprimidas (e não das feias e bandidas), o rapaz vai deixar muitas saudades.



MARCOS DE SOUZA GROSSI  
(Repolho, Maia)

Marcos nasceu em 03/05/66 na pacata cidade de Governador Valadares. Rapaz de porte físico "avantajado", logo que chegou em Viçosa (por um lapso de consciência) passou a ser conhecido como REPOLHO, devido ao seu ágil desempenho como atleta. Meio calado, nos primeiros tempos escondia os principais traços de sua personalidade: uma maldisfarçada paixão pelas essências etílicas (de qualquer tipo), um apetite depravado e um temperamento que ia do ranzinza ao convivível, passando pelo ranheta. Mas todos sabiam que por trás daquela cara amarrada havia um bom coração. Como todo bom estudante, teve seu nome envolvido em alguns episódios obscuros (leia-se mar de lama), que por "problemas técnicos" não entrarão em seu currículo. Além da penitência de viver em Viçosa, pagou uns "pedacinhos extras", pois teve de aguentar muitos de seus "amados" colegas (Gordinho, Mamele, Márcio, Calunga e Reizinho) da MP. Em compensação, conseguia irritar a todos com seus discos de cantores "famosíssimos". Mas que ninguém duvide de seu valor. Apesar de seu codinome agrônomo, Repolho é um zootecnista de valor, que vai elevar o nome da U.F.V. e da MP ao nível que ambos realmente merecem. Um abraço, Mamele e Gordinho.

ENDEREÇO: Av. Jequitinhonha, 105 - Ilha - Tel.:(0332)214596  
Governador Valadares - MG



MIGUEL CORTESE NETO

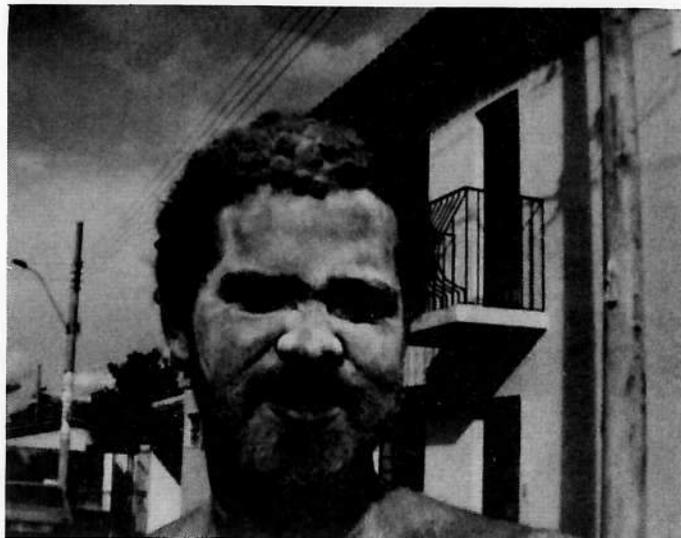
Brumm! Estaciona um Porsche amarelo!  
Eis que surge, perambulando pelos corredores do PVA, rumo àquela aula das 7 (pra 11) numa segunda, o grande "Picasso de rodapés", quando subitamente lhe perguntam: "E aí, Janet-te Clair, rolou capítulo novo na novela das mulheres?". Aponta na porta da sala de aula. Com seus olhos verdes, maduros de vasta vivência, direciona-os às carteiras da primeira fila: - "Tem um lugar lá na frente". O paulistinha de voz estridente aguçava seu almejo de dispor-se no cimo dos homens cultos. Não podia "escovar" seu cotovelo no braço da carteira; como bom goleiro, esfolava-se no jogo do final de semana. "Translucido" de domínio fluente do inglês, equiparável ao de uma rena selvagínea, fixava-se ali "o sem casa própria", atentamente faminto das notas do mestre. A lista de chamada alcança seu paradeiro com linhas trêmulas, refletivas e condenantes do que bebera, o "made in Arraquarrá" desenhava o que queria ver em relevância: seu nome. O professor dispensa os alunos. Finda-se uma aula, prossegue a exuberância de uma vida.



NILSON HIDEO HONMA  
(Nissei, China, Tochoco)

Campineiro, será?  
Frustrado com suas rotinas em Campinas, chegava em Viçosa, no ano de 84, para tentar um novo caminho, só que desta vez na área de Zootecnia. Com seu cabelo para cima, parecendo estar sempre assustado, morou no pombal, em casa de família e até, clandestinamente, no alojamento. Não sabemos quais os motivos, mas quando calouro era uma pessoa de pavio curto, que vivia estourando. Assim mesmo, empolgava-se em ir às festas de repúblicas "fe mininas", sendo o primeiro a chegar, pensando em tirar a "barriga da miséria". Mas o que encontrava era apenas pasteizinhos e pinga. Acostumando-se à vida de estudante, sua rotina nos finais-de-semana era uns goles, ficando muito resistente a estes. Por isto, sua presença em churrasco era indispensável para a animação. Nos seus galanteios de conquistador passou muito aperto, tendo, certa vez, que esconder dentro de um guarda-roupa. Pois é, Hideo, essa moleza acabou, e a sua trombeta (nariz) ficará "soando" na saudade.

ENDEREÇO: Rua Dr. Miguel Penteadó, 114 - Castelo  
Campinas - SP



RICARDO BRAGANÇA  
(Caia, Escadinha)

Deste, todo mundo sabe tanta coisa e ao mesmo tempo nada, por isso fica difícil começar.

Os mistérios deste cara barbudo e enrolado (mais enrolado até mesmo que seu cabelo) começam quando se fala na sua procedência. Para uns, ele veio de Cel. Fabriciano (no Vale do Aço), para outros, é proveniente de Açucena (no Vale do Rio Doce). Mas há também os que acreditam que ele seja o famoso foragido da Ilha Grande e que tenha chegado em Viçosa de helicóptero. O enigma permanecerá...

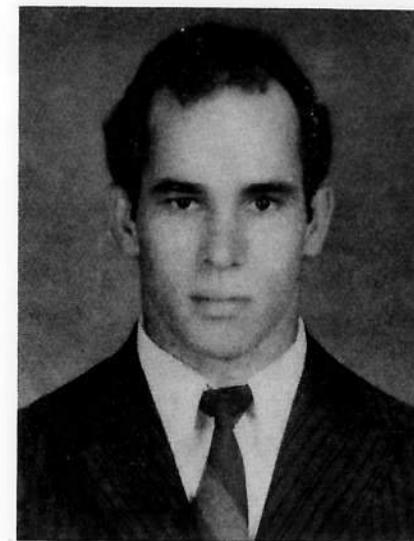
Frequêntador de festas e churrascos,, para onde nunca se esquecia de levar sua famosa "Garrafinha" da mais pura e saborosa pinga, por ele trazida diretamente de Açucena.

Como bom mineiro, sempre se mostrou um cara quieto e calado, mas depois de "provar" umas 3 ou 15 doses da sua "famosa e inseparável companheira", começavam a ocorrer fatos inesquecíveis, dos quais muitos foram barrados pela censura não podendo ser aqui publicados. Entre muitos acontecimentos, alguns merecem ser citados: dormir nas escadas do prédio onde mora; fazer ginástica no calçadão; conquistar criancinhas in defesas; perder sua bicicleta e só achá-la dois dias depois, amarrada em um poste qualquer da cidade; dormir dentro de ônibus velho encostado na rodoviária e perder a condução que o levaria para sua cidade etc.

Mas a sua preferência era perder os sapatos. Era festa, baile ou churrasco e no dia seguinte lá estava o CAIA à procura de seus sapatos.

Deixando e levando muitas saudades, lá se vai este promissor Zootecnista, numa hora bastante oportuna, já que pretendiam mantê-lo como patrimônio da U.F.V.

ENDEREÇO: Rua Moacir Birro, 361  
35170 - Coronel Fabriciano - MG



WARTER AMARAL BARBOSA  
(Waltinho)

Saindo da terra quente do nordeste de minas, Waltinho, querido por todos, veio perder-se na terra fria e chuvosa da famosa "Perereca", passando pelo Coluni, cursinho e caindo na U.F.V.

Quando chegou era tímido e recatado, mas logo enturmou, "batendo ponto" em tudo que aparecia por aí. Rapaz calado e namorador, possuidor de diversos estilos, tem preferência pelas morenas e louras. É um eterno apaixonado pelos estudos e pela namorada; não se separam nem nas horas de biblioteca, lugar que usam para estudar, namorar e até para fazer lanche. Nos momentos vagos não poderia esquecer de suas boas piadas, atraindo risos por toda parte.

Amizade, alegria, competência e integridade são palavras insuficientes para exprimir a grandeza dessa pessoa maravilhosa que parte agora; porém, ele ficará eternamente no coração de quem o conheceu.

Sentiremos saudades e esperamos que tenha muito sucesso pela frente.

ENDEREÇO: Rua Ary Graça, 339  
Teófilo Otoni - MG



**Composto e Impresso nas Oficinas Gráficas da  
Imprensa Universitária da Universidade Federal de Viçosa  
Viçosa — Minas Gerais — Brasil**